DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.866

Não obstante ser offerecido á Italia o controle dos Correios e Telegraphos da Ethiopia, além de numerosas outras compensações economicas, fracassou a Conferencia Triplice

A visão de um novo imperio romano na Africa

Wynart Davis HUBBARD
(Escriptor e grande explorador dos sertões africanos)

LONDRES — "Agora que temos a Abyssinia..." é como os italianos já falam. Já não dizem "quando tivermos". "Agora que temos a Abyssinia, vamos consolidar nossas possessões africanas e então Mussolini pedirá um escoadouro sobre o Mediterraneo, que é o Mare Nostrum, o nosso Mar!"

Mare Nostrum! O grande Imperio Romano do tempo de Christo! Actium, Numidia, Arabia Feliz, Oasis de Mohamed Ben Junis, Mauritannia, Napata e o Egypto, reino de Cleopatra e conquista particular do Imperador Augusto.

Uma communicação da Abyssinia com o Mediterraneo! Isso quer dizer, o Sudan Anglo-Egypcio e o Egypto. Visa estabelecer uma ligação entre a Erythréa e o Sommal Italiano, através da Abyssinia, communicando aquella colonia com a Lybia, através do Sudão e do Egypto. E' a visão de um grande Imperio da Africa Italiana, estendendo-se desde o Oceano Indico, ao longo do Mar Vermelho e do Mediterraneo, abrangendo montanhas e desertos, terras ricas em petroleo e mineraes, terras algodoeiras do Sudão e os terrenos feracissimos do valle do Nilo.

UM SONHO GIGANTESCO

E' um sonho gigantesco! Um sonho que poderia inflammar a Italia facilmente. E a base desse sonho está sendo assentada presentemente.

Noventa navios foram escolhidos pelo governo para transportar o material necessario para a Erythréa e a Somalilandia, devendo a campanha contra a Abyssinia ser iniciada no Outomno. Já se construiu um cabo aereo para o transporte do porto de Massaua para o alto do plató e a capital de Asmara.

Duas bôas e amplas estradas já foram igualmente abertas. Uma para o trafego das cargas na subida e outra para os vehiculos descerem vasios. Quatro estradas parallelas estão sendo construidas para os limites da Erythréa-Abyssinia. Tres toneladas de mercadorias pódem ser transportadas diariamente do porto para o interior. Trinta mil homens trabalham para que essas estradas estejam promptas antes de 15 de outubro.

Por que? Mil e oitocentos aeroplanos de bombardeio já se acham na Africa Italiana, segundo os relatorios. Serão todos para combater os guerreiros mal armados da Abyssinia, que conhecem apenas as guerrilhas? Ou serão para algum outro proposito? O Canal de Suez, por exemplo. Não para bombardeal-o, certamente, mas para conserval-o aberto sob ameaça de bombardeamento, caso seja elle fechado aos navios italianos.

CANHÕES DE 203 CONTRA A INGLATERRA?

Canhões de 203 e 149 millimetros, semelhantes aos famosos 75 francezes, têm seguido em grande numero para a Africa. São canhões de tiro rapido e alcançam vinte kilometros.

Canhões de longo alcance, armas de tiro rapido, aeroplanos de bombardeio, vôos experimentaes de aviões conduzindo tropas sobre o Mediterraneo da Italia para a Lybia, animadas conversas entre milhares de homens trabalhando febrilmente na construcção de grandes rodovias militares e em cabos aéreos.

Todos esses preparativos, todo esse material, serão para uma guerra contra um inimigo mal equipado e mal treinado? Tenho ouvido referencias de officiaes italianos sobre o mal que poderiam causar á Inglaterra na India, Africa do Sul, Egypto e Arabia. Se fosse fechado o Canal de Suez, dizem elles, como ficaria a Inglaterra embaraçada se a India se revoltasse!

RETIRADA DA ESQUADRA INGLEZA DO MEDITERRANEO

Ouvi alguns officiaes italianos commentarem triumphantemente a retirada da esquadra ingleza do Mediterraneo. E' verdade que essa esquadra foi á Inglaterra para tomar parte nas festas jubilares do rei Jorge.

Mas, "não regressará. A Italia tem o dominio do Mediterraneo com os submarinos e os aeroplanos".

"Julga o senhor que ameaçariamos Malta se não pudessemos executar nossas ameaças?" perguntou-me um official italiano.

A Italia installou vinte metralhadoras por companhias que durante a Guerra Mundial estavam equipadas apenas com duas. A França recentemente cedeu á Italia uma extensão de deserto bem no interior da Africa.

E' uma região montanhosa que domina o Sudão Anglo-Egypcio, confrontando a Abyssinia.

A Italia senhora da Abyssinia, com um exercito bem armado e com bôas machinas de guerra, seria uma ameaça tremenda para a parte estreita do Sul do Mar Vermelho.

Da Abyssinia e da ponta extrema do sul da Lybia, a Italia poderia dirigir ataques aéreos simultaneos de dois lados contra o Sudão Anglo-Egypcio e ainda contra Kenya, Uganda e Egypcio.

Durante annos os italianos vêem trabalhando, quieta, porém, persuasivamente, entre os Arabes, ao longo das costas do Mar Vermelho, que defrontam a Erythréa e Abyssinia. Varias companhias de "askaris" italianos são compostas de Mussulmanos. A Italia está recrutando para as tropas coloniaes muitos arabes da Arabia Feliz.

O FACTOR MAIS IMPORTANTE

Por que? Porque os arabes são habeis na luta. Mahometanos e christãos não se misturam. Um mahometano que mata um christão ou perece lutando contra os christãos tem a promessa de ingresso immediato no Paraiso.

A classe dirigente da Abyssinia é christã e esse paiz é uma das mais velhas nações christãs do mundo.

Para conduzir com exito uma guerra, o mais importante dos factores é o dinheiro. Até bem pouco tempo, ninguem, a não ser um ou dois dos mais intimos confidentes de Mussolini, tinha uma idéa de onde esperaria o Duce arrancar o dinheiro necessario para custear seus preparativos bellicos e suas aspirações no Este Africano.

A Italia não é de maneira alguma um paiz rico. Comparada com a maioria dos paizes europeus, a Italia é pequena, seu territorio é na maior parte montanhoso, e sua agricultura, salvo em alguns pontos privilegiados, é precaria. Possue comparativamente poucas grandes firmas industriaes. Entretanto, desse paiz Mussolini conseguiu arrancar a vultosa somma de alguns setecentos e cincoenta milhões de dollares.

Onde encontrou Mussolini tanto dinheiro? Parte resultou do pagamento antecipado de alugueis, a ultima cousa de que muitos outros estadistas se lembrariam.

Ha muitos annos, quem quer que alugue uma casa, appartamento ou cousa semelhante, na Italia, tem si-

(Continúa na 14ª pag.)

Violento incendio na Exposição de Radiophonia de Berlim

Todo o parque do certamen envolvido pelas chammas — Ainda não apuradas as causas do sinistro — Varios visitantes bloqueados pelo fogo dentro de um elevador

BERLIM, 19 (Havas) — Irrompeu violento incendio na exposição radiophonica. As primeiras noticias dizem que o fogo se propagou com extraordinaria rapidez a varios pavilhões, um dos quaes, o numero 4, havia sido destruido pelas chammas. Os bombeiros compareceram immediatamente ao local e procuram debellar o fogo com o auxilio de poderosas mangueiras.

SCENAS DANTESCAS

BERLIM, 19 (Havas) — Todo o parque da exposição de radiophonia está em chammas. A propria torre radio-emissora foi attingida pelo fogo.

As ultimas noticias divulgadas referem que se registram scenas dantescas no interior da estação, onde varios visitantes ficaram bloqueados num elevador. Alguns preferiram lançar-se no vacuo, a perecer carbonizados. Todos os corpos de bombeiros da capital e immediações foram chamados ao local onde se acha, igualmente, o sr. Joseph Goebbels, ministro da propaganda. Espera-se que os visitantes da exposição propriamente dita se tenham salvado, com excepção das pessoas encerradas no elevador da torre de emissão, inteiramente tomada pelas chammas, que devoram tambem os "halls" que a rodeiam.

Acredita-se, agora, que o fogo se tenha originado, não de um curto circuito, mas, sim, da imprudencia de um fumante. As chammas, que tiveram inicio na exposição de radiophonia, propagam-se, a despeito da grande separação de cerca de 500 metros, á secção onde estava installada a exposição de films.

INTEIRAMENTE DESTRUIDO O STAND IV

BERLIM, 19 (Havas) — Confirma-se a completa destruição do stand IV da exposição de radiophonia. Segundo as ultimas noticias, os pavilhões 3 e 5 continuavam a arder, a despeito de todos os esforços dos bombeiros. Suppõe-se que o fogo tenha sido causado por um curto circuito. No hall da exposição achavam-se 5 [illegible]

(Continúa na 14ª pag.)

IRIA PELOS ARES A CAMARA DOS DEPUTADOS

LA PLATA, 19 (H.) — Quando a Camara dos Deputados da provincia de Buenos Aires se achava reunida em sessão um individuo atirou no recinto um petardo que não chegou a explodir. Houve grande confusão entre os deputados e o publico.

O referido individuo, de nome Romulo Guastavino, foi immediatamente preso.

O facto causou grande sensação.

Accentuam-se as possibilidades da guerra entre a Italia e a Ethiopia

MALLOGRARAM OS ESFORÇOS DA CONFERENCIA DE PARIS PARA SOLUÇÃO PACIFICA DO CONFLICTO

As suggestões franco-britannicas, para base de negociações, foram repellidas pelo barão Aloisi, sem que, entretanto, apresentasse qualquer outra proposta

ROMA, 19 (Havas) — Os circulos officiosos abstêem-se de commentar "a fallencia da conferencia de Paris".

Parece que as espheras competentes preferem aguardar o conhecimento do relato completo do barão Aloisi sobre as conversações trocadas em Paris antes de se pronunciarem definitivamente.

O mallogro da conferencia era geralmente esperado, mas talvez não tão rapidamente. De facto a Italia apresentava-se com uma these immutavel e para se tornar possivel um accordo teria sido preciso que a Grã-Bretanha consentisse numa reviravolta com que Roma não tinha mais direito de contar.

Os meios romanos congratulam-se, de outra parte, de que a amizade franco-italiana se haja mantido inalterada e encaram o futuro calmamente.

Faltam ainda duas semanas para a reunião do conselho da Sociedade das Nações e acredita-se geralmente que até lá se possam produzir varios factos.

As correspondencias enviadas de Londres e Paris para a imprensa italiana não dissimulam que a attitude da Grã-Bretanha poderá ter influencia decisiva na sorte da Sociedade das Nações.

A ATTITUDE DO BARÃO ALOISI

PARIS, 19 (Havas) — Apesar dos esforços empregados pela delegação da França, no sentido de conciliar os antagonismos no tocante á questão italo-ethiope, não se verificou nenhuma evolução favoravel na posição da Italia em face da pendencia. Com effeito, o barão Aloisi repelliu as suggestões francezas e britannicas, como base da discussão, e não apresentou, por seu turno, nenhuma proposta que pudesse fornecer material para as conversações. O sr. Anthony Eden affirmou, de outro lado, que tinha ido ao limite extremo das concessões que o governo da Inglaterra poderia fazer.

AS SUGGESTÕES FRANCO-BRITANNICAS

As propostas apresentadas, na opinião dos circulos autorizados, davam larga satisfação á Italia, pois visavam: 1º) offerecer-lhe grandes possibilidades de expansão economica na Ethiopia; 2º) garantir as fronteiras da Erythréa e da Somalia; 3º) assegurar a protecção de seus subditos estabelecidos na Abyssinia.

Implicavam, outrosim, o respeito aos tres principios seguintes: 1º) manutenção da independencia politica e da integridade territorial da Ethiopia; 2º) necessidade de obter a approvação do Negus no accordo havido; 3º) conformidade desse entendimento com o pacto da Sociedade das Nações.

Praticamente, taes propostas poderiam tomar corpo em vista da solicitação apresentada pela Ethiopia pedindo o auxilio collectivo das potencias estrangeiras para o seu desenvolvimento economico e organização administrativa. O conselho da Sociedade das Nações teria, então, naturalmente, designado para essa incumbencia os Estados europeus que têm possessões limitrophes: a Inglaterra, a França e a Italia. A collaboração das tres potencias poderia ser fixada em uma convenção

(Continúa na 14ª pag.)

"A ETHIOPIA NÃO CEDERA' MAIS" — DIZ A "VOZ ETHIOPE" QUE A GUERRA TERIA REPERCUSSÃO IMPREVISIVEL NA EUROPA

ADDIS-ABEBA, 19 (H.) — A noticia da suspensão das negociações de Paris foi acolhida nos circulos politicos e populares desta capital com um mixto de surpresa e decepção. Calcula-se, de um modo geral, que a Ethiopia dispõe de, pelo menos, um milhão de combatentes ardorosos, que se deslocarão no proprio territorio, que conhecem muito bem, supportando perfeitamente um clima que é máo e, desprovidos de trens de provisões e de combate, poderão deslocar-se rapidamente, de modo a oppor uma séria resistencia ao avanço dos italianos.

Os circulos desta capital julgam que, procurando defender a obra de evolução emprehendida, a Ethiopia, por seu lado — a acreditar nas impressões colhidas nos meios locaes geralmente bem informados — attingiu o limite extremo das concessões.

Qualquer que seja a evolução dos acontecimentos, ha uma eventualidade que a opinião ethiope rejeita em absoluto: é a do protectorado italiano sobre o paiz e espera que as grandes potencias a isso se opporão igualmente. Nesta ordem de idéas, acredita-se mesmo que o desejo da Grã-Bretanha, de que a Italia se conserve na Sociedade das Nações, não resistiria ao facto brutal da invasão ethiope.

A "Voz Ethiope" escreve o seguinte:

"A Ethiopia confia á Sociedade das Nações, constituida para impedir que a civilização naufrague em guerras mortiferas, o cuidado de evitar a guerra com a Italia, facto que iria sustar a sua evolução. Ao mesmo tempo, a Europa seria preservada de acontecimentos cuja repercussão não é possivel prever."

As surpresas das ultimas eleições no Estado do Rio

A APURAÇÃO DAS CEDULAS EM BRANCO, DETERMINADA PELO DESEMBARGADOR JOSE' LINHARES, MODIFICARA' SENSIVELMENTE O QUADRO DOS DEPUTADOS FLUMINENSES CONSIDERADOS ELEITOS

A União Progressista passará a contar maioria na Constituinte

Cumprindo a decisão do relator do pleito fluminense, desembargador José Linhares, o Tribunal Superior Eleitoral iniciou, hontem, a nova contagem das cedulas apuradas nas eleições do Estado do Rio, incluindo os votos em branco, para effeito do levantamento do quociente eleitoral.

Essa diligencia, que vem alterar incisivamente os resultados finaes do pleito no Estado do Rio, causou estranheza nos circulos mais ligados á Justiça Eleitoral, por isso que — conforme informações que obtivemos dos proprios encarregados da elaboração de todos os mappas das eleições de outubro no Brasil — não tinham sido computados, até hontem, as cifras para fixação do quociente partidario, os votos em branco, apurados nos demais Estados do Brasil.

Serão, em média, 2.000, os votos revalidados, que determinarão, em primeiro plano, a quéda do sr. José Waltz Filho, candidato radical eleito por insignificante maioria e a eleição, nessa vaga, do sr. Nelson Kemp, pelo systema majoritario.

Não estando terminado o mappa dos eleitos, que será submettido á apreciação do Tribunal Superior, juntamente com o parecer indicativo do relator José Linhares, póde-se adeantar que as alterações nos resultados finaes do pleito fluminense, não se limitarão, apenas, á substituição de um unico candidato radical por outro progressista. E' que o deslocamento de varios deputados estaduaes, que estão eleitos pelo quociente partidario, passando a constar do quadro dos eleitos, [illegible] diversos nomes que figuravam na lista dos supplentes. E' o que, possivelmente, acontecerá com o sr. Luiz Carpenter, que occupará a vaga aberta com a cassação do mandato de um dos deputados socialistas.

Em busca de informes mais precisos sobre a significação das medidas determinadas pelo sr. José Linhares, colhemos a versão de que a nova apuração suscitará o deslocamento da maioria decisiva em favor da União Progressista, que terá eleitos, dentro da chapa que apresentou no pleito de outubro, mais tres deputados.

Por outro lado, os representantes do Partido Radical, que satisfizeram a nossa curiosidade, são de opinião que a contagem das cedulas em branco, não influirá nos resultados do pleito: redundará na transferencia de alguns candidatos que estavam eleitos pelo quociente partidario, para o quadro daquelles que o foram pelo systema de simples maioria de votos.

Não temos elementos — nem a Justiça Eleitoral os tem, — para assegurar que a decisão em apreço resultará em vantagens para este ou aquelle partido. O que, entretanto, fixamos, sem possibilidade de incorrer em erro — pois estamos escudados em categoricas affirmações dos que tratam quotidianamente com os papeis de levantamento dos mappas geraes — é que o sr. José Linhares abriu a excepção unica no pleito de outubro em todo o Brasil, determinando que fossem computadas, na apuração geral, as cedulas dos eleitores que não encontraram candidatos para a representação federal ou local do Estado do Rio.

Vem reforçar esse caracter de originalidade que emprestaram a decisão do sr. José Linhares, o facto que apuramos no Tribunal Superior. Refere-se ao levantamento do mappa geral do pleito de outubro na Bahia, [illegible] concluido, em que foram contadas as cedulas em branco, para o calculo do quociente partidario.

Nos demais Estados o mesmo occorreu.

A UNIÃO PROGRESSISTA VAE EXAMINAR OS MAPPAS DE APURAÇÃO DO PLEITO FLUMINENSE

Ante a decisão proferida pelo Tribunal Superior Eleitoral, em deferimento da petição do candidato socialista, sr. Avellar Fernandes, a União Progressista, que teve obstado o prosseguimento da verificação que effectuava nos livros das actas das turmas apuradoras do T. R. do Estado do Rio, para constatação do numero exacto de eleições fluminenses, requereu, hontem, autorização para continuar no [illegible]

(Continúa na 14ª pag.)

A REDACÇÃO DO TRATADO DE PAZ DO CHACO

SEGUNDO O "TEMPS", DE PARIS, DEVERIA ELLE SER REDIGIDO EM FRANCEZ

PARIS, 19 (H.) — O "Temps", em commentario de hoje, pergunta em que lingua será redigido o tratado de paz do Chaco.

O jornal observa que o francez é, como o inglez, lingua official da Sociedade das Nações, cuja acção conciliadora se exerceu nas primeiras negociações que levaram á solução do conflicto, e exprime a esperança de que os negociadores da Conferencia de Buenos Aires procedam de [illegible] do tratado, para ser communicado á secretaria geral da Sociedade, em Genebra. O "Temps" ponderou, por fim, que a redacção deste texto em francez [illegible] manifestação desejavel entre [illegible] Europa e America.

As mulheres ameaçam gréve nacional nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (H.) — A delegação de mulheres organizadora da greve das donas de casa, de Detroit, contra a alta dos preços da carne, visitou hoje o secretario da Agricultura sr. H. A. Wallace, a quem declarou que as actividades da Administração do Reajustamento Agricola faziam com que os paes de familia [illegible] de fome e permittia lucros excessivos aos vendedores.

A delegação pedia a reducção de 20 % sobre os preços actuaes e que fosse intentada uma acção judicial contra [illegible].

O sr. Wallace affirmou que o governo nada podia fazer para reduzir os preços actuaes [illegible] os valores [illegible] no anno passado era a causadora da situação.

As homenagens ao sr. Odilon Braga na Argentina

COMO DECORREU O ALMOÇO OFFERECIDO PELA SOCIEDADE RURAL ARGENTINA, NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO

O banquete do ministro Dukan ao seu collega brasileiro — Um almoço na séde da Camara de Commercio Brasileiro-Argentina — Visitas á estancia Huetel e á tradicional cabana "San Juan"

BUENOS AIRES, 19 (Agencia Americana) — A Sociedade Rural Argentina, hoje, ás 13 horas, em sua séde, offerece um almoço ao titular brasileiro, dr. Odilon Braga.

O ALMOÇO DA SOCIEDADE RURAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (Agencia Americana) — Realizou-se hoje, em meio da maior cordialidade, no recinto da Exposição Rural, o annunciado banquete em homenagem ao dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, e os membros que integram a sua comitiva.

O salão em que se realizou o agape achava-se artisticamente ornamentado de flores naturaes.

Offertando o almoço falou o sr. Ascurro, presidente da Sociedade Rural Argentina, realçando o valor e o prestigio que traz para as relações commerciaes entre o Brasil e a Argentina, a presença do ministro da Agricultura do Brasil, cuja personalidade salienta como uma das mais brilhantes figuras do governo do sr. Getulio Vargas. Conclúe o sr. Ascurro, focalizando problemas de interesses communs para os dois paizes.

Agradecendo, o ministro Odilon Braga proferiu brilhante oração sobre a importancia da Sociedade Rural na vida Argentina, abordando com muita propriedade o thema da economia dirigida.

LEILÃO DOS GRANDES CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

BUENOS AIRES, 19 (Agencia Americana) — O almoço que a Sociedade Rural Argentina offereceu, hoje, no recinto da Exposição em honra do ministro Odilon Braga e membros de sua comitiva, constituiu um verdadeiro acontecimento nacional, nelle tomando parte para mais de quinhentos convidados.

O brilhante discurso proferido nessa occasião pelo ministro da Agricultura do Brasil foi ouvido de pé, e irradiado por todo o paiz, electrizando os presentes e arrebatando calorosos applausos.

(Continúa na 14ª pag.)

Viajando ainda, os restos mortaes de Will Rogers e Willey Post

SEATTLE, 19 (H.) — Chegou, ás 21.07, o avião que transporta os restos mortaes da Will Rogers e Willey Post.

A festa da aviação sovietica

CERCA DE 200 APPARELHOS DE TYPOS DIFFERENTES TOMARAM PARTE NA DEMONSTRAÇÃO DE HONTEM EM MOSCOU

MOSCOU, 19 (Havas) — Realizou-se, hoje, no Aerodromo Tuchino, perto desta capital, a grande demonstração annual de aviação. Nella tomaram parte cerca de duzentos apparelhos de typos differentes que, durante tres horas, proseguiram em suas evoluções, na presença dos membros do governo, do corpo diplomatico, especialmente dos addidos militares, altos funccionarios sovieticos, grande numero de convidados e grande multidão.

O programma, muito variado, comprehendia demonstrações de aviões civis e militares, planadores, autogyros, paraquedas esphericos e dirigiveis.

AS PROVAS REALIZADAS

Antes do inicio das evoluções, foram soltos varios balões sondas. As evoluções começaram ás 15 horas, co a simulação de um ataque contra a infantaria por um grupo de rapidos monoplanos de caça, com a velocidade de 450 kilometros a hora, e trazendo um piloto e duas metralhadoras.

Seguiram-se operações de bombardeamento sobre alvos por grupos de aviões de bombardeio, perseguições, combates aereos individuaes, destruição de balões pelos aviões, etc.

Em seguida a essas operações, grupos de apparelhos passaram a formar cruzes, letras e outras evoluções collectivas.

No decorrer das demonstrações de saltos em paraquedas, um dos paraquedistas amerrissou sobre o rio, proximo ao grande canal, mas sem outra consequencia. Outro paraquedista desceu sobre o telhado de uma casa, em condições muito difficeis.

O SR. SAAVEDRA LAMAS EXCUSOU-SE

O CHANCELLER ARGENTINO NÃO PÓDE PRESIDIR A PROXIMA ASSEMBLÉA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O chanceller Saavedra Lamas recusou o convite para presidir a assembléa da Sociedade das Nações, no proximo dia 4 de setembro, convite feito por intermedio do ministro da Argentina em Genebra, dr. Luiz Guinazu, e confirmado pelo sr. Joseph Avenol, secretario geral daquelle instituto internacional.

O sr. Saavedra Lamas explicou a impossibilidade de ausentar-se de Buenos Aires, visto estar ultimando trabalhos importantes e urgentes, sobretudo na qualidade de presidente da Conferencia da Paz que trata da questão do Chaco.

A organização technica do Partido Constitucionalista

Constituição dos directorios locaes -- Pleitos renhidos -- O caso de Cruzeiro -- 200.000 adhesões -- Voto secreto e verdade democratica -- As eleições municipaes -- O proximo Congresso

"Estou pessoalmente convencido de que poderemos realizar no Brasil obra politica duradoura, dando vida real aos partidos, preparando-lhes bases solidas e approximando-os cada vez mais dos sentimentos populares", — declara aos "Diarios Associados" o sr. Paulo Nogueira Filho

A impressão geral é que, depois das eleições de outubro, as organizações partidarias entraram numa phase de inactividade, do ponto de vista eleitoral, em todos os Estados.

O maior interesse da vida politica das unidades federadas estaria deslocado para as respectivas Assembléas Constituintes estaduaes e para o Congresso Federal. Quando muito, algumas agitações puramente locaes, fóra dos grandes planos de conjunto, traçados pelas direcções supremas dos partidos, para as campanhas decisivas, a exemplo das duas ultimas.

De facto, em regra, quando não ha nenhum objectivo immediato em jogo, os partidos politicos do Brasil diminuem, se não extinguem provisoriamente, sua actividade. Descuidados de se organizarem sériamente, lançando profundas raizes no sentimento popular, atrophiam-se, numa inercia quasi absoluta, até ás proximidades de novas eleições. Só então se reanimam, desenvolvem extraordinario esforço, que augmenta á proporção que se aproxima o dia do pleito.

Têm, assim, essas agremiações, vida intermittente. Por isso mesmo, dão a impressão de que não obedecem a principios claros, a programmas honestos, a finalidades sociaes e politicas respeitaveis. Apenas as preoccupa a conquista proxima das posições.

O EXEMPLO DE SÃO PAULO

E' claro que, para essa regra geral, existem algumas excepções. São Paulo é uma e a principal dellas.

Após o pleito de outubro, em que obteve esplendida victoria, o Partido Constitucionalista não repousou sobre as conquistas realizadas, na opinião publica paulista, numa campanha eleitoral em largo estylo, á maneira americana. Obedecendo a uma organização technica, que dia a dia mais se aperfeiçoa, cuidou de construir bases solidas sobre o terreno conquistado.

Ainda agora, está o Partido Constitucionalista desenvolvendo enorme actividade, com a organização dos seus Directorios locaes em todos os municipios do Estado.

S. Paulo dá mais uma vez o exemplo, como precursor de methodos racionalizadores da politica brasileira.

UMA ORGANIZAÇÃO TECHNICA

Chegou, ha poucos dias, de São Paulo, o deputado Paulo Nogueira Filho, que é um dos directores do Partido Constitucionalista. A' sua capacidade de organização deve, em grande parte, essa agremiação, a poderosa estructura em que hoje repousa sua força eleitoral.

Com o objectivo de colher do senhor Paulo Nogueira Filho informações sobre o trabalho que actualmente realiza o Partido Constitucionalista, o reporter foi procural-o na Camara. O illustre representante de S. Paulo ficou desde logo ao nosso dispor e começou dizendo:

— "Realmente, o Partido Constitucionalista, longe de amortecer sua actividade, após a victoria obtida em outubro, realiza trabalho continuado e intenso, orientado pela sua Secre-

(Continúa na 14ª pag.)

A senhorita Jandyra Vargas assistiu o palio de Sienne

ROMA, 19 (Havas) — A convite do "podestá" de Sienne, a senhorita Jandyra Vargas, filha do presidente Getulio Vargas, assistiu, no palacio municipal, ao famoso palio de Sienne. A senhorita Jandyra Vargas, que foi objecto de grandes attenções das autoridades, estava acompanhada do encarregado de negocios do Brasil, sr. Sylvio Rangel de Castro, e do addido commercial sr. Luis Sparano, e senhora.

Ainda o assassinio de Gareth Jones

O GOVERNO BRITANNICO PEDE AO DE NANKIM A ABERTURA DE UM INQUERITO E A PUNIÇÃO DOS CULPADOS

LONDRES, 19 (Havas) — Communicam de Pekim que o embaixador da Grã Bretanha dirigiu ao governador de Nankim representações officiaes a proposito do assassinio do jornalista inglez Gareth Jones, antigo secretario de Lloyd George, ha pouco raptado e morto no norte da China.

O embaixador pediu que fosse aberto inquerito para apurar as circumstancias em que se verificou o assassinio e se applicassem aos culpados as sancções necessarias.

O governo chinez respondeu que já tinham sido baixadas instrucções nesse sentido.

CINCO BANDIDOS MORTOS

LONDRES, 19 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Pekim annuncia que a gendarmeria chineza conseguiu abater cinco dos bandidos que tomaram parte no rapto do jornalista inglez Gareth Jones, que acabou assassinado.

A EXPEDIÇÃO IGLESIAS A'S NASCENTES DO AMAZONAS

SEVILHA, 19 (H.) — O capitão Iglesias declarou que o "Ortagro", a bordo do qual partirá para a America do Sul, afim de assumir a chefia da expedição que conta realizar ás nascentes do Amazonas, zarpará do porto de Ferrol, em outubro proximo, depois da abertura dos trabalhos do Congresso Internacional Americano, com séde na referida cidade.

A missão scientifica, segundo se annuncia, deixará a Hespanha a 12 de outubro, Dia da Raça.

As mais importantes manobras militares, na Tchecoslovaquia

PRAGA, 19 (H.) — Estão sendo realizadas, numa frente de 80 kilometros, por um exercito de 60.000 homens, as mais importantes manobras militares já levadas a effeito na Tchecoslovaquia. As tropas se acham distribuidas pela parte occidental dos Karpathos Brancos, na fronteira da Moravia e da Slovaquia, região montanhosa e povoada de florestas, onde os movimentos das forças militares são difficeis.

A CARICATURA

— O seu marido vae achar que o seu vestido deixa ver demasiado.

— Que v. quer que eu faça? Não se póde [illegible] todo mundo...

Um golpe contra a candidatura do sr. Fenelon Muller ao governo de Matto Grosso

Será promulgada hoje a nova Constituição da Bahia

O PLEITO POTYGUAR SERA' JULGADO NA PROXIMA SEXTA-FEIRA PELO TRIBUNAL SUPERIOR

Um telegramma procedente de Cuyabá, e que os "Diarios Associados" divulgaram em primeira mão, informava que uma seria scisão ameaçava a candidatura do sr. Fenelon Muller ao governo daquelle Estado.

Segundo apuramos, dezesete constituintes assignaram um manifesto que foi ali lançado, apoiando a candidatura do sr. Mario Corrêa á suprema magistratura mattogrossense. Desses, nove, pertencem ao Partido Evolucionista e são os srs. Francisco Pinto de Oliveira, Miguel Angelo de Oliveira Pinto, Philogonio Corrêa, Gabriel Vandoni de Barros, Vieira Netto, Bertholdo Freire, Armindo Pinto de Figueiredo, Gabriel Martiniano e mais um outro. Oito liberaes tambem assignaram o manifesto. São os seguintes deputados: Estevão Corrêa, Caio Corrêa, Benjamin Duarte, Curcillo Beured, Jovino Viegas, Gentil da Silva, Joaquim Cesario e Manoel Alves de Arruda.

Esse documento partidario tambem recebeu a assignatura dos principaes chefes do Partido Liberal, srs. Estevão Alves Corrêa, João Celestino Corrêa Cardoso, Palmiro Paes de Barros e Rios Coelho.

Attribue-se o motivo dessa dissenção partidaria a uma "démarche" que o sr. Generoso Ponce Filho, óra em Matto Grosso, teria feito com successo junto aos chefes evolucionistas para afastar a candidatura do sr. Mario Corrêa á senatoria. Em represalia a essa attitude, os amigos deste, unindo-se aos liberaes, lançaram o manifesto a que nos referimos. Em vista deste documento, o sr. Fenelon Muller só tem a perspectiva de oito votos na eleição governamental.

O GOVERNADOR GAUCHO EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete voltou hontem a conferenciar com o presidente da Republica o general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul.

O GENERAL FLORES DA CUNHA DESPEDIU-SE DO MINISTRO DA GUERRA

[illegible]

... fectada a representação radical. Falamos, hontem, ao sr. Cesar Tinoco, sobre a sua candidatura, emquanto caminhavamos pela Avenida, no meio da multidão. O chefe do partido socialista dizia-nos que não era candidato. Repetiria isso sempre, porque tambem já ha muito que o vinha fazendo. Mas a conversa proseguia. ...

[illegible]

... quer golpe que o governador tente de surpresa lhe desferir.

O deputado Lino Machado, em declarações á imprensa, declarou que o sr. Achilles Lisboa governará de qualquer forma. Estou informado de que o referido congressista vem reiterando os seus conselhos ao governador, para que este nos esmague de qualquer forma.

Para dar começo á execução do plano de violencias, o governador mandou recrutar a fina flôr da capangagem para vaiar os deputados opposicionistas e perturbar os trabalhos da Assembléa.

Ainda me encontrava em São Luiz quando a capangagem do governo tentou aggredir nossos amigos.

O capitão Martins de Almeida empanou, na praça publica, de revólver em punho, o brilho dos clavinotes officiaes apontados ao peito da multidão desarmada. Pretende agora o governador repetir as scenas de selvageria com os deputados. Colligados, dezoito deputados de varios partidos, tendo ao seu lado a unanimidade da população, qualquer acto de violencia será, na certa, repellido pelos meios legaes.

O "homem que governa acima dos partidos" já começou a exonerar os amigos dos senadores Genesio Rego e Clodomir Cardoso.

Na semana que findou o prefeito da capital, de accordo com o sr. Achilles Lisboa, exonerou setenta funccionarios. Escripturarios, auxiliares de escripta, mestres de serviços, etc. Não escapa ninguem. Mobilizou-se contra o governo maranhense toda a opinião do Estado. Firmes, nos postos de combate, ...

[illegible]

... bunal Superior, a que damos publicado em outro local, o caso fluminense continua parco de novidades. Na Camara pouco se falou sobre o assumpto. O deputado Lontra Costa, que chegou de Campos, disse-nos que encontrou aqui boas noticias. Não nos quiz, porém, adeantal-as. O sr. Lemgruber Filho discutiu muito, com amigos e correligionarios sobre a questão do quociente, procurando provar-lhes que em nada ficará af-

... ao lado do deputado Magalhães de Almeida, tomou posição de combate ao governador, declarou-nos o seguinte:

— "Tende a aggravar-se a situação do meu Estado, onde reina intensa agitação. O governador Achilles Lisboa promette entrar pelas estradas tortuosas da violencia. Denuncio desde já ao paiz este plano, para que a Nação fique segura que a maioria opposicionista do Maranhão resistirá e reagirá contra qual-

A EXPERIENCIA NUMERO 2

Ha no artigo de domingo ultimo, publicado pelo sr. Raul Pilla nos "Diarios Associados", antes de tudo, um phenomeno muito comprehensivel de incomprehensão. Sabem quantos militam na vida publica do Brasil que o illustre chefe dos libertadores gauchos é um parlamentarista de doutrina e de convicção. Quer elle a Republica parlamentar, porque entende ser esse o regimen capaz de trazer a felicidade dos bons governos á patria. Tendo a obcessão do parlamentarismo, enxergando no governo parlamentar a chave do nosso problema politico, é fóra de duvida que, para qualquer das nossas crises, não encontre o sr. Raul Pilla formula tão adequada quanto as do regimen que advoga com talento e patriotismo. Uma vez que o regimen da magna carta não é o parlamentar, procura elle ladear o obstaculo legal com essa tangente (!): um governo de responsabilidade, perante o parlamento. Abstrahiria o sr. Getulio Vargas de qualquer realidade constitucional. Obraria como se não possuissemos nenhuma carta de mandamentos basicos da nossa organização politica. Chamaria o sr. Arthur Bernardes, o sr. Borges de Medeiros, o sr. Mangabeira, o sr. Antonio Carlos, o sr. João Neves, o sr. Luzardo, e com esse elenco de homens faria um super-governo ...

[illegible]

... damente, o papel de coordenador da politica nos Estados, para orientar escolhas de cidadãos dignos, de administradores capazes, para os seus respectivos governos, em vez de cruzar os braços, e deixar que dois ou tres energumenos, corrompidos, venalizados, estejam por ahi como fieis de balança, nas eleições de governadores? Póde-se conceber que um insensato como o sr. Lisboa ou um mentecapto como o sr. Backer tenham voz e decidam da sorte de milhões de cidadãos maranhenses ou fluminenses?

A verdade, entretanto, é que se o sr. Getulio Vargas tivesse agido á maneira forte, toda esta deploravel casta democratica ali estaria para lhe gritar: eis a hypertrophia do poder executivo. Foi desse mal que morreu o velho regimen, e é delle que o sr. Getulio Vargas está matando o novo. De certo é um dos espectaculos unicos da historia do nosso paiz esse do viço, da petulancia de arvore da liberdade em todos os quatro pontos do territorio nacional. A servidão politica terá existido em outros tempos, nesta patria. Até onde a vista póde devassar, na diversidade dos mais furiosos embates politicos nos Estados, o que se póde constatar, hoje, é o absenteismo, e o alheiamento do chefe do governo em todas as ...

[illegible]

... o grave defeito de ser suggerida, quando não se completou ainda a nº 1. E, entretanto, como tanta coisa das velhas praticas anti-democraticas já foi subvertida e modificada no nosso paiz.

O que mudou consideravelmente no Brasil, estes ultimos cinco annos, foi o caracter do presidente, foi a natureza intima do chefe do Estado, foi a posição em que elle se collocou deante dos partidos, afim de permittir essa primeira experiencia democratica do regimen, que adoptamos em 1889. Dizer se o sr. Getulio Vargas está certo é outra questão. De mim acredito que elle não está certo. O seu dever deveria de ter sido outro, bem outro. E' fóra de duvida que o Brasil ainda não comporta um regimen democratico, com o exercicio, sem freios, do voto como tolerou o actual presidente. Ainda o ideal para nós é um vigoroso governo patriarchal, com um presidente de Republica coordenando, e até controlando, se quizerem, as forças politicas, na Federação e nos Estados, afim de escolher os melhores cidadãos, os mais aptos ao exercicio da coisa publica. Quem vê o que está acontecendo no Estado do Rio, por exemplo, ou o que acontece no Maranhão tem o direito de perguntar: não teria sido preferivel mil vezes que o sr. Getulio Vargas tivesse assumido ostensivamente, intrepi- ...

... um "deficit" bem menos inquietador que o até agora previsto.

Se as apprehensões que sobresaltam o chefe riograndense são de indole economica, pela sua inevitavel repercussão no organismo financeiro do paiz, esteja o illustre "leader" libertador tranquillo. Venha ver São Paulo e lance as vistas sobre o norte do Brasil. A colheita vindoura de algodão, no nordeste, representa 1 milhão de contos de réis. A Parahyba, só ella, tem uma safra de 60 milhões de kilos. Quando vemos, só o algodão paulista e nordestino, trazendo para a nossa balança commercial entre 16 e 18 milhões de libras, que motivos teremos para desanimar do Brasil?

O sr. Raul Pilla está lendo demais, no Rio Grande, a litteratura alarmista do sr. Cincinato Cesar Braga. Este velho cesar do inflacionismo, quando elle mesmo não é quem maneja as guitarras do papel-moeda, vira pessimista, e entra a fazer derrotismo. A situação economica do Brasil é tão estavel quanto a situação politica. Logo, é acabar a experiencia nº 1, porque a nº 2, com o parlamentarismo extra-constitucional, só viria estabelecer a confusão, pela ausencia deploravel de principios, que norteiam as nossas chamadas elites, tanto de um lado como de outro.

Assis CHATEAUBRIAND

PARA HOSPEDAR O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

BELLO HORIZONTE, 19 (Agencia Meridional) — Na sua proxima visita a Bello Horizonte, o sr. Getulio Vargas ficará hospedado no Palacio da Liberdade, onde já estão sendo preparados aposentos especiaes para o Presidente da Republica.

... general Flores da Cunha, interrompidas desde 1932.

Adeantou ainda o ex-ministro do Trabalho que o encontro não teve caracter politico, mesmo porque não estava munido de quaesquer poderes da parte dos dirigentes da Frente Unica do Rio Grande do Sul.

CHEGARA' HOJE UMA DELEGAÇÃO DE FUNCCIONARIOS ARGENTINOS

SANTOS, 19 (Agencia Meridional) — A bordo do "Campana", está de viagem para o Rio uma delegação de funccionarios publicos argentinos, que vae retribuir a visita feita por funccionarios brasileiros á capital argentina.

Vôa para Natal o "Cruzeiro do Sul"

DAKAR, 19 (Havas) — O avião "Cruzeiro do Sul" partiu ás 10,40 horas com destino a Natal.

O avião "Centauro" chegou a esta cidade ás 9,40 horas.

Iniciado, no plenario da Camara, o debate em torno do orçamento geral

FOI REJEITADO O PROJECTO QUE PERMITTIA A REVALIDAÇÃO DOS DIPLOMAS DE ENGENHEIROS

O sr. Borges de Medeiros occupará, hoje, a tribuna

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Ninguem quiz falar sobre a acta, e da pasta do expediente nada constou de interesse.

Em seguida, falou o classista José João do Patrocinio, que leu um discurso em defesa da representação profissional, que elle disse estar sendo combatida subrepticiamente, nos Estados, pelos politicos. No decorrer do seu discurso, registraram-se acalorados debates, com a intervenção de membros da minoria parlamentar. Provocou-os o sr. Pedro Calmon, quando declarou que os politicos, na Camara, haviam se collocado ao lado dos trabalhadores no protesto contra o fechamento de syndicatos e da Alliança Nacional Libertadora, emquanto que os chamados representantes dos trabalhadores se mantiveram, em taes casos, em completo silencio.

Os classistas entraram a protestar, revidando que os politicos faziam demagogia.

Seguiu-se com a palavra o sr. Basta Neves, que leu telegrammas de associações technicas, de applausos á sua attitude em relação ao projecto sobre a revalidação de diplomas de engenheiros.

AS COMMEMORAÇÕES DO 7 DE SETEMBRO

Foram considerados objectos de deliberação o projecto autorizando o governo a emittir apolices para ...

[illegible]

Examina, em parallelo, a situação da França, onde estavam sendo feitos sacrificios em bem do equilibrio orçamentario, e alonga-se em considerações nesse sentido, assignalando que o momento é opportuno para entrarmos em entendimentos com os nossos credores, deante da impossibilidade de fazermos face aos nossos compromissos. Por que não chamar a attenção delles incitando-os a nos ajudarem a propulsionar o nosso progresso, a nossa independencia economica, despertando as fontes de receita, que se encontram na mineração do ouro, do ferro e na industria siderurgica?

Dahi, sim, concluiu, é que teremos de tirar os recursos necessarios ao desejado equilibrio da lei de meios da Republica.

NÃO FOI ENCERRADA A DISCUSSÃO

Seguiu-se com a palavra o sr. Oswaldo Lima, que a pretexto de examinar o orçamento geral proferiu um discurso de critica á situação brasileira, fazendo, no decorrer de suas considerações, verdadeira profissão de fé integralista, e combatendo a democracia liberal, apesar de ter sido eleito pelo suffragio universal.

Em seguida, a sessão foi levantada, proseguindo hoje a discussão do orçamento, estando inscriptos varios oradores da maioria e da minoria.

[illegible]

... á conclusão de tornar-se necessaria a importação do sal estrangeiro, como medida de interesse nacional; b) Se foi feita ao Governo alguma suggestão para qualquer medida de natureza administrativa no sentido de promover a baixa do preço do sal produzido no paiz, com a reducção dos preços de transporte ou outra providencia; c) Se possue esse Ministerio informações da Embaixada do Brasil no Uruguay ou se póde obtel-as sobre o preço do sal brasileiro no mercado desse paiz.

Ao ministro da Fazenda o seguinte: a) A quanto montou nos exercicios de 1930, 1931, 1932, 1933 e 1934 a arrecadação do imposto federal de consumo sobre o sal nacional, com especificações de sua procedencia por Estados; b) Se outras taxas são cobradas sobre o sal nacional e a quanto se elevou a arrecadação com a especificação indicada no item "a"; c) Qual foi a importação de sal estrangeiro e quanto alcançou a arrecadação do respectivo imposto nos annos de 1930, e 1931, 1932, 1933 e 1934; d) Quaes as taxas a que está sujeito o sal estrangeiro além do imposto de importação; e) Se nos annos indicados na letra "c" fez o Brasil exportação de sal, para que paizes e a quanto se elevou a mesma.

Ao ministro da Viação: a) Qual o preço do transporte de uma tonelada ...

[illegible]

... formações no Ministerio do Exterior sobre as conclusões dos estudos a que chegou o Conselho Federal do Commercio Exterior sobre o sal nacional e a livre importação do sal estrangeiro como pretendem as sociedades ruraes do Rio Grande do Sul, de Minas Geraes e de São Paulo.

E mais: a) Se o Conselho, dos estudos e investigações feitas, chegou ... salifera no Brasil.

Ao ministro da Agricultura: Se o serviço geologico e mineralogico desse Ministerio procedeu a estudos e investigações sobre o sal, produzido no Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Ceará, Sergipe e outros Estados e quaes as conclusões a que chegou para a applicação do sal nacional ás xarqueadas e ás necessidades do consumo interno."

Sobre o plano nacional de educação

Irineu GUIMARÃES
(Director do Collegio Piracicabano)

(Para O JORNAL)

Cuida, presentemente, o governo de elaborar um plano nacional de educação, e, para que a obra saia a melhor possivel, congrega os seus melhores artifices. Assim é que todos os Estados vão nomear representantes seus para uma grande commissão que o deve delinear e bosquejar.

A noticia é, de tal modo, auspiciosa e alvissareira, — já perguntavamos a Deus até quando viveriamos tentando resolver os maiores problemas nacionaes com uma legislação de emergencia e retalhada — que todos os homens de boa vontade devem trazer a collaboração de que forem capazes, para que o plano almejado venha a ser a expressão maior da nossa capacidade e do nosso patriotismo.

E o modo mais pratico de trazermos, nós outros, essa collaboração, ha de ser ventilando o assumpto pela imprensa — grande estuario para onde correm as aguas da opinião e do sentir do povo. Porque o plano será um trabalho de technica educacional; mas, ou por isso mesmo, para que elle não seja obra, apenas, de pedagogistas, os seus futuros autores têm que buscar na alma do povo os ideaes que o devem orientar.

Antes de tudo, ha que estabelecer os pontos cardiaes do plano, isto é, adoptar-se uma philosophia educacional, uma politica nacional de educação. E eu diria que elle deveria almejar tres coisas:

1) educar o brasileiro para o amor dos homens;

2) tornal-o integrado no seu meio e dominador do seu habito;

3) preparal-o para a democracia.

Só no amor ha felicidade. Assim, ...

[illegible]

Tendo fins em si mesma, ella daria ao alumno uma cultura superior áquella que elle trouxesse da escola primaria, mas ainda propria para o seu meio; e como estagio para a universidade, seria flexivel bastante para attender ás carreiras em perspectiva. E ao lado della, ou dentro della, cursos profissionaes: commerciaes, agricolas, de todas as technicas.

Assim, como o da primaria, o curriculo da escola secundaria se basearia na geographia local, e permittiria o desabrochar de vocações.

"Mutatis mutandis", os cursos universitarios seguiriam a mesma orientação: tornar o alumno bom, util e capaz.

Mas essa pedagogia, por assim dizer regionalista, baseada num regionalismo principalmente economico, não comprometteria os sentimentos de unidade nacional?

Em nada. Primeiro, porque uma escola que educa o homem para o amor dos homens não permitte rivalidades que separam; segundo, porque o regionalismo só economico tornaria os brasileiros cada vez mais dependentes uns dos outros, e isso os uniria, ao invés de os separar; terceiro, porque essa escola educaria tambem para a democracia, e dentro da democracia cabem todos os regionalismos; e, finalmente, porque a pedagogia regionalista da "heimat" não é um circulo de ferro que prenda o homem nos hori-

(Continua na 4ª pagina)

EVITOU-SE UM TERRIVEL DESASTRE DE TREM

RIBEIRÃO PRETO, 19 (A.M.) — Devido á pericia de um machinista, evitou-se hoje um terrivel desastre de trem, nas proximidades de Tambahú, cujas consequencias seriam bastante graves.

Ao approximar-se a locomotiva n. 266 do kilometro 136, proximo áquella localidade, teve o seu primeiro "trolley" fóra dos trilhos, em virtude de um desgaste nas linhas.

O machinista, antevendo o perigo, freiou a machina e, por uma felicidade rara, o "trolley", correndo pelos dormentes, não se embaraçou, o que teria feito tombar a locomotiva e os seus carros, sendo que sete estavam repletos de passageiros.

Ameaçada de desapparecer a borboleta brasileira

A industrialização do bello adorno de nossas florestas occasiona uma perseguição sem precedentes — Compradas a $010 réis e vendidas a 100$000 — A vida numa officina de objectos de adorno

Repercute ainda, no animo de todos, a grave denuncia trazida a publico sobre o pirarucú, o peixe brasileiro destinado a ser um dia o succedaneo do bacalhau, e que estrangeiros procuram transplantar para fóra dos limites patrios.

Eis que, embora de gravidade relativamente menor, mas tão offensivos aos nossos interesses, pois representa a destruição de um dos mais bellos adornos de nossa decantada natureza, vem á tona um facto cuja intervenção das autoridades competentes faz-se mister.

A borboleta, industrializada por individuos estrangeiros desapparece rapidamente, não só nas mattas cariocas como nas florestas amazonicas e mattogrossenses, saciando a ansia incontida de lucros de alguns commerciantes pouco escrupulosos.

A caça ao papilio está se tornando, em nossos arredores e em Santa Thereza, uma verdadeira epidemia. Todas as creanças e desoccupados entregam-se a esse mister, levando a termo uma verdadeira destruição dos pobres seres, impotentes para escaparem á furia e ganancia de seus perseguidores, que os irão vender por quantias as mais infimas, nas lojas adequadas ao commercio dessa natureza.

500 %

E não se pense que essa caçada dê aos seus autores vantagens monetarias apreciaveis, ou, pelo menos, correspondentes ao prejuizo que acarreta a nossa fauna. Póde-se, com o rigor da verdade, assegurar que, a maioria ou todos que se entregam a tal officio, o fazem unica e absolutamente por sport e por prazer.

Pela importancia de cada borboleta calcula-se facilmente isto e o lucro que advem aos exploradores desse commercio.

Compra-se cada borboleta no maximo, a 10 réis. Isto no maximo, pois, geralmente, são vendidas a 3, 5, 7 e 8 réis. Tomando por base a maior importancia e sabendo-se que são necessarias dez borboletas para o fabrico do adorno de uma bandeja, tem-se gasto cem réis. Incluindo o custo do objecto a ser adornado, vinte mil réis, observa-se facilmente que o fabricante das bandejas de azas de borboletas terá gasto em cada uma 20$100. Ora, as mesmas são vendidas aos turistas por um preço que, se não fosse a sensivel depressão do cambio nacional, seria escandaloso, isto é, cento e vinte a cento e cincoenta mil réis, o que importa affirmar que o lucro auferido pelos negociantes acerca-se de uma media de 500 por cento. Esta cifra dispensa todas as considerações a respeito.

AEGA

Tal é o nome de uma qualidade de borboletas que nem o Rio nem os Estados do Norte possuem. Em Santa Catharina e no Paraná é onde ella se encontra e onde, caso não sejam tomadas providencias immediatas, ella não se encontrará daqui ha pouco tempo. Por embarcadiços dos navios nacionaes e enfermeiros, de Blumenau são expedidas, semanalmente, remessas de "Papilius Aegas", em numero consideravel. Pela côr de azul seda purissima que ella tem, sómente superada em brilho á da "Amazonia", é a preferida para o fabrico de quadros, tomando nos mesmos o papel de céo e mar.

As borboletas de outras côres são empregadas como adornos dos referidos quadros e em desenhos allegoricos, aliás, verdadeiros attentados á arte.

Essas duas especies de papilio são as mais caras por seu difficil transporte para esta capital, pois só vivem nas mattas amazonicas, onde o homem as vae buscar, afim de transportal-as dos bosques repletos de vida e luz para as vitrines dos logistas.

Como ás outras, a perseguição que lhe vem sendo feita systematicamente acabará por fazer com que ellas desappareçam.

A côr da primeira é azul-seda lindissimo, de um tom que a chimica ainda não poude igualar, apesar dos continuos esforços nesse sentido.

Na segunda, nota-se a profusão e bella combinação dos tons, uns suaves e outros fortes e uniformes. Tem, nas extremidades das azas, uma bella penugem, que lhe proporciona ainda maior belleza. Ambas, pelos seus preços caros, pois variam ao comprador de 5$000 a 10$000, não são empregadas na confecção de quadros, e, nas bandejas, só são usadas para o remate dos desenhos decorativos.

Nunca ultrapassam, entretanto, a mais uma.

NAS FABRICAS

Geralmente, a fabrica de objectos de adornos de borboleta é na propria loja, onde são vendidos os mesmos.

Na avenida Rio Branco abundam as casas desse genero, mas, em sua maioria, são filiaes.

Em ruas menos movimentadas, mas que uma habil propaganda feita a bordo dos navios antes de atracarem, por intermedio de funccionarios dos mesmos, adrede remunerados, tornam conhecidas aos turistas, acham-se localizadas as casas matrizes e as fabricas correspondentes.

Logo que os forasteiros chegam são para lá conduzidos por chauffeurs, que levam uma commissão do commerciante de dez por cento sobre as compras effectuadas pelo freguez, de onde se póde calcular o lucro auferido pelo explorador desse genero de negocio, si bem que os dez por cento, na realidade, nunca vae alem de 2 por cento ou 3 por cento.

Acompanhemos um grupo de turistas nessa visita.

OFFICINA OU PICADEIRO?

E' a pergunta que acode aos labios da pessoa bem informada ao entrar em uma casa do referido genero.

Solicito o dono, um homem de meia idade, com os signaes caracteristicos da raça israelita, de oculos e aspecto de poucos amigos, attende, em meio ás mais variadas mesuras, parte dos freguezes, emquanto o gerente, de estatura baixa e alguns fios de cabello branco, attende outros e uma jovem loura, alta, de feições suaves, os demais.

A conversa entabolada e alimentada desde o inicio pelos mercadores rumam sobre o Brasil e suas florestas. Por certo e no interesse dos mesmos, não são feitas á Terra de Santa Cruz commentarios merecidos. O Brasil é apresentado aos ingenuos como um paiz semi-barbaro, onde, a dois passos da metropole, abundam livremente especimens de feras as mais variadas, onças e jacarés, kangurús e macacos ferozes vivem á solta, muitas vezes mesmo em communidade com o "animal vertical".

Apesar da ansiedade dos turistas e examinar a mercadoria, afim de escolher as que vão comprar, os vendedores não o permittem, arrastando-os brandamente, com palavras doces, até um pateozinho, onde, em uma gaiola, duas giboias velhas como o tempo jazem enroladas, numa calma que dá que pensar ao visitante.

Um empregado traz um rato e, abrindo sem preoccupação a gaiola (elle já conhece os bichos...), atira o roedor para dentro da mesma. Uma das cobras, a amarella, deslisa mansamente para perto do bichinho, que inconsciente salta alegremente, saudando a liberdade que elle julga recuperada. Despreoccupado, elle pula para a frente do ophidio e lambe-lhe o focinho. A cobra ergue a cabeça e roda-se no ar, caindo sobre o pobre animal, prendendo-o fortemente em um annel de ferro. O bicho estrebucha, ganindo lastimosamente. De repente cala-se. A cobra abre sua boca enorme; desarticula-a e envolve com as fauces escancaradas o cadaver do rato, principiando a devoral-o, devagar. Descansa longamente a cada centimetro que o rato é introduzido em suas entranhas.

A ingleza, que filma a scena com uma machina pathé-baby de mão, solta uma exclamação de horror:

— My God!

O chefe da casa baba-se de gozo: está realizado seu plano, que é impressionar o ingenuo freguez; de agora em deante o estrangeiro pagará tudo quanto fôr pedido pelo explorador. Não regateará se lhe pedirem 50 dollares por um pedaço de barro pintado, se lhe asseguram que é o "tupan" que os bororós adoravam; e que o mesmo foi furtado por um explorador intrepido; acreditarão piamente se um collar de

(Continua na 9ª pag.).

Uma linda collecção de borboletas exposta em uma das casas que exploram esse ramo de negocios

A QUEIXA-CRIME CONTRA O CAPITÃO FILINTO MULLER

O desembargador Barros Barreto requereu adiamento

A 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação esteve reunida, hontem, e, ás 14 horas, o respectivo presidente, desembargador Arthur Soares de Moura, iniciou a leitura da queixa-crime offerecida pela Alliança Nacional Libertadora contra o capitão Filinto Muller, chefe de policia, bem assim dos documentos que a instruem e da defesa do querelado.

Deverá a Camara decidir, recebendo ou regeitando essa queixa.

Feito o relatorio, pelo presidente, este declarou que não era permittido debate das partes, e concedeu a palavra ao desembargador Carneiro da Cunha, que pediu conselho.

Em consequencia disso, os assistentes tiveram de se retirar do recinto.

Meia hora depois foram de novo abertas as portas da sala das sessões e, quando se esperava que os juizes iam deliberar, o presidente declarava adiado para depois de amanhã o julgamento, a requerimento do desembargador Barros Barreto.

Era regular a assistencia, tendo comparecido os advogados do querelante e do querelado, respectivamente, srs. Raul Fernandes e Almachio Diniz.

AUGMENTADO DE UM CAPITÃO O EFFECTIVO DE OFFICIAES DOS BATALHÕES INCORPORADOS

O ministro da Guerra, attendendo a reclamações que lhe são dirigidas e tendo em vista o excesso de capitães de infantaria, ordenou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que o effectivo, em officiaes, dos batalhões incorporados e apontados permanentemente nas sédes dos respectivos regimentos, fica augmentado de um capitão, para exercer as funcções de sub-commandante e fiscal administrativo, devendo tambem essa providencia ser estendida aos batalhões de caçadores e outras unidades que tenham deficiencia de capitães promptos para o serviço normal.

A FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAU

Regressou o representante do Brasil

Regressou, hontem, ao Rio, a bordo do "Higland Chieftain", o sr. Alfredo Pessoa, representante do governo brasileiro na Feira Internacional de Poznau.

No velho mundo visitou tambem, o sr. Alfredo Pessoa, varios paizes em viagem de estudos e observação.

Sobre o importante certamen realizado na Polonia, ouvimos, ainda a bordo, as impressões daquelle funccionario municipal que nos declarou:

— "O ministro do Trabalho e o director do Departamento Nacional de Commercio e Industria, estão de parabens, porque a representação do Brasil na Feira de Poznau, logrou grande successo, não só pela belleza e variedade de seus mostruarios, como pelo interesse demonstrado pelos commerciantes e industriaes ao visitarem o nosso pavilhão.

Fizemos uma productiva propaganda de nosso café, algodão e outras fibras, minerios, etc.

O governo polonez resolveu, em vista do que expuzemos, importar, unicamente, algodão brasileiro, e ainda a quasi totalidade do café consumido na Polonia.

O sr. Alfredo Pessoa teve, ao desembarcar, festiva recepção por parte de varios amigos seus e funccionarios da Feira de Amostras.

COLUMNA DO CENTRO

Cayrú e as Universidades

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Exactamente ha um seculo perdia o Brasil um dos seus filhos mais illustres. Grande no saber, grande no senso pratico, grande no caracter. Nascido na Bahia, quando ainda era ali a capital brasileira, a 16 de julho de 1756, falleceu aqui no Rio, já então metropole do Imperio, a 20 de agosto de 1835.

José da Silva Lisbôa, visconde de Cayru', para a grande maioria, mesmo dos que conhecem alguma coisa do nosso passado, é sobretudo, quando não sómente, o inspirador da Carta Regia de 28 de janeiro de 1808, que abriu os nossos portos ao commercio das nações amigas.

E todavia Cayru' foi muito mais do que isso. Para proval-o não é mistér citar autores. Basta relembrar o que fez, o que disse, o que elle proprio escreveu.

O que fez, em primeiro logar. Bacharel em canones e em philosophia, na Universidade de Coimbra. Professor, por concurso, de grego e hebraico. (O' tempora...) De regresso á patria, na Bahia, é provido na cadeira de philosophia racional e inaugura a de grego, que rege durante cinco annos. (O' mores...) Após vinte annos de magisterio, obtem em Lisboa a sua jubilação. Deputado e secretario da mesa de inspecção da Bahia. Inspirador da nossa emancipação commercial. Na côrte, para onde viéra com d. João, é nomeado deputado do tribunal da Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação.

Após o Fico, esforça-se pela causa da Independencia. Deputado á Constituinte, senador em 1826, fiel ao Imperador, desagrada aos exaltados. Ao fallecer, deixava apenas a herança de um nome impolluto e a riqueza das suas obras. Em 38 o Governo Imperial amparava-lhe as tres filhas com uma pensão annual de um conto e quinhentos.

O que escreveu é digno de admiração, se attendermos á época e ao meio. Não foi um burilador da forma. Como o reconhecem os verdadeiros criticos, o seu mérito está no perfeito conhecimento dos assumptos versados, na lucidez e na simplicidade da exposição. Nos trinta e cinco annos que viveu no seculo XIX escreveu mais de trinta e cinco volumes, observam Sylvio Romero e João Ribeiro.

Verdadeiro fundador da Economia Politica em nossa patria, foi Cayru' quem primeiro em lingua portugueza tratou com real maestria de assumptos de uma sciencia por assim dizer recemnascida. Foi tambem quem trasladou a vernaculo o trabalho de Mariano Moreno, o revolucionario argentino, intitulado "Representacion de los Hacendados".

Levene, o eminente historiador, diz ao lembrar essa traducção feita por Silva Lisbôa: "La traducción y comentarios que le acompañan dan á la Representación de los Hacendados trascendencia americana". E consagra-lhe dez paginas (234-244 do vol. I da 2ª. ed. do ensaio sobre Mariano Moreno), concluindo que "...a solida informação, a ardente fé que professa pelos principios liberaes da economia dos Estados, a segurança e impeto com que ataca os velhos preconceitos, distinguem-lhe a personalidade como um dos lutadores mais representativos da emancipação economica da America".

Ainda agora, ao reler os Annaes do Parlamento Brasileiro, no tomo correspondente ás sessões da Assembléa Constituinte, em 1823, não pude fugir a um sentimento de real admiração deante do equilibrio, do bom senso, da erudição segura e do patriotismo sadio de José da Silva Lisbôa. Neste momento, em que estamos a estudar o problema da Cidade Universitaria, é duas vezes opportuno e interessante reler o que disseram, pró e contra a fundação de Universidades no Brasil, em 1823, alguns membros dos mais conspicuos da Assembléa Constituinte.

Na sessão de 19 de agosto foi lido, por parte da Commissão de Instrucção Publica, um projecto de lei, cujo artigo primeiro era assim redigido:

"Haverão (sic) duas universidades, uma na cidade de S. Paulo e outra na de Olinda; nas quaes se ensinarão todas as sciencias e bellas letras".

O projecto, em 5 artigos, era assignado por Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Antonio Rodrigues Velloso d'Oliveira, Belchior Pinheiro d'Oliveira, Antonio Gonçalves Gomide, Manoel Jacintho Nogueira da Gama. Julgado objecto de deliberação, mandou-se imprimir e entrou em primeira discussão a 27 e 28 do mesmo mez de agosto, em segunda a 5 e 6 de setembro e 6 de de outubro e em terceira a 18 e 27 de outubro e 4 de novembro, em que foi sanccionado. A 12, depois da Noite de Agonia, era dissolvida a Assembléa.

Durante a discussão do projecto creador das universidades, falaram varios deputados: Almeida e Albuquerque, Carvalho e Mello, Montezuma, Ferreira França, Gomide, Araujo Lima, Lopes Gama, Pereira da Cunha e outros. Silva Lisbôa falou duas ou tres vezes, sempre admiravel de bom senso, sem exaggerações nem pessimismos.

Parecia-lhe que não tinham razão os inimigos das universidades, inclusive o grande Bacon, que as reputára "corpos de massa densa com força de inercia para resistir ao progresso das sciencias". E não sem ironia observava Cayru' que "elle mesmo, Bacon, e os maiores mestres das sciencias se formaram em universidades..." E, porventura lembrando-se do que devia a Coimbra, logo accrescentava: "E' experimentado que os que não fizeram estudos regulados nas Universidades, ainda que sejam mui estudiosos e provectos em qualquer ramo literario, sempre em toda a vida sentem um vazio que nada supre..."

Que diria elle hoje, se redivivo, quando já não o hebraico ou o grego, mas nem sequer o latim encontra defensores unanimes nos centros suppostos mais cultos do nosso Brasil?

—

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 249.

O mandado de segurança impetrado pela Alliança N. Libertadora

Foi adiado o julgamento a requerimento da impetrante

Não se realizou, hontem, na Côrte Suprema, o annunciado julgamento do mandado de segurança requerido pela Alliança Nacional Libertadora contra o acto do presidente da Republica decretando o fechamento de sua séde e de seus nucleos.

Depois de terem sido decididos alguns "habeas-corpus", o presidente, ministro Edmundo Lins, deu a palavra ao ministro Arthur Ribeiro, relator do pedido, que, preliminarmente, submetteu á deliberação de seus pares um requerimento do advogado da imetrante, para ser adiado o julgamento, por ter de comparecer, quasi á mesma hora, perante a 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação, onde se decidiria o recebimento ou a rejeição da queixa-crime por elle offerecida, em nome dos directores da mesma associação, contra o capitão chefe de policia, por delicto de injuria.

O relator votou pelo adiamento, por ser requerido pelo proprio impetrante.

Ouvido o procurador geral, sr. Carlos Maximiliano, este se oppoz formalmente ao requerimento, dizendo que se tratava de um expediente protelatorio, do advogado, ali presente.

Allegou o procurador geral que o mesmo advogado fizera, ha dias outro requerimento, que visava o mesmo fim, e melhor seria que o procurador da Alliança N. Libertadora desistisse logo do pedido de mandado de segurança.

O segundo a votar foi o ministro Ataulpho N. de Paiva, que se manifestou de accordo com o procurador geral.

O ministro Kelly deferia o requerimento, por não causar o adiamento prejuizo a ninguem.

O ministro Costa Manso declarou que, desde que a parte contraria, que era o Poder Executivo, representado pelo procurador geral, se oppunha, não era possivel o adiamento e, por esse fundamento, votava contra.

Os ministros Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros votaram nesse sentido.

Mas os ministros Laudo de Camargo, Cunha Mello, Olympio Sá e Albuquerque e Bento de Faria acompanharam o relator, tendo sido deferido o requerimento, por 6 votos contra 4.

Em vista desse resultado, o presidente Edmundo Lins declarou que ficava adiado, para amanhã, o julgamento.

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS QUE SÃO INSUBMISSOS

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M., consultou ao ministro da Guerra se ainda está em vigor o aviso n. 535, de 5 de julho de 1934, autorizando a desincorporação de empregados publicos ou de empresas reconhecidas e subvencionadas pelo governo, que houvessem sido declarados mobilizados. Em solução, o ministro da Guerra declarou que o referido aviso não está em vigor, e que já produziu seus effeitos em determinada época, e por isso não ampara os funccionarios publicos insubmissos julgados e absolvidos.

UM BALANÇO NA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Tudo em ordem

O sr. Xisto Vieira, director da Recebedoria do Districto Federal, mandou proceder, no ultimo sabbado, a um balanço nos cofres da Recebedoria.

Foram nomeadas tres commissões que realizaram o balanço nos cofres da Thesouraria Geral, do Sello e dos Depositos Publicos, encontrando tudo em ordem.

Os trabalhos das referidas commissões prolongaram-se até ás 22 horas.

Em memoria do Libertador da Polonia

Realizou-se, hontem, no Club Militar, a sessão solemne em homenagem ao marechal Pilsudski

Aspectos feitos por occasião da solemnidade realizada no Club Militar

Commemorando o 15º anniversario da Victoria de Varsovia e no 90º dia da inhumação dos restos mortaes do "Libertador da Polonia" na Crypta Real da Cathedral Wawel em Varsovia, a Sociedade Polono-Brasileira Kosciuszko realizou hontem a sessão solemne á memoria do marechal José Pilsudski.

A' ceremonia, que teve logar no salão nobre do Club Militar, sob o patrocinio do ministro da Guerra, compareceram, além do general João Gomes, o sr. Thadeu Grabowski, ministro da Polonia; os titulares da Marinha e do Trabalho, respectivamente, almirante Protogenes Guimarães e sr. Agamemnon Magalhães; o sr. Pedro Ernesto, governador da cidade; os srs. Medeiros Netto e Antonio Carlos, presidentes do Senado e da Camara dos Deputados; os representantes dos ministros das Relações Exteriores, Viação, Agricultura e Justiça, todos os membros do corpo diplomatico, a Missão Militar Franceza, os membros das associações de ex-combatentes da Polonia e da França e numerosos militares de terra e mar.

A sessão foi aberta pelo ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade Polono-Brasileira, que, em vibrante allocução, salientou a personalidade do primeiro marechal da Polonia, traçando-lhe o perfil de guerreiro e administrador, cuja vida está ligada intimamente á historia da nação, que soube reerguer.

Em seguida, coube á sra. Nenê Baroukel Fortes a tarefa de bosquejar, em versos de rythmo e pompa, da autoria da poetiza polonesa Kazimera Illako Wizez, a figura da esposa do marechal Pilsudski, que trilhou na existencia attribulada do grande guerreiro, como astro de ternura e suavidade, incentivando-o nas passagens mais incertas da trajectoria que firmou para os destinos da patria.

A obra historica do marechal Pilsudski foi o thema da oração do coronel Alfredo Severo, que esmerilhou invulgar projecção ao "Libertador" nos destinos politicos da Polonia, supportando nos hombros herculeos a avalanche de ambições que tinham por escopo a ruina e o esphacelamento da nação resurrecta.

Seguiu-se com a palavra o sr. Rodrigo Octavio Filho, que abordou a figura do marechal Pilsudski como o edificador da Polonia, o super-homem que construiu, no fim de ingente campanha, a patria forte e destemerosa, pulante nas realizações do seu culto pela liberdade, altiva no desassombro com que se apresenta no cortejo das nações progressistas e independentes.

A parte musical da brilhante homenagem foi entregue aos srs. Tomas Terán, Jeremias Waselatz, Edmund Blois, Iberê Gomes Grosso e á sra. Paulina d'Ambrosio, que executaram um quinteto de Schumann, em mi bemol maior.

Encerrando a sessão, usou da palavra o ministro Thadeu Grabowski, agradecendo a homenagem á memoria do maior vulto da Polonia hodierna e tendo referencias elogiosas para "Kosciuszko", cuja actuação é um élo indissoluvel para as relações do Brasil com a nação que representa.

Esperado a 23, em Florianopolis, o ministro Marques dos Reis

Após visitar as obras da rêde ferroviaria, a Assembléa Legislativa, a Universidade e algumas fabricas locaes, o titular da pasta da Viação deixou hontem Curityba em demanda do interior paranáense

CURITYBA, 19 (A. A.) — O dr. Marques dos Reis, ministro da Viação e Obras Publicas, esteve em visita ás obras da Rêde Paraná-Santa Catharina, onde teve impressão do extraordinario esforço da direcção actual em conservar o antiquado e deficitario material fixo e rodante da referida Estrada.

S. excia. apreciou, particularmente, a organização dos escriptorios daquella empresa.

O titular da pasta da Viação esteve tambem no Club Curitybano, onde foi saudado pelo sr. Alexandre Gutierrez, director da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, offerecendo um almoço em nome dos ferroviarios da Rêde.

O dr. Marques dos Reis, respondendo á saudação do sr. Alexandre Gutierrez, louvou o esforço e a collaboração de todos os seus auxiliares, concitando-os a evitar qualquer grêve branca, confessando a impossibilidade que ha de se administrar sem a cooperação de toda a engrenagem administrativa.

S. excia. terminou sallentando que o desejo do governo era soccorrer o Paraná dos Ferroviarios Paranaenses, como vinha fazendo, apesar das aperturas orçamentarias.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Em seguida, o ministro Marques dos Reis, acompanhado dos membros de sua comitiva, esteve em visita á Assembléa Legislativa do Estado, onde foi saudado pelos "leaders" governista e opposicionista, os quaes expuzeram a s. excia. a necessidade do Estado, insistindo na construcção da linha Jacarézinho, no ramal de Paranapanema.

Serenadas as palmas que cobriram as ultimas palavras dos congressistas paranaenses, levantou-se o ministro para responder agradecendo.

Examinando a situação actual desses problemas, o ministro accentuou que o seu Ministerio collocar-se-ia, o mais possivel, acima da politica, tudo fazendo para attender, sem preferencias, os problemas brasileiros.

Felicitou-se da homenagem que lhe havia sido prestada pelas duas correntes — governista e opposicionista — ambas empenhadas pelo bem commum.

EM VISITA A' UNIVERSIDADE

Depois, o titular da pasta da Viação esteve em visita á séde da Universidade do Estado do Paraná, onde foi longamente acclamado pela mocidade academica das tres escolas, e saudado por um professor e um representante do Instituto dos Advogados.

O primeiro orador traçou o panorama das transformações universaes na organização social, salientando as conquistas do operariado e dos funccionarios paranaenses. O segundo orador relembrou a actuação do advogado Marques dos Reis no fôro da Bahia, traçando um parallelo entre o ministro e o sr. Severino Vieira, cuja cadeira o dr. Marques dos Reis occupou na Faculdade Bahiana de Direito, victorioso depois de brilhante concurso.

O orador mostrou a simplicidade e a sinceridade dos dois homens publicos.

Respondendo aos dois oradores que o precederam na tribuna, o ministro Marques dos Reis proferiu brilhante allocução, analysando as relações entre o individuo e o Estado na phase da evolução social do direito publico.

Esta oração foi vivamente apreciada como prova de cultura e equilibrio politico.

O ministro Marques dos Reis visitou, em seguida, algumas fabricas locaes e a Escola Rural para Menores, recentemente inaugurada pelo Estado.

O BANQUETE NO HOTEL CURITYBANO

A' noite, no Hotel Curitybano, o ministro da Viação recebeu um banquete offerecido pelo governador Manoel Ribas, com palavras de extrema cordialidade.

Hontem domingo, s. excia. percorreu o trecho da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, comprehendido entre Curityba e Capella da Ribeira, almoçando neste historico villarejo, famoso da ultima revolução.

Regressando á tarde, o titular da pasta da Viação recebeu um jantar offerecido pelo Rotary Club local, dizendo, no "dessert" estar s. excia. applicando o lemma rotaryano "servir" no governo como sempre fizera na sua vida particular dedicada ao trabalho e á cooperação social.

A' noite, os universitarios offereceram a s. excia. um baile no Club Curitybano, no qual compareceu todo o elemento de destaque da sociedade desta cidade.

CHEGOU EM CAPELLA DE RIBEIRA O MINISTRO DA VIAÇÃO

CAPELLA DA RIBEIRA 19 (A. B.) — O ministro da Viação, acompanhado de sua comitiva, chegou a esta cidade, sendo festivamente recebido pela população local.

Acompanha o titular da Viação o governador Manoel Ribas. Ouvido pela Agencia Brasileira, numa roda de officiaes do Exercito, que tambem acompanham o titular Marques dos Reis nessa sua excursão pelo inte-

(Continua na 9ª pag.).

REGRESSOU A' FRANÇA O PROF. GEORGES DUMAS

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — A bordo do "Campana" embarcou hoje em Santos, de regresso á França, o professor Georges Dumas, que aqui esteve como hospede do Estado.

OPERAÇÕES BANCARIAS

Uma firma de Monte Santo multada em 30 contos por infracção do regulamento

O director das Rendas Internas, julgando procedente a denuncia articulada contra Emilio Fooli, residente na cidade de Monte Santo, Minas Geraes, impoz-lhe a multa de 30:000$, por infracção do regulamento baixado com o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921 (operações bancarias).

PASSOU POR S. PAULO O MAJOR LOYOLA

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Pilotando um avião Corsario 5-108, em companhia do tenente Luzanaid, passou hoje pelo campo de Marte o major Loyola, da nossa aviação militar, que vae tomar posse no commando do 5º Regimento de Aviação Militar com séde no Estado do Paraná.

Do campo de Marte o major Loyola seguiu para Curityba.

VISITANDO O SERVIÇO SANITARIO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Vindos especialmente a esta capital para conhecer de perto o serviço sanitario do nosso Estado, visitaram hoje a Commissão Central de Recenseamento os technicos do Ministerio do Trabalho chefiados pelo sr. João Carlos Vital.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

A MENSAGEM DO GOVERNADOR MINEIRO

O sr. Benedicto Valladares enviou á Assembléa Legislativa de Minas Geraes, uma longa mensagem, expondo de maneira minuciosa os actos administrativos e a politica geral do governo, no seu periodo discricionario, que acaba de extinguir-se com a volta do Estado ao regimen constitucional.

E' um documento de grande importancia, pois pela primeira vez, no ultimo lustro, o chefe do poder executivo dá contas ao povo da situação economica e financeira, demonstrando com algarismos e dados precisos os esforços feitos para restaurar o equilibrio orçamentario e com elle a prosperidade publica de Minas.

O sr. Benedicto Valladares em menos de dois annos, realizou uma obra de reorganização economica digna de attenção, pelos resultados colhidos.

As difficuldades do thesouro mineiro resultam de phenomenos alheios á administração estadual, pois que se processaram sobretudo na esphera nacional ou constituem reflexo da situação precaria da economia do mundo.

As perturbações politicas occasionadas pela revolução de outubro e que foram precedidas de uma longa campanha partidaria, influiram sobre a vida economico-financeira de todas as unidades federadas, principalmente daquellas que tomaram especialmente a responsabilidade de leaderar a renovação profunda a que foi submettido o regimen.

Já o Brasil estava soffrendo as consequencias da crise universal, que teve o seu momento dramatico no "crack" da Bolsa de Nova York, no fim de outubro de 1929. A baixa dos preços do café e a sensivel diminuição do volume exportado do primeiro producto do paiz, determinaram o marasmo das finanças publicas, cujo indice mais importante tem sido o desequilibrio dos orçamentos da Republica e dos Estados e contra o qual os governantes vêm desenvolvendo uma campanha energica e corajosa.

Ao assumir o governo de Minas Geraes, o sr. Benedicto Valladares comprehendeu logo que nada seria possivel tentar, num programma constructivo de administração, sem estabelecer inicialmente a ordem financeira, pela liquidação da divida fluctuante e pela unificação da divida fundada do Estado.

O lançamento de um grande emprestimo de consolidação, que obteve pleno exito, proporcionou-lhe recursos para enfrentar o trabalho preliminar de reorganização da vida do erario.

A Secretaria das Finanças pôde logo desempenhar-se dos compromissos mais urgentes e regularizar a situação do Estado perante os bancos que tinham em suas caixas promissorias do governo, muitas das quaes já se achavam vencidas ha longo tempo.

A esse proposito diz textualmente a Mensagem: "Nenhuma divida do Estado ficou na mesma posição em que a encontramos. As pequenas foram liquidadas, as grandes pagas integralmente ou amortizadas. Com os pagamentos levados a effeito realizou o governo uma obra que, afinal, reverteu em beneficio dos interesses do proprio Estado: desafogou a administração, tranquillizando o ambiente para que se pudesse desenvolver mais proficuo o nosso trabalho: fez circular a riqueza, facultando meios ás actividades particulares, de frutificarem-se em iniciativas, que, economica e socialmente, reflectiram no progresso do Estado".

A segunda parte do plano refere-se á centralização financeira, para evitar a desordem no recebimento e applicação das rendas, que era um dos factores do desequilibrio orçamentario.

A centralização de todo o movimento financeiro na respectiva secretaria do Estado tem a virtude de evitar que o thesouro assuma compromissos além das suas responsabilidades e sem o conhecimento immediato do chefe do governo, que é o reponsavel supremo pela administração.

As rendas de Minas Geraes diminuiram muito, em consequencia da baixa dos preços e da exportação do café. Esse producto desfalcou o thesouro de cerca de cincoenta mil contos por anno.

E' quasi uma quarta parte da receita do Estado, que desappareceu. Apesar dessa circumstancia desfavoravel, o governo conseguiu manter em dia o funccionalismo publico e honrar todos os compromissos do erario, lançando as bases de uma politica reconstructiva, cujos beneficios começam a se fazer sentir.

A Mensagem do sr. Benedicto Valladares espelha o optimismo e a confiança de um estadista que conhece bem as forças restauradoras da economia montanheza e está disposto a levar ao fim, inflexivelmente, o plano de reorganização administrativa que assentou realizar.

REPARAÇÃO DEVIDA

Nos enthusiasmos dos seus primeiros tempos, a revolução outubrista commetteu enormes injustiças, esbulhou individuos dos seus direitos, perseguiu innocentes, destituiu funccionarios honrados dos seus empregos, sem justa causa e submetteu companhias e empresas, que contractaram com o governo a um regimen de insegurança e desembolso de pagamentos liquidos e certos.

Era um periodo de confusão, em que as paixões se haviam desencadeado e as vinganças de muitos aproveitaram a opportunidade para exercer-se, sob a capa de defesa dos interesses publicos.

Chega-se a comprehender que assim houvesse acontecido, porque episodios semelhantes e muito peores formam o acervo historico de todas as revoluções.

Felizmente, o bom senso retornou logo ao governo, graças á serenidade e á tolerancia do seu chefe.

Logo que o sr. Getulio Vargas poude desvencilhar-se dos compromissos das forças exaltadas que o acompanharam na jornada de outubro, assim que o governo ficou exclusivamente entregue á sua orientação, aquelles erros começaram a ser corrigidos, as injustiças passaram a ser, uma a uma, reparadas.

Entre as entidades que mais soffreram, ao tempo do puritanismo revolucionario, estão os contractantes com o governo, empresas ou individuos.

Creou-se a falsa mentalidade de que em cada um desses prepostos da administração, nos serviços de obras publicas, havia um exactor ou um peculatario.

Resultaram dahi as syndicancias e as quebras iniquas da fé dos contractos.

O caso da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, que contractara com o governo Epitacio a execução das obras da Ilha das Cobras, é nesse sentido bem expressivo.

O governo provisorio achou que devia rescindir o contracto desse serviço, pensando desse modo dar satisfação a quantos cuidavam que ali existia um novo Panamá.

Vieram então as famosas commissões de syndicancias, verdadeiros tribunaes de inquisição, para devassar os contractos administrativos e pegar pela gola os concussionarios.

Tudo viram e reviram nos livros da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, em busca de alguma coisa que a compromettesse ou invalidasse os seus direitos liquidos a pagamentos que lhe eram devidos pelo governo.

Porque quando se deu a rescisão, o Ministerio da Marinha era devedor de cerca de tres mil contos á companhia contractante das obras do dique do cáes e das preliminares do futuro arsenal.

Esses creditos passaram pelos mais rigorosos crivos da commissão de syndicancia a que estiveram affectos e, mão grado a ampla investigação feita, apenas se conseguiu arguir contra ella uma falta de tal modo injustificavel, que o governo provisorio, quando os papeis subiram ao seu conhecimento, resolveu dar tudo por inexistente.

Os trabalhos da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, na Ilha das Cobras, foram sempre conduzidos com absoluta capacidade technica e perfeita idoneidade, de tal modo que nunca se levantou contra elles a menor queixa da parte das altas personalidades da marinha nacional, incumbidas de acompanhal-os.

Durante o regimen da dictadura e considerando por força mesmo da circumstancia, a inanidade de pleitear pelos seus direitos, a companhia soffreu resignadamente as accusações gratuitas articuladas contra ella, sem que qualquer dos accusadores conseguisse produzir uma sombra de prova das suas falsas allegações.

Logo, porém, que o Brasil voltou ás garantias da lei, a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, firmando-se na insophismavel liquidez das suas contas, pediu que lhe fossem pagos os tres mil contos que o governo lhe devia, pelo Ministerio da Marinha.

Tendo sido o assumpto levado a parecer do procurador geral da Republica, opinou esse com inteira justiça, pela incontestabilidade do direito da Companhia, visto que esses debitos eram anteriores á data da rescisão do contracto e estavam devidamente processados.

Mais uma vez chegando a questão á instancia do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas nomeou uma nova commissão para examinar definitivamente a situação existente entre a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo e o governo.

O exemplo dos sacrificios impostos áquelles que empenharam capitaes e trabalho ao serviço da administração, antes de 1930 e que se viram depois perseguidos e desembolsados dos seus creditos legitimos, não illustra a historia da revolução e agora que nos encontramos numa phase reconstructiva e que o governo, na medida das suas forças, tudo tem feito para reparar os males produzidos, é preciso que uma providencia opportuna e desafogadora venha liquidar a divida do Thesouro, para com aquelles que são hoje verdadeiras victimas da sua bôa fé e da seriedade do seu procedimento.

Uma administração recommenda-se sobretudo pela lisura no desempenho dos compromissos que assumiu, porque será pela inteira correcção das suas attitudes que melhor conseguirá impôr igual conducta áquelles que contractam a execução dos seus serviços.

A INDUSTRIA DE AVIÕES NO BRASIL

Prepara-se o Brasil para a installação, dentro em breve, de sua primeira fabrica de aviões, em territorio nacional.

A importancia desse facto não poderá, por certo, escapar a brasileiro algum. Estamos deante de um commettimento que tem fundas ligações com o problema de nossa defesa militar, o que por si só deve ser bastante para incutir no espirito de nossos compatriotas a transcendencia da implantação da proxima fabrica de aviões.

Nação de costas immensas e de territorio enorme, onde a aviação tem, sem duvida alguma, um papel economico, militar e commercial, talvez maior do que na maioria dos povos contemporaneos, sem uma esquadra de combate á altura de nosso progresso economico e de nossa expressão politica, temos necessidade urgente de nos emancipar do supprimento estrangeiro, no tocante á fabricação de aviões militares.

Acreditamos, porém, que deve presidir á organização desse estabelecimento o maximo de cautela e de cuidados, afim de que elle não signifique um mallogro e uma carga pesada a mais sobre os hombros do Estado federal. Sirva-nos, a titulo de advertencia, o que sobreveio com a Argentina.

A sua fabrica de aviões de Cordoba está fundada ha cerca de sete annos. O poder publico da Republica amiga foi de grande prodigalidade no dotar esse organismo dos meios materiaes imprescindiveis ao seu funccionamento e á sua subsistencia. Depois, no entanto, de transcorrido esse periodo de annos, quaes os resultados que a fabrica de Cordoba apresenta?

O Ministerio da Guerra, em um de seus ultimos documentos apresentados á opinião publica e á propria critica da imprensa, emitte conceitos, que têm actualidade indiscutivel para o Brasil, sob o ponto de vista da natureza da organização e da constituição de nossa fabrica.

Allega o Ministerio, entre outras coisas, que os aviões AeM.OI — apparelhos de observação — devido ás suas trepidações, não pódem ser empregados com intensidade no trabalho diario, requerendo continuas revisões e adaptações aos trabalhos especializados.

Alludindo ás actividades exercidas pela fabrica de Cordoba, em 1934, assevera ainda esse documento que ellas se limitaram a reparações do material de vôo das unidades.

Essas declarações servem para evidenciar que a Argentina não está satisfeita com o pequeno rendimento de producção de sua fabrica. Ella, dependente como está do Estado, é uma escrava da burocracia, entravando a sua liberdade de acção. Em 1934, a despeito de esse estabelecimento ter diminuido sensivelmente os seus trabalhos, só no pagamento do pessoal civil, administrativo, technico e operario, dispendeu o paiz a somma elevada de 1.402.440 pesos. E, se a essa importancia addicionar-se ainda os soldos do pessoal militar, as sommas correspondentes ao juro e á amortização annual dos milhões de pesos collocados no estabelecimento, o custo do material usado nas reparações, chega-se á conclusão — adverte "La Nacion" — de que "o trabalho mais insignificante realizado em 1934 custara ao paiz uma somma realmente fabulosa, demonstrando-se, assim, que o Estado é um máo negociante".

Ha mais ainda. O Instituto Aerodynamico creado pela direcção da fabrica de Cordoba, visando as altas especulações scientificas de laboratorio, apresenta-se aos olhos da imprensa portenha como uma acquisição prejudicial, uma vez que representa a tendencia para entrar no dominio das investigações scientificas, quando a finalidade precipua da fabrica é a de crear typos de aviões, que assegurem a velocidade, o raio de acção, a capacidade de transporte e a segurança do vôo.

A discussão em torno da defesa aérea da nação deslocou-se do ambito da imprensa para o do proprio Parlamento da nação amiga. Todas as correntes partidarias representadas no poder legislativo argentino se afinam pelo mesmo diapasão, quando alludem ao imperativo do paiz fabricar os seus proprios apparelhos. Ha divergencias, no entanto, no tocante á legislação mais indicada, afim de que Cordoba possa ser um centro industrial realmente util e efficiente á nação. O sector socialista da Camara, em projecto apresentado, opina em que se associe o Estado ao capital privado, para que se imprima maior desenvolvimento á fabrica de aviões.

Se estabelecimentos que taes, na Argentina, têm as suas actividades coarctadas pela burocracia, que dizermos, então, do Brasil, que é o paraiso do papelorio e onde as iniciativas as mais fecundas se esterilizam deante do rôlo compressor do burocratismo? Se, na Argentina, a fabrica de Cordoba custa ao Estado rios de dinheiro, que dizermos do que sobrevirá ao Brasil, se não enveredarmos por estrada diversa?

Citamos o que se vem passando no seio do paiz sulino apenas para evidenciar que a sua experiencia de sete annos está lhe aconselhando novas directrizes, em materia de fabricação de aviões de combate. Conviria, pois, não incidirmos no mesmo erro e nos mesmos inconvenientes.

VEM AHI A EMBAIXADA DE ESTUDANTES ARGENTINOS

SANTOS, 19 (Agencia Meridional) — Passageiro do "Alcantara", passou hoje por Santos o sr. Jonas Auskstuolis, ministro da Lithuania em Buenos Aires, com destino á Capital Federal.

Pelo mesmo vapor, segue para o Rio a delegação de estudantes da Faculdade de Direito de Buenos Aires, que vae a essa capital sob os auspicios do decano da referida escola, com a direcção do professor Henrique Loncan.

Reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior

DE ACCORDO COM A PROPOSTA DO RELATOR, FOI RESOLVIDO QUE NÃO SE ACEITASSE NENHUMA DAS TRES SOLUÇÕES LEMBRADAS PELOS FORNECEDORES DE GAZOLINA, NO SEU PEDIDO AO CONSELHO

Sob a presidencia do sr. Sebastião Sampaio e com a assistencia do ministro das Relações Exteriores, reuniu-se hontem o Conselho Federal de Commercio Exterior.

Compareceram os conselheiros Souza Mello, Raul Leite, Torres Filho, Arthur de Carvalho, Victor Vianna, João Maria de Lacerda e Euvaldo Lodi e consultores technicos Lenhoff Brito, Valentim Bouças e Franklin de Almeida.

Approvada a acta da 51ª reunião, o secretario, consul Paulo Vidal, procedeu á leitura do expediente, do qual constaram: novo memorial das companhias importadoras e distribuidoras de gazolina, em resposta á exposição feita ao Conselho pela Prefeitura do Districto Federal e insistindo no pedido de augmento do preço do combustivel; carta do sr. Tancredo Campos, de Aracajú, sobre preços do sal; telegramma do interventor federal no Acre e das empresas de omnibus de Petropolis, e carta da firma Ferrari Filhos Ltda., sobre gazolina; telegrammas do governo de S. Paulo e das Associações Commerciaes de S. Paulo e Recife, communicando a designação de delegados para a reunião de quinta-feira proxima, destinada a tratar da racionalização dos frétes maritimos de exportação; telegramma do dr. Antonio Luiz de Souza Mello, communicando haver assumido a presidencia do Departamento Nacional do Café; officio da Camara do Commercio Argentina do Brasil, relativo ao intercambio commercial entre os dois paizes; telegramma da Associação Commercial de João Pessoa, agradecendo as providencias do Conselho para a liberação cambial do milho; officio do ministro das Relações Exteriores, relativo a um accordo destinado a facilitar a propaganda commercial; carta do governo do Estado de S. Paulo, encaminhando uma representação dos agricultores exportadores de bananas do litoral paulista, sobre as recentes disposições da fiscalização bancaria do Banco do Brasil; carta do ministro interino da Agricultura, encaminhando um telegramma da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul sobre a venda de carnes á Italia; carta do sr. William Selig, relativa á liberação cambial para a exportação de diamantes; memorial do sr. Francisco Coqueiro Watson, referente á propaganda do Brasil no exterior; estudo da Commissão Ministerial sobre o augmento de salarios dos maritimos e consequente majoração de frétes.

MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

A seguir, o director executivo fez o seu relatorio verbal dos assumptos pendentes. Quanto á Missão Commercial Franceza, informou que, como delegado do Conselho e presidente da Commissão nomeada para collaborar com ella, irá recebel-a em Santos, onde deve chegar amanhã. A esta capital, a Missão chegará quinta ou sexta-feira. Para apresentar-lhe os cumprimentos de boas vindas, no Rio, designou o presidente uma delegação do Conselho, composta dos conselheiros Raul Leite e João Maria de Lacerda e consultor technico Valentim Bouças. Tratou ainda o ministro Sebastião Sampaio da reunião de quinta-feira ultima, das Camaras Reunidas, em que foram estudados os meios a serem postos em pratica para incentivar e melhorar a exportação de laranjas. Referiu-se, finalmente, á reunião de quinta-feira proxima, das mesmas Camaras, para tratar da racionalização dos frétes maritimos.

MONOPOLIO DO FUMO

Pelo conselheiro Torres Filho foi, depois, lido um minucioso trabalho no qual, em forma de suggestão, é examinada a possibilidade da instituição do monopolio do fumo. Para esse estudo do dr. Torres Filho, que mereceu o applauso do Conselho foi nomeado relator o conselheiro Victor Vianna.

LARANJAS BRASILEIRAS

Em seguida, o conselheiro Souza Mello submetteu ao exame e discussão do Conselho a seguinte indicação, destinada a auxiliar a entrada das laranjas brasileiras nos mercados que ainda não as adquirem e facilitar a exportação para os mercados já existentes: "Indicação — Indico: 1º) que, em caracter provisorio e até o fim do anno corrente, a exportação de laranjas para os paizes que não estão importando esse producto seja permittida sem a entrega de qualquer percentagem do cambio official; 2º) que, com o mesmo caracter provisorio e até que se normalize a situação actual dos mercados europeus, a exportação das laranjas para os demais paizes passe a fornecer um shilling por caixa, ao cambio official, em vez de um shilling e meio, como está actualmente estabelecido".

O sr. Euvaldo Lodi, discutindo a indicação, realçou que, possivelmente, a simples liberação para mercados novos seja insufficiente, pois a medida mais reclamada seria o seu financiamento.

Considerando que a liberação de meio shilling por caixa sobre a exportação para o mercado normal representa um auxilio indirecto, tido como necessario até que a situação normalize e, mais, em face dos esclarecimentos do director executivo, vota a favor da indicação.

O conselheiro Arthur Torres Filho, dando seu applauso á proposta para a liberação de cambio em favor da remessa de laranjas com destino a mercados novos, suggeriu ainda a possibilidade dessa liberação se effectivar, em proporção adequada, mesmo para os mercados antigos, desde que assuma um caracter de bonificação temporaria.

Encerrada a discussão, foi a indicação do dr. Souza Mello approvada, integralmente.

A SUINICULTURA EM SANTA CATHARINA

Pelo sr. Torres Filho foi, depois, lido um memorial da firma Floria-

(Continua na 5ª pag.)

Nas commissões da Camara dos Deputados

O pagamento de addicionaes a desembargadores da Côrte de Appellação

A Commissão de Finanças da Camara realizou hontem mais uma reunião commum, para estudo e approvação de pareceres a projectos, dependentes de sua decisão. Logo no inicio da reunião, com a presença de membros da Commissão de Educação e Cultura, tratou-se do projecto transferindo do curso de doutorado das faculdades juridicas para a de bacharelado as cadeiras de direito romano e direito internacional privado.

Relatou-o o sr. Pedro Firmeza, que ponderou, de começo, que uma emenda crea uma cadeira, o que lhe parecia creação de logar em serviço existente, o que se poderia fazer mediante mensagem do executivo. Entretanto, concordava com a argumentação de que não se creava o logar e, sim, se determinava medida, de que podia resultar a creação de logar novo, o que, então, seria pedido em mensagem.

Em face das duvidas, dava parecer favoravel ao projecto e aceitava a emenda para ser destacada, afim de ir á Commissão de Constituição e Justiça.

Presentes os membros da Commissão de Educação, o sr. Theotonio Monteiro de Barros falou como relator que foi do projecto, na mesma Commissão de Educação. E sustentou o voto favoravel ao projecto e á emenda, accentuando não haver duvida sobre a interpretação do principio constitucional na especie.

E ainda falam sobre a materia os srs. Monte Arraes, da Commissão de Educação, e Daniel de Carvalho, sendo que este apoiou o voto do sr. Pedro Firmeza.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros declarou que não diverge do ponto de vista do relator da Commissão de Finanças, limitava-se a expor o seu voto, na Commissão de Educação, mas não via inconveniente em provocar-se a audiencia da Commissão de Constituição e Justiça, como lembrava o relator de Finanças.

O sr. Monte Arraes justificou o seu ponto de vista no sentido de que podiam as duas commissões resolver a questão do ponto de vista constitucional. Entretanto, se os relatores de ambas as commissões concordavam na audiencia, tambem não tinha duvida em admittil-a.

E falam mais os srs. Laudelino Gomes e João Guimarães. O presidente considerou a questão esclarecida e colheu votos, sendo o parecer da Commissão de Finanças apoiado pelos srs. Gratuliano Brito, Arnaldo Bastos, Daniel de Carvalho, Amaral Peixoto, João Guimarães e Vergueiro Cesar. E foi assignado.

OUTROS ASSUMPTOS

O sr. Pedro Firmeza leu, depois, parecer, concluindo por projecto, autorizando credito pedido em mensagem, para pagar addicionaes a desembargadores da Côrte de Appellação. Ha debate, quanto a recursos a apontar, falando os srs. Amaral Peixoto, Daniel de Carvalho, Vergueiro Cesar e Gratuliano Brito, mantendo o relator o seu parecer.

O presidente lembrou orientação já seguida pela Commissão, na materia. E o parecer foi assignado.

O presidente deferiu o requerimento do sr. Daniel de Carvalho para ser ouvido o ministro da Fazenda sobre o projecto prescrevendo fiança para o funccionalismo publico; e do sr. Gratuliano Brito, para ser ouvido o ministro da Guerra sobre a mensagem encaminhada por aquelle ministro sobre a revisão de leis e medidas indispensaveis ao Exercito.

Ainda foram assignados pareceres do sr. Gratuliano Brito contrario ao projecto creando o quadro de officiaes do recrutamento, e favoravel ao projecto estendendo favores legaes ao ex-alumno da Escola Militar Ricardo Amorim Bezerra. Ainda foi assignado parecer favoravel com emendas, do sr. Arnaldo Bastos, ao projecto autorizando a publicar a obra de Saturnino de Brito.

A ENCAMPAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

Na Commissão de Obras Publicas o sr. Motta Lima leu parecer favoravel ao projecto autorizando o governo a encampar o Lloyd Brasileiro. Mas o parecer não foi assignado por ter o sr. Lauro Passos pedido vista do mesmo.

Assignou-se, no entanto, o parecer contrario do sr. Christiano Machado ao projecto sobre a encampação de todas as empresas de transportes. Esse projecto é da legislatura passada. O relator allegou, principalmente, que o paiz não tinha recursos para emprehender uma iniciativa de tal vulto.

A FIXAÇÃO DAS FORÇAS NAVAES

Na Commissão de Segurança Nacional foi assignado o parecer do sr. Alipio Costallat, favoravel ao projecto fixando as forças navaes para o exercicio vindouro.

A situação da lira no Banco da Inglaterra

LONDRES, 19 (Havas) — O "Board of Trade" communica que a posição da conta de liras no Banco da Inglaterra era a seguinte em 14 do corrente: o total de libras esterlinas transferidas para pagamento dos credores britannicos era de 1.348.694, das quaes 83.771 libras foram transferidas de 8 a 15 do corrente.

Das dividas italianas restam a transferir 1.831.637 libras.

SERA' LEVANTADO O MAPPA DA DIVIDA FLUCTUANTE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 19 (Agencia Meridional) — A Secretaria das Finanças está levantando o mappa da divida fluctuante do Estado, que será enviado á Assembléa Legislativa com os algarismos discriminativos, assignalados na mensagem do governador Benedicto Valladares.

Sobre o plano nacional de educação

(Conclusão da 2ª pag.)

zontes ao alcance dos seus olhos, mas, apenas, o ponto de partida para uma comprehensão melhor de ambitos maiores.

Um caminho, por exemplo, para o gaucho attingir as selvas mysteriosas do Norte e do caboclo descer pelo São Francisco abaixo, uns e outros cortando, em espirito, a grande patria de canto a canto e em todas as direcções.

Ahi m disso, a educação para a democracia traria uma sensação de bem estar e de felicidade que não daria logar a maguas e vaidades.

E é preciso dizer: a educação para a democracia é uma educação á parte e especial. Nem toda educação prepara para essa fórma de vida politica. Porque ella tem que começar na classe socializada da escola primaria e ir á universidade de auto-governo, como escala pela escola secundaria de intensa actividade extra-curricular.

E ahi está, em rapido bosquejo, a escola brasileira que, como onda civilizadora, levaria para o "hinterland" o conforto e a felicidade da educação completa e perfeita. E ella faria tudo: sancaria, abriria estradas, resolveria problemas sociaes, construiria, afinal, a Grande Patria dos nossos sonhos, das nossas esperanças de crianças grandes.

Está visto que não seria obra para um governo que fosse plantador de couves, e pão duro. Por que a obra para a vida de um carvalho e não se faz com verbas arrecadadas nos "guichets" de agencias de correio.

Mas nada que se pudesse ver dos vertices de angulos agudos mereceria o nome de plano nacional de educação...

Em São Paulo a Missão Commercial Franceza

Como foi recebida na capital paulista — O deputado Julian Durant fala aos "Diarios Associados"

SANTOS, 19 (A. M.) — A bordo do "Campana" chegou hoje a esta cidade a Missão Commercial Franceza presidida pelo deputado Julian Durant.

Por occasião do desembarque foram os membros cumprimentados pelo sr. Gomide Ribeiro dos Santos, prefeito municipal, em nome do governador do Estado, notando-se tambem no cáes altas autoridades e numerosas pessoas.

A's 10.30 horas os membros da Missão dirigiram-se para a Bolsa do Café, onde o sr. Julian Durant assistiu ao primeiro pregão das cotações sentado á mesa da presidencia dessa instituição.

Em seguida os membros da Missão Commercial Franceza visitaram a Associação Commercial, onde o sr. Julian Durant foi saudado pelo sr. Eduardo Nonc. Em continuação, os representantes francezes fizeram alguns passeios pelas praias, em visita aos serviços da Companhia Docas, almoçando no Club da Bolsa, de onde sairam ás 14 horas, embarcando para S. Paulo.

CHEGADA A S. PAULO

S. PAULO, 19 (A. M.) — Os membros da Missão Commercial Franceza chegaram a esta capital pouco depois das 17 horas, dirigindo-se para o Esplanada Hotel, onde lhes tinham sido reservados aposentos.

O sr. Julian Durant naquelle local recebeu a reportagem dos "Diarios Associados", á qual concedeu ligeira entrevista.

— "Duplo é o fim da nossa viagem ao Brasil — diz o sr. Julian Durant — pois somos portadores das congratulações do governo francez ao governo brasileiro e contamos com a nossa visita entrelaçar mais fortemente velhos laços de confraternidade entre o meu paiz e os paizes sul americanos.

Muitas serão naturalmente as vantagens advindas da nossa visita ao Brasil, porquanto nas espheras das negociações economicas dão os melhores resultados o ambiente de amizade e confiança e o conhecimento pessoal das partes interessadas. Desejo contribuir para a melhoria sempre mais perfeita entre o Brasil e a França e para isto conto examinar as reivindicações do Brasil junto ao meu paiz e reciprocamente".

RESULTADOS DESASTROSOS DA POLITICA ECONOMICA MUNDIAL

— "O mundo atravessa uma crise gravissima em virtude da politica economica, seguida nos ultimos annos e que produziu por toda parte resultados desastrosos devido ao volume do intercambio internacional diminuido pela metade.

Não é sem graves inconvenientes que se observam os conflictos economicos entre os diversos povos. Por isso a vinda da Missão Commercial, composta de homens de negocio, com o fim de estudar e collaborar por parte da França no sentido de pôr ordem na desordem que a economia das nações está agora soffrendo.

Tenho esperança de contribuir com a nossa visita junto aos elementos do governo e do mundo dos negocios para a consecução de resultados felizes em prôl do Brasil e da França".

Novo incidente na Assembléa Paulista

Um estranho projecto da deputada Maria Thereza Nogueira

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Com a presença de vinte e quatro deputados, realizou-se a sessão da Assembléa Legislativa, sob a presidencia do sr. Benedicto Montenegro.

Na hora do expediente, o deputado Alfredo Ellis Junior enviou á mesa varios requerimentos de informações, o que levou o leader da maioria á tribuna para declarar que a bancada pecreista concordará sempre com pedidos referentes a factos e não baseados em hypotheses. Deante dessa affirmativa, o deputado Ellis Junior retirou alguns itens dos seus requerimentos, considerados prejudicados.

Os requerimentos foram approvados.

A' certa altura da discussão do requerimento sobre safra de algodão, os debates se animaram com a collaboração dos deputados Romão Gomes, Henrique Bayma, João Carlos Fairbanks e Alfredo Ellis, em torno da questão de estatistica, o que levou o deputado Fairbanks a formular tambem um requerimento de informações, cuja discussão foi adiada para amanhã.

UM PEQUENO INCIDENTE

Figurava, hoje, um projecto, na hora do expediente, que foi retirado por suggestão da maioria, para evitar o dissabor da sua rejeição. Esse projecto, de autoria de dona Maria Thereza Nogueira de Azevedo visava mudar no brasão de São Paulo a legenda "Pró Brasilia fiat eximia" para "Pró São Paulo fiant eximia".

A deputada pecreista não gostou do aviso contrario da sua bancada e rasgou o projecto, gesto que teve grande repercussão e deu motivo a maldosos commentarios.

RIBEIRÃO PRETO SERA' DOTADO NOVAMENTE DE LINHA AEREA

RIBEIRÃO PRETO, 19 (A.M.) — Ha tempos, foi suprimida da nossa cidade as paradas dos aviões da Vasp e do Exercito, devido á exiguidade do campo local, que, apesar de ser optimo, precisava no entanto, de maior movimento. Depois de longas "démarches" para solucionar o caso, chegou hoje a esta cidade o director-thesoureiro da Vasp, que, entendendo-se com as autoridades locaes, firmou um accordo entre aquella companhia aerea e a Prefeitura.

Com esse accordo, dentro de breve tempo estará Ribeirão Preto novamente dotado da nossa linha aerea commercial.

Os serviços de augmento do campo serão iniciados immediatamente, devendo ter o mesmo as seguintes dimensões: comprimento, 850 metros; largura em toda a extensão, 400 metros.

Boletim Internacional

A questão da defesa da moeda continua sendo o centro de grandes agitações politicas na Hollanda, deixando prever a possibilidade de uma crise, que repercutirá sem duvida de maneira intensa no terreno financeiro e economico do paiz.

Certos partidos politicos da esquerda esforçam-se para desaggregar o bloco dos paizes fieis ao padrão ouro, retirando a Hollanda do grupo de nações que têm sustentado valentemente as finanças classicas na Europa.

De facto, os governos hollandezes que se succederam nestes ultimos annos, resistiram bravamente a continuas investidas dos adversarios do padrão ouro, os quaes allegam ser impossivel manter essa politica quando as grandes potencias financeiras como a Inglaterra e os Estados Unidos foram forçados a renuncial-a.

Os adeptos da desvalorização do florim não perdem a esperança de que o mal estar economico e as fluctuações politicas determinadas pelo afrouxamento da colligação governamental acabem favorecendo os seus objectivos.

O presidente do Conselho, sr. Colyn, deante do desequilibrio orçamentario e dos perigos de uma crise reflectindo-se sobre as massas, defende uma politica de rigorosa economia nas despesas do Estado, considerando esse meio como o unico que poderá restabelecer a confiança publica, garantindo o saneamento duravel da moeda hollandeza.

Allegam os partidarios do governo que a tradição da politica liberal financeira dos Paizes Baixos se funda na prosperidade de mais de um seculo, não tendo nenhum dos governos nesse largo periodo de tempo, apesar das difficuldades eventuaes, ousado afastar-se dos pontos de vista que constituem hoje uma regra de bom senso e de sabedoria na administração.

A moeda na Hollanda é bastante sadia, porque o thesouro nacional possue uma cobertura bastante franca para attender a qualquer eventualidade, não existindo portanto uma crise bancaria como a que obrigou o governo Van Zeeland, na Belgica, a desvalorizar o franco nacional.

Technicamente o florim é uma moeda que póde se defender pelas suas proprias forças.

A crise é portanto de outra natureza.

A situação geral do mundo, a queda do preço dos productos coloniaes que constituem o principal elemento da riqueza na Hollanda é que têm produzido um mal estar geral, de que se aproveitam os exploradores, para obter um regimen inflacionista.

O deficit orçamentario e a vida cara são perigos indisfarçaveis que preoccupam o governo e repercutem activamente no Parlamento.

A chefia do gabinete está entregue a um homem de grande experiencia e de notaveis recursos intellectuaes, que é o sr. Colyn, amadurecido no estudo dos problemas politicos, sociaes, economicos e financeiros do seu paiz.

Visando tranquillizar o espirito publico, o ministerio de colligação apresentou duas ordens de projectos ás Camaras.

Uma cortando inflexivelmente as despesas publicas, e com o fim de alcançar o equilibrio do orçamento e a outra, reduzindo os preços dos generos de primeira necessidade e dos alugueis, afim de tornar mais facil a vida das classes menos abastadas.

Os partidos de tendencia revolucionaria tomaram posição contra o gabinete Colyn, comprehendendo que a realização dessa politica melhorará a situação geral, fortalecendo o governo colligado.

As difficuldades surgem do seio do proprio gabinete.

O partido governamental forma-se de grupos heterogeneos, em que figuram Catholicos, Protestantes Anti-revolucionarios, Christãos Historicos e os Liberaes.

O grupo catholico tem uma orientação democratico-christã e oppõe-se a certas economias que attingem o funccionalismo, buscando nesse facto um pretexto para romper com o governo, como era aliás plano antigo do seu dirigente.

Essa attitude do Partido Catholico é uma séria ameaça á segurança do bloco governamental, e, se não se encontrar uma formula que possa conciliar as facções componentes do bloco officialista, é quasi certo que teremos para breve uma crise governamental na Hollanda.

Novo movimento grevista em Mossoró

Foram depredadas as linhas telegraphicas e arrancados os trilhos da E. F. de Mossoró — O interventor Mario Camara resolveu regressar ao seu Estado

O sr. Mario Camara esteve hontem á tarde no Cattete, onde conferenciou com o sr. Getulio Vargas e deste se despediu, por ter de regressar ao Rio Grande do Norte, de avião, ás primeiras horas da manhã de hoje. Nessa conferencia o interventor potyguar tratou dos acontecimentos havidos em Mossoró, no seu Estado, transmittindo ao chefe da nação o que sabia a respeito.

Quando o sr. Mario Camara deixou o Palacio, abordamol-o, perguntando o que havia sobre a greve naquella cidade do littoral nordestino. Disse-nos o interventor que recebera varios despachos do seu substituto e de outras autoridades do Rio Grande do Norte, todos annunciando que providencias immediatas foram tomadas para normalizar a vida em Mossoró.

A GREVE TERMINOU

— E tão efficientes foram essas providencias — continua o interventor Mario Camara — que agora mesmo, ás 17 horas, recebi um telegramma de Natal, communicando-me que a greve terminou. Nada ha mais de anormal, no meu Estado, apesar das explorações.

Alludimos então ao que se publicou nesta capital, inclusive emprestando caracter extremista ao movimento de Mossoró, e no facto da remessa de metralhadoras para reprimil-o.

Declarou, a proposito, o interventor potyguar:

— Não creio que o movimento possa ser extremista. O Rio Grande do Norte não tem campo propicio para agitações dessa natureza. Parece-me antes que o dedo da politica está mettido no caso, na hora em que se decidem, no Tribunal Superior, os recursos eleitoraes de minha terra. Na actual emergencia, os meus adversarios procuram lançar a confusão e fazer crer que está periclitando a autoridade do governo.

Os factos trahem esse objectivo.

Quanto á remessa de metralhadoras, não quer dizer que a situação fosse grave. Qualquer tropa, hoje em dia — terminou o sr. Mario Camara — é apparelhada com metralhadoras.

Não são conhecidas ainda, nos seus pormenores, as proporções da greve [illegible] que teria irrompido em Mossoró com caracter extremista.

Os telegrammas relatam apenas as depredações praticadas pelos grevistas nos fios telegraphicos e na linha ferrea, que partem daquella cidade em direcção a Carau'bas e a Areia Branca, bem como as providencias que o governo potyguar teria adoptado para garantir a ordem publica no Estado.

Além das instrucções já transmittidas pelo ministro da Guerra ao commando da tropa federal em Natal, para que seja prestigiada inteiramente a interventoria, resolveu o sr. Mario Camara regressar á capital norte-riograndense.

Vae o interventor potyguar reassumir o seu posto, viajando no avião da carreira que parte ás primeiras horas da manhã de hoje com destino ao norte.

GREVE GERAL EM MOSSORÓ

NATAL, 19 (A. B.) — As autoridades acabam de receber noticias dizendo ter rebentado em Mossoró, neste Estado, uma greve geral, chefiada pelo sr. Miguel Moreira, recentemente chegado do sul. Logo que aqui foi conhecido o facto, um contingente da Força Publica embarcou para aquella localidade salineira, levando metralhadoras, etc.

LINHAS TELEGRAPHICAS DESTRUIDAS PELOS GREVISTAS DE NATAL

NATAL, 19 (A. B.) — A Directoria Regional dos Telegraphos tomou todas as providencias tendo já restabelecido as linhas telegraphicas destruidas pelos grevistas.

OS GREVISTAS DE MOSSORÓ ARRANCARAM VARIOS TRILHOS

NATAL, 19 (A. B.) — Urgente — Os grevistas de Mossoró têm adhesão geral, estando todas as classes dentro do movimento. Foram arrancados os trilhos da estrada de ferro entre Mossoró, Caraubas e Areia Branca, e cortados os fios telegraphicos.

O ORIENTADOR DO MOVIMENTO

NATAL, 19 (A. B.) — A policia está informada de que Miguel Moreira, apontado como orientador do movimento grevista, passou hontem por Areia Branca, com destino a Mossoró.

180.000 fieis no encerramento do Congresso Eucharistico da Colombia

MEDELLIN (Colombia), 19 (A. P.) — O Congresso Eucharistico, que aqui esteve reunido, encerrou-se hoje, com grandes solemnidades, nas quaes tomaram parte 180.000 fieis.

Os pleitos municipaes nos Estados

FORAM BAIXADAS PELO TRIBUNAL SUPERIOR AS RESPECTIVAS INSTRUCÇÕES

Approvando o projecto que o sr. João Cabral elaborou, o Tribunal Superior Eleitoral acaba de expedir as seguintes instrucções relativas a distribuição das zonas eleitoraes em circular para a apuração das eleições municipaes nos Estados e as funcções judicantes das juntas especiaes e dos Tribunaes Regionaes a respeito dessa apuração:

I — A apuração da eleição dos vereadores municipaes das capitaes, como de todos os outros, deve ser confiada a uma das juntas especiaes instituidas para esse fim, segundo disposto no art. 43, do mesmo codigo, salvo, caso excepcional previsto no art. 45 do Codigo Eleitoral.

II — No municipio que comprehender menos de 3 zonas, a junta a que caberá fazer a respectiva apuração deve abranger no circulo da sua competencia, outros municipios, até completar tres, quatro ou cinco zonas, conforme julgar conveniente o Tribunal Regional.

III — Se um municipio for dividido em mais de 5 zonas, deve haver, para as respectivas apurações mais de uma junta especial dentro daquelles mesmos limites.

IV — Os trabalhos das juntas obedecerão, em tudo que lhes seja applicavel, ás prescripções estabelecidas no Codigo Eleitoral e nas instrucções desse Tribunal para as condições das eleições federaes e estaduaes. (Artigo 214 do Codigo Eleitoral).

V — As juntas apuradoras, salvo o caso do art. 45, do Codigo Eleitoral, resolverão, em primeira instancia, as duvidas, impugnações e reclamações relativas ás eleições e sua apuração com recurso voluntario para o Tribunal Regional (Cod. Eleitoral, art. 27, letra a), o qual decidirá em ultima instancia, resalvado o disposto nos paragraphos 1º e 3º do art. 83, da Constituição Federal.

VI — Ao Tribunal Regional, haja ou não recurso das juntas apuradoras, cabe conhecer do resultado final da apuração, proclamar os eleitos e expedir os diplomas.

O "DIA DA PATRIA"

A COLLABORAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Os festejos commemorativos da "Semana da Patria" terão este anno uma grandiosidade sem precedentes e o ambiente do mais puro civismo.

O programma organizado abrange os dias 4, 5, 6, 7 e 8 de setembro, nos quaes se festejará, respectivamente, o Dia do Povo, o Dia da Mocidade e da Raça, o Dia da Cultura e da Historia, o Dia da Patria e o Dia das Festas Populares.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, legitima expressão das forças vivas da nacionalidade, vem de ser convidada para coadjuvar nos trabalhos da Commissão Organizadora da Semana da Patria e, além de sua participação directa na patriotica commemoração nacional, está dirigindo um appello a todas as instituições commerciaes do Brasil, aos seus associados e ao commercio em geral, para que, naquelle periodo, conservem hasteado o pavilhão nacional, ornamentem e illuminem as sédes e as fachadas dos estabelecimentos, concorrendo para o completo brilhantismo da magna Festa da Patria.

Terceira quinzena do algodão em Itajubá

A solemnidade de abertura do certamen agricola — A conferencia do dr. Alpheu Domingues sobre "Exploração algodoeira em Minas Geraes"

Flagrante da visita dos technicos do Ministerio da Agricultura á "Fabrica de Tecidos Maria Carneiro"

Na pittoresca cidade de Itajubá teve logar, quinta-feira ultima, na sede da Associação Commercial, a abertura official da "Terceira Quinzena do Algodão".

Ás 20.30 horas o dr. Luiz Pereira, presidente daquella sociedade, declarou iniciados os trabalhos e convidou para fazer parte da mesa os srs. dr. Oliveira Marques, representante do ministro da Agricultura, dr. [illegible]

Declarando aberta e installada a "Terceira Quinzena do Algodão", o dr. Oliveira Marques pronunciou vibrante discurso, ouvindo-se, em seguida, entoado pelos alumnos do grupo escolar, a "Canção do Algodão", de autoria da professora [illegible]

Findos os calorosos applausos ao hymno dedicado ao nosso "ouro branco", foi posto em funccionamento um tear fabricado com materia-prima nacional e montado nas officinas da Companhia Industrial Sul-America e que se encontrava em exposição no saguão do edificio da Associação Commercial.

Falou a seguir o dr. Luiz Pereira, que pronunciou um discurso de saudação ás altas autoridades do Ministerio da Agricultura e do municipio de Itajubá, ali presentes. O prefeito da florescente cidade sul-mineira, coronel Jorge de Oliveira Braga, fez, em seguida, uma allocução, applaudindo com a sua solidariedade aquelle importante certamen agricola.

O dr. Souza Peres, representando o Gremio Portuguez Sul-Mineiro, pronunciou de improviso brilhante oração, bastante applaudida pela assistencia.

Usou da palavra, logo após, o professor Humberto Bruno, o [illegible] do Ministerio da Agricultura, que expoz judiciosos conceitos sobre o paiz, revelando profundos conhecimentos na analyse succinta dos diversos problemas nacionaes.

Por fim, o dr. Alpheu Domingues proferiu a sua conferencia sobre o thema: "Exploração algodoeira em Minas".

Assim iniciou o assistente-chefe do Serviço do Algodão o seu trabalho: "Nos estertores do seculo XVII, Minas, ondivosa e tradicional, partia do ouro, das mineracões e da liberdade, attrahindo de todos os logares a massa humana ansiosa de riqueza, na miragem seductora do metal precioso.

Bandeirantes de Portugal, do Rio de Janeiro, de S. Paulo, do Espirito Santo e da Bahia vinham como que imantados para as altitudes deste rincão, á cata de thesouros inesgotaveis e soberbos, com o pensamento voltado para conquistas triumphantes.

A lavoura soffria do abandono e do desdenho dos homens.

Os braços se entregavam ás pesquisas auriferas e os meios de subsistencia iam desapparecendo aos poucos, com a fallencia da agricultura.

Os annos de 1697, 1698, 1700 e 1701 foram de penuria e de fome.

A actividade exploradora com a intensidade do phenomeno de transmigração [illegible]

A industria mineral sobrepujava, desmesuradamente, a vegetal, ali jazendo-se de sua companhia confortadora e necessaria ao bem estar das populações mineiras.

Reconheceu-se, afinal, que a lavoura tinha de se constituir, de qualquer modo, para formar um sustentaculo da exploração dos mineraes.

Sem alimento, sem agasalho, não seria possivel levar por diante o majestoso projecto daquella época.

E começou o cultivo dos cereaes com o algodão ao lado, para a confecção de vestimentas, embora isso prejudicasse os interesses da Corôa, sempre ávida de rendas, de lucros, de munificencias.

O ouro branco queria prosperar, mas os frequentes golpes que lhe desferiam, sem piedade, alvarás incongruentes tolhiam-lhe os surtos de florescimento.

Era preciso recorrer á violencia e vieram, sem demora, ordens para o fechamento das fabricas de fiação e tecelagem.

O visconde de Porto Seguro, na sua Historia Geral do Brasil, qualifica esse acto como de maior monstruosidade e absolutismo que a metropole poderia desfechar contra o nosso paiz.

Travou-se luta desigual, até que o Principe Regente, em 1º de abril de 1808, aboliu o alvará de 1785, no tempo em que foram abertos os portos brasileiros, iniciando-se assim o declinio da industria de mineração e com este o desafogo das possibilidades de um outro ouro: o ouro branco.

Os propulsores intemeratos da industria de tecidos teriam que vencer forçosamente.

Nova campanha se esboçava em Minas Geraes em ambiente mais favoravel, mais constructivo.

Surge a iniciativa de Francisco de Assis Mascarenhas, o conde de Palma, construindo um tear, alvissareira occurrencia participada ao Reino em data de 19 de agosto de 1813.

Villa Rica teve as primicias no estabelecimento de uma manufactura de tecelagem, que fracassou.

Rio das Velhas orgulhou-se da fortuna de produzir tecidos de algodão no tempo em que a poderosa Inglaterra reclamava, pagando preços elevados, materia prima para os seus teares.

Em 1820, segundo relata o historiographo Oliveira Lima, "os pro-

(Continua na 7ª pag.)

A. G. WEIGALL

O FALLECIMENTO, EM LONDRES, DESSA GRANDE FIGURA DO MOINHO INGLEZ

Os fios telegraphicos acabam de informar ao commercio carioca que falleceu hontem, em Londres, o sr. A. G. Weigall, presidente de The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Limited (Moinho Inglez).

Essa grande figura do commercio anglo-brasileiro, que ora desapparece, exerceu, por muito tempo, nesta capital, o cargo de Gerente Geral dessa mesma empresa, onde creou um grande circulo de amigos e admiradores.

O passamento do sr. A. G. Weigall encheu de dôr todos os peitos que o estimavam, na sua vida de incessante trabalho.

Reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior

(Conclusão da 4ª pag.)

ni, Bonato & Cia., sobre a situação da suinicultura em Santa Catharina. Para relatar o assumpto, o director executivo designou o consultor technico dr. Franklin de Almeida.

Discutido o parecer do conselheiro Souza Mello sobre uma petição da firma A. Thun, Limitada, depois de demorada discussão do mesmo, na qual tomaram parte todos os presentes, foi o parecer, que suggere ulteriores diligencias, approvado.

O parecer, assignado pela Camara de Producção, Tarifas e Transportes é o seguinte: "A troca de mercadorias, pura e simples, não é e não póde ser admittida. Os exportadores dos productos que estão isentos do cambio official precisam provar, para obter o visto nas guias, que o valor respectivo foi negociado no cambio livre. Nenhum inconveniente existe em que o valor das letras da exportação do minerio de ferro seja applicado ao pagamento do carvão. E como, no caso, o exportador será, tambem, o importador, o assumpto simplifica-se de modo extraordinario. Em relação ao pedido de garantia para o contracto, estes documentos devem obedecer ao regimen estabelecido na nossa legislação, sendo por ella regulados. Relativamente ao trafego da E. F. Paraopeba, antiga Santa Mathilde, opino que o Conselho officie ao governo do Estado de Minas Geraes, transmittindo as observações do memorial."

O sr. Raul Leite procedeu á leitura de telegrammas por s. excia. recebidos das associações commerciaes do Amazonas e do Pará e do Syndicato dos Commerciantes Exportadores de Manáos, pleiteando a revogação das disposições estabelecidas na circular n.º 41 da Fiscalização Bancaria, por considerarem que taes disposições impossibilitam as transacções e a venda dos principaes generos de producção daquelle Estado.

Feita a leitura o sr. Raul Leite appellou para o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil no sentido de ser attendida a pretensão dos signatarios dos telegrammas, que a s. ex. se afigura justa. Declarou o dr. Souza Mello que tem examinado o assumpto com o maximo cuidado, não podendo, infelizmente, revogar a referida circular n. 41, de 6 deste mez. Iria, porém, com a maior urgencia, providenciar no sentido de serem dilatados, de 5 e 10, para 30 e 15 dias os prazos fixados na circular. Disse, ainda, o sr. Souza Mello estar disposto a examinar quaesquer casos concretos que sejam trazidos a s. ex., com o fim de dar-lhes a solução que comportarem e que tudo fará no sentido de facilitar o commercio do paiz em geral e da Amazonia em particular, dentro dos limites das possibilidades cambiaes.

O conselheiro Raul Leite agradeceu a prompta solução do assumpto, pondo em relevo a actuação do Conselho, tendente a resolver sempre e com grande presteza casos de relevancia como o de que se trata.

A INSTITUIÇÃO DO "DRAWBACK"

Posto em discussão o novo parecer do sr. Valentim Bouças sobre a instituição do "drawback", fizeram uso da palavra varios membros do Conselho sendo afinal, dada vista do parecer ao sr. Victor Vianna, que a requereu, manifestando-se s. ex. no sentido de dever o assumpto, antes de submettido a plenario, ser examinado e discutido em sessão das Camaras Reunidas o que foi igualmente aceito e approvado.

O sr. Euvaldo Lodi, devolvendo o processo, manifestou-se favoravel ao ante-projecto de decreto elaborado pelo sr. Lennhoff Britto, uma vez que a exclusão do beneficio do "drawback" sobre as materias primas fundamentaes de qualquer industria decorre do texto de lei que só o Poder Legislativo poderá alterar e cuja iniciativa pretende tomar opportunamente, depois de observar a applicação do "drawback" conforme está proposto. O sr. Victor Vianna pediu vista, o que foi approvado.

O Conselho estudou depois, em primeira discussão, no plenario, o pedido do augmento no preço da gasolina para o Districto Federal. O relator do assumpto, conselheiro Raul Leite, resumiu e commentou os pontos de vista de todos os interessados ouvidos na sessão publica das Camaras Reunidas, convocada especialmente para isso, e os memoriaes e demais documentos enviados ao Conselho tratando desse assumpto.

A QUESTÃO DA GAZOLINA

Na reunião de hontem, o relator propoz e o Conselho resolveu, preliminarmente, não aceitar nenhuma das tres soluções lembradas pelos fornecedores da gazolina no seu pedido referido, que são as seguintes:

a) — Retirada da gazolina do tabellamento, e consequente permissão para que o preço oscille livremente, de accordo com a possibilidade de coberturas fornecidas pelo Banco do Brasil, solução esta que se lhes afigura como mais logica;

b) — Restabelecimento da anterior orientação do Banco do Brasil, isto é, concessão de coberturas á taxa official de cambio para as importações correntes das peticionarias, de molde a permittir-lhes remessas regulares dos montantes das suas facturas de importação conforme acaba de occorrer no que respeita á importação de papel para uso da imprensa;

c) — Reducção dos impostos federaes ou municipaes.

Tendo varios conselheiros solicitado a palavra para tratar do assumpto, foi a discussão adiada, em virtude do adiamento da hora.

O GENERAL FLORES DA CUNHA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

Esteve hontem em demorada conferencia com o ministro da Guerra, o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul. Ao retirar-se do gabinete do general João Gomes, o governador do Estado sulino foi acompanhado pelo chefe do gabinete, coronel Lobato Filho, e pelos ajudantes de ordens do ministro tenentes Fal Porto e Mauricio Fleis.

POR CRIME DE INJURIAS IMPRESSAS

O jornalista Jorge Nydia comparecerá novamente á barra do tribunal

Hoje, ás 13 horas, deverá ser julgado no Tribunal do Jury, o jornalista Manoel Jorge Nydia, que pelas columnas do "Jornal dos Maritimos" emittiu uma serie de artigos contra o sr. Mario de Almeida, [illegible] do Lloyd Brasileiro e actual director da Companhia Carbonifera do Rio Grande do Sul.

[illegible] os referidos artigos, o sr. Mario de Almeida offereceu queixa contra aquelle jornalista, que compareceu á barra do Tribunal, tendo como advogado Evandro Lins de Barros, representante do "Syndicato dos Jornalistas Profissionaes", organização a que patrocina a causa do accusado.

"SEMANA VISCONDE DE CAYRÚ"

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros commemorará, hoje, o centenario do Visconde de Cayru', fazendo irradiar algumas palestras sobre os grandes juristas e estadistas do paiz.

Serão as mesmas inauguradas pelo sr. Edmundo Miranda Jordão, que pelo microphone da Hora do Brasil, ás 19.15 horas, dissertará sobre o homenageado Visconde de Cayru'.

Falarão tambem nessa opportunidade, o sr. Pedro Calmon, na Radio Educadora do Brasil, ás 18.30, sobre o thema: "Parallelo entre o visconde de Cayru' e José Bonifacio"; dr. Alvarenga Netto, que falará na mesma Sociedade Educadora, ás .... 20.45 sobre o "Marquez de Olinda"; e o sr. Ewald Possolo, que, no microphone da Radio "Jornal do Brasil", falará sobre "Joaquim Nabuco.

O MINISTERIO DA GUERRA NÃO ESTÁ SUBORDINADO AO DOMINIO DA UNIÃO

Pelo director da Intendencia foram solicitadas providencias ao ministro da Guerra para que seja a Directoria do Dominio da União inteirada que por leis especiaes, o Ministerio da Guerra não depende da referida repartição no que concerne aos proprios nacionaes. Em solução do caso, o general João Gomes declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que a legislação em vigor sobre os proprios nacionaes a cargo do seu Ministerio vae ser revista e consolidada por uma commissão especial, que opportunamente será nomeada.

O GENERAL PAES DE ANDRADE SEGUIU PARA S. PAULO

Com destino a São Paulo de onde seguirá para o Paraná, deixou hontem, esta capital o general Arnaldo de Souza Paes de Andrade.

Ao seu embarque, effectuado á noite, na gare Pedro II, compareceram o general Pantaleão Telles e varios officiaes do D. P. E.

UMA MANIFESTAÇÃO DE SYMPATHIA AO GENERAL COELHO NETTO

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar, foi surprehendido durante o dia de hontem com innumeras demonstrações de sympathia, prestadas pelos seus camaradas de armas.

Decorrendo, hontem, a sua data natalicia, além das homenagens que lhe renderam elementos da Aviação Militar, o general Coelho Netto recebeu a visita do general João Gomes, ministro da Guerra, bem como de outras altas patentes do Exercito que o procuraram na Directoria de Aviação.

S. Lourenço e seu progresso

Uma entrevista com o prefeito Humberto Sanches sobre o estado presente e as possibilidades da estancia

Uma vista do parque da estancia hydro-mineral de S. Lourenço

S. LOURENÇO, 19 (Do enviado especial) — Entre as estações de cura e de repouso do paiz, S. Lourenço occupa um logar de proeminencia, mercê de seu clima agradavel e puro e de suas aguas milagrosas. De anno em anno o numero de forasteiros que procuram essa estancia do Sul de Minas assignala um augmento consideravel, prenunciando para não longe, uma situação superior ás demais hydropolis.

Em nossa ligeira visita á essa cidade, procurámos o seu prefeito, sr. Humberto Sanches, com elle mantendo animada palestra.

AS FONTES DE RENDA

— Como todas as outras estações de aguas, — disse-nos entre demais coisas o prefeito Sanches — São Lourenço não tem fontes de renda á altura de seu progresso. As industrias estão pouco desenvolvidas, pois a maioria dos capitalistas locaes empregam suas fortunas em tudo quanto se relaciona com os veranistas, taes como construcções de hoteis, clubs, etc. As pequenas industrias aqui existentes entretanto, alliadas aos tributos das profissões, rendem á Prefeitura cerca de 46:000$000, approximadamente.

A CIDADE

A estancia atravessa, actualmente, o periodo de remodelação. Activam-se as construcções de casas, todas ellas obedecendo a estylos rigorosamente hygienicos e modernos, ante rigorosa mas necessaria exigencia das autoridades competentes.

O parque das Aguas tambem está passando por remodelações que lhe darão um aspecto majestoso. Possue bellas fontes e logares agradabilissimos onde o metropolitano, exhausto pela vida agitada dos grandes centros, encontra completo repouso para seus nervos fatigados.

Ademais, São Lourenço possue bellas praças e jardins, sempre tratados com carinho por seus zeladores.

A ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Apesar de não ser de todo má, deixa ainda a desejar a illuminação publica de São Lourenço. Presentemente estou empenhado em conseguir do Governo Estadual uma usina propria, tal como Caxambu' já conseguiu.

Todas as ruas desta cidade são illuminadas electricamente assim como as residencias. A renda annual da illuminação approxima-se de 12:000$000.

A INSTRUCÇÃO

Além de grande numero de escolas ruraes, possuimos um Grupo Escolar proprio, em que dez professoras administram efficiente instrucção a perto de 400 crianças.

Pretendemos inaugurar, dentro em breve, um gymnasio obediente a todos os requisitos de estabelecimento de instrucção moderno e com leito. Para isso contamos com o apoio dos poderes estaduaes.

Possuimos já, de facto, um collegio particular, subvencionado pela Prefeitura. Desejamos e conseguiremos, no emtanto, algo mais perfeito.

OS MEIOS DE COMMUNICAÇÃO

Proseguindo, affirmou o prefeito de São Lourenço:

— A estancia está em permanente contacto com os demais pontos do Brasil por varios meios de communicação, como sejam o postal, o telegraphico, o telephonico, o radiotelephonico. Diariamente partem dois trens do Rio e de São Paulo, com destino a Cruzeiro onde outros tantos da Rêde Mineira transportam os veranistas para aqui.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICIPIO

Depois de ligeira pausa, continuou o sr. Humberto Sanches:

— No que diz respeito á situação financeira do municipio, ella é relativamente bôa, se bem que de quando em vez a despesa ultrapasse a receita. Não possue S. Lourenço entretanto, divida fluctuante alguma e uma só "fundada", effectuada em 1922 para o reabastecimento de agua potavel á população, orçada em apolices no valor de 18:800$000 e mais os juros atrazados na importancia de 7:657$000, perfazendo o total de 26:457$000. Já foram pagos, entretanto, 10:553$000, de vez que puz os juros em dia e tenho sorteado, annualmente, dez apolices.

OS CALÇAMENTOS

Durante este trimestre — prosegue o sr. Sanches — foram pavimentadas 3.788 metros quadrados da área, na Avenida Daniel de Carvalho e rua Wenceslau Braz. Concluiu-se o rebaixamento da rua 24 de Fevereiro, que dá accesso ao bairro Carioca. Continuam os serviços de rebaixamento de varias ruas e a construcção de uma ponte de madeira sobre o ribeirão S. Lourenço. Estabeleceu-se a cota de nivel do cruzamento das ruas Visconde do Rio Branco com Andrade, serviço que, á primeira vista, parecendo impossivel, ficou bom e o accesso ás duas ruas bastante suave.

AGUA POTAVEL

Discorrendo sobre a insufficiencia de agua potavel no municipio, disse o sr. Humberto Sanches:

— Em meu relatorio apresentado ao secretario da Agricultura resaltei estar a localidade resentida da falta de agua potavel, não obstante a captação recente de um novo manancial. Numa estação de aguas, onde aportam annualmente perto de duas mil pessoas, num mesmo periodo de tempo, só esse elemento adventicio consome mais agua que a existente para o abastecimento geral.

Acontece, ainda, que as cisternas dos hoteis não fornecem mais o mesmo volume d'agua, sendo consideravel a diminuição.

A EMPRESA DE AGUAS "S. LOURENÇO"

A Empresa de Aguas "S. Lourenço" — diz ainda o prefeito Sanches — continua executando o plano de melhoramentos e de protecção ás fontes. O balneario já se encontra quasi construido, devendo inaugurar-se nos fins de Novembro.

O movimento de exportação de agua, durante o anno corrente, ascende a um total de 50.000 caixas.

Como se deduz, meu caro jornalista — terminou o sr. Humberto Sanches — São Lourenço tem multas probabilidades de progredir. E bôa vontade por parte de seus filhos é que não falta. Necessitamos, unicamente, do indispensavel apoio dos governos estaduaes e federaes.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Desapparece um ex-governador de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Falleceu o sr. Martinez de Hoz, ex-governador da provincia de Buenos Aires.

CHILE

As eleições complementares na provincia de Cautin

SANTIAGO DO CHILE, 19 (H.) — Segundo as noticias recebidas pelo Ministerio do Interior, as eleições complementares da provincia de Cautin estão se realizando em perfeita ordem.

As forças dos principaes candidatos estavam sensivelmente equilibradas.

PORTUGAL

A "Quinzena Portugueza" em Genebra

LISBOA, 19 (H.) — O sr. Arthur Maciel, director dos serviços internos do Secretariado da Propaganda Nacional, partiu para Genebra, onde será organizada a "Quinzena Portugueza", por occasião da reabertura dos trabalhos do Conselho da Sociedade das Nações.

HESPANHA

Descoberto o thesouro roubado da cathedral de Pampeluna

MADRID, 19 (H.) — Communicam de Pampeluna que a policia descobriu a maior parte do thesouro roubado da cathedral daquella cidade, no dia 11 do corrente. Faltava, entretanto, entre outras joias, o famoso relicario do seculo XI, peça principal do thesouro.

As joias foram descobertas na residencia do relojoeiro Jorge Arins, na rua Arietta n. 12. Faltavam detalhes da diligencia policial, realizada á tarde. Sabe-se, entretanto, que foram effectuadas numerosas prisões.

INGLATERRA

O novo governador geral da Australia

LONDRES, 19 (Havas) — O rei Jorge nomeou, por proposta do primeiro ministro federal da Australia, sr. de Lyons, o brigadeiro general sir Alexander Gore Arkwright Hore para o posto de governador geral da Australia, em substituição de sir Alfred Isaacs, que se aposentou.

Sir Alexander, que conta 63 annos, é actualmente governador da Nova Galles do Sul. Foi condecorado com a "Cruz da Victoria" em Nouantheult, quando combatia em Gallipoli, durante a Grande Guerra.

Não foi fixada a data em que tomará posse do seu novo cargo.

Protecção aos productos de lacticinios do paiz

LONDRES, 19 (Havas) — De accordo com o resultado do referendum realizado entre os productores de lacticinios do Reino Unido, o governo decidiu manter em applicação as leis actuaes proteccionistas que amparam e estimulam o augmento da producção de lacticinios no paiz. Manifestaram-se a favor do systema vigente 81 °|° dos interessados.

FRANÇA

A morte da sra Catelot, a heroina do "fogo que roda"

PARIS, 19 (Havas) — Falleceu, em Lorient, a senhora Catelot, a famosa heroina do "fogo que roda", laureada da Fundação Carnegie e cavalheiro da Legião de Honra.

O episodio que celebrizou a senhora Catelot foi o seguinte: seu marido, guarda do pharol de Kerdouisen, em Belle Isle, adoeceu subitamente e entrou em agonia no momento em que devia accender as luzes do pharol. A senhora Catelot, apesar do seu desespero, pensou nos perigos que correriam os navegantes se o pharol permanecesse apagado. E, para evitar que isso acontecesse, chamou seus filhinhos, todos de menos de dez annos de idade, e durante toda a noite, deante do pae agonizante, as crianças fizeram rodar a lanterna do pharol. Quando cansavam, a mãe os auxiliava e encorajava. E assim foi até nascer o dia, quando chegaram os primeiros soccorros.

O casamento da filha do chefe do gabinete francez

PARIS, 19 (Havas) — Realizou-se, ao meio dia, a ceremonia civil do casamento da senhorita Pierre Laval, filha do chefe do governo francez, com o sr. De Chambrun.

Os padrinhos do noivo foram o general Pershing e o sr. Derris, do Tribunal do Commercio. Os da noiva foram o sr. Fernand Boisson, presidente da Camara dos Deputados, e o tenente-coronel Bonnard, tio da srta. Laval.

ALLEMANHA

Inauguração do VI.º Congresso do Direito Penal Penitenciario

BERLIM, 19 (H.) — Realizou-se na manhã de hoje, na sala de sessões do Reichstag, a inauguração do decimo primeiro congresso de direito penal penitenciario, no qual a Allemanha se acha representada pelos srs. Guertner, ministro da Justiça e Franck, leader dos juristas nacional-socialistas.

Foi eleito presidente do congresso o dr. Bumke, presidente da Côrte do Imperio e que dirigiu os debates do processo sobre o incendio do Reichstag.

ITALIA

Os despojos do ministro Luigi Razza

NAPOLES, 19 (H.) — Chegaram a esta cidade os despojos mortaes do ministro Luigi Razza e as outras victimas da catastrophe do avião SS 31, que foram trasladados pelo cruzador "Armando Dias".

Depois de uma curta ceremonia, os despojos foram embarcados num trem especial com destino a Roma.

Todas as organizações fascistas da cidade foram mobilizadas, e uma multidão enorme se apinhava no caes. O sub-secretario de Estado das obras publicas representava o governo e o general Aymonino, ajudante de ordens do principe de Piemonte, representava o herdeiro da corôa nos funeraes.

A viuva do ministro Razza estava todo tempo cercada por membros de sua familia e representantes do governo e do partido fascista.

A festa onomastica da rainha Helena

TURIM, 19 (H.) — Em Santa Anna de Valdieri, residencia estival da familia real, foi solemnemente celebrado o dia de Santa Helena, festa da rainha.

Achavam-se presentes varios membros da familia real italiana e a rainha Elisabeth, da Belgica.

AUSTRIA

Ferido num desastre o coronel Adam

VIENNA, 19 (H.) — O coronel Adam, secretario geral da Frente Patriotica foi victima nos suburbios desta capital de um accidente de automovel ficando ligeiramente ferido no rosto.

RUMANIA

A adopção do calendario gregoriano provoca sangrentas occurrencias

BUCAREST, 19 (Havas) — A differença de treze dias existente entre o antigo calendario juliano e o calendario gregoriano causou na Bessarabia a morte de seis pessoas. Assignalam-se, além disso, 12 pessoas feridas pelo mesmo motivo.

Como se sabe, a Rumania adoptou, depois da Guerra, o calendario em vigor nos paizes occidentaes, o que provocou vivo resentimento em certas populações, notadamente na Moldavia, populações que continuam a servir-se dos velhos calendarios para as festas religiosas. Dahi resultar, por vezes, attrictos com o resto dos habitantes. Foi o que aconteceu na communa de Albert, onde os partidarios dos velhos calendarios levantaram barricadas para impedir a prisão do chefe da respectiva seita, acolhendo a tiros de fuzis a gendarmeria. Esta reagiu, tomando de assalto o local e effectuando numerosas prisões.

Entre os mortos se encontram dois gendarmes.

BULGARIA

Prohibida a exhibição de um film sovietico

SOFIA, 19 (Havas) — O governo bulgaro prohibiu a exhibição publica de um film sovietico tirado da Revolução Russa e que fôra apresentado a 17 do corrente pela legação dos soviets perante personalidades officiaes, membros do corpo diplomatico e jornalistas.

CHINA

O chanceller chinez retirou o pedido de demissão

CHANGHAI, 19 (Havas) — Annuncia-se que Uang Chung Uei, presidente do "yuan" executivo e ministro dos negocios estrangeiros do governo de Nankin consentiu em retirar o pedido de demissão que apresentara.

Vae ser creada uma pequena N. R. A.

WASHINGTON, 19 (Havas) — A Camara approvou o projecto que determina a creação de uma pequena N. R. A., destinada a controlar as actividades ad industria da hulha.

Actividades Escolares

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes para hoje: — 1º anno medico: — Historia — no Laboratorio da cadeira — ás 10 horas — Os alumnos do nº 1 a 58 — Ás 11.30 horas — os alumnos do nº 59 a 116.

4º anno medico — Technica Operatoria e Cirurgia Experimental — na Sala das provas escriptas — Ás 8 horas — Os alumnos do nº 1 a 71 — ás 9.30 horas — os alumnos do nº 72 a 142 — ás 11 horas — os alumnos do nº 143 a 200.

1º anno pharmaceutico — Botanica — ás 11.30 horas — no Laboratorio de Parasitologia — Todos os alumnos matriculados.

Quarta-feira, 21 do corrente: — 1º anno medico — Histologia — no Laboratorio da cadeira — ás 10.30 horas — Os alumnos do nº 117 a 186.

2º anno medico — Physiolgoia — na sala das provas escriptas — Ás 9 horas — Os alumnos do prof. Oscar de Souza, do nº 1 a 112 — ás 10.30 horas — Os alumnos do prof. Oscar de Souza, do nº 113 a 221 — ás 9 horas — no Laboratorio de Histologia — Os alumnos do docente Couto e Silva, do nº 1 a 216.

4º anno medico — Clinica Dermatologica — na Santa Casa da Misericordia — ás 8 horas — Os alumnos do curso normal e os dos docentes Armindo Fraga e Joaquim Motta, do nº 1 a 29: — ás 9.30 horas — Os alumnos do curso normal e os dos docentes Arminio Fraga e Joaquim Motta, do nº 30 a 54 — Ás 11 horas — Os alumnos do curso normal e os dos docentes Arminio Fraga e Joaquim Motta, do nº 55 a 79.

2º anno pharmaceutico — Pharmacognosia — ás 13 horas na Sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL — Escola Polytechnica

Chamados á Secção de Expediente — Estão chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola, os srs. Oswlado Campos Araujo, Euclydes de Mello Baracho.

Visita á Construcção do "Hangar" do "Zeppelin" em Santa Cruz

Sabbado, ás 8 horas, na Estação D. Pedro II, deverão se reunir os alumnos da cadeira de Estabilidade, afim de visitarem a construcção do "hangar" do "Zeppelin" em Santa Cruz, em companhia do professor Antonio A. Noronha.

CONFERENCIA DE ETIENNE GILSON SOBRE JACQUES MARITAIN

Promovida pelo Centro Juridico Jacques Maritain, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o sr. Etienne Gilson, professor da Sorbonne, fará uma conferencia sobre Jacques Maritain, que terá logar hoje, ás 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes.

Essa serão deverá revestir-se de grande brilho, porquanto, apesar de estar na mesmo tempo entre nós, já é grande o numero de admiradores que este notavel conferencista conquistou com o curso de philosophia que vem dando na Academia Brasileira de Letras, a convite do Instituto Franco-Brasileiro da Alta Cultura.

O Centro Juridico Maritain convida para esta conferencia, cuja entrada é publica, os intellectuaes e os estudantes em geral, assim como suas exmas. familias.

A reunião será presidida pelo sr. Tristão de Athayde, que dirá algumas palavras sobre Etienne Gilson. O conferencista será saudado pelo academico José Carlos de Gouvêa Isnard, 5º annista de Direito.

A entrada é franca.

CESSÃO A TITULO PRECARIO

Para ser ultimado o processo relativo á cessão, a titulo precario, do uso e gozo de um terreno de propriedade da União, e a serviço da Estrada, situado na estação de Itaberito, da Central do Brasil, foi solicitado o comparecimento, á 1.ª Divisão da Estrada, o prefeito municipal daquella cidade, ou um representante devidamente habilitado, para assignar o referido termo.

Onde estão os carros de um cylindro?

AS MODERNAS TENDENCIAS DA INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS

A proposito da ultima grande exposição de automoveis, em Nova York, para o lançamento dos carros de 1935, esteve um jornalista americano a relembrar os estranhos carros pernaltas, de 30 ou 40 annos atrás, com as rodas de bicycleta e os seus motores barulhentos, largando fumaça.

Observando que a tendencia da industria moderna é o augmento do numero de cylindros dos carros, diz o referido jornalista que essa tendencia seria incompativel com os tempos actuaes, se não representasse economia. O publico imagina que o consumo de combustivel depende do numero de cylindros do carro. E' um engano, porque os cylindros não representam o consumo, mas a maneira de consumir a gazolina, de distribuil-a.

O caso de Henry Ford, que fez um carro para as multidões, é convincente. Elle não adoptaria os 8 cylindros em V se implicassem maior dispendio de combustivel. Pelo contrario, os barulhentos motores de um cylindro, de 40 annos atrás, consumiam mais gazolina que os carros actuaes, de 8 cylindros.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Em carro reservado, ligado ao 2º nocturno, seguiu hontem para São Paulo, com destino á Curityba, o general Paes de Andrade, que vae commandar a 5ª Região Militar com séde naquella capital.

Acompanharam o general Paes de Andrade sua exma. esposa e seu ajudante de ordens.

Compareceram ao embarque os generaes Góes Monteiro, Espirito Santo Cardoso, Franco Ferreira, Lucio Esteves, capitão Miranda Corrêa, almirante Adalberto Nunes, major Juarez Tavora, grande numero de officiaes do Exercito e da Policia e outras pessoas gradas.

Tocaram por occasião do embarque uma banda do Exercito e outra da Policia.

— Pelo nocturno mineiro, seguiu hontem para Bello Horizonte o dr. Raul Sá, secretario da Viação de Minas Geraes.

Ao embarque, compareceram os srs.: dr. Antonio Carlos, deputados Theodomiro Santiago, Celso Machado, João Penido, Vieira Marques, José Maria Alkimin e dr. Gustavo Soares Pinto, representando o ministro da Educação.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hontem á esta capital o dr. Fernando Caldas, secretario do governo de São Paulo.

— Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para São Paulo os seguintes passageiros: Manoel Lopes do Livramento Doca, Manoel Victor de Azevedo, dr. Francisco Ebri, Domingos Archanjo, engenheiro Mario de Salles Souto, coronel Americo de Menezes, dr. Marrey Junior, dr. José Lucas, dr. Rego Freitas, Eulalio Firmo de A. Oliveira, dr. Adolpho Talbkin, capitão-tenente Cesar F. Xavier, tenente José Ribamar Miranda, engenheiro Carlos Leal Guimarães, capitão Julio Guerrieri Filho e capitão-tenente Humberto Junqueira Silva.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: Rosario Messari, Odilon Forte de Carvalho, Carlos Paes e Barros, dr. Numa de Oliveira, dr. Homero Fleck, Oscar Saraiva, dr. Renato Toledo e senhora, Francisco Mandovani, deputado Abelardo Vergueiro Cesar e senhora, Alberto Rezende, Alberto Alves de Almeida, Alfredo Welsflog, Hugo Sorrentino, João Cadamdrino, Ciceronato Fajardo Braga, deputado Paulo Nogueira Filho, Marcello Paes de Barros, dr. Arthur Pires, Antonio Dias, Pedro Didier e Oscar de Barros.

O REGIMEN DE OITO HORAS DE SERVIÇO NA CENTRAL

A directoria da Central do Brasil approvou as propostas de providencias, para o estabelecimento, pela 2ª Divisão, do regimen de 8 horas de serviço, a todo o pessoal do trafego, com a demonstração do augmento de verba de 1.069:000$000 correspondente ao periodo de 1 de maio a 31 de dezembro, do corrente anno, devendo o supprimento de verba ser estabelecido depois que o Tribunal de Contas registro o credito de 1.900 contos, votado pelo Congresso, para tal fim.

VEIO AO RIO A SERVIÇO DA 4ª R. M.

Veiu a esta capital a serviço da 4ª Região Militar, em Minas, o coronel Lourival Duarte do Carmo.

A PEDIDOS

Solidarios com o Juiz de Menores

PELA DEFESA DA INFANCIA BRASILEIRA CONTRA A EXHIBIÇÃO DE FILMS IMMORAES

Ao dr. Burle de Figueiredo, — Juiz de Menores — foi entregue o seguinte officio:

"Saudações.

"Reacção Brasileira" — organização patriotica que não traça limites aos seus esforços em prol das causas genuinamente brasileiras — tem acompanhado, com civico enthusiasmo, a desassombrada attitude de v. ex., na intransigente defesa da educação moral das crianças brasileiras — futuros cidadãos do Brasil. E se é certo que interesses monetarios estrangeiros mavem á socapa, protegidos por mãos brasileiros, indigna e impatriotica campanha contra essa attitude de v. ex., não menos certo também que a totalidade dos brasileiros dignos, de um e de outro sexo, applaude o procedimento nobre de v. ex., pela salvação da infancia de nossa Patria. Collocando o estomago no logar do coração e substituindo os milhos pelos interesses monetarios das bilheterias dos cinemas, alguns estrangeiros, unidos a mãos brasileiros, todos algemados á mais sordida ambição monetaria, não se pejam de voultar a sua critica sobre o Grande Juiz Brasileiro, o patricio illustre e digno, que levantou, com altivez e coragem, affrontando a ira do ouro internacional, o escudo da Lei, em defesa da juventude de seu paiz contra o avanço sinistro do crime, por meio de films immoraes e corruptos.

Entretanto, desejosos de impedir o cumprimento da legal e patriotica Portaria, baixada por v. ex. ha um mez, no cumprimento de suas attribuições de Juiz de Menores, os inimigos da Sociedade Brasileira procuram, mais do que nunca, neste momento, investir contra v. ex.

Pretendem continuar na impunidade de fornecerem aos cinemas do Brasil films de natureza immoral, como de "Extasé", visto e revisto em programmas de "matinée", a preços reduzidos para estudantes — por milhares de crianças, de um e de outro sexo, — quando é certo que esse pernicioso film teve sua exhibição prohibida em todos os paizes cultos do mundo, é mencionado, nos Estados Unidos da America do Norte, ainda mais do original censurado, foram quasi mil metros eliminados, as copias desse film, entradas no territorio americano.

Ainda agora, focalizado no écran de cinemas brasileiros, é exhibido, na sua nefanda propaganda de sensualismo, um immoralissimo film, denominado "Zuzú", onde os requebros obscenos de uma negra — promovida a "Estrella" — que conquista o recorde da infiltração corruptora do caracter da infancia brasileira, levando ao espirito innocente das crianças o veneno que corroe, como serpente fatal, sobre o seu sexo em formação. Sendo que a exhibição desse film, na semana passada, num dos grandes cinemas da Cinelandia, teve a frequencia de milhares de meninos e meninas de 10 a 14 annos, vestidos com seus uniformes collegiaes!

Contando com a displicencia da Censura e com o ouro estrangeiro para chicanar qualquer providencia legal, as agencias importadoras de films, da especie de "Zuzú" e do "Ouro", "Extasé", "Zuzú", etc., vão salpicando, todos os dias, em todo o territorio do paiz, a lama da obscenidade e da luxuria sobre as almas em flor de nosses pequeninos patricios.

Creio, pois, exmo. sr. Juiz de Menores, dr. Burle de Figueiredo, que, como benções de Deus, caião sobre a cabeça honrada, humana, digna e altiva de v. ex. os applausos agradecidos de todos os paes brasileiros, dignos desse nome.

"Reacção Brasileira" pede licença para remetter a v. ex. os ultimos Relatorios e Decisões do Comité Pró Infancia da Sociedade das Nações, referentes á luta que povos cultos e illustres Burles de Figueiredo, do mundo das garras venenosas dos films immoraes e perniciosos á juventude.

Respeitosamente.

(Ass.) — Conselho Director."

(Transcripto da "Evolução", de Rio, de 17-8-935.)

CHEGA!

Trabalhou tanto com a lingua
Que afinal morreu á mingua.
E' ne esquecimento jaz!
Mas a lingua não catalá:
Que os vermes, nem á defunto,
Comerám o Luso-Braz!

BRAS-LUSO.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje: Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. Julio Pinto Lyra. — Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Feliz; 1º, H. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Barbosa, e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal Avila, e no 2º G. R., 2º fiscal Dias. Na Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Joaquim Antonio Leite de Castro. Uniforme 3º.

Avisos e Declarações

Companhia Sul-Mineira de Electricidade

DIVIDENDO

Será pago na séde da Companhia o seguinte:

Acções Preferenciaes — a partir de 26 de agosto proximo, o 4º dividendo de 6 % a.a., por conta do capital de 503$000, livre do imposto de renda;

Acções ordinarias — a partir do dia 20 do mesmo mez, o 25º dividendo de 10 % a.a. (10$000 por acção), descontando-se deste o imposto de renda das acções ao portador.

Estando alterado o capital social, roga-se aos srs. accionistas a exhibição de todos os seus titulos ou acções, afim de serem carimbados, nos termos da lei.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1935. — A DIRECTORIA.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

BENEFICIANDO OS PROFESSORES DE LYCEUS, ESCOLAS NORMAES E PROFISSIONAES

Considerando que o Regulamento da Instrucção Publica Primaria afasta do exercicio do cargo, com o respectivo ordenado, professores, que não contem tempo util para jubilação e se encontrem em determinadas condições de saude, apuradas em junta medica, o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, um decreto tornando extensivos aos professores dos lyceus, escolas normaes e profissionaes do Estado aquelles favores.

CONCEDIDO UM AUXILIO FINANCEIRO AO PATRONATO DE MENORES DO ESTADO

Attendendo ao appello que em junho deste anno lhe fizera a directoria do Patronato de Menores do Estado, afim de poder liquidar varios compromissos oriundos de fornecimentos de generos, roupas, remedios e da execução de obras no edificio em que tem a respectiva séde, o commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem um decreto concedendo o auxilio da importancia de 50:000$000 áquelle estabelecimento, ficando aberto para tal fim o credito necessario.

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, os seguintes actos: concedendo gratificação ao soldado da Força Militar, Antonio Guilherme da Silva; reformando na mesma corporação o 2º sargento Francisco Ferreira Lima e o soldado Antonio Guilherme da Silva; nomeando o dr. Alberto Maranhão para exercer o cargo de 1º supplente do juiz de direito de Itaperuna.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Emmanoelita Guaraná — Aguarde opportunidade; Elza Vargas — Indeferido, em face das informações.

SUSPENSO O ENSINO NAS ESCOLAS ISOLADAS DE CACHOEIRAS

O secretario do Interior do Estado, dr. Ruy Buarque, assignou, hontem, uma portaria suspendendo o ensino nas escolas isoladas da Villa de Cachoeiras, em Sant'Anna do Japuhyba, visto ter sido creado o grupo escolar "Quintino Bocayuva", no mesmo municipio.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O dr. Joubert Evangelista, chefe da policia do Estado, concedeu trinta dias de licença, a contar de 8 do corrente, ao investigador Hermano Bastos, para tratamento de saude.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: José de Araujo Leitão — Certifique-se, em termos; Mauro dos Santos Lourival — Como requer; Americo Luiz João Manglonne — Apresente os documentos necessarios.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Camara Criminal

Na sessão de hontem da Camara Criminal foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus:

N. 2154 — Barra do Pirahy — Impetrante, José Soares; paciente o mesmo; relator, o desembargador Adolpho Macario. — Concederam a ordem impetrada de habeas-corpus por prescripção da condemnação que lhe foi imposta, unanimemente.

Appellações criminaes:

N. 1.815 — Iguassú — Appellante, Antonio de Souza Filho; appellado, o promotor publico; relator, o desembargador Adolpho Macario. — Negaram provimento á appellação, para confirmar, como fazem, a sentença appellada, unanimemente.

1.535 — Campos — Appellante, o promotor publico; appellados, João Francisco de Azevedo e Manoel Antonio Pereira, vulgo "Antonio Caboclo"; relator, o desembargador Coelho Freitas — Negaram provimento á appellação, para confirmar, como confirmam, a sentença appellada, unanimemente, impedido o desembargador Adolpho Macario.

— Na sessão de hoje da Camara Criminal, serão julgados os seguintes feitos:

Aggravos civeis em separados:

N. 3.266 — São Francisco de Paula — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 3.245 — Petropolis — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 3.328 — Magé — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

Desistencia no aggravo commercial:

N. 1.337 — Petropolis — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

MODIFICAÇÕES NA PAUTA PARA A COBRANÇA DE IMPOSTOS

A pauta para cobrança de impostos de exportação, na vigencia da semana de 12 a 18 do corrente, será a mesma da semana anterior, excepto a cafe, cujo valor official foi fixado em 1$150, por kilo.

Taxa de defesa — Café e assucar, sacca, de 60 kilos, 5$000 e 1$500, respectivamente.

FACTOS POLICIAES

AGGRESSÕES A' NAVALHA E A PAU

Apresentando ferida contusa da região parietal esquerda, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, Jorge Luiz da Fonseca, de 23 annos, solteiro e morador á rua Miguel de Frias n. 70. Depois de medicado, a victima recolheu-se á sua residencia.

Contou Fonseca ter sido aggredido a pau, na Praia do Moreira, pelo seu collega Rabbe do Prompto Soccorro.

— Quando pretendia adquirir uma garrafa de cachaça num botequim situado á rua Coronel Leoncio, sem numero, em Engenhoca, Antonio dos Santos, de 34 annos, solteiro e morador á Travessa Garcia n. 19r, em S. Gonçalo, foi aggredido, á navalha, pelo individuo Waldemiro Bezerra que lhe produziu contusa na região anterior do thorax.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e o accusado fugiu, deixando, no local, a navalha, que foi apprehendida pelo sargento Almeida e entregue na delegacia da capital, onde foi aberto inquerito.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Victima de uma queda de cavallo, em virtude do que soffreu fractura do homoplata direito e escoriações do cotovello, do mesmo lado, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, Jovianiano Cardoso dos Santos, de 31 annos, casado e morador á rua João Damasceno n. 56.

— Quando pretendia saltar de um bonde da linha Fonseca, ainda em movimento, na Alameda S. Boaventura, foi victima de uma queda, soffrendo ferida contusa no frontal esquerdo, pelo que foi medicado na Assistencia, Esmeraldo, filho de José Marinho, de 9 annos, residente á rua de S. Januario n. 576.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Sebastião, filho de Manoel de Oliveira Reis, de 15 annos, residente no Morro da Penha n. 83, com ferida contusa do 1º pododactylo direito; Antonio Manoel da Silva, de 31 annos, casado, estivador e morador á travessa Dr. Luciano Tertu, 81, com ferida contusa do 1º clysodactylo direito; Antonio, filho de Antonio Pereira, de 15 annos, morador na estrada Viçoso Jardim, com fractura do ante-braço esquerdo; Ermelinda, filha de Manoel Joaquim Tavares de 11 annos, residente á rua Miguel Lemos n. 11, com feridas contusas dos 2º e 3º clysodactylos direitos; Antonio Rodrigues dos Santos, de 20 annos, solteiro, residente á rua da Conceição n. 207, com ferida contusa do pavilhão da orelha direita; Jair, filha de Jordão Bruno, de 10 annos, residente á rua Noronha Torrezão n. 484, com contusão na região geniana com lesão da mucosa buccal e Joaquim Luiz de Souza, de 51 annos, solteiro e morador em Rio do Ouro, com escoriações na face.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente do Natal e escalas entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo", na qual viajaram com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Aracaju' o coronel Marcial Terra; da Bahia, os srs. Orlando Cruz Sardinha, Frederico Walter e Ernst Helmuth; de Belmonte o sr. Werner Mucks; de Barra de S. Matheus, o sr. Arthur Donato e sua esposa sra. Herminia Donato, e de Caravellas, o sr. José Bernardo de Almeida.

Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Caiçara", na qual seguiram os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. Nagib Cury, Jorge Pedro Daguer, Adolfo Orma Hijo, Roberto Singery, Emile Reas, sra. Suzane Singery e sr. Jacques Singery; para Paranaguá o sr. Vicente Sorgiacomo, e para Porto Alegre o sr. Georg Frederico Sotoky Junior, Cleo Fiori Druck, Felix Poncet, Luiz Megia e sra. Idalina Maurer.

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Norte, deu entrada, domingo á tarde, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Belem do Pará, dr. Mario Midosi Chermont, dr. Alvaro Nogal e Octavio Carneiro; de São Luiz do Maranhão, Antonio Santos; de Recife, drs. Gildo Netto e Cauby C. Araujo; de Aracaju', dr. Augusto Leite; da Bahia, Oswaldo Valente, Felix Poncet, Edson Bello e sra. Thora Whittap e de Victoria, William G. Rous, dr. Bemvindo Novaes e sra. Zita Alfredo Novaes.

Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros, os seguintes passageiros: para a Bahia, Alexandre Sonschein e James C. Shattuck; para Recife, Zeferino Camucé Siqueira Granja, Frederic S. Crocket e Octavio S. Lund; e para Natal, o interventor Mario Camara.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje nas varas criminaes os réos abaixo:

Na Primeira — Milton de Hollanda Maia e Abilio Alves Dias.

Na Segunda — Chaves Benett, Felix Conceição Gouvêa, Estacio Soares Oliveira, Manoel Antunes Pimentel e Agostinho Gonçalves.

Na Terceira—Pedro Nunes e João de Almeida.

Na Quinta — Clarimundo de Medeiros, Manoel Francisco Barbosa e Amaury de Souza.

Na Setima — Secundino Gonçalves Salles e Annibal da Silva Fernandes.

Na Oitava — Adalberto Aphauro Saldanha Junior, Joaquim Rodrigues Araujo, José Maria Coelho, Indio Gomes da Silva, Manoel dos Santos, João Ferreira, João de Sant'Anna, Nicanor de Almeida, Manoel Pinto de Souza, Luiz Ferreira dos Santos e Higuel Gonçalves da Silva.

CORTE SUPREMA

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os srs. juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello, deixando de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa, passou a Côrte ao julgamento da materia constante da ordem do dia.

Habeas Corpus

N. 25.366 — Districto Federal — Relator o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Paciente e recorrente: Waldemar da Silva. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação. Não passando a preliminar de não ser caso de "habeas-corpus", contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão; negaram provimento ao recurso, contra os votos do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e ministro Arthur Ribeiro — que davam provimento, para conceder a ordem.

Mandados de Segurança

N. 101 — Rio Grande do Norte — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Recorrente, Bacharel Manuel Quirino de Azevedo Maia. Recorrido, o Juizo Federal. Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo e Bento de Faria, que lhe davam provimento para mandar que o juiz "a quo" conheça do mandado e decida como entender de direito.

N. 111 — Districto Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Requerente, a "Alliança Nacional Libertadora". Adiado o julgamento, para a proxima sessão de quarta-feira, pelos votos dos ministros Arthur Ribeiro, Octavio Kelly, Laudo de Camargo, juizes federaes Cunha Mello e Olympio de Sá e Albuquerque e ministro Bento de Faria; contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva, Costa Manso, Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros. Usou da palavra, impugnando o adiamento, o procurador Geral da Republica.

N. 113 — Maranhão — Relator o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Recorrente, o juiz federal. Recorrido, Wilson da Silva Soares. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do recurso, contra os votos do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e do ministro Arthur Ribeiro; deram-lhe provimento para annullar o processo por incompetencia do Juizo, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo e Bento de Faria que o julgavam valido.

N. 118 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly. Recorrente, a União Federal. Recorrido, Hildebrando Machado Plaisant. Pelo voto de desempate do ministro presidente, deram provimento ao recurso, para cassar o mandado, de accordo com o voto do ministro Laudo de Camargo, contra os votos do ministros Octavio Kelly, Costa Manso, Carvalho Mourão, juiz Olympio de Sá e Albuquerque e ministro Arthur Ribeiro — que confirmavam a decisão recorrida. Votaram cassando o mandado, os ministros Ataulpho de Paiva, Laudo de Camargo, juiz Cunha Mello e ministros Bento de Faia e Hermenegildo de Barros.

Appellação Criminal

N. 1.284 — Districto Federal — (Embargos) — Relator o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Embargante, Isaltino Rocha. Embargada, a Justiça Federal. Rejeitada a preliminar prescripção da acção penal, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros, "de meritis", receberam, em parte, os embargos para reduzir a pena ao gráo minimo, unanimemente.

REVISÕES CRIMINAES

N. 3.656 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello; revisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Albert Petit — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.842 — S. Paulo — (Embargos) — Relator o ministro Costa Manso. Revires os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Embargante, Arthur Alves Barbosa. Embargada, a Justiça Publica. Preliminarmente receberam os embargos para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, contra os votos dos ministros Costa Manso, Ataulpho de Paiva, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros que os rejeitavam.

N. 3.833 — Rio Grande do Norte — Relator o ministro Octavio Kelly. Revisores os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Peticionario, João Terto Cavalcanti — Deram provimento ao recurso de revisão, para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro, que indeferiam o pedido.

ORDEM DO DIA DA SESSÃO DE AMANHÃ

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 14:

Cartas testemunhaveis:

N. 6.465 — Pernambuco — Relator o ministro Laudo de Camargo, supplicante a Standard Oil Company of Brasil, S. A.; supplicado, Antonio Ramiro Costa.

N. 6.488 — Pernambuco — Relator, o ministro Costa Manso; supplicante, Pedro Dias Gomes; supplicados, a Côrte de Appellação de Pernambuco e o dr. Pacifico Rodrigues da Luz e sua mulher.

Aggravos de petição:

N. 6.449 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Bechara Lahud; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.451 — Minas Geraes — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, ex-officio o juiz federal da 1ª vara: aggravante, a Fazenda Nacional: aggravados, Paulo Allais França e Antonio Vaz Fonseca.

N. 6.452 — Minas Geraes — Relator, o juiz federal dr. Olympio de Sá; recorrente, ex-officio o juiz federal da 1ª vara; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Cincinato G. de Noronha Guarany.

AGGRAVOS

(De petição e instrumento):

N. 6.455 — Paraná — Relator, o ministro Laudo de Camargo; aggravante, a Fazenda Naciona; aggravado, o dr. Antonio Augusto de Carvalho Chaves.

N. 6.459 — Espirito Santo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros: aggravante, Elpidio Volpini; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.561 — S. Paulo — Relator o ministro Bento de Faria; recorrente ex-officio o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Alberto Augusto Alves.

N. 6.462 — Pernambuco — Relator o juiz federal dr. Olympio de Sá; recorrente ex-officio o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Marques & Mesquita.

N. 6.469 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Willy Resswitz; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.472 — Bahia — Relator, o juiz federal Olympio de Sá; aggravante, Hugo Several; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.473 — Bahia — Relator, o juiz federal Cunha Mello; aggravante, José Correa Bittencourt; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.479 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, a massa fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro; aggravada, a Fazenda Nacional.

CONFLICTOS DE JURISDICÇÃO

N. 1.093 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly; suscitante, Alberto Nunes de Sá; suscitados, o juiz de direito da 1ª vara de orphãos do Districto Federal e o juiz de direito da comarca de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro.

N. 1.095 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; suscitante, o juiz federal; suscitado, o juiz districtal de Passo Fundo.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus

N. 8.570 — Paciente, Manoel Pereira Rosas. — Denegou-se a ordem.

Recursos de habeas-corpus

N. 2.005 — Recorrente, juizo da 2ª Vara Criminal; recorrido, Pedro da Silva. — Negou-se provimento.

N. 2.006 — Recorrente, Antonio Alves. — Negou-se provimento.

Queixa-crime n.º 10

Querellante, Alliança Nacional Libertadora; querellado, capitão Filinto Muller, chefe de Policia. — Adiado o julgamento por indicação do desembargador Barros Barreto.

Recursos criminaes

N. 1.671 — Recorrente, Ministerio Publico; recorrido, Antonio Augusto. — Negado provimento.

N. 1.673 — Recorrente, Oliveira Rocha Paradellas. — Não se tomou conhecimento.

Appellações crimes

N. 6.545 — Appellante, Iris França Machado. — Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 118.

N. 6.644 — Appellante, Isaac Murad Mann. — Julgou-se prescripta a acção.

N. 6.664 — Appellante, Honorina Pereira Cruz. — Negou-se provimento.

N. 6.676 — Appellante, Guilhermino Monteiro. — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

N. 5.109 — Appellante, Banco do Brasil; appellado, dr. Mario Rego Monteiro. — Negou-se provimento.

N. 5.171 — Appellantes, Santiago & Kirlchenco e M. A. Corrêa; appellado, o mesmo. — Deu-se provimento á appellação do 2º appellante e negou-se ao do 1º appellante a pagar á 2ª a quantia que for apurada na execução.

N. 5.201 — Appellante, Zenaide Torres Oliveira; appellada, Herminia Moreira Santos. — Julgou-se procedente a acção e declarou-se competente da justiça deste Districto.

minou-se a remessa dos autos á Justiça Federal.

Distribuição de appellações civeis

Ao desembargador Leopoldo de Lima — Ns. 5.272 e 5.289.

Ao desembargador — Flaminio Rezende — N.º 5.253.

Ao desembargador Fructuoso Aragão — N.º 5.259.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a 5ª Camara, julgando os aggravos de petição seguintes:

N. 583 — Aggravante, José Mario Cardoso Filho; aggravados, Vicente Meggiolaro e outros. — Não se conheceu do aggravo.

N. 605 — Aggravante, David de Almeida e Silva; aggravado, Antonio Teixeira. — Deu-se provimento para julgar improcedente a acção, marcando-se o prazo de 4 mezes para o autor desoccupar o immovel.

N. 626 — Aggravante, o 8º promotor adjunto interino; aggravado, Francisco Ferreira Oliveira Lavrador. — Deu-se provimento ao recurso para que o juiz mande tomar o recurso de appellação.

N. 612 — Aggravante, Cia. Nacional de Industria e Commercio; aggravado, espolio de Bonifacio José Dantas. — Deu-se provimento para, rivalidando-se o processo, se prosiga como de direito, contra o voto do realtor.

N.º 613 — Aggravante, dr. Bernardo Piffêrs; aggravados, Feliciano Peres y Peres. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do desembargador Linhares.

N. 619 — Aggravante, Vidigal & Cia. Ltda. — Deu-se provimento para excluir a condemnação, resalvada á parte o direito de cobral-a pelos meios cabiveis.

N. 620 — Aggravante, Marcos José Violante; aggravado, Antonio Silva Mariano. — Negou-se provimento.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

I. de credito:

De João Steenhagem Filho — Supplicante. — Massa fallida de Pinto Lima Monzen e Cia. — Supplicada. — Mandado incluir o credito pela importancia tão sómente de 252$800.

P. de contas:

De João Steenhagem Filho, ex-syndico da massa fallida de U. Faria e Comp. — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Terceira

Petição autuada: — fallencia:

De Gondolo Laboriau e Decourt. — Daniel Ferreira, Oswaldo Braga e dr. Paulino Mello — Deferido o pedido da inicial.

Reivindicações:

De E. Manograsso e Cia., m/f Carmelo e irmão. — Diga a parte.

De Mel. Dix Martinez, m/f Corrêa e ilva — Cumpra-se.

De Anciene Manufacture d'Horologene P. Philippe, m/f Gondolo Laboriau e Decourt. — Em prova.

Quinta

Fallencias:

De Mario Machado e Cia. — Denegado o pedido de decretação da fallencia da firma supplicada.

De Aderito Pinto de Oliveira — Satisfaça-se.

De Dedine Mathieu, Tarbes Ltda. — Aguarde-se opportunidade.

De J. P. da Cunha e Cia. — Arbitrada em 3 º.º a commissão do liquidatario.

De J. Freitas e Cia. — Homologada por sentença a concordata requerida pelo fallido João Ribeiro de Freitas.

De F. Góes e Teixeira — Deferido o pedido de fls. 651.

Reivindicação:

Da S. A. Frigorifico Anglo — Massa fallida de Manoel Martins Areias — Cumpra-se.

Sexta

Fallencias:

Da Sociedade Anonyma Granja Avicola e Pastoril — Diga o fiscal e o curador das massas.

De Victor de Carvalho — Designado o dia 30 do corrente, ás 14 horas, para a assembléa.

De Arthur Levy — Na fórma do 4º curador das massas.

De Gabriel de Souza Gomes — Abra-se vista ao 1º curador das massas fallidas.

Reivindicações:

De Alfredo Lopes Martins contra a fallencia de Monserrat Lutterbach e Comp. — Deferido o pedido de fls. 24 — Em prova.

De B. Bliluth e Cia. contra a massa fallida de Mario de Souza e Comp. — Em prova.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO, HONTEM, DO REO PLINIO DA COSTA FIGUEIREDO

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, funccionando o Promotor Salles Netto, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, do réo Plinio da Costa Figueiredo.

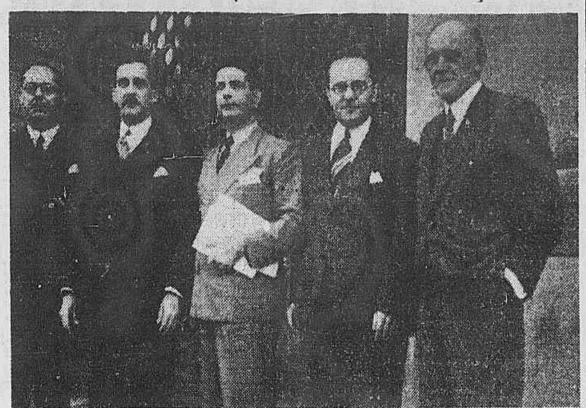
O libello, sustentado oralmente pelo promotor Rufino de Loy, accusava o réo de haver tentado matar Bellarmino Adelaido dos Santos, com tiros quem disparou varios tiros de revólver.

O crime occorreu na rua Dr. Vivianno, no dia 11 de novembro de anno passado, allegando o Ministerio Publico que o accusado agira sem premeditação e com superioridade em armas.

A defesa foi feita pelos advogados Roberto Netto e Evaristo Saraiva, que se bateram pela absolvição do accusado, allegando a dirimente de legitima defesa.

O Conselho, apoz os debates, recolheu-se á sala secreta, deliberando absolver o réo, por 4 votos contra 3.

Regressou ao Rio o chefe da delegação brasileira á Conferencia do Trabalho

A SEMANA DE QUARENTA HORAS — OPERARIADO EUROPEU — A SITUAÇÃO DIFFICIL DA FRANÇA

Os membros da delegação brasileira á Conferencia de Genebra

A bordo do paquete "Higland Chieptain" regressou hontem, a esta capital, o sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Ministerio do Trabalho, que vem de representar o Brasil como chefe da delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho, reunida ha pouco em Genebra.

Ainda a bordo, o representante do O JORNAL procurou o delegado brasileiro, afim de ouvil-o sobre os trabalhos realizados naquelle Congresso e colher suas impressões sobre a situação politica e economica da Europa actualmente.

O alto funccionario do Ministerio do Trabalho pôz-se á nossa disposição, dizendo-nos:

A SEMANA DE QUARENTA HORAS

— "Entre os diversos assumptos debatidos na conferencia de Genebra, o que provocou maiores discussões foi sem duvida aquelle que regula a duração do trabalho em quarenta horas por semana. Essa questão não somente manteve em acirrada opposição os dois grupos dos representantes dos empregados e empregadores, como tambem scindiu o grupo governamental.

Foram favoraveis á idéa da semana de quarenta horas os Estados Unidos, a França, a Italia, a Belgica e mais ainda outros paizes de pouca industria. Votaram contra a innovação a Grã-Bretanha, o Japão, a Suissa, e ainda mais os paizes nordicos da Europa.

A idéa da reducção do numero de horas do trabalho veio como meio nacional para solução parcial do problema da "chomage" devido ao aperfeiçoamento do machinismo e da racionalização do trabalho conhecido por "chomage technologico".

A POSIÇÃO DO BRASIL

Por occasião da primeira discussão, continua o sr. Bandeira de Mello, a delegação brasileira fez em plenario uma declaração que não existindo o "chomage technologico" no Brasil, onde antes havia a falta de trabalho, a medida não se lhe applicaria, se unicamente visasse esse objectivo, porém não poderia deixar de votar pelo principio, uma vez que se tinha em vista resolver o problema da falta de trabalho nos paizes industriaes da Europa, e que a medida havia sido posta em pratica com exito nos Estados Unidos, na Italia e em diversas industrias isoladas de outros paizes; não tinham portanto o direito de entravar a marcha de um progresso social que beneficiava as classes trabalhadoras. O projecto de convenção foi adoptado por 79 votos contra 34, comprehendidos nessa ultima cifra os votos dos empregadores.

A SITUAÇÃO TREMENDA DOS OPERARIOS EUROPEUS

Sempre com a palavra, continua o nosso entrevistado: "Todo aquelle que percorreu os paizes industriaes da Europa e que pessoalmente viu a situação extremamente precaria das familias operarias, cujos chefes estão privados de trabalho, vivendo do subsidio do Estado ou das Caixas de seguros contra o "chomage", comprehende que a Conferencia Internacional do Trabalho não podia procrastinar infinitamente a solução de um problema premente, em que põe em jogo as condições da existencia de milhões de seres humanos, com direito a viver como os demais cidadãos.

Presentemente, acham-se sem trabalho: — na Allemanha 2 milhões e setecentos mil trabalhadores, na Grã-Bretanha cerca de 2 milhões; nos Estados Unidos 11 milhões; na Italia, 755 mil; na França 459 mil; na Polonia 473 mil; na Hollanda 368 mil; no Japão 365 mil e nos demais paizes em proporções menores. Porém a miseria e o soffrimento reinam como uma situação permanente entre as populações operarias de todos aquelles paizes.

E por que não existe falta de trabalho no Brasil, onde felizmente as condições de vida dos nossos trabalhadores não são de tal sorte prementes, temos o direito de permanecer indifferentes áquelle quadro ou difficultarmos a solução do problema social europeu por um voto contrario?"

A VIDA DIFFICIL DA FRANÇA

Interrogámos em seguida o representante brasileiro sobre qual a situação dos paizes da Europa no terreno politico e economico.

— Não se pode negar que a situação politico-economica da Europa em geral não é boa. Em todos os paizes que visitei nota-se grande inquietação motiva pela crise financeira que assoberba o mundo.

Neste momento é a França o paiz que mais soffre em virtude da situação precaria em que se acha o mundo e, por uma singular incoherencia, é exactamente o paiz da Europa que detém o maior encaixe-ouro. Com effeito, o balanço do Banco de França encerrado a 5 do mez ultimo, accusa um novo augmento de 255 milhões, elevando assim o encaixe-ouro a 71 bilhões e 272 milhões de francos! Nessas condições, a proporção do encaixe em ouro em relação aos compromissos á vista eleva-se a cerca d 14 por cento.

Além desses recursos em especie, a França possue technicos competentes, homens de Estado de valor e um povo animado de um patriotismo ardente, capaz de todos os sacrificios, uma vez que se trata do salvamento da nação franceza.

A POLITICA DE SOERGUIMENTO DO SR. LAVAL

O patriotismo francez vae reagindo, porém, contra essa situação alarmante de suas finanças, esclarece o sr. Bandeira e Mello:

— "A politica emprehendida pelo sr. Laval tem em vista defender o franco, sem prejudicar o commercio de exportação, recorrendo para isso a uma conjugação de medidas tendentes a baixar os preços para baratear o custo da vida. Reduzindo os preços das utilidades, dos alugueis, da electricidade, do gaz, dos productos de consumo corrente, permittirão taes providencias a reducção dos vencimentos de todos aquelles que percebem do Thesouro Nacional, sendo de 3 o|o sobre os vencimentos inferiores a 8.000 francos por anno; de 5 o|o de 8 a 10.000, e de 10 o|o, para todos os vencimentos superiores a 10.000 francos annuaes. Um super-imposto de 50 o|o do imposto actual gravará as rendas superiores a 80.000 francos.

Foram majorados os impostos dos valores mobiliarios, sobre os beneficios de fabricação de guerra. Foram resolutamente extirpados numerosos abusos.

Com essas medidas o orçamento do Estado ficou reduzido de 7 bilhões de francos e o governo se propõe a restabelecer o equilibrio orçamentario, sem expor o paiz á insegurança dos seus meios de defesa.

A REORGANIZAÇÃO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA EM S. PAULO

O ministro Vicente Rão recebeu a seguinte carta do governador do Estado de S. Paulo:

"Illustre amigo dr. Vicente Rão — Acabo de ler, com especial attenção, a cópia do substancioso relatorio apresentado ao orgão central da Cruz Vermelha Brasileira, pela delegação encarregada de reorganizar a sua filial nesta capital. Sciente do notavel esforço desenvolvido nesse sentido por todos os membros daquella commissão, venho agradecer ao illustre amigo, que foi o seu digno presidente, a efficiente collaboração prestada á obra da Cruz Vermelha em S. Paulo, que tantos beneficios ainda poderá prestar á nossa população. Com a velha estima e o distincto apreço de sempre, subscrevo-me — Armando de Salles Oliveira."

Educação e Saude

Inaugurada a Escola Venezuela — O 2.º anniversario do posto de Campo Grande — Mais um posto da Policia Municipal installado

Mais um marco do programma que o sr. Pedro Ernesto traçou para a sua administração foi plantado, no ultimo domingo, com a inauguração da Escola Venezuela, em Campo Grande.

Conforme fôra préviamente marcado, a solemnidade teria logar ás 10 horas; muito antes já não se podia transpor o local onde devia realizar-se o festejo. O povo em massa alli se comprimia.

A' entrada da estação, um arco em triumpho fôra armado, com os seguintes dizeres: "O povo de Campo Grande agradecido ao seu benemerito sr. Pedro Ernesto"; por todo o trajecto em que deveria passar a comitiva foram estendidas bandeiras e disticos allusivos ao acto.

A's 10 horas em ponto, o prefeito, acompanhado do director da Instrucção, sr. Anysio Teixeira; seus secretarios José Pinto e Sylvio Maya Ferreira, e jornalistas, chegou á adeantada estação de Campo Grande, sendo recebido entre palmas e flores pelos moradores daquelle prospero suburbio da Central do Brasil.

Antes de se dirigir para a escola, a ser inaugurada, o governador do Districto passou pelo posto de Assistencia de Campo Grande, onde uma manifestação lhe estava reservada, por motivo da passagem do 2º anniversario da installação daquelle serviço medico.

Recebido pelo corpo medico do posto, funccionarios e politicos locaes, o prefeito se dirigiu para o gabinete do director, afim de ser saudado pelo sr. Washington do posto.

A oração do esculapio foi entrecortada de palmas e vivas ao sr. Pedro Ernesto. Deixando o posto, depois de tomar conhecimento do que o mesmo tem feito desde que foi inaugurado, o governador se dirigiu á rua Campos de Carvalho para installar mais um posto da Policia Municipal, que terá a chefial-o o sr. Alfredo de Moura.

Dahi a comitiva rumou para o local onde foi construida a escola a ser inaugurada. O commercio, educadoras, senhoritas e politicos locaes, com excepção do senador Cesario de Mello e padre Olympio de Mello receberam o chefe do executivo da cidade entre palmas.

Após percorrerem todas as dependencias do edificio e descobrir uma placa allusiva ao acto o governador se encaminhou para a sacada da escola, para assistir á demonstração orpheonica executada pelos alumnos da escola recem-inaugurada.

Executada a parte de canto, usou da palavra para saudar o ministro plenipotenciario da Venezuela sr. Carlo Urbanya, o director de instrucção, sr. Anysio Teixeira. A seguir o prefeito deu por inaugurada a Escola Venezuela.

O ministro do paiz amigo fez um discurso de agradecimento ao prefeito por ter reservado o nome naquella casa de estudos ao seu paiz de origem.

Ao champagne saudou o prefeito Pedro Ernesto o vereador Caldeira Alvarenga.

Passavam das 12 horas quando a comitiva regressou á cidade.

O programma executado pelos alumnos da escola acima e sob a direcção do maestro Villa-Lobos foi o seguinte:

1 — Hymno Nacional — Francisco Manoel. 2 — Hymno da Venezuela. 3 — Saudação orpheonica á Venezuela (com phrases). 4 — Hymno ao Sol do Brasil — L. Guimarães Villa-Lobos. 5 — Alegria de Viver — H. Villa Lobos. 6 — Canto do Pagé — H. Villa Lobos. 7 — Effeitos orpheonicos. 8 — Meu Brasil — Ernani Silva. 9 — Cantar para Viver (evolução) — H. Villa Lobos.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Com o sr. Arthur de Souza Costa conferenciaram hontem o deputado Waldemar Ferreira e o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

VAQUEIROS PAULISTAS PLEITEAM A VOLTA DE SUA INDUSTRIA A DEPENDER DA PREFEITURA

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Hoje á tarde uma commissão de 400 vaqueiros esteve na Prefeitura Municipal, afim de pleitear junto ao sr. Fabio Prado a sua protecção e a voltar a sua industria a depender directamente da Prefeitura, pois o que se passa actualmente é grandemente prejudicial aos vaqueiros que são contrarios á pasteurização do seu leite em qualquer das uzinas da capital, e, em virtude dos seus concurrentes addicionarem agua e usar de outros meios para adulterar o leite.

O prefeito Fabio Prado, attendendo ao pedido dos vaqueiros, declarou que já entrou em entendimentos com o secretario da Educação, promettendo estudar o caso com a urgencia que o mesmo exige. Ficou resolvida a nomeação de uma commissão de vaqueiros para se entender com o prefeito sobre o andamento dos trabalhos.

UM "COCK-TAIL" OFFERECIDO A' IMPRENSA

Será feita, hoje, no Palace-Hotel, uma exposição do programma da visita de varias estrellas de Hollywood

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. J. Yankelevitch, director do Radio Belgrano, de Buenos Aires, e do nosso confrade Chas de Cruz a incumbencia de convidar a imprensa, na pessoa de seus chronistas cinematographicos para um "cock-tail", que se realizará hoje, ás 11 horas, no Palace Hotel, e no qual, em rapidas palavras, será feita uma exposição do programma de visita das grandes "estrellas" de Hollywood ao Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires, estando neste numero o nosso patricio Raul Roulien e devendo a temporada começar por Lupe Velez, que chegará a esta capital no proximo dia 23, quando falará pelo radio para Buenos Aires.

LIVROS NOVOS

HUMBERTO DE CAMPOS — "NOTAS DE UM DIARISTA" — Livraria José Olympio — Rio de Janeiro.

"Notas de um diarista" é a reunião em volume das chronicas que, sob esse titulo, Humberto de Campos escreveu para os "Diarios Associados".

Em "Notas de um diarista" misturam-se assumptos os mais diversos, como aliás é caracteristico desse genero literario tão especial que é o das chronicas. Paginas de critica literaria, de commentarios a factos occorridos no Brasil e no estrangeiro, de fina ironia ou de grande profundidade psychologica, ahi se ajuntam arbitrariamente, tendo como razão de sua proximidade apenas o nexo chronologico.

Entre as primeiras, apreciações sobre alguns livros nos ultimos annos apparecidos, notam-se as paginas referentes a João Ribeiro, Afranio Peixoto, Goulart de Andrade, Xavier de Oliveira, Prentice Mulford, Raymundo de Moraes e outros. Porém, a maior parte das "Notas de um diarista" é composta de capitulos em que ha allusões ou commentarios a coisas de sua época e que, nem por apparecerem somente uns annos depois, perdem a sua flagrante opportunidade.

MATOU A FILHA DE INANIÇÃO

E o casebre em que se se encontrava o cadaver foi devorado por um incendio

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Gravissima occurrencia registrou-se no humilde casebre da rua Balthazar da Veiga.

Conforme conseguimos apurar, o caso passou-se do seguinte modo: ha dois mezes mais ou menos Alexandrina de tal teve um filhinho. Temendo os commentarios maldosos da vizinhança, Alexandrina fechou-se no casebre em questão com a criança. Revelando-se uma pessima progenitora, viciando-se no alcool, Alexandrina dispensou tal tratamento á pobre criança, que hontem veiu a fallecer de fome. Sua mãe, ao invés de ficar junto ao cadaver, desappareceu, pedindo a uma companheira de vida bohemia que olhasse seu filhinho. Brandina, a companheira em questão, aceitou a incumbencia, dirigindo-se para o casebre, levando, porém, em sua companhia varios negros camaradas de suas farras que, por sua vez, para lá se dirigiram levando garrafas de "caninha".

Depois de accenderem quatro velas, puzeram-se a beber e, de tal modo, que Brandina caiu completamente embriagada sobre uma cama, ficando alli a dormir. Altas horas da noite alguns visinhos perceberam que lavrava fogo no quarto funebre, e lá chegando, assistiram a uma scena dramatica: o pequeno cadaver estava sendo devorado por grandes labaredas. As velas haviam incendiado a toalha que cobria o corpo inerte da propria criança, cozinhando-a.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades, que tomaram as providencias necessarias para o sepultamento da criança e apurar as verdadeiras causas do occorrido.

Numerosas as espadas de Damocles suspensas sobre o Japão

O povo japonez vive numa atmosphera de delirio nacional, esquecendo que existem outros povos no mundo — O desequilibrio entre a agricultura e a industria — As barreiras alfandegarias — O perigo asiatico — A ameaça da arma azul — Uma estructura social perigosa — O futuro do Japão

O artigo que se segue, como os precedentes publicados em O JORNAL, sobre o "Japão 1935", é da autoria do brilhante jornalista e parlamentar Mario Appelius, que está realizando "in loco" um estudo consciencioso e baseado sobre elementos officiaes, afim de tornar conhecidas no mundo as possibilidades do Imperio do Sol Levante.

Na parte desse estudo, que abaixo transcrevemos, o articulista, depois de registrar a extraordinaria pujança alcançada pelo Japão, enumera, á luz dos factos e do raciocinio privilegiado que possue, os perigos que ameaçam a grande nação asiatica, sobre o futuro da qual se acham suspensas numerosas e terriveis espadas de Damocles.

Eis o artigo:

"TOKIO. — O Japão moderno apresenta o quadro de uma nação solida, vigorosa, dynamica, imperialista, admiravelmente preparada para a luta industrial e para as competições commerciaes, norteada pela vontade de marchar para a frente: tenaz nas obras, audaz nas iniciativas, favorecida por uma estructura social de caracter feudal-familiar, unica no mundo, galvanizada em todas as suas classes por um altissimo orgulho nacional e projectada, pelas suas intensas energias organicas, para um futuro de expansão e de batalhas.

367 MIL DESEMPREGADOS SOBRE 90 MILHÕES DE HABITANTES

Com sómente 367.000 desempregados sobre uma população de 90 milhões de habitantes (12 de dezembro de 1931) e com um movimento de importações e de exportações que alcançou, em 1934, a cifra imponente de 4.350.000.000 de yens (mais de 20 milhões de contos), o Japão vive este brilhante periodo da sua existencia numa atmosphera de delirio nacional que embriaga as multidões e que arranca ás vezes a seus homens de governo phrases fuzilantes.

A ESPADA DE DAMOCLES

Mas, innumeras espadas de Damocles estão suspensas sobre o caminho do Japão. Essas espadas limitam inexoravelmente a possibilidade do desenvolvimento da potencialidade japoneza no mundo. Dessa limitação, os governantes do Japão devem tirar uma visão razoavel dos destinos do imperio e o povo japonez esse senso da medida do qual nem sempre demonstra achar-se provido.

Sobre o caminho do Japão acha-se, antes de mais nada, suspenso o perigo de uma colligação das nações do occidente, provocada pelo caracter aggressivo da expansão japoneza. No presente momento o Japão, é, na pratica, um Estado diplomaticamente quasi isolado. Não tem alliados. Não existe no mundo nação alguma cujos interesses sejam parallelos aos do Japão. Póde-se, até, a esse respeito, affirmar o contrario.

A expansão politica, commercial e industrial do Japão se choca, em toda a parte, com os interesses formados pelas nações occidentaes. Isto representa um pouco uma tragedia para o Japão que tem a necessidade de expandir-se e de vender, mas é uma situação de facto que existe e que pesa sobre o seu destino.

O DESEQUILIBRIO ENTRE A AGRICULTURA E A INDUSTRIA

Outra espada de Damocles suspensa sobre o futuro do Japão é aquella formada pelo desequilibrio existente entre a situação economica das suas massas agricolas e a situação economica daquella parte da população que se acha empregada nas industrias e no commercio.

A extraordinaria maioria da população japoneza, formada pelos camponezes, não participa, nem em medida microscopica, do excepcional periodo de prosperidade que atravessa a nação.

O panorama politico do Imperio não apresenta nenhuma perspectiva de mudanças favoraveis para as classes agricolas. A natureza do sólo não póde ser modificada.

A cultivação do arroz não póde ser supprimida, sem correr-se o risco de mudar radicalmente o regimen alimentar da nação, coisa essa impossivel. Segundo todas as probabilidades, o camponez do Japão deverá continuar a cultivar penosamente o seu arroz, cujo preço não poderá ser augmentado em medida consideravel sem alvoroçar a inteira estructura economica e social do Imperio. E terá que continuar a auxiliar-se com a venda dos seus bichos da seda, cuja collocação acha-se ameaçada pelo desenvolvimento cada vez mais accentuado das applicações industriaes da seda artificial e pelo facto, em si mesmo assás perigoso, que 90 o|o da producção nacional é absorvido por um unico cliente: os Estados Unidos da America do Norte.

A AMEAÇA QUE VEM DO CAMPO

O Japão, ainda que usufruindo neste momento uma admiravel tranquillidade social, tem no seu interior todos os elementos de uma revolução de camponezes, a fundo communista. O unico meio que poderia impedir o aggravar-se da situação, pelo accrescimo, cada vez mais sensivel, dos seus habitantes, consistiria na absorpção, sempre maior, dos elementos do campo por parte da industria, isto é, um ininterrupto desenvolvimento da exportação; mas, as possibilidades da exportação japoneza não são illimitadas, devendo fazer as contas com o direito de vida das nações occidentaes, as quaes, evidentemente, não podem deixar invadir seus mercados pelos productos japonezes, a preços baixos, sem condemnar ao desemprego suas massas industriaes e á ruina suas industrias.

AS BARREIRAS ALFANDEGARIAS

As nações do Occidente adoptaram já contra o producto japonez sérias medidas alfandegarias que, tudo deixa presumir, irão se exacerbando de accordo com a pressão que o Japão não deixará de lhes oppôr.

O mundo não pertence ao Japão! A Europa pertence ás nações européas. A Africa pertence á Europa. A Oceania pertence á Europa. Tres quartas partes da Asia pertencem á Europa. Na America, os Estados Unidos e as diversas nações européas possuem immensos interesses a defender e forças imponentes para defendel-os.

Muito frequentemente, o povo japonez esquece que não é sómente habitar o mundo e que existem outros povos que possuem tambem suas industrias, commercios, interesses, necessidades, precisão de trabalho, capacidade de trabalho e virtude de trabalhar.

Emquanto a situação japoneza reclama tendencialmente em cada vez mais amplo desenvolvimento industrial, tem-se a sensação de que a exportação japoneza esteja para approximar-se do ponto supremo da sua expansão, ultrapassado o qual se tornará difficil para o Japão collocar outros productos sobre os mercados do exterior.

O PERIGO ASIATICO

Sómente a Asia poderia offerecer ao Japão, naquelles dos seus mercados que não se acham sujeitos ao "controle" europêu, um vasto campo de actividade commercial. E' precisamente na Asia, porém, que o destino está temperando a mais perigosa das espadas de Damocles suspensa sobre o futuro do Japão, com a industrialização da India, da Malesia, da Indochina, da China e da Siberia. Tres desses systemas industriaes estão já assumindo uma estructura concreta: aquella da India, aquelle da Malesia e aquelle da Siberia.

O systema industrial indiano, em processo avançado de formação á sombra protectora da bandeira britannica, dispõe de ferro e de carvão em medida superior ao systema industrial japonez e, ainda mais, tem o algodão que o Japão deve importar, em sua totalidade. Acha-se, pois, em uma condição fundamental de superioridade.

A INDUSTRIA NA INDIA

Existe nos 320 milhões da India, uma agigantada massa de mão de obra, ainda a mais baixo preço da mão de obra japoneza. A industria pesada da India já possue uma regular estructura. Os aços indianos batem commercialmente os aços japonezes. O numero de fusos da industria textil indiana é superior ao numero de fusos da industria textil japoneza e se, no presente momento, a producção indiana não perturba a producção japoneza pela deficiencia qualificativa da sua mão e de obra de suas installações a situação fatalmente é destinada a modificar-se com o aperfeiçoamento das mestranças indianas (intrinsicamente bastante intelligentes para isso conseguir) e com o capital inglez que irá racionalizando as installações da India que, sendo creadas agora, serão mais modernas das congeneres japonezas, que contam já alguns annos de plena efficiencia.

NAS INDIAS HOLLANDEZAS

Nas Indias Hollandezas acha-se em via de concretização um outro systema industrial, largamente fornecido de capitaes da Inglaterra e da Hollanda, potencialmente em condições, pela riqueza de materias primas e abundancia de mão de obra a baixo preço, de se tornar temivel concurrente ao producto japonez.

NA RUSSIA ASIATICA

Extremamente terrivel, pela imponencia dos meios, riqueza de materias primas e situação geographica, é o systema industrial em formação na Russia asiatica, alicerceado sobre o carvão das Uraes, sobre o ferro dos Altres, sobre o algodão da Samarcanda e sobre as immensas possibilidades agricolas da Siberia.

E existe ainda a grande incognita da China, paiz de operarios magnificos, de financeiros habeis e de commerciantes sagazes; profusamente rico de materias primas e de mão de obra; situado numa posição extraordinariamente favoravel, para irradiar seus productos no restante dos mercados asiaticos; susceptivel, entretanto, amanhã, com seu desenvolvimento industrial, de fechar á industria japoneza o maior dos mercados da Asia: o mercado chinez, com 400 milhões de consumidores.

O PERIGO DO MANDCHU-KUO

Uma outra espada de Damocles suspensa sobre o futuro economico do Japão é representada pelo proprio desenvolvimento industrial do seu Mandchu-Kuo. Obra da technica e do capital japonez, baseada sobre o carvão da Mandchuria, dispondo de uma mão de obra chineza de preço muito baixo e numericamente quasi illimitada pela facilidade de extrahil-a da China muito proxima, está fatalmente condemnada, pelas leis economicas que não podem ser supprimidas, a fazer a concurrencia ao mais caro producto japonez e ao mais caro operario japonez.

Igualmente, o facto de não se ter verificado a absorpção dos coreanos (21 milhões) e dos habitantes de Formosa (4 milhões) que contribuem outros tantos corpos estranhos cunhados no todo do imperio japonez, poderia crear, com o tempo, a esse, um grave problema interno. E' um perigo, talvez, afastado. Mas, a ameaça existe. E já se fala em conceder a Formosa o "Home Rule".

A AMEAÇA DA ARMA AZUL

Sobre o terreno politico-diplomatico, o accrescido e rapido desenvolvimento da aviação de bombardeio representa uma outra grande espada de Damocles suspensa sobre o Japão que, como a Inglaterra, acha-se exposto, em cheio, devido á sua situação geographica, ao ataque aereo.

A Inglaterra, porém, tem, no continente europeu, bons amigos. Quaes são, no continente asiatico, os amigos do Japão? Accresce-se que o Japão, com suas concentrações industri-

(Continua na 10ª pag.)

Terceira quinzena do algodão em Itajubá

(Conclusão da 5ª pag.)

gressos da provincia de Minas admiravam os observadores".

Vem Saint Hilaire ao Brasil e, nas suas memoraveis excursões pelo territorio mineiro, consigna, em escriptos de incomparavel erudição, plantações de algodão em Minas Novas de Arassuahy, Peçanha, valle do rio das Mortes, Uberaba, Araxá e Itabira do Matto Dentro.

A' perspicacia do eminente naturalista não escaparam os miseros aspectos dos algodoaes mal cuidados.

E os escriptores patricios accentuam o pessimo acondicionamento do algodão em desageitadas broacas, onde se guardavam pluma encardida de envolta com bracteas estranhas a toda sorte de detritos.

Este o panorama de passados longinquos, cujos reflexos de secular rotina ainda se projectaram e se projectam no scenario algodoeiro dos mais remotos sertões do Brasil.

A civilização do ouro branco veiu se arrastando tardigradamente em demoradas etapas, porque, além de tudo, outros productos agricolas assumiram o primado economico de nossa patria.

O fastigio do café, o predominio ephemero da borracha, o reinado da canna de assucar, tudo isso empanava o algodão, que desde os tempos coloniaes vem sendo cultivado, entre bruscas oscillações, freiadas por phenomenos sociaes e commerciaes, adstrictos a factores externos e internos.

Quem observar a curva da producção algodoeira do Brasil a partir do anno de 1870 a 1935, verá as variações que ella experimentou, ora descendo, ora subindo em saltos caracteristicos de organização descontrolada.

Temos tido a volupia da monocultura. O brasileiro, de um modo geral, imbuido de enthusiasmos momentaneos, se apega a uma unica lavoura. Tem sido este o erro dos povos mal orientados pelos governos de que dependem.

Já vimos como no seculo XVII se atinham os antigos habitantes desta gleba á industria da mineração a ponto de se descuidarem por completo de agricultar a terra para obtenção de mantimentos e de roupas, com que se vestissem.

Mas, apesar de tudo temos que reconhecer que Minas Geraes constituiu-se, de inicio, o meio propicio, natural, ao desenvolvimento da industria textil offerecendo ambiente ás actividades manufactureiras da fiação e tecelagem.

Segundo relata Daniel de Carvalho de quem tomamos, com a devida venia, largos e valiosos subsidios para esta palestra, a historia das filaturas do algodão estava tão vinculada á historia de Minas Geraes, que em 1831, o sr. desembargador Ignacio de Mello e Souza, posteriormente Barão de Pontal, dizia por occasião de se installar o Conselho Geral da Provincia, estas palavras: "os nossos tecidos de algodão e lã hão de prosperar, certamente, mormente agora, senhores, que daes o exemplo de patriotismo vestindo os pannos patricios, chapéos, etc.".

Já um vislumbre de nacionalismo ardente repontava nos corações e illuminava o cerebro do povo mineiro.

Mas, infelizmente, perduravam os processos tão communs e tão ao agrado dos nossos administradores.

Fazia-se trabalho, começando-se pelo fim, se é que assim me posso expressar.

Produzia-se algodão para os teares sem a minima preoccupação de selecção do producto, sem o menor cuidado na escolha de sementes, sem o mais leve apreço á separação das variedades. Punha-se á margem o aspecto da qualidade para se emprestar toda assistencia ao sentido da quantidade.

Ha bem poucos annos, senhores, quando no nordeste se intensificou o surto industrial do ouro branco, foram installadas prensas modernas, custosas, sem que houvesse o objectivo que chamarei de objectivo cultural.

E os poderes publicos, logo depois enveredaram pela tortuosidade do mesmo caminho, iniciando, officialmente, o serviço de classificação de algodão, pondo de lado providencias preliminares basicas, indispensaveis, destinadas ao aperfeiçoamento das variedades algodoeiras, seja pela creação de nucleos experimentaes, seja pela disseminação em larga escala de campos de cooperação.

Mais uma vez persistimos no mesmo erro originario, seguindo as pegadas dos nossos antepassados.

E, vós que me ouvis, itajubenses, que possuis esse pendor da industria, que vos destacaes por essa actividade febril e fabril manufacturando artigos de primeira ordem com a maestria inegualavel da artifices operosos e intelligentes, podeis, pela experiencia propria, pelos exemplos diuturnos, surgidos a cada passo e a cada instante, confirmar o que vos digo.

Sem conta deve ter sido o numero de vezes que tendes tido para ajustar, adaptar, nos teares de vossas industrias as fibras do ouro branco que vos chegam do campo, desuniformizadas, misturadas, fugindo a uma padronização de qualidade e de tamanho, que seria para vós, meus senhores, o supremo ideal.

E quantas vezes fiandeiros e tecelões de Itajubá, não paralyzastes as vossas machinas porque o fio que adquiristes vinha com os vicios de uma condemnavel elaboração nos campos de cultura, onde o lavrador desavisado, longe dos technicos, lança as sementes das peores que encontrou na ansia muito natural de obter o pão para a familia honrada e pauperrima.

Eu estou falando para um auditorio culto, onde lobrigo figuras que se destacam pelo equilibrio e prudencia de attitudes exitosas na esphera das realizações praticas.

Escolhi para thema desta conversa o seguinte titulo: "Os recentes progressos na exploração algodoeira de Minas Geraes".

Sem querer eclipsar o brilho de passadas administrações, nem obscurecer iniciativas que sempre demonstraram as predilecções e as inclinações do povo montanhez pela lavoura do ouro branco, terei, fatalmente, depois desse breve retrospecto historico, haurido em fontes conhecidas, idoneas e insuspeitas, de me deter, embora de relance, no trabalho que se operou após a Revolução de 1930, na qual o estado de Minas Geraes foi "magna pars", ao lado do Rio Grande do Sul e da Parahyba.

Fosse porque fosse o surto algodoeiro do paiz revelou-se em altiplanuras sómente comparaveis ás vossas montanhas, posteriormente á victoria do movimento de trinta, para cuja preparação concorreram fielmente os filhos deste grande estado.

Se a Revolução falhou em outros pontos, meus senhores, não falhou no sector algodoeiro.

Eu tenho a satisfação de vos confessar que participo dos vossos louros porque vejo, como sempre almejei, a Inspectoria do Serviço do Algodão, em Minas Geraes, entregue, afinal, á operosidade de um agronomo que administra sem affinidade dos que pensam que administrar os bens publicos é differente do que gerir os bens particulares.

Quero ser mais claro, mais comprehensivel nesta minha linguagem.

O resultado de qualquer iniciativa official agricola depende da pessoa que se collocou á sua frente.

Vós estás sentindo de tres annos a esta parte dos effluvios de uma nova mentalidade á testa do serviço do algodão, a cargo de Jayme de Brito, que já se revelara o technico consciente e energico, orientando os destinos de Uberlandia, padrão de trabalho remunerador e efficiente.

A justiça dos homens, na opinião de alguns, é fallivel. O conceito nem sempre synthetiza a realidade. A's vezes tardia, concordo. Mas, em regra geral, quando menos se espera ella reponta como balsamo para cicatrizar feridas que ainda sangravam.

O actual inspector do Serviço de Plantas Texteis aqui, representava, em Uberlandia, uma das mais fortes reservas do Ministerio da Agricultura.

Quando se queria mostrar, lealmente, os proventos auferidos pela iniciativa governamental em materia de exploração racional agricola, recorria-se aos dados culturaes daquella fazenda que era e continua ser, sem nenhum favor, uma das mais bem organizadas.

E no momento, em que se precisou de um timoneiro agil e decidido para executar um plano de acção vigilante, foi se buscar o agronomo que dignificava o nome do Serviço de Algodão em Minas Geraes, para collocal-o no posto que lhe cabia legitimamente.

Não reclamo, nem imploro louvores para minha gestão na Directoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, tão combatida ella foi e continua ser, por pessoas que tiveram interesses contrariados.

Mas permitti, filhos de Itajubá, que eu neste momento diga de publico da confiança que sempre depositei nas possibilidades immensuraveis de Minas, estado que eu reputava um dos de maior capacidade productiva nos dominios do ouro branco, a ponto de contrariar reflexões, pensamentos e supposições de autoridades hierarchicas, quando dominadas por paixões inconcebiveis entendiam que Minas devia abdicar das suas prerogativas como Estado capaz de produzir algodão, para largos supprimentos.

Não me conformava com esta restricção indicativa de um erro humano e tanto quanto pude procurei desvial-a, na plena consciencia de que estava cumprindo deveres de patriotismo, sem intenções regionalistas, nem preferencias subalternas.

Os recentes progressos na exploração algodoeira de Minas Geraes concretizam-se no que está ahi feito e é do conhecimento de todos vós no serviço de classificação de algodão inaugurado depois do anno de 1931, com a disseminação de varios postos em Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Curvello, Pirapora e Montes Claros; nas estações experimentaes que se projectam installar dignas deste nome; nos nucleos de colonização que se formam; no deslocamento de serviços que funccionavam em zonas improprias á cultura algodoeira.

O que se vê é uma movimentação de technicos internando-se pelas regiões mais ingratas do Estado, em busca das margens do rio S. Francisco — esse rio sem historia, mas que terá sua historia com a historia do ouro branco mineiro.

Estatisticas que se erigem repousando em bases firmes; dynamismo; estimulos; toda essa febricitante actividade consentanea com a época de renascença algodoeira, porque atravessa o Brasil.

Governos de mãos dadas com os homens do campo para uma obra estructural das mais grandiosas que o Brasil tem feito. Safras que se avolumam. Em 1934, oito milhões de kilos. Em 1935, quinze milhões. Ainda pouco para este grande Estado. Muito, porém, para o que se alcançava 229.692 fusos rodopiando sem cessar para alimentar 8.242 teares dando occupação a 14.155 criaturas, sem incluir as fabricas de malharias, onde Minas Geraes avulta no primeiro plano, depois de São Paulo.

Campos de cooperação como jamais foram planejados e executados, Bocayuva, Corintho, Sete Lagôas, Araxá, Machado, Itajubá, Lavras, Pitanguy, Uberlandia e Araguary são authenticos nucleos de cooperação onde o tractor mobiliza terras como em nenhuma outra época.

Em 1934 — 35, 358 Hcs. formam a area dos campos de cooperação.

Nos campos de sementes de Uberlandia e Pitanguy estão cultivados, respectivamente 116 Hcs., 8 e 60 Hcs.

O futuro, com perspectivas assombrosas. A região do S. Francisco desafiando o homem para novas peregrinações como as do tempo da mineração.

Eis o vosso thesouro, amigos de Minas Geraes!

Continuae na luta com o mesmo enthusiasmo, a mesma pertinacia, a mesma prudencia, para a grandeza do Brasil, para a emancipação economica dos nossos irmãos.

Fazei do ouro branco o que já fizestes do vosso outro ouro!"

Terminada a conferencia do dr. Alpheu Domingues, o dr. José de Oliveira Marques, em expressivas palavras congratulou-se com o povo de Itajubá pelo inconteste valor da "Terceira Quinzena do Algodão" e encerrou com vivos applausos os trabalhos inauguraes daquelle certamen.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O America derrotou a Portugueza por 4 x 1

Das tres partidas marcadas pela Liga Carioca de Football, uma teve por contendores o America e a novel A. A. Portugueza e realizou-se no field da rua Campos Salles.

Foi uma partida algo disputada. Para chegar ao resultado de 4 x 1, o America teve que empregar-se bastante. A Portugueza apresentou um quadro bom, em que estreou Mulambo, center-half que se desenvolve com facilidade e que, adaptando-se ao ambiente dos grandes teams, pode vir a ser um bom pivot.

Com duas ou tres modificações na sua turma, a Portugueza terá um quadro respeitavel. Podemos dizer, por exemplo, que o veterano Paschoal, por muito que se esforce, jámais preencherá os encargos da extrema direita. Ha ainda outras falhas no team, e a sua direcção sportiva deve ver melhor que nós.

Bom quinteto, com excepção do elemento acima referido (linha média, em que Mulambo é o melhor elemento), a resistencia da Portugueza culminou no seu triumpho final, em que sobresáe o keeper Aprigio.

O America é o mesmo quadro desses ultimos tempos. Uma modificação de emergencia nesta ou naquella posição. Mamede vale corrigir a lacuna da meia-esquerda. De tal fórma, os atacantes se locomovem com grande rapidez, o que cria para o adversario situações embaraçosas. Tinha leva a ligeira, os seus elementos se trocam nas posições, sem o menor enfraquecimento da offensiva.

A caracteristica do quadro rubro é a resistencia. Joga do primeiro ao ultimo minuto sem se cançar. A linha atacante rubra encontrou alguns tropeços nas suas primeiras cargas, mas aos poucos foi quebrando a resistencia dos adversarios, para se impor definitivamente.

Os médios foram os maiores collaboradores da victoria: Oscarino, Og e Passato ou Ferreira. Oscarino e Passato, como ficou constituida a linha média nos ultimos 20 minutos do tempo final, desempenharam-se muito bem do seu encargo. No reducto final, o melhor foi Walter, que apurou tiros perigosissimos que vieram o seu arco. Vital e Cachimbo fizeram uma boa parelha, apezar de, no primeiro tempo, ter este ultimo falhado um pouco.

O JUIZ

Arbitrou esta partida com mais energia do que acerto o sr. Casimiro Santa Maria. Cohibiu sempre o jogo bruto, o que veiu contribuir para o exito da partida.

OS QUADROS E O JOGO

Os quadros assim se alinharam para a saida:

AMERICA: — Walter — Vital e Cachimbo — Oscarino, Og e Passato — Lindo, Clovis, Carola, Mamede e Orlandinho.

PORTUGUEZA: — Aprigio — Juvenal e Ludovico — Orlando, Mulambo e Waldo — Paschoal, Armandinho, Barrilote, China e Vivi.

A saida coube ao Portugueza. O jogo permaneceu sem caracteristica de supremacia, durante uns 20 minutos. Foi quando Orlandinho se deslocou para o centro e aparou um passe da direita, fazendo estremecer as rêdes de Aprigio. Em menos de cinco minutos, a Portugueza logou o goal de empate, por intermedio de Barrilote, que, em lindo golpe de cabeça, quebrou qualquer esforço de defesa do keeper rubro!

Os locaes, então, passaram a controlar melhor as jogadas e foram conquistando terreno aos adversarios. Quasi ao se fazer ouvir o apito do descanso Carolla escapou e, mesmo apertado pelos backs, augmentou para dois a um o score.

SEGUNDO TEMPO

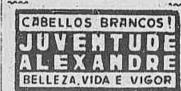
O America poz o couro em movimento. Era preciso consolidar a victoria. Assim, sob o impulso desse vantade predominante, os rubros foram obrigando os tricolores a ceder terreno, até que, uma carga pelo centro, Carolla deu um bem passe a Orlandinho, que fez com tiro violento o 3º ponto do seu bando.

Os da Portugueza esforçam uma ligeira reacção, mas Armandinho e Barrilote, bem marcados, nada puderam fazer de proveitoso nesses momentos.

Foi dahi em deante que o America apertou o cerco e fez em assedio a cidadella de Aprigio. O keeper tricolor, nessa phase, teve um trabalho insano. A despeito disso, porém, Mamede, apanhando-o descollocado, fez o 4º, e ultimo goal da tarde.

E o America continua invicto tendo saido vencedor, ainda hontem por 4 x 1.

OS JUVENIS

Numa partida movimentada e cheia de incidentes provocados pelo juiz, o score coroou os esforços do America, que venceu por 6 x 1.

A corrida cyclistica Paris x Strasburg

PARIS, 19 (Havas) — A corrida cyclistica Paris-Strasburgo, sobre 150 kilosmetros, foi ganha por Adam (Belgica) em 15 horas e 26 minutos e 5 segundos.

Em segundo logar, classificou se Suffalo (Italia).

Campeonato sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 19 — (A. B.) — Apesar do mau tempo reinante, foi realizado hontem nesta capital, mais algumas partidas de football da qual damos os resultados seguintes.

Estes jogos, fazem parte da segunda rodada do returno para o campeonato Farroupilha.

Gremio, 7 x Porto Alegre, 3. Internacional, 2 x Força e Luz, 1. Cruzeiro, 3 x Americano, 2.

Empolgando o tennis europeu

Anita Lizana, a excellente tennista chilena que, no Velho Mundo, continua empolgando com sua technica impeccavel, levando de vencida afamadas figuras do tennis europeu

Corridas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 — (A. B.) — A chuva que cahiu continuamente nesta capital, não impediu que se realizasse, no magestoso Hippodromo do Moinho de Ventos, as carreiras de cavallos em proseguimento da temporada turfista. Assim é que accorreu para áquella praça de sport os adeptos do turf, dando a elle a impressão de que não chovia naquelle recanto.

O resultado das carreiras foi o seguinte:

1º pareo — Distancia: 1.500 metros — Venceram: — 1º: Olada, 2º: Salin Salirgas. — Tempo: 100" 4|5 Poules simples: 29$400 e 38$000. Dupla: 70$900. Segundo pareo — Distancia: 1.500 metros — Venceram: — 1º: Tavora; 2º: Prata. — Tempo: 100 1|5. Poules simples: 37$500 e 30$100. Dupla: 60$. Terceiro pareo. — Venceram: — 1º: Yapon; 2º: Ascabeador. — Tempo: 106 — Poules simples: 24$. Dupla: 16$. Quarto pareo — Distancia: 1.600 metros — Venceram: — 1º: Bataseur; 2º: Kurbstone. — Poules simples: .... 30$400 e 21$000. Dupla: 33$. Tempo: 104 1|5. Quinto pareo — Venceram: — 1º: Zambumba; 2º: Gilcia. Tempo: 125" — Poules simples: .. 52$900 e 24$900. Dupla: 142$700. — Este pareo foi corrido na distancia de 1.850 metros.

Sexto pareo — Grande Pareo Alfredo Lopes — Distancia: 1.500 metros. — Venceram: — 1º: Borracheira; 2º: Atarrante. — Tempo: 102" 2|5. — Poules simples: 26$900 e 24$600. Dupla: 35$600. — Setimo pareo. — Distancia: 1.600 metros — Venceram: 1º: Gravatal; 2º. Embate. — Tempo: 106". Poules simples: 32$700 e 39$200. Dupla: 52$900 — Oitavo pareo: — Distancia: 1.600 metros — Venceram: 1º: Maripalto; 2º: Ebizer. — Tempo: 105. — Poules simples: 26$400 e 21$800. Dupla: 24$100. — Nono pareo — Venceram 1º: Careca; 2º: Gabileno. — Tempo: 105. Poules simples: 45$600 e 33$. Dupla: 28$. — Movimento geral das apostas, 70 contos de réis.

Mario Alvim egualou o "record" nacional dos 3.000 metros

O quadro de athletas do Vasco, que se afastou do convivio melhor da cidade como vencedor de um dos mais brilhantes campeonatos collectivos, ainda é uma grande força, apesar da inactividade relativa a que foi sujeito pelas injuncções doutrinarias.

Mario Alvim, o grande athleta vascaino

Ainda domingo, esse team, que venceu brilhantemente em 1935, realizou uma demonstração magnifica do seu poderio, com o seu campeonato interno, em commemoração ao anniversario do Vasco.

O certamen registrou um bom coefficiente technico, incluindo-se o feito de Mario Alvim, que está na boa forma actualmente. O "papão das rusticas" fez um percurso magnifico nos 3.000 metros, conseguindo egualar o record nacional dessa distancia. Foi este, de resto o melhor resultado da competição merecendo o vencedor um premio especial de Mario Marques.

Entrega de premios no Moto Club

A solemnidade — Os officios enviados ao O. N. Dopolavoro e Santos Moto Club

Conforme noticiámos, realizou-se, sabbado ultimo, em sessão solemne, a entrega de premios aos vencedores da grande competição de motocyclismo em disputa do Campeonato Brasileiro do emocionante sport.

Aberta a sessão pelo sr. José Taveira, presidente do Moto Club, convidou para presidir á ceremonia da entrega dos premios o dr. José Bernardino, director de sports do Moto Club do Brasil.

Assumindo a presidencia o dr. Bernardino convidou para fazerem parte da mesa o representante do dr. Edgard Estrella e o inspector Canuto. Logo depois de empossados esses dois cavalheiros, o dr. Bernardino disse do significado que tinha para o Moto Club a entrega de premios a que ia proceder, sallentando o papel desempenhado pela imprensa, ahi representada por um dos redactores dos "Diarios Associados", na grande competição levada a effeito, este anno, com maior brilho e enthusiasmo. Elogiou a participação da Inspectoria do Trafego, concorrendo com os seus motocyclistas, que participaram da prova, e do excellente serviço prestado para o bom andamento das competições.

Continuando sua oração, o director de sports do Moto Club elogiou a actuação e dedicação demonstrada pelos concurrentes de S. Paulo, que, com espirito sportivo elevado vieram participar das provas, sobresaindo-se pela pericia demonstrada nas referidas competições.

A seguir, procedeu á entrega de premios aos primeiro e segundo collocados nas provas.

A directoria do Moto Club do Brasil enviou os seguintes officios ao O. N. Dopolavoro e Santos Moto Club, respectivamente:

"Prezados senhores: — De ordem do sr. presidente do Moto Club do Brasil, tenho a satisfação de agradecer a presença do vosso corredor sr. Arnaldo Octavio Nebias, no 2º Campeonato Brasileiro de Motocyclismo, realizado a 11 do corrente, nesta capital.

Perfeito cavalheiro e habil motocyclista, deixou o sr. Arnaldo Octavio Nebias a melhor impressão pela actuação valorosa, na prova maxima a que concorreu, hombreando-se com os que mais se destacaram até a meta final.

Aproveitando o ensejo, envio ao Dopolavoro de S. Paulo as saudações do Moto Club do Brasil e tenho a satisfação de me subscrever com particular estima e distincta consideração. — Pelo M. C. B., (a) L. Cancio, secretario geral."

AO SANTOS MOTO CLUB

"Prezados senhores: — Accusamos recebidos vosso telegramma de 3 e carta de 2 do corrente, pedindo inscripções para corredores do vosso club, o que foi tomado na devida consideração.

Infelizmente só o sr. Luiz Rossi competiu na prova do campeonato onde se revelou corredor de largos recursos, tendo deixado a melhor impressão no meio motocyclista carioca.

Sentimos que o seu embarque para essa cidade se verificasse no mesmo dia da prova, privando-nos da opportunidade de prestar-lhe como representante do valoroso Santos Moto Club, as homenagens do M. C. B.

Sendo o que se nos offerece aproveitamos a opportunidade para cumprimental-os cordialmente. — Pelo M. C. B., (a) L. Cancio, secretario geral."

Logo após encerrar-se a sessão, foi offerecida aos presentes uma lauta mesa de doces e licores.

REMO

EM ANIMADA A SEGUNDA REGATA DA LIGA CARIOCA

A segunda regata da Liga Carioca, levada a effeito ante-hontem na praia de Botafogo, alcançou o exito esperado.

Chegadas emmpolgantes depois de lutas bem renhidas foram apreciadas.

As guarnições do veterano Botafogo sob o controle de Angelú, conquistaram magnificas e lindas victorias, tendo deixado optima impressão.

Todas as victorias dos conjuntos de Angelú foram recebidas entre applausos dos associados e admiradores do glorioso club.

Os pareos offereceram o seguinte resultado:

1º pareo — Yoles a 4 — Principiantes — 1º, Botafogo, em 4'12"; 2º, Internacional, em 4' 13".

2º pareo — Gigs a 2 — Novissimos — 1º, Internacional, em 4'36" 2|5.

3º pareo — Double-scull — Novissimos — 1º, Flamengo, em 4' 08"; 2º Botafogo, em 4' 19".

4º pareo — Double-skiffs — Seniors — 1º, Botafogo, em 8' 14" 1|5.

5º pareo — Yoles a 8 — Principiantes — 1º Botafogo, em 3' 29"; 2º Flamengo, em 3' 39".

4º pareo — Honra — Outriggers a 4 — Juniors — 1º, Internacional em 3,54; 2º, Botafogo, em 3.59. Guarnição vencedora: timoneiro, Alfredo Pereira; remadores: Tuffy Francisco, Luiz di Giorgio, José Mola e Francisco Siqueira.

7º pareo — Double-skiffs — Juniors — Vencedor, W. O. Botafogo. O tempo não foi tomado.

8º pareo — Escola de E. P. do Exercito — Vencedora a guarnição "A" sob a patroagem de Milton Nogueira.

9º pareo — Honra — Outriggers a 2 — Juniors — 1º, Internacional, em 4.26 3|5; 2º, Botafogo, em 4 36 1|5. Guarnição vencedora: timoneiro Alves Pereira; rems. Eduardo Lebhram e Ricardo Seabur.

10º pareo — Single-scull — Seniors — 1º, Botafogo, em 10'4; 2º, Internacional, em 11'02.

11º pareo — Outriggers a 2 — Seniors — 1º, Internacional, em 9,55; 2º, Botafogo, em 10'23 1|5.

12º pareo — Single-scull — Juniors — Vencedor W. O. Botafogo. O tempo não foi tomado.

13º pareo — Outriggers a 4 — Seniors — 1º, Remo Club, em 9.12; 2º, Botafogo.

14º pareo — Classico Pereira Passos — 1º Internacional, em 8'28 1|5; 2º, Botafogo, em 9.04. Guarnição vencedora: timoneiro Alves Pereira; remadores: Alvaro Pinto, Humberto Monteiro, Laurentino Lage e Manoel Knoelin.

15º pareo — Yoles a 8 — Novissimos — 1º, Internacional, em 3.45; 2º, Naval, em 3.45.

15 pareo — Marinha — 1º, Minas Geraes, em 5.05; 2º, Regimento Naval, em 5.19 1|5.

ESTATISTICA DAS VICTORIAS

Os clubs conseguiram as seguintes victorias:

1º Botafogo, 6 primeiros e 7 segundos; 2º, Internacional, 6 e 2; 3º, Flamengo, 1 e 2; 3º, Remo Club, 1 primeiro.

A facil victoria do Flamengo por 6 x 2

No stadium da rua Alvaro Chaves realizou-se, ante-hontem o encontro entre os quadros do Flamengo e do Bomsuccesso, em disputa do campeonato da Liga Carioca.

A partida transcorreu com o triumpho da equipe rubro negra pela contagem de 6x2, não encontrando muita resistencia por parte do quadro adversario, que actuou de modo um tanto desordenado.

A partida não offereceu lances de sensação, destacando-se, entretanto, a equipe vencedora pelo jogo efficiente posto em pratica. Os melhores elementos do seu quadro foram Nelson e Jarbas que formaram uma excellente ala.

No conjunto vencido, os jogadores que mais se destacaram foram Durval, Jocellino e China.

OS QUADROS

Os dois quadros entraram no gramado assim constituidos:

FLAMENGO: Germano; Carlos Alves e Marim; Waldyr Barbosa e Reynaldo; Sá, Doca (Caldeira), Alfredinho, Nelson e Jarbas.

BOMSUCCESSO: Durval, Ignacio (Segovia) e Fraga; Lamas, Jocelyn e Claudionor, Damaso Fernandes, Hermes (Saldoval), Celisa e Nelson.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. J. Motta e Souza.

O JOGO

Após alguns cerrados ataques, Alfredo, recebendo um passe de Nelson, abriu a contagem com possante tiro.

Continuando no ataque, os rubro-negros exigem grande trabalho da defesa adversaria, até que Nelson logrou fazer o segundo ponto dos seus.

Pouco depois, terminava o tempo inicial com a contagem de dois a zero a favor do Flamengo.

Reiniciado o jogo, os rubro negros continuaram a fazer pressão e os leopoldinenses foram cedendo terreno ante as suas frequentes investidas. O Flamengo consegue mais quatro pontos, dois por intermedio de Jarbas e os demais feitos por Nelson, emquanto que o Bomsuccesso obtinha sómente dois, estes obtidos por Celisa, sendo um de penalty commettido por Marim. Tendo Alfredinho se machucado, o Flamengo passou a actuar com dez elementos nos ultimos dez minutos de jogo. Mesmo assim, saiu vencedor pela contagem de seis a dois.

No jogo entre os juvenis, venceu ainda o Flamengo por dois a zero.

Campeonato carioca de bola ao cesto

OS JOGOS DE HOJE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Mais uma rodada do campeonato carioca de bola ao cesto, cujo desenrolar vem interessando amplamente, terá proseguimento hoje, destacando-se o encontro dos quadros do Carioca e Vasco.

CARIOCA x VASCO

E' a luta mais importante dessa rodada, em que se medirão os conjuntos: gaveano e cruzmaltino.

Esse encontro será effectuado no "rink" da rua Jardim Botanico, na Gavea, onde o club local, que conta com o concurso de elementos de renome no basketball citadino como: Jairo, Adantino, Hello, Barquinha e outros, desenvolve melhor jogo, pois conhece palmo a palmo o terreno em que será realizada essa partida.

O quadro vascaino vem desenvolvendo optima performance e possue em seu "five" as figuras salientes do basketball como soe serem. Daliture, Carrasco, Domingos e outros.

ANDARAHY x S. CHRISTOVÃO

E' outro importante encontro, pois reune as aguerridas esquadras do S. Christovão, que vem desenvolvendo brilhante actuação e a do Andarahy, que tem obtido resultados animadores.

Esse match será realizado no "rink" da rua Figueira de Mello devendo a formação dos quadros ser a seguinte:

S. CHRISTOVÃO: — Alberto, Artidorio, Mario, Murillo, Jayme, Floriano, Dello, Violão.

ANDARAHY: — Romulo, Egydio, Ney, Sylvio Victorio, Henrique.

OLARIA x BANGU'

O quadro de Carlinhos, visitará o Brasil, na quadra da Praia Vermelha, onde por certo, realizará um renhido match.

BOTAFOGO x MAVILLIS

O ponteiro invicto, dará combate hoje, em seus dominios á rua General Severiano, ao quadro do club do Cajú', sendo apontado como franco favorito.

Resoluções da Federação de Tennis do Rio

APURAÇÃO DE JOGO

A Directoria da Federação de Tennis reuniu sob a presidencia do dr. Godofredo Menezes, presidente, tomou as seguintes resoluções:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — agradecer a Federação Paulista de Tennis, Tijuca Tennis Club e Club de Regatas Botafogo as felicitações enviadas pelo 1º anniversario desta Federação;

c) — conceder renovação de inscripção ao amador Edgard Camara Torres Gomes, pelo Club de Regatas Botafogo;

d) — conceder inscripção aos seguintes amadores. Joaquim Noves Filho, pelo S. Christovão Athletico Club e Joaquim Gimenez Filho, pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

e) — em virtude de ter a Federação Paulista de Tennis marcado para os dias 24 e 25 do corrente a disputa da Taça "Herberto Figueiras" em São Paulo, transferir para o dia 31 do corrente o inicio dos Campeonatos individuaes do Rio de Janeiro encerrando as inscripções no dia 24.

f) — abrir as inscripções para a disputa da Taça "Arnaldo Guinle" encerrando-as em 31 do corrente mez, iniciando o torneio a 15 de Setembro proximo;

g) — offerecer medalhas de prata e bronze ao 1º e 2º collocados no torneio de jornalistas.

h) — marcar para o proximo domingo, 18 do corrente, o jogo da Divisão Intermediaria entre o Club de Regatas Botafogo vencedor da série "A" e o Club de Regatas Vasco da Gama, vencedor da série "B", designando para arbitro o dr. Godofredo Menezes.

i) — approvar o jogo de desempate da série "A" da Divisão Intermediaria C. R. Botafogo x Country, realizado em 11 do corrente, considerando-se vencedor o Club de Regatas Botafogo por ter vencido pelo score de 3 x 2.

j) — approvar os seguintes jogos do campeonato da 2ª Divisão, realizados em 11 do corrente: Country x Germania e Carioca x Rio de Janeiro, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs, Germania e Rio de Janeiro por terem vencido pelos scores de 3 x 2 e 5 x 0.

k) — approvar os seguintes jogos do campeonato da 3ª Divisão, realizados em 11 do corrente: Vasco x Botafogo F. C., S. Christovão x Germania, e Club Gymnastico Allemão x C. R. Botafogo marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs, Botafogo F. C., S. Christovão A. Club e C. R. Botafogo, por terem vencido pelos scores de 4 x 1, 3 x 2 e 5 x 0.

l) — approvar os seguintes jogos do campeonato da 4ª Divisão, realizados em 11 do corrente, Germania x S. Christovão e Paysandu' x Vasco, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs, Germania e Paysandu', por terem vencido pelos scores de 3 x 2 e 4 x 1.

O tiro ao alvo no Fluminense

Realizou-se domingo no "stand" do Fluminense F. C. a eliminatoria de carabina reduzida, para selecção dos atiradores brasileiros que deverão participar do match por correspondencia entre o Brasil e a Finlandia sob os auspicios do ministro da Finlandia e o Fluminense F. C.

Venceu a prova o campeão dr. Antonio Martins Guimarães, do Fluminense F. C. que obteve 293 pontos.

Empatados em segundo com 290 pontos, os atiradores campeões Harvey Villela e Costa Braga.

A classificação seguinte foi esta: 5º logar — José Salvador, 284 pontos.

6º logar — José Rodrigues Campos, 280 pontos.

7º logar — Daniel Fernandes Amaral, 274 pontos.

8º logar — Helio Bruno, 272 pontos.

9º logar — Alvaro Pereira, 264 pontos.

10º logar — Juvenal Pimentel, 262 pontos.

Foi tambem realizada uma prova extra de pistola com 30 tiros para atiradores de 1ª classe. Teve este resultado.

1º logar — Reynaldo Machado Vieira, 280 pontos; 2º logar, tenente Lauro Alves Pinto, 278; 3º logar, Daniel Amaral, 277; 4º logar, capitão Floriano Machado, 274; 5º logar, João Fonseca, 273; 6º logar, Decio Veiga, 266; 7º logar, Fritz Parovsky 257; 8º logar, Alvaro Luiz Pereira, 252 pontos.

Divisão Intermediaria

NÃO HOUVE JOGO

Foram transferidos para domingo proximo os jogos marcados para ante-hontem, em disputa do campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana.

O TOURING CLUB DO BRASIL PARTICIPARA' DAS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO FARROUPILHAS

A grande excursão aos Estados de São Paulo e Matto Grosso, Republica da Bolivia, Paraguay e Argentina, cataractas das Sete Quédas e Iguassu' Estado do Rio Grande, do Sul

Está despertando grande interesse o circuito turistico internacional e interestadual que o Touring Club do Brasil organizou, com o objectivo de levar numeroso grupo de seus associados a Porto Alegre, por occasião da exposição e das outras commemorações que assignalarão a passagem do centenario da revolta dos Farrapos.

O trajecto inteiramente original dá-lhe, tambem, um aspecto muito sympathico de cordealidade continental. Pela primeira vez, apôs a terminação da guerra do Chaco, uma caravana turistica percorrerá interessantes trechos dos territorios dos paizes que foram belligerantes, bem assim como o de dois paizes mediadores do conflicto. Ao mesmo tempo, com os maravilhosos percursos fluviaes que offerecem os rios Paraguay e Paraná, será offerecida aos participantes dessa excursão a opportunidade para a visita ás Sete Quedas e dos Saltos de Iguassu'.

Tambem o conforto a ser garantido aos viajantes foi objecto de grandes cuidados por parte do Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. Em trens especiaes e de luxo, hoteis de primeira categoria e vapores fluviaes que nada ficam a dever aos melhores transatlanticos, será realizada essa viagem, sem duvida das mais empolgantes que podem ser offerecidas aos turistas brasileiros.

UMA DELEGAÇÃO UNIVERSITARIA ARGENTINA VISITA O BRASIL

Chegará, hoje, a esta capital, presidida pelo prof. Enrique Loncon

A bordo do "Alcantara", chegará hoje, uma delegação universitaria argentina, presidida pelo professor Enrique Loncan, jornalista, autor de varias obras, entre as quaes se contam "S. Milagro", "Pomeño" e "Aldéa Millionaria", e membro do Circulo de la Prensa. Compõem, ainda, a delegação os srs. Rolando C. Ramirez, como seu secretario e redactor de "El Mundo"; Dario Dario E. Regulo Zamorano; Sergio J. Lauhe, Guillermo Cano, Gerardo A. Mattei, Nestor Solari, Alfredo Peruchena, Roberto Bacque, Angel Raspal, Rodolfo Barongeata, Noemi Vergara, Zulema Branca, Albert Gallo, todos expoentes da Academia que cursam. Do programma organizado fazem parte visitas ao presidente da Republica, ministro do Exterior, Educação, Embaixada Argentina, prefeito do Districto Federal, Associação Brasileira de Imprensa, Universidade de Nictheroy e Rio de Janeiro, Faculdade de Direito e de Philosophia e Letras, Escola Republica Argentina, Instituto de Alta Cultura Argentina-Brasileira, Supremo Tribunal e Instituto dos Advogados. Será inaugurada, durante a estada da delegação universitaria, uma bibliotheca Argentina e serão prestadas homenagens á Teixeira de Freitas e Ruy Barbosa.

VARIOS ACTOS DO PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

O prefeito do Districto Federal, assignou hontem, os seguintes actos:

Nomeando Maria Carlota Duarte Machado da Silva, para o cargo de auxiliar de escripta de 1.a classe do Departamento de Compras, e Antonio Bernardo da Costa Basto, para o cargo de preposto do despachante municipal Astolpho Freire Filho.

Exonerando por abandono de emprego, o barbeiro e cabelleiro da Directoria Geral de Assistencia, Arnaldo Ribeiro.

Designando o engenheiro ajudante da Inspectoria de Concessões, Haroldo Bezerra Cavalcanti, para exercer interinamente, o cargo de engenheiro chefe, e o engenheiro chefe Hugo Thomson Nogueira, para exercer interinamente o cargo de sub-inspector e jubilando as professoras primarias Olga da Costa Ramos Sharp e Italia Lettuca.

Fallencia de M. Guedes & Companhia

Eu, dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, juiz da Quinta Vara Civel, etc.:

Faço saber aos interessados que, dentro do prazo de 20 dias, poderão impugnar a habilitação do credito chirographario da S. A. "O Jornal" e do "Diario da Noite", S. A., de 1:450$000.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1935. Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. — Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa. Está legalmente sellado. — Edison Mendes de Oliveira.

SOCIEDADE ALBERTO TORRES

As concessões territoriaes

Amanhã, as 17 horas, reune-se em sessão publica, a Sociedade Alberto Torres.

Naquella reunião serão lidas as communicações dos governos do Ceará, Maranhão e Parahyba, sobre ensino rural, e o sr. Raul de Paula lerá um communicado sobre as concessões territoriaes dadas pelos Estados a potencias estrangeiras. Será o primeiro de uma série sobre o assumpto. Este tratará do caso do Acará, em que os japonezes são senhores de 1.000.000 de hectares. Concessões a americanos, inglezes, polonezes serão assumptos de outros communicados.

UM NOVO ESCRIPTORIO DE PROPAGANDA DO BRASIL EM PARIS

No Ministerio do Trabalho por intermedio do Departamento de Industria e Commercio, está em organização o plano de propaganda dos productos brasileiros no exterior. Além do escriptorio a installar-se, brevemente, em Buenos Aires, vae ser creado um outro em Paris para fins de propaganda na França.

Por esse motivo, o director do Departamento da Industria e Commercio, em officio ao secretario do ministro das Relações Exteriores declarou deixar o Ministerio do Trabalho de attender ao convite para participar da Feira Internacional de Lyon, em França, por ser objecto de cogitação do sr. Agamemnon Magalhães a installação do alludido escriptorio de propaganda, em Paris, com os mesmos fins.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de Ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu a importancia de 533:282$, para mais 73:955$400, sobre igual data do anno anterior.

O presidente da Republica homenageado pelos bacharelandos da nossa Faculdade de Direito

A SOLEMNIDADE DE HONTEM, NO PALACIO DO CATTETE

Os estudantes no Palacio do Cattete tendo ao centro o presidente da Republica

"A Construcção da Cidade Universitaria é a maior victoria da mocidade nos ultimos tempos", diz em discurso o bacharelando Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central de Estudantes.

O AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Realizou-se hontem, ás 17 horas, no Palacio do Cattete, uma significativa homenagem dos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, ao presidente Getulio Vargas pelos grandes esforços desenvolvidos pelo governo em beneficio do nosso ensino superior.

A solemnidade foi muito concorrida, tendo comparecido além dos representantes officiaes da classe, grande numero de estudantes de varios estabelecimentos da Universidade do Rio de Janeiro.

Em nome dos manifestantes falou o bacharelando Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central de Estudantes, que traduziu inicialmente a significação da homenagem prestada pela turma que ingressou na Faculdade de Direito em 1930 ao supremo mandatario da nação, cujo interesse pelos problemas universitarios justificava a grande sympathia que gozava entre a mocidade estudiosa.

Discorre sobre a lei organica de 1931 e as excellentes resultados colhidos, pondo em destaque a organização dos Directorios Academicos e o Directorio Central dos Estudantes, que serviriam para dar directrizes seguras ás aspirações dos collegas e ás suas justas reivindicações, sempre dentro do espirito da ordem, da disciplina e do acatamento ás autoridades.

Diz que a "Cidade Universitaria" iniciativa opportuna do ministro Gustavo Capanema e apoiada com enthusiasmo pelo presidente da Republica, é a maior victoria da mocidade nos ultimos tempos. Terminou dizendo do regozijo de seus collegas por aquella opportunidade de traduzir ao chefe da nação o alto apreço da mocidade universitaria pelo homem de Estado qui maior interesse tem demonstrado pela formação espiritual das gerações.

O presidente da Republica agradeceu as palavras do orador, com phrases de alta significação para os nossos problemas educacionaes.

Analysou s. ex. o papel da Universidade como centro de civismo e ponderação collectiva e do interesse do governo em tudo que se relaciona com a educação da mocidade. Depois de discorrer sobre a nossa legislação em vigor terminou dizendo do quanto lhe era grato receber a mocidade sempre justa e sincera nos seus julgamentos.

A seguir o bacharelando Herberto Dutra entregou ao chefe da nação um memorial solicitando o apoio do governo para a grande embaixada academica "Flores da Cunha" que irá em setembro proximo ao Rio Grande do Sul participar das festas commemorativas do centenario Farroupilha. O joven academico expoz com minudencias o excellente plano de intercambio cultural que os bacharelandos pretendem desenvolver no Rio Grande e da opportunidade da magnifica iniciativa dos seus collegas, patrocinada desde logo pelos "Diarios Associados".

O presidente do Directorio Central de Estudantes apresentou ao chefe da nação o programma elaborado pelo orgão maximo dos universitarios cariocas em homenagem á delegação universitaria argentina chefiada pelo professor Laiscan, cathedratico de Direito Politico da Universidade de Buenos Aires e que chega hoje a nossa capital pelo "Alcantara".

Além das visitas officiaes e aos nossos estabelecimentos de ensino superior, consta uma excursão a Minas Geraes, onde terão os estudantes platinos occasião de conhecer não só a capital montanheza como tambem os principaes nucleos industriaes do Estado.

Faz parte integrante da excursão a visita a realizar-se á Companhia Minas da Passagem, por especial convite feito pelos srs. Manoel Ferreira Guimarães, vice-president da Associação Commercial do Rio de Janeiro, e doutorando Aurelio Ferreira Guimarães, vice-presidente da tarios da grande empresa de mineração de ouro de Minas Geraes.

Ainda a inconstitucionalidade da lei paulista n. 4.784

A CÔRTE SUPREMA ANNULLOU MAIS UM JULGAMENTO DO JURY ESTADUAL

Na sessão de hontem, da Côrte Suprema, foi annullado mais um julgamento do tribunal do jury paulista, por ser inconstitucional a lei estadual 4.784, de 14 de dezembro de 1930, applicada á especie julgada.

Essa lei de processo penal, em seu artigo 31, determina que o tribunal popular affirmará a existencia de attenuantes, quando a condição da sentença entender que ellas existem, mas dispensa-o de especifical-as.

Além disso, a lei paulista, no caso de reconhecer o jury uma attenuante não acceita pelo respectivo presidente, autoriza este a applicar a pena no gráo sub-maximo.

Nenhuma lei estadual poderá alterar essas normas estabelecidas na lei substantiva que deve vigorar uniformemente em todo o territorio nacional.

A competencia para reconhecer a existencia de attenuantes a favor do réo é dos jurados, que devem declaral-as especificadamente, e ao presidente do tribunal popular cumpre apenas applicar a lei, de conformidade com a decisão do conselho.

[...]

Em recurso para a Côrte de Appellação do Estado, esta reduziu a pena para o gráo médio do citado art. 294 paragrapho 2. Julgando os embargos que á Côrte Suprema hontem apreciou, o respectivo relator ministro Costa Manso, discordando por entender que os mesmos não continham materia nova.

Feito o relatorio, o ministro Octavio Kelly propoz a preliminar da nullidade do julgamento, de conformidade com a jurisprudencia da Côrte Suprema, que já declarara inconstitucional o disposto na lei de processo penal do Estado referente á graduação da pena.

O ministro Costa Manso voltou a falar para combater essa preliminar, porque a Côrte de Appellação já reduziu a pena, e não causou, conseguintemente, nenhum prejuizo ao réo.

[...]

Não se discutia mais essa inconstitucionalidade, porém, a seu ver, a nullidade allegada não existia, porque o resultado do reconhecimento de uma attenuante e de duas aggravantes, pelo jury, não foi alterado contra o réo, mas a favor deste, com a reducção da pena, de sub-maximo para o medio.

O ministro Laudo de Camargo apoiou a preliminar, expondo argumentos já conhecidos na primitiva decisão em que se declarou a inconstitucionalidade da lei 4.784.

Depois de rejeitarem encontra-se pela nullidade o ministro Barros, que sustentou só ser admissivel a nullidade do processo ou do julgamento, quando ella causa prejuizo ao réo e, na especie, tal não se verificara.

A maioria, porém, approvou o voto do ministro Kelly, para mandar o réo a novo julgamento, de conformidade com a jurisprudencia da Côrte Suprema.

A SAFRA DO ALGODÃO PAULISTA

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Em desaccordo com as previsões anteriormente formuladas que estimavam a producção da safra do nosso algodão em 180 milhões de kilos preve-se que a safra em curso attinja sómente 100 milhões.

O declinio da safra explica-se devido ás chuvas que têm caido nas regiões algodoeiras.

ESTRANHA OCCURRENCIA REGISTRADA EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Estranha occurrencia verificou-se hontem, ás 11 horas, na rua Sinimbu' A'quella hora, Antonietta Palaia encontrava-se em sua residencia, quando se viu empolgada por um individuo que, ameaçando-a com uma faca, ateou-lhe fortemente os braços atrás das costas, amordaçando-a com uma toalha.

Santo Palaia, marido da victima, ouvindo surdos gemidos, que vinham do quarto onde Antonietta havia sido amordaçada, para lá se dirigiu, encontrando-a estendida e desmaiada. Fazendo-a recobrar os sentidos, ouviu a estranha historia, solicitando então o comparecimento da policia. O delegado de plantão, uma vez ao par do occorrido, abriu inquerito, devendo o caso ser cuidadosamente diligenciado na Delegacia de Segurança Pessoal.

TEM OITO DIAS PARA ASSUMIR O CARGO

O director geral da Fazenda Nacional indeferiu o requerimento do collector federal em Aymorés, José Penna Martins Costa, pedindo seis mezes de licença em prorogação. O mesmo director marcou-lhe o prazo de 8 dias para reassumir o exercicio de suas funcções.

Esperado a 23, em Florianopolis, o ministro Marques dos Reis

(Conclusão da 3ª pag.)

rior sulino, o ministro das communicações, a quem o acompanham, do tudo quanto vem observando, salientando a administração do engenheiro Alexandre Gutierrez, que dirige a estrada de ferro do Paraná.

[...]

INSPECCIONANDO LONGO TRECHO DA S. PAULO-RIO GRANDE

RIBEIRA, 19 (Agencia Brasileira) — O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação e Obras Publicas, acompanhado dos membros de sua comitiva, percorreu, hontem, demoradamente, largo trecho da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, tendo tido dessa visita agradavel impressão.

A PARTIDA PARA O INTERIOR PARANAENSE

CURITYBA, 19 (Agencia Americana) — O ministro Marques dos Reis e os membros de sua comitiva, acompanhados do dr. Antonio Vieira de Mello; deputado Ruy Carneiro; e jornalistas Fernandes Lima, accrescidos do governador Manoel Ribas e do superintendente Alexandre Gutierrez, deixaram esta cidade, hoje, ás 16 horas, com destino a Ponta Grossa, onde deverão chegar ás 20 horas.

Daquella cidade rumarão hoje, mesmo, ás 21 horas, com destino a Jacarézinho, ali devendo chegar ás 10 horas da manhã de amanhã.

No dia 22, ás 17 horas, são esperados em Porto União, devendo chegar a Florianopolis no dia 23 á noite.

RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS PARANAENSES

CURITYBA, 19 (Havas) — O ministro da Viação deu hoje, pela manhã, recepção aos jornalistas paranaenses.

Depois dessa recepção, que decorreu com toda cordialidade, o sr. Marques dos Reis visitou o commando da região militar, nesta capital.

Annuncia-se que de volta de Jacarézinho, o titular da Viação seguirá até Riozinho, afim de examinar e ferrovia que vae a Guarapuava, e dali partirá então até São Francisco e Florianopolis, termo de sua viagem.

EM VIAGEM DE INSPECÇÃO AO RAMAL DE PARANAPANEMA

CURITYBA, 19 (Havas) — O ministro Marques dos Reis, em companhia do governador Manoel Ribas, de altas autoridades federaes e estaduaes, partirá hoje, em trem especial, em viagem de inspecção pelo ramal de Paranapanema até Jacarézinho, neste Estado.

O novo dirigivel "Zeppelin 129"

AINDA ESTE ANNO REALIZARA' A SUA PRIMEIRA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 19 (Havas) — Segundo informação divulgada pelo "Deutsche Nachrichten Buero", o dr. Eckner havia declarado, por occasião da recente visita de jovens hitlerianos e de estudantes a Friedrichshafen, que o novo dirigivel "Zeppelin 129" emprehenderia ainda este anno a primeira travessia do Atlantico, com destino á America.

O "Almirante Saldanha" em Lisboa

HOMENAGEM AOS MORTOS NA GRANDE GUERRA — UM DESFILE DE 150 MARINHEIROS DO NAVIO-ESCOLA

LISBOA, 19 (Havas) — Os tripulantes do "Almirante Saldanha" prestaram, esta manhã, homenagem aos mortos da Grande Guerra.

Uma guarda de honra de cento e cincoenta marinheiros commandados pelo capitão Paulo Busiso, prestou continencias com um destacamento portuguez, emquanto o commandante e delegações de officiaes e marinheiros collocavam flores no monumento.

DOIS MARINHEIROS BRASILEIROS FERIDOS NUM DESASTRE

LISBOA, 19 (Havas) — Um taxi em que se encontravam os marinheiros Sylvio Souza e Severino Pereira, do "Almirante Saldanha", chocou-se com outro automovel, nas proximidades de Cintra.

Os dois marujos receberam ferimentos na cabeça e no braço. Depois de medicados no hospital de Cintra, voltaram para bordo do navio escola brasileiro.

UMA ALLOCUÇÃO DO COMMANDANTE DURVAL TEIXEIRA

LISBOA, 19 (H.) — O capitão de mar e guerra Durval Teixeira, commandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", ao depôr uma cesta de flores junto ao monumento dos mortos da grande guerra, proferiu uma allocução em que disse: "Quando consideramos o valor demonstrado pelo soldado portuguez nesta luta titanica, em que todos os meios de destruição foram empregados sem piedade nem escrupulo e com uma violencia até então desconhecida; quando pensamos nos seus terriveis soffrimentos e na sua estoica resignação, que só se podem comparar á firmeza das suas convicções e do seu dever para com a patria, é que podemos comprehender o passado deste povo. O homem portuguez, indifferente ao conforto e aos carinhos do lar, depois de vencer o desconhecido, ligou o nome de Portugal, de uma maneira indescriptivel, á historia do mundo, maravilhando ainda hoje as imaginações mais exaltadas com os seus inimaginaveis actos de bravura, audacia e resistencia."

O almirante Saavedra e o sr. Julio Teixeira, em nome dos ex-combatentes da grande guerra, agradeceram em termos commovidos as palavras do commandante Durval Teixeira.

Galli-Curci não perdeu a voz

A NOTAVEL CANTORA JA' SE ACHA EM CONVALESCENÇA DA OPERAÇÃO A QUE SE SUBMETTEU

CHICAGO, 19 (Havas) — A cantora Galli Curci deixou o hospital e se encontra actualmente em convalescença na localidade de Beverley Hill, California.

A famosa artista foi, como se sabe, submettida a uma operação na thyroide, que deu resultados plenamente satisfactorios. A voz nada soffreu e não se receiam complicações.

O PROBLEMA DO NORDESTE EM FACE DOS DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAES

Como ficou organizada a commissão parlamentar

Requerida a nomeação de uma commissão parlamentar de 11 membros para estudar o meio e o modo de execução dos dispositivos constitucionaes que prevêm a defesa contra os effeitos do flagello das seccas, foi approvado esse requerimento, havendo, sob a presidencia do padre Arruda Camara, sido nomeada a seguinte commissão: Sampaio Corrêa (criterio technico), Barbosa Lima Sobrinho (Pernambuco), Heretiano Zenaide (Parahyba), Arnold Silva (Bahia), Agenor Monte (Piauhy), Emilio de Maia (Alagôas), Martins Veras (Rio Grande do Norte), Xavier de Oliveira (Ceará) e Melchisedec Monte (Sergipe).

Na fórma da Constituição e do regimento, e em respeito á representação proporcional das minorias nas commissões parlamentares, integram os dois logares destinados á minoria os deputados João Cleofas e Botto de Menezes, escolhidos pelos seus companheiros de corrente partidaria.

O SR. VIVALDO COARACY AGRADECE SUA INDICAÇÃO

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — O governador do Estado recebeu hoje do sr. Vivaldo Coaracy o seguinte telegramma:

"RIO, 19 — Agradecendo a honrosa indicação do meu nome para representar o Estado de S. Paulo na reunião para o estudo do caso dos fretes maritimos venho assegurar ao illustre e presado amigo todos os meus esforços para corresponder á confiança que me foi depositada, defendendo os interesses da economia do nosso Estado. Saudações."

OPERARIOS SYNDICALIZADOS

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro chama a attenção de seus associados para o seguinte despacho, dado pelo ministro Agamemnon Magalhães a um consulta sobre operarios syndicalizados: "Responda-se nos termos do processo do consultor juridico".

O parecer a que o ministro do Trabalho se refere é o seguinte:

a) quando o serviço ou emprego foi supprimido (decreto n. 24.695, art. 30).

b) Quando se trata de emprego em empresas de serviços publicos ou que tenham contractos com o poder publico (decreto n. 24.694, artigo 32).

c) Quando se trata de emprego em serviço publico, explorado directamente pela União, Estado ou Municipio.

Fóra desses casos, não ha direito de preferencia, assegurado ao trabalhador syndicalizado pela lei.

Nos casos em que a lei assegure a preferencia aos syndicalisados, nada obsta que os não syndicalisados tambem realizem o mesmo trabalho, objecto de preferencia, uma vez que esta preferencia apenas é assegurada "em igualdade de condições", conforme diz a lei. Não havendo "igualdade de condições", o patrão fica livre para dar preferencia ao trabalhador não syndicalisado, que lhe offerecer o trabalho por preço mais barato ou condições mais favoraveis.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra fechou a 91$800

O mercado de cambio livre abriu, hontem, firme e com as taxas mais accessiveis.

A libra foi cotada nos bancos estrangeiros ao preço de 91$500, verificando-se uma baixa de 500 réis, em relação á ultima cotação.

No fechamento, o mercado apresentou-se mais fraco, tendo o esterlino accusado uma melhoria de 300 réis e passando a ser vendido a 91$800.

VÃO SER PREENCHIDAS AS VAGAS NA JUSTIÇA MILITAR

Dentro de poucos dias a Secretaria do Supremo Tribunal Militar providenciará para a abertura de concurso para o preenchimento de diversos cargos na Justiça Militar, como auditores, supplentes de auditores, promotores e adjuntos de promotores.

UMA REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O sr. Gustavo Capanema convocou para dentro de 15 dias uma reunião do Conselho Nacional de Educação.

Nella deverão tomar parte os membros do Conselho, cujo mandato ainda não terminou, e os recentemente nomeados pelo presidente da Republica.

A pyorrhéa através dos seculos

Craneos fosseis e de aborigenes com vestigios do terrivel mal — Uma prophecia de Riggs que se teria realizado no Brasil — Tratamento gratuito para os leitores d'O JORNAL

A pyorrhéa alveolar tem servido de campo a interminaveis controversias entre os maiores luminares da odonto-pathologia universal.

Denunciada em 1728 por Fanchard, ella remonta, entretanto, aos primordios da humanidade, conforme observações rigorosas procedidas ultimamente em craneos fosseis, ha seis annos. A luta, nessa como em outras particularidades pertinentes ao terrivel mal dentario, taes como a identificação do microbio que a origina e dos meios de cura, prosegue tenaz, germinando opiniões as mais diversas, dividindo os partidarios em tres grupos scientificamente irreconciliaveis.

TRINTA DENOMINAÇÕES

A polyarthrite-alveolo-dentaria ou molestia de Fanchard e Riggs tem cerca de trinta denominações, variando de accordo com o modo de pensar do scientista que se dedica a seu estudo. O nome mais em voga, porém, em todos os paizes é — pyorrhéa.

"Mal de Fanchard", foi o primeiro nome a lhe ser dado, em homenagem ao seu denunciador. Mais tarde, os partidarios da theoria de Riggs em relação á molestia denominaram-n'a "doença de Riggs". Além desses termos ha os de natureza technica.

ENTRE OS EGYPCIOS

Do Egypto, que foi, na antiguidade, o maior centro de cultura e civilização, mormente no que diz respeito á medicina e demais sciencias physicas, nada transpira sobre a existencia desse mal entre os seus habitantes, a não ser nas mumias encontradas nos seus celebres sarcophagos. Algumas dellas, examinadas em 1917, revelaram vestigios de tartaros denunciadores da existencia do mal naquellas éras. Entretanto, em nenhum documento escripto dessa civilização ou da hellenica e ainda da romana vêm-se referencias á molestia.

Um dentista francez, que era ao mesmo tempo apaixonado da Egyptologia, encontrou na mumia de Omiris, princeza da 6a geração, indicios de tentativa de cura da pyorrhéa pela applicação de fortissimo corrosivo, que teria eliminado, é certo, os microbios, mas corroido os dentes.

Apesar desses attestados, muitos scientistas ha que insistem em considerar a polyarthrite como molestia moderna e proveniente dos centros civilizados. Outros affirmam que se trata de uma entidade morbida, que ataca o homem desde o inicio de sua evolução, não sendo nem de origem antiga nem essencialmente moderna.

Em craneos de indios do Brasil, observados meticulosamente pelo dr. Frederico Eyer, foram observados indicios irrefutaveis da pyorrhéa, taes como depositos de tartaro, dentes semi-obstruidos pelo microbio pyorrheano, e, nos proprios cerebros, detalhes que attestam, com evidencia, a existencia do mal entre os aborigenes.

Dahi a reserva sobre a theoria de que se trata de um mal dos centros de civilização.

AS CONSEQUENCIAS DA MOLESTIA

As consequencias do terrivel mal de Fanchard, no mós das vezes, não se limita á destruição radical dos dentes, que caem, um a um, até o derradeiro. Sua acção nefasta se reflecte sbore o organismo, occasionando molestias dos orgãos internos, em virtude da quantidade consideravel de pu's diariamente absorvida pelo doente.

Entre as complicações pyorrheanas, salienta-se a gastrite. Ademais, as substancias toxicas contidas no pu's, sendo absorvidas pela mucosa gastro-intestinal, passa para a corrente circulatoria, occasionando serios damnos ao organismo, sob diversas modalidades, principalmente atacando o systema nervoso e os rins, e provocando neurasthenias e nephrites, consoante observações procedidas pelo dr. Luiz Cesar Pannaim.

RIGGS

Até ha pouco, uma unica autoridade declarou curavel a pyorrhéa — Riggs, em 1845. Este scientista foi um abnegado pela causa a que consagrou toda a sua existencia. Passou annos e annos em estudos sobre o microbio e as causas determinantes da manifestação do mal, os modos de evital-o e combatel-o. As theorias que apresentou foram a principio criticadas com impiedade por homens de renome. Annos depois, voltando á tona, foram discutidas e, finalmente, depois de seu desapparecimento, aceitas em grande parte, por um numero avultado de odontologicos. O grande sabio affirmou, em um de seus ultimos trabalhos, que 90 % dos casos de pyorrhéa eram curaveis e que a doença não era nem contagiosa e nem hereditaria.

UM SECULO DEPOIS

Agora, quasi 100 annos depois da morte do illustre scientista, uma voz se ergue das sombras do anonymato para proclamar, não só a curabilidade, mas tambem a facil extincção da molestia em cada individuo. O dr. Abrahão Cury que é o autor do communicado, exhibiu ao jornalista, em seu gabinete dentario, photographias de dentaduras atacadas pela pyorrhéa e as mesmas após o tratamento, não se notando mais os traços caracteristicos da doença. Tambem mostrou um attestado firmado por dezenas de scientistas de projecção no scenario cultural patricio, no qual estão comprovadas curas verificadas em observações procedidas antes e depois do tratamento; encabeça os nomes desse attestado o dr. Frederico Eyer, que tanto se tem esforçado para a solução do centenario problema e é autor de obras sobre o mesmo.

— Meu methodo — disse o sr. Abrahão Cury ao jornalista — é facil e sem complicações, pois não são necessarias intervenções cirurgicas.

Offereceu-se este dentista para curar todas as pessoas que soffram desse mal, desde que lhe sejam apresentadas por intermedio d'O JORNAL. Esse offerecimento estende-se aos hospitaes, orphanatos, sanatorios, escolas e demais estabelecimentos de cura, educação e instrucção.

Os doentes serão examinados, anteriormente, por uma commissão de dentistas, que procederão a novo exame posterior ao tratamento.

PECIPITOU-SE DO 6° ANDAR

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Por motivos que ainda não são conhecidos, ás 15 horas de hoje, Alice Queiroz Tavares, num gesto allucinado, precipitou-se do 6º andar de um arranha-céo da rua Ypiranga. A trezloucada joven soffreu fracturas multiplas, sendo removida, em estado de coma, para a Santa Casa.

Sobre a occurrencia, a autoridade de plantão na Central abriu inquerito.

UMA NOVA UNIDADE DE INFANTARIA EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Está em estudos na Força Publica do Estado um plano para a creação de uma nova unidade de infantaria e que deverá denominar-se Batalhão de Guarda, com o fim de prestar as honras militares a chefes de Estado, diplomatas e altas personalidades que visitarem o nosso Estado.

Caso venha a se tornar uma realidade o Batalhão de Guardas, terá tambem a incumbencia de dar guarda no Palacio do Governo, formar em paradas militares, e ter outros desempenhos relativos á unidade de infantaria.

Depois do competente estudo será o plano enviado ao governo para a sua approvação devendo entrar em execução no exercicio de 1936.

Fim tragico de um "conquistador"

Ao entrar no omnibus no qual viajava a mulher que perseguia, foi morto a tiros de revolver

Um drama sangrento, oriundo de pretensões ansiosas contrariadas, se desenrolou hontem á noite no longinquo suburbio de Jacarépaguá. A victima, cuja idade já lhe devia ter dado a experiencia sufficiente para encarar a vida com sensatez e segurança, era um desses homens que facilmente se entregam aos impulsos do instincto desenfreado, pondo na consecução dos seus desejos todas as suas energias e vivendo para a realização do seu sonho criminoso.

Não lhe foi obstaculo a sinceridade com que o repellia a mulher visada, nem lhe servia de estorvo a vehemencia com que ella, na sua condição de mulher honesta, o afastava.

A sua esperança não se apagava. Ajustando o pensamento ás excepções, achava elle que ella cederia, porque outras, ludibriadas, ou irritadas pelo desengano, não tiveram meios de fugir ao máo caminho.

Quanto mais forte era o desprezo, tanto mais lhe crescia a ansia de possuir a mulher que lhe despertára a paixão. E a conquista se fez obcessão.

PERSISTENCIA

Manuel Bento Neves, o principal protagonista dessa tragedia, e sua victima, possuia uma persistencia férrea. Mas para empregal-a para o mal. Todos os seus gestos se dirigiam para a conquista da mulher desejada, a quem ultimamente, por serem desfeitas as possibilidades de exito, dirigia palavras insultuosas e de baixo calão.

Ha um anno vivia ella cortejando a sua predilecta, de nome Anna Ardi, casada com José Ardi. Sempre mal succedido, mas nunca desanimado. Era um crente do proverbio que diz: "Agua molle em pedra dura, tanto dá até que fura". No entanto, a agua escorria, e a pedra permanecia intacta, na recusa peremptoria e continua de Anna.

Manuel, porém, não desanimava.

AGRESSÃO CONTRA JOSE' ARDI

Como o argumento das palavras fosse fraco deante do coração de Anna Ardi, Manoel Bento Neves tomou a resolução de convencel-a de modo mais forte e que lhe falasse directamente ao instincto de defesa.

Ha cerca de seis mezes, Manoel foi á casa de Anna Ardi, encontrando-se com seu marido José Ardi. Intempestivamente, declarou que desejava levar Anna para sua companhia, e á attitude de José em se defender, desfechou-lhe um tiro, o qual foi attingir uma empregada do casal, produzindo-lhe fractura da clavicula.

Depois dessa scena, que, na occasião, foi amplamente noticiada, tudo parecia acabado. O drama, porém, continuava fóra do palco, longe da vista dos espectadores, entre os porprios protagonistas.

As investidas não diminuiram. Manoel Bento Neves tudo fazia para que Anna abandonasse o madiro e fosse para a sua companhia. E passou a ameaçar o casal de morte.

PRECAUÇÃO

Anna Ardi, em vista disso, não teve duvida em tomar uma resolução extrema. A sua defesa seria feita por suas proprias mãos. Ao primeiro gesto aggressivo do homem que a importunava, daria a resposta inexoravel. Muniu-se de um pequeno revolver e fel-o seu companheiro de todos os dias. Não era raro o dia que se encontrava com Manoel, pois moravam na mesma rua.

O ULTIMO INSULTO

Chegou hontem a occasião em que tudo se resolveria definitivamente.

Anna Ardi se encontrava no Largo do Tanque, em Jacarépaguá, e se dirigia para casa.

Tomou um omnibus da Viação Ideal, linha "Tanque-Recreio dos Bandeirantes", que deveria conduzil-a a sua residencia, á estrada de Guaratiba n. 892. Occupou um dos primeiros bancos e ficou á espera de que o vehiculo saisse. O motorista ainda não havia tomado o seu posto.

Foi, então, que appareceu Manoel Bento Neves. Entrou no omnibus e, ao passar por Anna, dirigiu-lhe palavras insultuosas, ouvidas por algumas pessoas que se encontravam proximas.

DOIS TIROS

Manoel não ficou no dito de máo gosto. Levou a mão ao bolso trazeiro da calça, no gesto de que ia arrancar uma arma. Anna Ardi não esperou. Puxou o seu revólver e como estivesse junto ao terrivel perseguidor, desfechou-lhe dois tiros á queima-roupa.

MORTO

Os projectis alcançaram Manoel em cheio. O corpo baqueou e caiu sobre um dos bancos do omnibus, sem vida. O effeito das balas fôra fulminante.

PRESA EM FLAGRANTE

Attraido pelos estampidos, correu ao local o cabo Saturnino, da Policia Militar, que prendeu em flagrante Anna Ardi, que tem 30 annos de idade, e a entregou ao commissario José Esteves, do 28º districto.

Esta autoridade pediu aos peritos da D. G. I. para fazer as pericias de praxe no local do crime.

PARA O NECROTERIO

O corpo de Manoel Bento Neves, que era vendedor ambulante e contava 38 annos de idade, depois das pericias, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

O Zeppelin na sua passagem pela Bahia

A gravura acima trazida pelo correio aereo chegado hontem do Norte, assignala a passagem do "Graf Zeppelin", pela Bahia, na sua recente viagem de regresso á Allemanha. O dirigivel, no momento em que foi fixado pelo photographo d'O JORNAL, voava sobre o edificio do Instituto do Cacáo, que é uma construcção moderna, de grandes proporções, e representa uma das maiores realizações da administração revolucionaria da Bahia

Ameaçada de desapparecer a borboleta brasileira

(Conclusão da 3ª pag.)

dentes extrahidos de cavallos velhos do Exercito lhe fôr vendido como o usado por Ararigboia na fundação de Nictheroy. Da bolsa de pelle de jacaré inventam uma historia de arrepiar os cabellos dos mais valentes. Narram o combate tremendo do caçador com o jacaré, no leito do Amazonas.

E a mercadoria vae saindo, emquanto o dinheiro vae entrando.

CAE O PANNO

Olhemos, agora, essa casa de exploração com olhos de observador. Depois de uma escada assás longa, num pavimento estreito e sujo, alinham-se varias mesas. Occupam-n'as varias moças e alguns rapazes. Todas as jovens têm os aspectos dessas heroinas que labutam no trabalho diario das fabricas. Magras, de olhos que denunciam o cansaço das horas interminaveis passadas na banca. Umas calçam chinellas, vestem trajes caseiros. Outras, mais coquettes, conservam a roupa de sair. Os jovens, dois somente, trabalham conversando. Narram e commentam a ultima aventura amorosa, Deus saiba onde.

— "Seu" José, olha a conversa! — interrompe um senhor alto, que anda de um lado para outro, inspeccionando. E' elle o chefe da officina.

Uma linda borboleta dessas que breve não mais veremos colorindo as nossas mattas

O rapaz, de ar brincalhão, desculpa-se. No extremo, proximo á janella, uma moça morena ri alto, chamando a attenção do chefe.

Este se approxima devagar da mesa da joven, afim de passar-lhe um "sabão".

— "Seu" Mendonça! "Seu" Mendonça! Visita! — grita um menino, subindo de dois em dois os degráos das escadas.

As moças arrumam-se. As que estavam de chinellas e vestes caseiras correm para um W. C. situado no fundo da officina e dois minutos depois voltam arrumadas, quasi bonitas. Um sorriso substitue a dolorosa expressão de fome, que minutos antes estava estampada em cada rosto.

Cae o panno.

"QU'IL EST BEAU!"

Os turistas entram na officina. Em vez de silencio forçado, reina agora a palestra, tambem obrigatoria. São ordens do "Sr. Karl". Elle ali dentro é rei e é tudo. Manda mais que o proprio Deus. A só sua presença todos ficam estarrecidos.

Os turistas, inglezes, americanos do norte e francezes, percorrem mesa a mesa.

Na primeira um rapaz corta os vidros que serão desenhados. Em outra duas moças desenham vistas do Rio com tinta Nankim (se isto se chama desenho) e passam á mesa de trás, onde duas outras enchem os limites desenhados com uma tinta Du Pont, propria para taes pinturas. Depois de seccos, os vidros pintados são entregues a cinco jovens, que pregarão, pelas costas, asas de borboletas azues, nos locaes em que deviam estar o céo e o mar.

A cada passo, uma franceza, que faz parte do grupo, tem uma exclamação de enthusiasmo:

— "Qu'il est beau!"

Ella não sabe o inferno que vae em cada peito dessas moças que estão rindo apparentemente. A boa franceza ignora que as pobresinhas estão trabalhando desde as 8 horas e ficarão até a tarde, sacrificando a sua mocidade e saude, para ganhar cento e poucos mil réis por mez...

ULTIMA SCENA

Estamos quasi perto da escada, afim de retirarmos, quando uma scena fez-nos demorar mais alguns instantes. Um americano beoado, que conversava com uma das operarias, segurou-a, de repente, em seus braços e beijou-a com frenesi. A moça, estarrecida, não sabe o que fazer. Suas companheiras olham-n'os, estupefactas. E o homem sae, calmamente, de charuto na boca, commentando entre os dentes:

— Brasil? Boa terra...

Alguem lembra de chamar a policia. O patrão recusa-se a deixar que o façam. Que importancia tem um beijo? E que importancia teria a honra de uma dessas jovens que lhe dá o pão, comtanto que seus bolsos se encham mais e mais das libras e dos dollares?

A LOCOMOTIVA DESCARRILOU E A COMITIVA NADA SOFFREU

No desastre occorrido com o trem, em que viajava o chefe de policia do Districto Federal, só sairam feridos o machinista e o foguista

O dr. Israel Souto, director geral de communicações e estatistica da Policia Civil do Districto Federal, hontem, á tarde, recebeu um telegramma, procedente da estação de Nogueira, assignado pelo capitão Filinto Muller, communicando ter occorrido um desastre com o trem em que viajava, de S. Paulo a Matto Grosso.

Como a noticia merecesse a necessaria verificação em sua procedencia, o dr. Israel Souto, incontinenti, se pôz em communicação com o capitão Filinto Muller, pela estação radio da Policia Central.

Como era sabido, o capitão Filinto Muller pretendia seguir, de São Paulo para Matto Grosso, por via aérea. Attendendo, porém, á necessidade de descansar, o chefe de policia carioca resolveu viajar de trem até o seu Estado natal. Communicando-se com o dr. Israel Souto, o capitão Filinto Muller informou-lhe da veracidade em torno do desastre, que não foi de proporções assustadoras. Apenas a locomotiva do trem em que viajava o chefe de policia, em companhia dos coroneis Antonio Menna, ex-interventor em Matto Grosso, e Antonio Scaffa, prefeito de Corumbá, descarrilou, proximo á estação de Nogueira, saindo feridos o machinista e o foguista.

Detalhando a occurrencia, o chefe de policia carioca informou que a sua comitiva, como tambem os demais passageiros do trem, nada soffreram, e o comboio, rebocado por outra locomotiva, foi conduzido para Cafelandia, de onde prosegue viagem normal para Matto Grosso.

OS QUE VIAJAM DE S. PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Pelo 2º nocturno, seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: Alfredo Boucher Filho, Alcides Bulte, João Rodrigues Alves, Ernest Hanftwurzel, Mario L. Vieira, Florentano Paschoa, T. Teixeira Orlandi e familia, Rodolpho di Lorenzi, Calmon de Brito, capitão Gonçalves Moreira, senhorita Juracy Martins, Alfredo Lopes Garcia, Mario Tavares, L. Camporelli, S. H. Robinson, Elvira Machado e monsenhor Ernesto de Paula.

Pelo Cruzeiro seguiram mais os srs. M. Yodogawa, consul do Japão; Leopoldo Geyer, Waldemar da Silva, Fuad Kalr, Nilo Carvalho, Justinho Fontainha, Nestor de Góes, Firmino Peribanez, Jorge Queiroz Moraes e senhora, Pedro Martins Netto, Paul Meitre, Alberto Quartini Bianchi, Clovis Sampaio Vidal, Rogerio George, Luis Biloro, Felix Charlier, Mardel Sterling, Jorge Kremer, senhorita Magdalena Sterling e A. Blandon.

AUDIENCIA DIPLOMATICA

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, deu hontem a sua audiencia diplomatica aos embaixadores estrangeiros.

Numerosas as espadas de Damocles suspensas sobre o Japão

(Conclusão da 7ª pag.)

nes de Osaka, Kobe, Kioto, Nogoya e Tokio, offerece á offensiva aerea alvos vitaes, extremamente vulneraveis.

UMA ESTRUCTURA SOCIAL PERIGOSA

O imperio tem na sua propria estructura social, de caracter quasi medieval, uma outra ameaçadora espada de Damocles suspensa sobre a sua existencia. Poderá o Japão continuar a transformar-se, cada vez mais, em nação moderna de caracter industrial, decalcada sobre o typo das grandes nações industriaes do Occidente e vice-versa continuar a conservar a estructura patriarchal da sua sociedade, a mentalidade medieval das suas mulheres, a docilidade social das suas multidões? A ordem social, existente actualmente, no Japão, é maravilhosa; mas, já se estão delineando as correntes de evolução social, que se acham fatalmente destinadas a desagregal-o num tempo mais ou menos longo, determinando tambem, no Japão, como alhures, aquelles melhoramentos de nivel de vida que incidem sobre o culto geral da existencia e, naturalmente, sobre os preços dos productos.

A DEFICIENCIA DO STOCK DE MATERIAS PRIMAS

Mesmo o stock de materias primas do Japão, que, em tempo de guerra, assegura ao Imperio uma plataforma de sufficiente efficiencia, representa, vice-versa, em tempo de paz, um conjunto cheio de deficiencias qualitativas e quantitativas que torna extremamente difficil uma concurrencia japoneza a fundo, no dia em que começarão a funccionar os novos centros industriaes asiaticos e no dia em que a renovação technica das industrias occidentaes (já iniciada na Inglaterra) restituirá ás nações européas e nos Estados Unidos a sua plena efficiencia industrial, que, no presente momento, é um pouco attenuada com relação ao Japão.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL

O Japão conta produzir na Mandchuria o algodão e a lã de que tem necessidade. Mas, continuariam os Estados Unidos a comprar a seda japoneza no dia em que o Japão deixasse de comprar o algodão norte-americano? E continuaria o "Commonwealt" britannico a absorver, como actualmente, tantos productos japonezes no dia em que o Japão não comprasse mais a lã da Australia, as pelles do Transwaal, a lã das companhias inglezas da Patagonia, das Malvinas e da Terra do Fogo?

O FUTURO DO JAPÃO

Os horizontes do futuro japonez se apresentam sob um aspecto nada sereno.

Ta vez o Japão atravesse, no presente momento, o periodo mais facil e mais brilhante da sua existencia de grande potencia. E demonstrará ser um paiz intelligente se, dando-se conta, com exactidão, dos limites das suas possibilidades, aproveitar este periodo favoravel para vincular-se estreitamente, seja no terreno economico, seja no campo politico, á familia das nações, sem supervalorizar nem a sua potencia politica, nem a sua força industrial.

O mundo, da forma em que elle hoje se acha constituido, é formado por um vasto conglomerado de interesses internacionaes, que podem ser desenvolvidos se souber entre acal-os com os interesses mais ou menos parallelos e adaptar-se aos outros interesses mais ou menos em contraste.

Póde dar-se o caso, porém, que o Japão, num movimento estrategico, procure avançar o mais que seja possivel, prompto a parar no momento em que o Imperio tenha a sensação de haver alcançado os limites maximos.

Em toda a forma, essas espadas de Damocles suspensas sobre o caminho do Japão estabelecem os limites da sua potencia.

A medida do perigo que o Japão representa para as outras nações não deve ser nem diminuida, nem super-valorizada.

Camara Municipal

"O augmento dos vereadores tem que passar — declara o conego Olympio — pois foi um compromisso assumido peló Partido Autonomista" — Rejeitado o projecto que doava 100:000$000 ao Tribunal Eleitoral — Illegal o decreto que doou o terreno á A. B. I., affirma o sr. Maggioli — Final da sessão tumultuaria

A sessão do legislativo carioca teve inicio á hora regimental, sob a presidencia do sr. Ernani Cardoso.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada, após falar para pedir rectificações o verador Romero Zander.

O sr. Edgard Romero lê o expediente, que constou de varios telegrammas, pareceres, inclusive o do projecto 27 A, que organiza as Secretarias, e requerimentos de varios vereadores.

ESGOTO PARA O HOSPITAL GETULIO VARGAS

Annuncia, a seguir, o presidente, a discussão dos requerimentos 337 a 331, pedindo varias providencias ao prefeito, inclusive o serviço de esgotos para o Hospital Getulio Vargas e lavanderia geral localizados na Penha, que são sem debates approvados.

A CAMPANHA DOS 50 o|o E A ATTITUDE DA POLICIA

Continuando o expediente, o presidente dá a paavra ao vereador Frederico Trotta, primeiro orador inscripto. Occupando a tribuna, inicia a sua oração dizendo que era seu intuito tratar só da "lingua brasileira", trazendo mais subsidio á Camara em favor do seu ponto de vista, mas abre um parenthesis para protestar contra a attitude da policia do capitão Miranda Corrêa dispensando, no ultimo sabbado, quando faziam uma passeata ao Cattete, após terem passado pela Camara Federal, Senado e redacções dos jornaes, a bala, uma caravana de estudanets das nossas escolas secundarias, tendo á frente os alumnos do Collegio Pedro II, caravana essa que vem ha varios dias se batendo pelos 50 o|o de abatimento em todos os mistéres da vida da cidade.

Depois de fazer o historico daquella campanha, o defensor do professorado diz que o meio empregado pela policia para dissolver aquella passeata ordeira fôra o mais ignobil possivel. Os estudantes foram varridos a bala pela Policia Especial.

O orador diz que foi sciente de estarem feridos varios rapazes. Terminando as suas considerações a respeito des ascena, que a taxa de selvagem, o vereador Trotta diz que a policia não precisa usar desses meios para chamar á ordem os estudantes, pois é sabido que os nossos academicos são os mais cordatos possiveis.

A LINGUA BRASILEIRA E O MODO POR QUE OFI RECEBIDA A EMBAIXADA ACADEMICA EM PORTUGAL

Passando a tratar do assumpto que o levou á tribuna — a "lingua brasileira" — o vereador Frederico Trotta cita varios autores brasileiros e portuguezes, dentre estes o sr. Motta Assumpção, em favor do seu ponto de vista, e tratan do modo por que foi recebida a embaixada brasileira em Portugal. O prócer autonomista lê varios trechos da entrevista que o presidente da embaixada deu ao "Diario da Noite", na qual faz referencias á maneira com que foram recebidos e tratados pelo governo portuguez

As ultimas palavras do capitão Trotta são de protesto ao governo portuguez pelo descaso com que trataram a mocidade estudantil do Brasil.

A seguir occupa a attenção da casa o representante da minoria, vereador Heitor Beltrão.

Na tribuna, o procer da Frente Unica faz uma pergunta ao conego Olympio de Mello, se vae pôr na ordem do dia o projecto da secretaria antes do projecto 66, que pede os vencimentos maximos dos funccionarios municipaes e do veto ao projecto que beneficia os vencimentos de aluguel, e diz se elle fizer tal, deixará mal a Camara, pois ella ficará com a sua moral diminuida, tratando primeiro do augmento de vencimentos, para depois ir tratar dos vencimentos dos demais funccionarios. Aparteando o orador, o sr. Henrique Maggioli diz que não ha augmento algum e sim uma reparação a uma desigualdade em que estão os vereadores, em relação aos antigos intendentes.

Respondendo ao sr. Maggioli, o sr. Heitor Beltrão diz que os vereadores estavam na Camara espontaneamente e que os que não se julgavam sufficientemente pagos, tinham, como era natural, a liberdade de renunciar.

As argumentações invocadas pelo sr. Heitor Beltrão contra o augmento do subsidio dos vereadores foram de tal ordem, que levaram o conego Olympio de Mello á tribuna, para discutil-o.

O presidente da Camara, faz uma declaração que deixa estarrecidas todas as pessoas presentes. O presidente diz que o augmento dos vencimentos não podia deixar de ser votado, porque elle resultava de um compromisso assumido pelo Partido Autonomista de ser attribuidos aos vereadores os mesmos vencimentos dos deputados federaes, e que elle tinha sido o intermediario do Partido Autonomista para esta combinação, que fôra estabelecida antes de se abrir a Camara Municipal, no gabinete do presidente da mesma, gabinete do presidente da Camara Federal.

Continuando com a palavra, o vereador Heitor Beltrão combate por todos os meios o projecto do augmento dos vencimentos e faz uma critica ao projecto das secretarias.

ATACANDO A IMPRENSA

Por ultimo occupa a tribuna o vereador Henrique Maggioli, para criticar a attitude da imprensa desta capital quando aborda assumptos referentes á Camara Municipal.

O autor do requerimento de homenagem ao sr. Arthur de Souza Costa termina sua oração dizendo que vae occupar a tribuna, por estes dias para combater o acto do prefeito Pedro Ernesto doando um terreno á A. B. I., ao seu ver illegal.

Aparteando o sr. Maggioli, o vereador Cesar Leite diz que, se o Rio de Janeiro fosse uma cidade policiada, a imprensa desta capital não atacaria a Camara Municipal.

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia a continuação da 2ª discussão do projecto 59, que autoriza o prefeito a abrir o credito de 100:000$000 para auxiliar a installação do Tribunal Regional, com a emenda do sr. Ernani Cardoso mandando dar 30:000$000 desses .... 100:000$000 como gratificação aos funccionarios daquelle Tribunal, e dá a palavra ao vereador Ernani Cardoso.

O antigo professor com a palavra, faz a defesa da sua emenda, dizendo que era uma medida justa o que ella encerrava, pois todo o mundo sabe quão penoso foi o serviço eleitoral no Districto Federal e a maneira abnegada com que os funccionarios encarregados daquelle serviço se desempenharam da sua missão.

Encerrada a discussão do projecto e submettido o mesmo a votos, é dado como rejeitado, por só terem votado a favor 10 verendores e o regimento pede, no minimo, 13 vereadores para a approvação do projecto.

A seguir diversos projectos e pareceres constantes da ordem do dia são approvados, com exclusão do de numero 71, que autoriza o prefeito a entrar num accordo com o governo da União quanto ao serviço de fiscalização dos generos alimenticios.

Esse projecto a pedido do sr. Heitão voltou ás commissões permanentes para receber parecer.

Antes de terminar a sessão o vereador Clapp Filho occupa a tribuna para assumpto urgente, para pedir a inclusão na ordem do dia proxima do projecto 27 A.

Apresentado o seu pedido ao sr. Clapp diz que existe um grupo que quer a discussão de projecto e outro que quer protelar a sua discussão, afim de serem eleitos os representantes classistas, para darem um golpe no Prefeito.

Essa declaração do sr. Clapp Filho obriga mais uma vez o conego Olympio de Mello a deixar a presidencia para discutir o assumpto da bancada.

Da bancada o conego trava com o sr. Clapp Filho e demais vereadores o seguinte debate:

O sr. Olympio de Mello — E' gravissima a revelação que acaba de fazer v. ex., declarando que se espera a representação classista para dar um golpe contra o Prefeito. Espero que v. ex., em testemunho do que affirma, traga á Camara os factos em que se funda.

O sr. Clapp Filho — Já disse que a situação é premente. A cada momento, diz-se aqui uma coisa.

O sr. Olympio de Mello — O presidente de uma Casa como essa não póde, infelizmente, fazer a vontade dos seus amigos.

Ha pouco, a presidencia — quando o sr. vereador Heitor Beltrão perguntou se o projecto entrava na Ordem do dia — respondeu, em obediencia aos preceitos regimentaes, que o projecto ia a imprimir e estaria na ordem do dia na proxima quarta-feira

Queira v. ex. dizer-me em que consiste a opposição feita, com essa deliberação, ao prefeito. Trata-se, apenas, de uma medida de justiça e de equidade.

Se quizesse fazer opposição, fal-a-ia desassombradamente, sem precisar recorrer a subterfugios.

O Regimento me autoriza a não collocar o projecto na ordem do dia de amanhã. Uso desse direito, deixando de incluil-o na proxima sessão.

O sr. Adauto Reis — V. ex. não o póde fazer sem a approvação do plenario. Queira v. ex. ler o art. 77 do Regimento Interno.

O sr. Frederico Trotta — E' uma arbitrariedade o que quer v. ex. fazer.

(Trocam-se vehementes apartes. Sôam os tympanos).

O sr. Adauto Reis — A Mesa não póde deixar de attender ao que preceitua o art. 77 do Regimento.

O sr. Frederico Trotta — Quer-se infringir violentamente as disposições regimentaes. A Casa não póde submeter-se á vontade de um homem.

(Trocam-se novos apartes).

O sr. presidente — O sr. vereador Clapp Filho deve retirar as expressões offensivas que empregou, sem o que serei obrigado a retirar-lhe a palavra.

O sr. Adauto Reis — O sr. presidente se julga offendido por uma coisa que nenhum de nós disse.

(Novos apartes).

O sr. Clapp Filho — Queira v. ex., sr. presidente, manter-me a palavra, afim de que eu me defenda da accusação que v. ex. me fez.

O sr. Frederico Trotta — O nobre orador não fez accusação alguma a quem quer que seja.

O sr. Adauto Reis — Perfeitamente.

O sr. presidente — Queiram os srs. vereadores ler o art. 130 do regimento interno, de accordo com o qual todas as questões de ordem serão decididas pelo presidente ou por ella submettidas á Camara.

O sr. Clapp Filho — Estranho a attitude de v. ex., attitude pouco consentanea com o merito e o valor de v. ex.

O sr. Adauto Reis — A mim tambem parece estranhavel a attitude do sr. presidente.

O sr. Clapp Filho — Não tive o intuito, com a minha declaração, de offender a quem quer que seja.

O sr. Heitor Beltrão — Estranho as palavras do sr. vereador Clapp Filho, mas não a maneira por que age o sr. presidente.

O sr. Clapp Filho — Não se póde negar haver na Camara um grupo que quer e outro que não quer.

O sr. Heitor Beltrão — E' o que se dá sempre.

O sr. Jansen Muller — Ha tambem um grupo que quer e que, no emtanto, diz que não quer.

O sr. Clapp Filho — Baseei o meu requerimento no artigo n. 77, no qual se estabelece o seguinte — (lê).

V. ex., interpretando o regimento, liberal como é sempre, naturalmente...

O sr. presidente — Tem a palavra o sr. vereador Alberico de Moraes.

O sr. Alberico de Moraes — Sr. presidente, desisto da palavra.

UM GOLPE DE FORÇA DO CONEGO CONTRA O PREFEITO

O sr. presidente — De accordo com o regimento a mesa vae resolver a questão de ordem levantada pelo sr. vereador Ivan Pessoa. O projecto tinha ido a imprimir e a Mesa, resolvendo essa questão, marca para a sessão de quarta-feira a discussão do substitutivo.

O sr. Heitor Beltrão — Muito bem.

O sr. Adalto Reis — Sr. presidente, ha um requerimento a ser votado.

O sr. presidente — Nada mais havendo a tratar encerro a sessão marcando para a proxima a seguinte.

UMA SESSÃO ESPECIAL PARA TRATAR DO PROJECTO 27 A

Os vereadores vão apresentar um requerimento apoiado por todos os memoros da maioria pedindo uma sessão especial para a noite de hoje afim de ser discutido e approvado o projecto 27 A.

Visam os elementos da maioria com esse requerimento forçar o conego Olympio de Mello a se definir de uma vez com relação ao sr. Pedro Ernesto.

Os elementos da maioria se possivel for exigirão a renuncia do conego Olympio de Mello da presidencia da casa.

Notas Mundanas

Casameto da senhorita Cara Pereira Hernandez com o sr. Antonio da Rocha Almeida — (Photo de Souza, para O JORNAL)

— Faz annos hoje a srta. Julieta Francisco Abrahim, filha do sr. Francisco Abrahim, commerciante desta praça.

A anniversariante que será por certo, alvo de innumeras felicitações, offerecerá um chá dansante ás pessoas de suas relações de amizade.

— Faz annos hoje o dr. Gentil de Castro, medico da Assistencia Municipal e nosso collega de imprensa.

—Fazem annos hoje a sra. Diva dos Santos, esposa do sr. Antonio dos Santos; a sra. Esmeralda da Silva Almeida esposa do dr. Cyro de Almeida, o sr. Raul Lima, o dr. Carlos Cavalcante e o menino Newton de Souza, filho do sr. Ayres de Souza, commerciante nesta praça

—Viu passar hontem a data do seu anniversario natalicio o nosso antigo collega de imprensa e auxiliar de publicidade da Companhia Dulcina-Odilon, no Rival Theatro, o sr. Alfredo Bernardino.

— Faz annos hoje o sr. José Siqueira Junior, do commercio local.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Amelia Leoni Fialho, filha do sr. Francisco Leoni Fialho e sra. Maria José Fialho, o sr. Gumercindo Ferreira Alves.

A srta. Amelia Leoni Fialho foi pedida no dia do seu anniversario, que se commemorou sabbado.

— Contractaram casamento:

A srta. Nair da Costa Ormonde e o sr. Luiz Coelho da Rocha.

A srta. Iracema Correa e o dr. Jayme Martins Fonseca.

A srta. Clelia Drummond Teixeira e o dr. Fernando de Almeida Cardoso.

A srta. Regina dos Santos Machado e o 1º tenente Raul de Lima Campos.

— A srta. Lisette Sampaio Costa e o dr. Clarimundo Fonseca.

— Com a srta. Alitta Bastos, alumna de canto do professor Rive Paternasky e filha do sr. Octaviano Bastos, funccionario do Tribunal de Contas e da sra. Rita Vasconcellos Bastos, contractou casamento o sr. Guilherme de Azevedo Ribeiro, professor de Philosophia do Collegio N. D. de Sion e conferencista do "Centro D. Vital".

— Contractou casamento com a srta. Ruth Almeida Paiva, filha do sr. Claudio Almeida Paiva e sua esposa sra. Leonor Machado Paiva, o sr. Mozart Campos Sarmento, funccionario do Departamento Nacional da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura.

Nascimentos

Está de parabens o lar do dr. Hildebrando de Araujo Góes, engenheiro chefe dos serviços da Baixada Fluminense e de sua esposa sra. Heloisa de Araujo Góes, com o nascimento do interessante pequerrucho que na pia baptismal receberá o nome de Hildebrando.

Baptisados

Foi levada domingo á pia baptismal da igreja de N. S. do Parto, a innocente Yvonne, filha do sr. Luiz Amaral e sra. Iza Amaral.

Serviram de paranymphos o negociante Cassiano Cordeiro e a sra. Maria da Conceição.

Bodas

Commemorando as bodas de prata do casal dr. Paulo José Pires Brandão-Alda Henley Pires Brandão, sua filha Paula e seu genro sr. Joaquim Simões, mandaram rezar missa na igreja matriz de S. José.

A' noite o casal recebeu as pessoas de suas relações em sua residencia á rua Octavio Correa 35, na Urca.

Festas

A direcção social do Botafogo Football Club previne aos socios que o chá-dansante marcado para sexta-feira, ficou transferido para o dia 1º de setembro.

A sessão semanal de cinema terá logar quinta-feira, com o seguinte programma: Viva Villa, da Metro Goldwyn Mayer, com Wallace Beery, um jornal e uma comedia.

— O Club Universitario do Rio de Janeiro, aggremiação dos estudantes das nossas escolas superiores que vem se impondo no seio da classe universitaria pelos seus emprehendimentos em prol do seu desenvolvimento cultural, offerecerá no dia 14 de setembro proximo, nos salões do Fluminense F. C., um baile á sociedade carioca.

Esta festa que se intitulará — "Noite Universitaria" — pelo carinho com que está sendo preparada pela directoria do C. U. R. J. será forçosamente um acontecimento social e universitario, que marcará época.

— O Azul-Branco Club fará realizar no salão nobre de sua séde, á rua Conselheiro Josino n. 14, domingo, ás 20 horas, uma noite de arte classica e regional, a qual pela sua organização e nomes dos que tomarão parte, deverá lograr um grande successo mundano.

— A directoria da Opera Nazionale Dopolavoro levará a effeito no domingo, 25 do corrente, uma reunião dansante, com o concurso da jazz-band do maestro Benedicto de Oliveira.

Durante as danças será servido aos presentes um serviço de sorvete. O ingresso na séde social do Edificio Imperio se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do titulo da quitação de agosto, sendo o traje o de passeio.

Homenagens

Realizou-se no Hotel dos Estrangeiros o almoço offerecido ao sr. Mario Pontes de Miranda, por motivo da passagem de sua data natalicia.

Essa festa de amizade revestiu-se de brilho, reunindo cerca de 150 convivas em torno do joven clinico.

— Os amigos e admiradores do vereador Frederico Trotta vão homenageal-o offerecendo-lhe um almoço no Automovel Club por occasião de seu anniversario natalicio, a 27 do corrente.

A iniciativa partiu do Instituto de Professores Publicos e Particulares.

Hospedes e viajantes

Regressou hontem a esta capital, pelo "Highland Chieftain", o dr. Alfredo Pessoa, sub-director de Propaganda da Directoria Geral de Turismo da Municipalidade, que esteve no Velho Mundo como representante do Brasil na Feira de Poznan, na Polonia.

— Regressou da Europa pelo "General San Martin" a escriptora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, que representou officialmente o Brasil no Congresso Internacional de Feminismo, realizado em Stambul.

Em acção de graças

Em acção de graças pelo anniversario natalicio de seu director, o bispo D. Mamede Leite, o Apostolado da Oração da Igreja da Lampadosa, fez celebrar ante-hontem, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 8.30 horas, missa festiva, sendo officiante o bispo D. Benedicto de Souza.

O ATHLETA DEVE AO LEITE A MAIOR PARCELLA DE RESISTENCIA

SIMPLICIDADE

E' a mania da voga — preoccupando em todos os assumptos — desde a toilette pessoal até a toilette caseira — ou direi melhor, de cama e de mesa.

A tendencia simplista de linhas puras, lisas, contornos bem medidos, repousando na impressão de equilibrio muito calmo, certo, sobrio, quasi austero.

Substituindo o arranjo de mesa complicado de outr'ora — guardanapos dobrados em feitio de flores ou castellos, toalhas de jantar rendadissimas, linhos adamascados, lavrados de adornos rebuscados — a simplicidade elegante exige um maximo de facilidade no dobrar dos guardanapos, na disposição dos talheres poucos, na arrumação da mesa (os creados substituindo-os a cada serviço) e enfileirando os copos alinhados bem em frente ao lugar individual

Os enfeites da mesa — effeitos luminosos de espelhos, estatuetas de vidro ou crystal, flores ou frutas — se destacando bem rasos.

Copos, não mais tanto a variedade de tamanhos e coloridos que não raro confundiam os convidados na duvida de qual especie para tal bebida.

Agua — vinho branco — vinho tinto — e para os calices de Sherry ou vinho do Porto e para as taças de champagne, trazidos opportunamente quando os creados retiram os copos já servidos durante o começo ou continuação do jantar.

E o café servido no salão ou possivelmente á mesa, vem acompanhado do "classico" licor segundo a praxe ou preferencia da dona de casa.

Num ambiente tradicional, de moveis coloniaes e baixellas de prata, faiança antiga e crystaes bellissimos de outr'ora — essa nota de simplicidade realça ainda mais linda — contraste, não, verdadeiro motivo de adaptação do espirito pratico de agora no scenario rico de valor authentico das preciosidades de um esplendor já passado.

E para a nossa rotina de quem não é pobre nem rico, a moda resolve assim um problema difficil que seja qual fôr a classe ou meio sempre interessa em capricho especial a nossa vaidade de dona de casa.

MARITERESA.

Anniversarios

Por motivo da passagem do seu natalicio, o dr. Jayme Faria Martins, conhecido industrial nesta capital, offereceu ante-hontem em sua residencia á rua Almirante Alexandrino, em Santa Thereza, ás pessoas de suas relações, um magnifico lunch. O anniversariante foi muito cumprimentado pelos seus innumeros amigos.

— Transcorre hoje a data natalicia do joven estudante Alberto Moutinho, filho do sr. Antonio Moutinho, director gerente da firma D. Parente & Cia., desta praça.

— Faz annos hoje a sra. Maria Barradas, esposa do sr. Alipio Barradas, funccionario da Light.

Radio - Jornal

HOMENAGEM DA P. R. F.-4 A' IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa e os chronistas de radio serão homenageados, amanhã, ás 21 horas, pela P. R. F.-4, com uma audição especial.

O presidente da A. B. I. solicita, por nosso intermedio, a presença dos membros do Conselho Deliberativo e dos chronistas radiophonicos, áquella hora, no studio dos nossos confrades do "Jornal do Brasil".

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 horas. Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio. A's 19.30 horas — Folhinha do dia... A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 horas — Parece mentira... A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 horas — A Gorda e o Magro. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 23 ás 23.30 horas — Discos. A's 23 horas — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A's 9.30 e ás 13.30 horas — Hora infantil de Tia Lucia — Sciencias physicas — 2ª a 3ª annos. Barometro — Tempestades — Arco-iris — Chuva. A's 18 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarias — Quarto de hora educativo — Curso de Historia da Civilização Brasileira pelo professor Pedro Calmon. Supplemento musical — Canto Concerto — Prez Freires — Al Al Al — Canção crioula. Martini — Plaisir d'amour. Lulli — Au clair de la lune. G. Palacios — A Granada — canção andaluza. Faure — Les Rameaux. Calleja — Barrera — Granadinas.

RADIO GUANABARA

8 ás 9 — Indicador commercial — Jornal matutino — Noticias de interesse geral — Discos. 11 ás 13 — Discos. 16 ás 17 — Hora do Lar — Assumptos femininos. 17 ás 18,45 — Voz Rioplatense — Literatura—Musica typica. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 21 — Musica variada — Notas sociaes. 21 ás 23 — Transmissão no studio.

RADO IPANEMA

Das 11 ás 11,30 horas — Discos. Das 11,30 ás 12 horas — Momento Feminino pela sra. Hortencia Figueiredo. Das 12 ás 13,30 horas — Discos. Das 17 ás 18 horas — Discos. Das 18,45 ás 19,30 horas — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 22,30 horas — Programma de Estudio. Das 22.30 ás 24 horas — Musicas do "Grill Room".

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento Musical. A's 12 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Previsão do tempo — Discos. A's 18 horas — Jornal da Tarde — Supplemento musical. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil (Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural). Das 19.30 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Joaquim Ribeiro. Das 21.15 ás 23 horas — Transmissão do 40º Concerto Symphonico da Temporada de Concertos de PRA-2 — Programma. — 1ª parte — Mozart: Symphonia n.º 40, em sol menor. 2ª parte — Mendelsshon — Symphonia n.º 3 — Escosseza — op. 56. 3ª parte — Dornanyl — Suite — op. 19.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.30 horas — Hora dos bairros. 11.30 horas — Musica seleccionada. 12.30 horas — Programma cinematographico. 13 horas — Intervallo. 18 horas — Radio apperitivo. 19.30 horas — Programma Nacional. 20 horas — Orchestra de cordas. 20.15 horas — Orchestra Columbia. 20.30 Yvette Canejo e Regional. 20.45 horas — Joel e Gaucho — Radiolettes. 21 horas — Rêde Verde Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. 21.30 horas —PRF 7 — Radio Campos. 21.45 horas — Aracy Côrtes. 22 horas — Arnaldo Amaral — Yvette Canejo — Joel e Gaucho — Orchestra Columbia — Regional. — 22.30 horas — Madelu' Assis. 23 horas — Programma dansante. 24 horas — Boa noite... e até amanhã.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia: — Major Dino. Official de dia ao Q. G.: — Capitão Gouvêa.

Medico de dia: — 1º tenente dr. Ribeiro Dias.

Medico de promptidão: — 1º tenente dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia: — 1º tenente grad. Adhemar.

Dentista de dia: — 2º tenente Manhães.

Ronda — 1º tenente Alvares do R. C., asp. Fonseca, do 3º R. I., 1º ten. V. Junior e 1º tenente Blanco.

Guarda da Detenção: — 2º tenente Nobre, do 1º.

Guarda da Correcção — Asp. Laudelino, do 5º.

Motocyclista de dia: — soldado Waldomiro.

Guarda da Policia Central: — 2º tenente Dimas, do 4º sarg. Theodorico, do 1º.

Guarda da Moeda: — 1º tenente Irineu, do 6º.

Guarda do Thesouro: — Sargentos Chignal e Dantas, do 1º, Irenio do 2º.

Ronda especial: — Sargentos: Amorim, do 3º, Fausto, do 4º, Gilberto Lavola e Neves, do 5º, Ageu do 6º Pantaleão, R. C.

Ronda de empregados: — Sargentos: Hermogenes, do . S., Sother, do 4º, Jajah, da Aud. e Elegantino, do R. C.

Aux. do of. de dia ao Q. G.: — Sargento Braga, do 2º.

Musica de promptidão: — a do R. C.

Piquete ao Q. G.: — um corneteiro do 1º B. I.

Ordens á A. P.: — soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

Dia:

No 1º batalhão: — 1º tenente Orlando; no 2º: — capitão Dario, no 3º: — capitão Anthero; no 4º: — capitão Péres; no 5º: — capitão Lucena; no 6º: — 1º tenente Oliveira; no R. Cavallaria: capitão Cascão; no C. S. Auxiliares: 1º tenente Benevides; — Saude: — Pratica de dia: — cabo Menezes.

Promptidão:

1º tenente Principe; 2º tenente Anhor; 2º tenente, Guimarães; asp. Eutymio; 2º tenente. M. Azevedo; asp. Jessé; 2º tenente Ayres.

A INAUGURAÇÃO DA VILLA MILITAR DE RECIFE

Para tomar parte na demonstração de educação physica a se realizar por occasião da inauguração da Villa Militar de Recife, seguiram com esse destino os seguintes officiaes e sargentos da E. C. Ph. E.: major Raul Mendes de Vasconcellos, capitão Antonio do [illegible] Molina, tenente-ajudante Alberto Latorre de Faria, primeiros sargentos Paulo de Medeiros, [illegible] Custodio [illegible] Lobo, Macario Nery Ferreira, João José Vieira, segundos sargentos [illegible] de Albuquerque, Feliciano Soares de Mendonça, Nestor Bezerra e 3º sargento Moysés de Figueiredo.

TELEGRAMMA DO MINISTRO MARQUES DOS REIS AO GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — De passagem por Ribeira, neste Estado, o ministro Marques dos Reis e o governador do Paraná sr. Manoel Ribas, enviaram ao sr. Armando de Salles Oliveira, o seguinte telegramma:

"RIBEIRA, 18 — Nas fronteiras de S. Paulo com o Paraná envio abraços cordiaes ao eminente amigo. (a.) — Marques dos Reis."

"RIBEIRA, 18 — Tendo percorrido a estrada de Ribeira que une nossos Estado em companhia do ministro Marques dos Reis, envio cumprimentos cordiaes a v. ex. (a.) — Manoel Ribas, governador do Paraná."

Missas

ARTHUR DA CRUZ FERREIRA

CAPITÃO DE CORVETA

Sua familia faz celebrar, em suffragio de sua alma, missa de 30º dia, na igreja Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54, depois de amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9.30 horas. Agradece reconhecida a todos que comparecerem a esse acto de piedade.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Vamos vê Jeanette Mac Donald em cada "primeiro plano", e ouvil-a em cada "agudo"!...

A Metro vae estrear o film "Oh, Marietta !", espectaculo precedido de grande fama — onde estão Jeanette Mac Donald e o barytono Nelson Eddy. Jeanette é Marietta, ou melhor, a princeza Marie de La Bonfain, que se faz passar por Marietta, uma plebéa. Falam maravilhas dos "primeiros-planos" de Jeanette e dos "agudos", que sua voz exterioriza de modo notavel. Aliás, a partitura do film é do maestro Victor Herbert, o rei das operetas americanas. Da partitura, por exemplo, faz parte a aria "Oh, doce mysterio da Vida!"

O ROMANCE, A PAISAGEM E A MUSICA DE "GADO BRAVO"

Raul de Carvalho e Arthur Duarte, em "Gado Bravo"

"Gado Bravo" é bem Portugal — no seu romance, sua paisagem, sua musica e seus artistas.

O romance genuinamente lusitano, fala-nos de touros das lezirias do Ribatejo, e dos amores de um cavaleiro que fazia brilhar a bravura portugueza nos redondeis; leva-o e a sua amada ás lezirias e ás quintas das margens do Tejo, onde o ribatejano nos surge em toda a sua belleza simples, com a sua vida, o seu folk-lore, o seu jogo de páu, e as suas guitarradas. E, como suggestão, a musica encantadora que para o film compoz Luiz de Freitas Branco, nome sobejamente conhecido, que nos dá com a dolencia do fado, outros motivos cancioneiros puramente portuguezes.

"Gado Bravo" que o Bloco H. da Costa nos mandou, teve além disso a direcção de Antonio Lopes Ribeiro que se consagrou, sabendo apresentar-nos tudo isso — o romance, a paisagem e a musica de Portugal — e mais que tudo, soube dirigir um punhado de artistas como Raul de Carvalho, Mariana Alves, Arthur Duarte e Nita Brandão.

"VENUS EM FLOR"

Anne Shirley e Tom Brown, em "Venus em flor"

O Cinema Broadway vem exhibindo o "trailler" do film "Venus em Flor" e o publico está se apaixonando pela sua figura maxima, a graciosa Anne Shirley.

A linda garota que é adorada em todo o mundo vae conquistar aqui legiões de "fans", porque ella é realmente deliciosa e irresistivel.

"Venus em Flor" é um film tecido com mil delicadezas e que nos mostra o amor sem maldade, o amor sem peccado numa historia cheia de pureza e sentimento.

Anne Shirley vae tomar de assalto, temos certeza, o coração do nosso publico. E vae mesmo, porque ella é uma artista notavel e o seu film é interessantissimo.

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL PREPARA-SE PARA LANÇAR SUAS MAIORES PRODUCÇÕES DO ANNO

"Sonho de uma noite de verão", o film extasiante e unico não tarde... Porém, antes, o Rio vae ter Dolores del Rio em "Por uns olhos negros", Bette Dewis em "The girl from 10th Avenue", Franchot Tone, Ann Dvorak e Ross Alexander, em "Rumos da Vida", Kay Francis em "O seu primeiro Beijo", com George Brant; "Oleo para as lampadas chinezas".

— Ecoam ainda os applausos a "G Men-Contra o Imperio do Crime" e a Warner Bros, que está recebendo novos cumprimentos pela apresentação de "Casino de Paris", annuncia que, antes da campanha para a apresentação do "everest" dos espectaculos, isto é "Sonhos de uma noite de verão", prepara-se para lançar o segundo trabalho de Dolores como estrella absoluta: "Por uns olhos negros", e, depois, "Casados em segredo" com Barbara Stanwych e Warren William; "Comprando barulho", com James Cagney; "Rumos da vida", com Franchot Tone e mais cinco estrellas; "Punhal dos Borgias", até que chegue o instante de lançar "Oleo para as lamparinas chinezas", "Seu primeiro beijo" e o film-classico dirigido pelo professor Max Reinhardt e extrahido da comedia phantastica de Shakespeare: — "Sonho de uma noite de verão", em que estão as quinze principaes estrellas da Warner Bros. First National e musica extasiante de Mendelsohn e que vae criar para as sensibilidades dos fans, uma atmosphera elevadissima da arte purissima.

"AS PUPILAS DO SR. REITOR"

Brevemente, o Alhambra reapresentará o film portuguez "As pupilas do Sr. Reitor", que, depois de seis semanas em cartaz, teve que dar logar a outras programmações feitas anteriormente.

No emtanto, logo se verificou que uma reapresentação se impunha, tanto que, passado algum tempo, a Empresa do Alhambra entrou a receber innumeros pedidos para que a producção de Leitão de Barros voltasse ao cartaz.

E' assim que, dentro de poucos dias, todos esses interessados terão suas solicitações satisfeitas vendo e ouvindo de novo Maria Paula, Leonor d'Eça, Joaquim Almada, Maria Matto, Oliveira Martins e Paiva Raposo, além dos demais elementos que compõem o elenco artistico deste film portuguez.

A GATA INFERNAL

Ann Sothern é a encantadora millionaria, herdeira de 17 milhões de dollars, a quem não faltavam adoradores, na ansia de conquistal-a.

Mas, ella não é sómente a dona dessa immensa riqueza, mas tambem dona de uma belleza fascinante e de uns olhos cheios de tentações.

Como está habituada a ser satisfeita nos menores caprichos, é excessivamente autoritaria, e não hesita em provocar escandalos.

Pois é esta pequena diabolicamente bonita, a gatinha manhosa deste film, que quasi ia estragando todo o trabalho de um reporter que jurára entregar á policia uma quadrilha de contrabandistas, assim como acabar com a jogatina desenfreada.

O film, além de movimentadissimo, salientando-se o terrivel encontro entre bandidos e as autoridades, ha a destacar a parte humoristica, que é deliciosa. Ann Sothern para vingar-se do reporter, cujo papel é feito pelo popular Robert Armstrong, transformára-se numa ingenua e modesta pequena que lhe vinha sollicitar um pequeno emprego na redacção.

Scenas de muito espirito se succedem, o que torna a "Gata Infernal" um espectaculo leve e divertido e que se vê, portanto, com a maior satisfação.

"POR UNS OLHOS NEGROS", O NOVO FILM DE DOLORES DEL RIO

Costumam dizer, os que lá estiveram, que Aguas Calientes é um paraiso eternamente beijado pelo sol, onde cada mulher vale 100 milhões de dollares e, ainda, onde tudo é alegria e esplendor. E foi nesse feiticeiro recanto da calida terra mexicana que a Warner First National decidiu filmar as sequencias apimentadas, escaldantes mesmo, da comedia musical "Por uns olhos negros", apresentando Aguas Calientes em toda sua pittoresca belleza e collocando no alto o "cast" desse celluloide uma authentica mexicana, Dolores del Rio, a Lolita muito amada. E colorindo, envolvendo todas as sequencias, musica voluptuosa.

CHEVALIER DE VOLTA!

Maurice Chevalier, em "Folies Bergéres de Paris"

A United annuncia, um film de Maurice Chevalier, mas um film realmente delle, e de mais ninguem! Onde o "chançonnier" allucinante tem margem para dar largas ao seu espirito de parisiense á altura de todas as situações amorosas... E onde, á maneira de seus primitivos romances que Hollywood nos deu, não tem de ver-se enfiado em uniformes complicados, nem cortejar damas de testa coroada! Um film, emfim, todo transcorrido em Paris, no Quartier Latin, em Montmartre, nas immediações da Torre Eiffel, e onde elle domine as mulheres deste e do outro planeta.

Esse film chama-se "Follies Bergére de Paris". Encerra, mesmo, um espectaculo completo do tradicional "music hall" francez, que duas ou tres gerações já viram e outras tantas ainda ambicionarão, por certo, conhecer... E', na verdade, um perfeito espectaculo do "Follies Bergére", o que Chevalier nos vae dar a conhecer, e o deslumbramento, a "feerie", a malicia que se podem esperar dessa sensação, avolumam-se, mais ainda, sabendo-se que as "ladies" de Chevalier são Merle Oberon e Ann Sothern, além de um exercito de "chorus girls".

CINEMA LUSITANO

DOCUMENTARIOS DE PORTUGAL

Frederico ROSA

(Exclusivamente para O JORNAL e "Horas Portuguezas")

Se é certo que pelo Brasil têm passado todos os films portuguezes de grande metragem, technicamente denominados "Filmes de Arte", tambem não é menos verdade que bem raras vezes têm sido vistos, nas telas brasileiras, os "Documentarios" — pequenas pelliculas, para fins de propaganda de Portugal. Só depois da exhibição d'"A Severa" principiámos a vêr alguns, de melhor feitura, sendo justo destacar "Os Jeronymos", exhibindo com aquelle film de Leitão de Barros, e os que seguidamente nos trouxe Antonio Fagim: — "O porto de Lisbôa", "A torre de Belém", "Festas de Lisbôa" e "Telegraphistas de campanha" — o melhor de todos. Surgiram, ha pouco, com "As pupillas do Senhor Reitor", "O 28 de Maio" (1934), "A voz de Salazar" e outros, que são authenticos jornaes cinematographicos e não podem, por conseguinte, ser incluidos na classe dos "Documentarios". Não haja confusões. Destes, trataremos na devida opportunidade.

Mas o que ha para vêr?

Em Abril, foram apresentados, em Lisbôa, no Cinema Condes, com assistencia do presidente da Republica, os "Documentarios" da primeira Exposição Colonial Portugueza, realizada no Porto, julgados pela critica excellentes trabalhos de photographia e som. Director das producções citadas, Annibal Contreiras, que tanto se tem evidenciado na "Lisbôa Film", e, operadores, Cesar de Sá e Francisco Quintella.

No mesmo mez, foi exhibido, em Lisbôa e Porto, um "Documentario" de Aquilino Mendes, "A fabricação de sabonetes, em Portugal", que, pela lição que encerra, mereceu o titulo de "Cultural", aqui equivalente a "Educativo".

Já anteriormente havia sido apresentado um "Documentario" realizado por Manoel de Oliveira, "Douro-faina fluvial", que mereceu largos encomios da critica, sempre exigente.

Mais recentemente, porém, dois "Documentarios", notaveis, foram apresentados nas principaes salas exhibidoras de Lisbôa, dois "Documentarios" de Portugal, mas que não são portuguezes: — "Ilha", de René Ginet, que, antes, havia filmado "Com quem pela Madeira" e "Pittoresco Portugal" — um "tapete magico" da "Fox-Film".

"Ilha" focaliza aspectos interessantissimos da nossa Ilha de S. Thomé, na Africa Occidental, sobre a sua vida, a sua producção, as suas florestas. Lindas photographias, musica e canções, que deixam no espirito do publico uma impressão agradabilissima. "Ilha" rezaram as criticas.

O "magic carpet" da Fox, "Pittoresco Portugal", abre com aspectos e costumes da Praia da Nazareth; faz, seguidamente, o elogio dos bombeiros portuguezes, soldados do fogo, de Portugal; mostra-nos Almourol e o seu castello, Cintra, o paradisiaco, e o seu sumptuoso palacio da Pena, Thomar e o seu architectonico convento, Lisbôa, a sempre Rainha, com suas paisagens, costumes e figurantes da vida citadina. Vem, depois, o elogio do gado e do fado, Lezirias e campinos, Tejo, do Campo Pequeno, em Lisbôa — tardes de touros, phases interessantes de uma corrida. E, finalmente, uma homenagem á nobre cavallaria de Portugal, cavalleiros cujas arrancadas e garbo fazem lembrar os torneios medievaes. A critica não gostou da musica deste film por motivo de ser pouco racica. Mas ficámos devendo á "Fox-Film" uma bella consagração á nossa terra, em primorosa photographia, que se exhibirá nos cinco cantos do universo.

E o que se projecta?

As estrondosas festas da cidade de Lisbôa, este anno, foram filmadas em successivos "Documentarios". Oxalá que elles não sejam vistos no Brasil, somente um anno depois, como aconteceu, recentemente, no Alhambra, com "O 28 de Maio", de 1934...

A "Lisbôa Film" activa a producção de alguns destes films de vulto, entre os quaes a de um de propaganda do vinho do Porto, cuja direcção foi confiada ao cineásta portuense, Manuel de Oliveira. Aos ouvidos do prestigioso presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria, do Rio de Janeiro, professor Victorino Moreira, ha de, certamente, chegar esta noticia, que — temos a certeza — terá o éco desejado para as grandes realizações praticadas. A "Companhia Portugueza de Films Sonoros "Tobis-Klang", o Bloco H. da Costa e o novo "Consorcio Tobis" envidam os melhores esforços no sentido de produzirem "Documentarios" que honrem Portugal e a industria cinegraphica portugueza.

Entretanto, já se encontra, aqui a primeira copia do famoso "Documentario" "Angola Pullman", estrangeiro, infelizmente, de René Ginet, mas adquirido pela "Agencia Distribuidora H. da Costa". Os trabalhos de gravação sonora dos commentarios escriptos para este film, que mostra a Colonia Portugueza de Angola, em toda a sua grandeza, com o seu progresso, são ser, expressamente, feitos, em Portugal, pelo illustre colonialista, Capitão Henrique Galvão, que tão notavelmente orientou e dirigiu a Exposição Colonial, realizada no Porto.

A Mouraria, o decantado bairro da Mouraria, em Lisbôa, vae ser filmada, pela Tobis. Já o não menos decantado bairro de Alfama havia sido filmado por João de Almeida Sá, sendo operador Arthur Costa de Macedo. Parece que houve receio de trazer ao Brasil o "Alfama". Esse receio talvez fosse justificado, porque bem poucos sabem, neste grande paiz, que Alfama é para Lisbôa o mesmo que Montmartre é para Paris. Alfama, a cellula veneranda da nobre cidade de Ulysses. Alfama, dos mouros, das bellezas, do fado, das serenatas, dos enigmaticos becos [illegible], com seu pittoresco casario cujos telhados se tocam, com suas ruas com seus varandins de estranha architectura, Alfama, emfim, com seus velhas arterias, a mocidade em que passou, o desafogo e a luz, a delicadeza e o tumulto da Cidade Nova. "Alfama" é, pois, um "Documentario" de arte. Por que não ha de vir ao Brasil e por que motivo o Brasil não o ha de apreciar devidamente?

"Alfama! Olhae a surpreza!
"E' pobre e velha, e, no entanto,
"Que frescura e que riqueza!
"Como o tempo dá belleza!
"Como o tempo dá encanto!"

UM FILM DE MARLENE E A SUA SIGNIFICAÇÃO

Marlene, a Venus moderna, em "Mulher Satanica"

Um film de Marlene Dietrich representa sempre um acontecimento dentro da orbita da industria cinematographica.

No salão de projecção do Edificio Paramount de Nova York, onde foi exhibida, mal chegou de Hollywood, a primeira cópia de "Mulher Satanica", não havia um logar vazio.

E a platéa, que então assistiu á apresentação de Marlene na versão cinematica da primorosa obra de Pierre Louis, "La Femme et le Pantin", a platéa que a viu no typo da feiticeira bailarina hespanhola, a cujos pés lançam os homens coração e fortuna, dignidade e posição, era uma platéa differente das que o film havia de encontrar mais tarde, onde quer que se exhibisse. Os que occupavam os logares do salão eram os homens com que contam os "fans" de todo o mundo para a confecção dos programmas que lhe são regularmente servidos, gerentes e donos de cinemas que irradiam os primores da cinematographia americana através regiões infinitas adeptas da setima arte.

A novidade de um Don Juan feminino, accumulando triumphos de belleza e de graça, exigiu no "cast" um numeroso grupo de "leading-men" — Cesar Romero, Lionel Atwill, Don Alvarado, Everett Horton.

THEATRO E MUSICA

"LE BONHEUR" CAMINHA VICTORIOSAMENTE PARA A SUA 100ª REPRESENTAÇÃO

A peça victoriosa de Henry Bernstein, que se mantem, victoriosa, no cartaz do "Rival Theatro", marcha, agora, triumphalmente para um cento de representações, apoiada nos applausos e nos elogios incondicionaes do publico que consagrou a grande obra e que consagrou mios mais expressivos aos seus interpretes.

Assim, a linda peça que Heitor Muniz traduziu com intelligencia, está fazendo linda carreira, assignalada pelos triumphos maiores. Hoje, "Le bonheur" será representado em duas elegantes "soirées", para que o publico admire a interpretação luminosa da Dulcina, o trabalho fascinante e convincente de Odilon, do anarchista Philipe Lutchet e a creação de Teixeira Pinto, que é admiravel, assim como a interpretação de Aristoteles, Paulo Gracindo, Sylvio Silva, Norma Geraldy, Alberto Dumont, Roque da Cunha, Eduardo Vianna, Sarah Nobre, Wanda Marchetti e outros.

A GRANDE FESTA DE AMANHÃ PARA COMMEMORAR A 5ª REPRESENTAÇÃO DA REVISTA "RIO FOLLIES"

Está vencida a primeira étapa da super-revista "Rio Follies" o actual cartaz do Theatro João Caetano, que, consagrou definitivamente seus autores Jardel Jercolis e Geysa Boscoli, como verdadeiros "azes" do genero, posto que, critica e publico foram unanimes em proclamar o novo espectaculo de Jardel como sendo a melhor revista destes ultimos annos, pois nenhuma outra, até aqui, tanto fez rir com suas finissimas piadas, com o seu humorismo são e abundante. Representado hoje á noite mais duas vezes, nas sessões habituaes, já amanhã "Rio Follies" completará suas 49ª e 50ª representações consecutivas, facto esse que, na época actual, quando todos os cartazes se renovam seguidamente, tem grande significação.

O encanto dessa grande festa que está preparada para amanhã não reside sómente em mais duas representações dessa revista. Além dellas, ha a registrar a realização de dois actos variados, no fim de cada uma das sessões, actos esses que contarão com o precioso concurso de muitos dos nossos mais festejados artistas de radio e do theatro.

Da grande lista desses artistas que adheriram aos festejos da victoria da primeira étapa de "Rio Follies" podemos desde já mencionar os nomes de Jorge Murad, o Bando da Lua, André Filho, Lourdinha Bittencourt, Noel Rosa, Luiz Barbosa, além de muitos outros.

A extraordinaria procura de bilhetes que tem havido tanto para as habituaes sessões de hoje, como para a grande festa de amanhã, dá bem do successo que terão os espectaculos magnificos que hoje e amanhã Jardel Jercolis realizará no João Caetano.

"A NUVEM", DIARIAMENTE EM 3 SESSÕES

"A nuvem" é uma linda joia da literatura theatral brasileira. Comedia em 1 acto, escripta magistralmente pelo grande Coelho Netto, apresentada pelo homogeneo elenco "leaderado" por Manoel Durães, "A nuvem" está registrando o maior exito da presente temporada cine-theatral da Empresa Paschoal Segreto.

Peça leve, bem feita, engraçada, "A nuvem", dá margem a que o elenco do Carlos Gomes offereça diariamente tres sessões de palco uma á tarde e duas á noite.

Assim, emquanto "A nuvem" estiver em scena, o horario das sessões de palco será ás 15,50, ás 18 3|4 e 21 3|4, intercaladas todas estas sessões com as exhibições do notavel film de Eddie Cantor, "Abafando a banca", que com seus interessantes complementos está, de facto, "abafando a banca" no Carlos Gomes.

NO RECREIO

Desde Alda Pimentel Pereira e Anninha Goulart, respectivamente de 6 e 8 annos de idade, todos os artistas de nomeada no "broadcasting", e os mais populares do theatro, como Alda Garrido, Jararaca e Ratinho, tomam parte no espectaculo de depois de amanhã no Recreio, onde será festejado o meio anniversario d'"A Voz do Radio".

HOJE NO PHENIX A FESTA DE PEREIRA FILHO E ANTONIO MORENO COM "S. PAULO BANDEIRANTE" E OS MELHORES ARTISTAS DE RADIO

Uma festa bem interessante a que se realiza hoje no Phenix, organizada por Pereira Filho e Antonio Moreno, dedicada ao Costeira Club e em homenagem ao deputado Henrique Lage.

Trata-se de dois nomes queridos nos meios de radio e do theatro e por isso, não é de admirar a enorme procura de localidades e o grande interesse que esse festival vem despertando, ha dias.

O programma é o mais cuidado e bom que se podia organizar delle constando nomes como o do tenor José Minafre, que é alumno da grande Bezansoni Lage, acompanhado por Victor Lode, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Pereira Filho, Celia Mendes, Odette Amaral, Darcy Oliveira, Jorge Murat, Petra de Barros, Mario Moraes, Manoel Araujo, Dante Santorro, Appolo Correa, Walter Brasil, a dupla Preto e Branco, Tuna Mambembe e o conjunto regional Pereira Filho com Ney Orestes, Dante Santoro, Tatuzinho e Darcy Oliveira.

O homenageado será saudado pelo tribuno Carlos Cavaco. Representa-se nesta festa "S. Paulo Bandeirante", a peça da época.

MUSICA

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL — AS ENTRADAS PARA AS GALERIAS

De ordem da Prefeitura, a partir de hoje, o accesso para as galerias do Theatro Municipal passa a ser feito pelas portas especiaes para taes localidades existentes dos lados do theatro, á Avenida Rio Branco e rua Treze de Maio.

REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA DE "CECILIA" — DEDICADA AO CLERO E ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS

Em vista do extraordinario successo da opera sacra "Cecilia" do monsenhor Licinio Refice, que deixou esgotada a lotação do Municipal na recita de hontem, a Empresa decidiu dar mais uma recita extraordinaria que terá logar domingo proximo, ás 20 horas, e que será dedicada ao clero, associações e familias catholicas.

Os bilhetes acham-se á venda, a preços reduzidos, com os vigarios nas principaes igrejas e na bilheteria do Theatro.

Gigli, que cantará a parte de "Des Grieux", em francez

O ESPECTACULO DE HOJE NO MUNICIPAL — ESTRÉA DO TENOR GIGLI

"Manon" em francez com Bidú Sayão

Bidú Sayão, em "Manon"

Gigli, a figura mais importante do theatro lyrico mundial, o tenor da voz de ouro, chegado sabbado, de Buenos Aires, onde, no Theatro Colon, obteve uma série de ruidosos successos, apresentar-se-á hoje á nossa platéa em 6ª recita de assignatura, numa das suas grandes creações: "Manon", de Massenet, opera em que a sua voz incomparavel e a sua alta escola de canto culminam na famosa romanza do "Sonho", com a qual ha annos faz delirar os publicos do mundo inteiro. O papel da protagonista será cantado pela primeira vez este anno no Brasil pela illustre cantora patricia Bidú Sayão, que nessa sua admiravel creação obteve o maior exito ha dois mezes no Theatro da Opera Comica de Paris, sendo julgada pela critica da capital franceza com extraordinarios elogios e comparada ás maiores interpretes do tempo passado desse papel, tão difficil não só quanto do ponto de vista vocal como scenico.

"Manon" será cantada no texto original francez, sendo os dois outros papeis principaes desempenhados pelo eminente barytono francez André Gaudin, da Opera Comica de Paris, e pelo baixo Umberto Di Lello, que tão agradavel impressão deixou na interpretação que deu ao "Bispo Urbano" da "Cecilia". A orchestra será regida pelo illustre maestro Umberto Berrettoni.

"Manon" será apresentada no seu texto integral, isto é, com o famoso acto chamado "Cours-la-Reine", que não se representa ha muitos annos nesta capital e que, além de ter uma parte vocal interessantissima para a protagonista, é deslumbrante de montagem, com participação de todo o corpo de baile.

CONCURSO NA CENTRAL

A administração da Central do Brasil deu sciencia aos interessados, candidatos ás vagas de praticante do Laboratorio de Ensaios da referida Estrada, de que os pontos do concurso, se acham publicados no "Diario Official".

Caiu do bonde

Antonio Caetano, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro, funccionario da Light, morador á rua Gonzaga Bastos n. 153, casa 35, levou uma queda de bonde, soffrendo um ferimento contuso no quadril direito.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Manon" de Massenet, 6ª recita de assignatura — (Bidú, Gigli, Gaudin, Di Lello) — Regencia Berretoni. — A's 21 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", original de Henry Berstein, traducção de Heitor Moniz (Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto, Norma Geraldy e outros) — A's 20 e 22 horas — Poltronas 6$600.

JOÃO CAETANO — "Rio Follies" — Revista de Geysa Boscoli e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 19,45 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Nuvem", um acto de Coelho Netto — (Durães, Conchita, Restier, Edith e Brieba) — A's 15,50, 18,45 e 21,45 horas.

CASA DO CABOCLO — "S. Paulo Bandeirante", de Duque H. Miranda e José Lyra — A's 1[illegible] e 21 horas.

DO "PARADISE DE NEW YORK" PARA O CASINO DA URCA

O publico do Rio terá ensejo de assistir, hoje, no faustoso espectaculo do "Show of the Paradise de New York", conjunto em que apparecem as mais lindas girls da Broadway. As bailarinas do Paradise e do Hollywood Club de Nova York, chegam hoje ao Rio e hoje mesmo estrearão no Casino Balneario da Urca. A troupe traz como "estrellas" a famosa bailarina Miss Melba Brian, a cantora Marcella Fallon e a bailarina Addie Martin e os applaudidos comicos americanos Flodd-Brothers. As bailarinas do Paradise de Nova York chegaram hoje no "Campana", e ainda hoje estrearão no Casino da Urca. E' de uma das "girls" a photographia acima.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Casino de Paris" — Ruby Keeler e Al Jolson.

ALHAMBRA — "A grande guerra".

REX — "Escandalos da Broadway" — Alice Faye e James Dunn.

ODEON — "Uma historia de amor" — Magda Schneider e Wolgang Liebeneiner.

IMPERIO — "O galã do expresso" — "Madeleine Carroll e Yvor Novello.

GLORIA — "Mississipi" — Joan Bennett e Bing Crosby.

PATHE' PALACIO — "Romance sangrento" — Sari Maritza e Eric von Strohein.

BROADWAY — "Roberta" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Noiva por engano".

AMERICANO — "Dansa das virgens" e "Um negocio da China".

APOLLO — "Patrulha perdida".

ATLANTICO — "Confissões de uma solteirona".

AVENIDA — "Uma noite encantadora".

BEIJA-FLOR — "Paganini" e "Vaqueiro cyclone".

BRASIL — "Sequoia".

CATUMBY — "Maguas de criança" "Amor que regenera" e "Cine Cruzeiro do Sul n. 8".

CENTENARIO — "A barreira" e "Os seis aventureiros".

EDISON — "Noites moscovitas" e "O forasteiro".

ELDORADO — "Vivendo em velludo" e "Romance num circo".

EXCELSIOR — "Extase".

FLUMINENSE — "Promessas de mãe", "Casados de mentira" e "O circuito da Gavea".

GUANABARA — "Vivendo em velludo" e "O capitão odeia o mar".

GUARANY — "Regeneração de medico", "Vaqueiro millionario" e "Ororio".

HELIOS — "O duque de ferro" e "Amor e dever".

IDEAL — "Confissões de uma solteirona".

IPANEMA — "Amor prohibido" e "O crime de Helen Stanley".

IRIS — "Sangue cigano" e "Pneus em fogo".

LAPA — "Paixão de zingaro" e "Corações doces".

LUX — "Charles Chan em Londres" e "Os tres mosqueteiros" (5º e 6º episodios).

MADUREIRA — "O yacht da fuzarca" e "Tragica aventura".

MARACANÃ — "Pimpinella escarlate".

MEM DE SA' — "Sombras do peccado" e "A barreira".

MODELO — "Sequoia".

ORIENTE — "Espionagem", "Fox Jornal" e "Dois corações no compasso de valsa".

PARAISO — "Assim acaba um grande amor", "Pedalando com gosto" e "Fox Jornal".

PATHE' — "Do meu coração", "Espiã 13" e "Film nacional".

PENHA — "O que sonham as mulheres" e "Desejavel".

POLYTHEAMA — "Tapeando os vivos" e "Dois bons amantes".

RAMOS — "Valsa do adeus de Chopin" e "Sonhando de dia".

REAL — "Frankenstein", "Noiva alegre", "Seducção do circo" (5º e 6º episodios), "Jornaes Fox" e "Brasileiros".

RIO BRANCO — "Cinderella á força", "Ahi vêm os navaes" e "Santo".

S. CHRISTOVÃO — "Nascido para o mal", "Pão nosso" e "Nictheroy".

SMART — "Mandarim de Londres" e "Vida de estrella".

TIJUCA — "A batalha" e "Duas noites".

VELO — "Só os fortes triumpham" e "Justiça do far-west".

VICTORIA — "Cruzes de madeira" e "Santos de circo".

VILLA ISABEL — "Amores de d. Juan" e "Justiça do far-west".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires
Bordéos	MENDOZA	22	22	Buenos Aires
. . . . .	BAEPENDY	23	23	Buenos Aires
Stockholmo	SANTOS	24	—	Buenos Aires
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	25	—	
Southampton	ALMANZORA	26	26	Buenos Aires
Londres	STUART STAR	26	26	Buenos Aires
Londres	NOVASOTA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	31	31	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALANDA	2	2	Buenos Aires
Londres	HIGLAND PRINCESS	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	5	5	Buenos Aires
Havre	LIPARI	11	11	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	ELL	20	20	Buenos Aires
Nova York	TACOMA	22	—	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	WEST CAMORGO	24	24	Buenos Aires
Japão	ARIZONA MARU	24	24	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUNDO	27	27	Buenos Aires
Nova York	AMERICA LEGION	30	30	Buenos Aires
Nova York	LAGES	31	—	
Nova York	WESTERN WORLD	31	31	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	BAEPENDY	20	—	
Amarração	BUTIA'	20	—	
Manáos	BAEPENDY	21	—	
Recife	ITAGUASSU	26	—	
. . . . .	COMT. ALCIDIO	—	21	Porto Alegre
. . . . .	BUTIA'	—	22	Porto Alegre
. . . . .	ARATAN	—	22	Imbituba
. . . . .	ARATAN	—	22	Imbituba
. . . . .	ARARAQUARA	—	22	Porto Alegre
. . . . .	TAQUARY	—	22	Porto Alegre
. . . . .	CARL KOEPECKE	—	24	Laguna
. . . . .	UCA'	—	27	Porto Alegre
. . . . .	COMT. CAPELLA	—	28	Porto Alegre
. . . . .	ITAQUICE	—	28	Laguna
. . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AVILA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
Buenos Aires	DUNSTER GRANGE	20	—	Londres
Buenos Aires	RODNEY STAR	21	21	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	24	24	Genova
Buenos Aires	AURA	24	24	Finlandia
. . . . .	LIMA	25	25	Stockholmo
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	27	27	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTERLAND	—	27	Amsterdam
. . . . .	URUGUAYO	—	27	Liverpool
Buenos Aires	JAMAIQUE	29	29	Havre
. . . . .	VIGO	29	29	Hamburgo
. . . . .	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	GASCONY	31	31	Liverpool
	SETEMBRO			
Buenos Aires	ANDALUCIA	3	3	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	8	8	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND CHIEFTAIN	10	10	Londres
Buenos Aires	[illegible]	10	—	Bordéos
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	WATERLAND	13	13	Amsterdam

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PARNAHYBA	—	20	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	—	22	Nova York
. . . . .	CABEDELLO	—	22	Nova Orleans
Buenos Aires	LA PLATA MARU	24	24	Japão
Buenos Aires	LORRAIN CROSS	26	26	Nova York
Buenos Aires	S. A. AMERICA	26	26	Nova York
Buenos Aires	ASTORIA	29	29	Nova York
Buenos Aires	WEST IMBODEM	29	29	Baltimore
Buenos Aires	LISTA	31	31	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL KOEPECKE	26	—	
Porto Alegre	ARATIMBO	20	—	
Porto Alegre	BOCAINA	21	—	
Porto Alegre	HERVAL	21	—	
Porto Alegre	HERVAL	22	—	
Porto Alegre	ITAPUCA	24	—	
Laguna	ANNA	24	—	
Antonina	COMT. CASTILHO	25	—	
Porto Alegre	CAMPINAS	29	—	
. . . . .	ARARAQUARA	—	20	Victoria
. . . . .	ARACIA'	—	20	Recife
. . . . .	ITAGIBA	—	21	Cabedello
. . . . .	ARATIMBO'	—	22	Cabedello
. . . . .	CUBATÃO	—	22	Tutoya
. . . . .	COMT. CASTILHO	—	23	Macáo
. . . . .	HERVAL	—	23	Amarração
. . . . .	AFFONSO PENNA	—	23	Manáos
. . . . .	MIRANDA	—	25	Penedo
. . . . .	BOCAINA	—	25	Recife
. . . . .	ARARY	—	26	Caravellas
. . . . .	CAMARAGIBE	—	26	Areia Branca
	SETEMBRO			
. . . . .	CAMPINAS	—	5	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Pará	—	PANAIR	20	Pará
Natal	—	CONDOR	20	Porto Alegre
Cuyabá	20	CONDOR	—	. . . . .
Europa	20	AIR FRANCE	20	Chile
Porto Alegre	20	CONDOR	21	Natal
Miami	21	PANAIR	22	Buenos Aires
Buenos Aires	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Europa
. . . . .	—	CONDOR	23	Porto Alegre
Buenos Aires	23	PANAIR	24	Miami
Porto Alegre	24	CONDOR	—	. . . . .
Europa	25	CONDOR LUFTHNSA	25	Buenos Aires
Chile	25	AIR FRANCE	25	Europa
. . . . .	—	CONDOR	26	Cuyabá
Pará	25	PANAIR	27	Pará
Natal	25	CONDOR	27	Porto Alegre
Cuyabá	27	CONDOR	—	. . . . .
Porto Alegre	27	CONDOR	28	Natal
Miami	28	PANAIR	29	Buenos Airse
Buenos Aires	29	CONDOR LUFTHNSA	29	Europa
Europa	30	AIR FRANCE	29	Chile
. . . . .	—	CONDOR	30	Porto Alegre
Buenos Aires	30	PANAIR	31	Miami
Porto Alegre	31	CONDOR	—	. . . . .
Europa	31	ZEPPELIN	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air Franc — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, as 21 horas; registrado, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia o na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas da quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air Franc — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

AS TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

Foram transferidos por interesse proprio: o 1º tenente de administração Themistocles Izidoro Teixeira dos Reis, do 2º G. A. C. para o Q. G. do D. A. C. da 1ª R. M. e o aspirante a official Helio de Albuquerque Mello, do 19º para o 21º batalhão de caçadores.

O PAGAMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil determinou que o pagamento deste mez fosse iniciado a partir do dia 31 do corrente, tendo expedido ordens nesse sentido.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Dunster Grange" — Exportação.
Armazem interno 1 — Vapor inglez "Highland Chieftain" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor inglez "Avila Star" — Exportação.
Armazem interno 4 — Vapor inglez "Calocero" — Exportação.
Armazem interno 5 — Vapor americano "Carplaka" — Importação.
Armazem interno 6 — Vapor argentino "Inspector Benedetto" — Descarga de trigo.
Armazem interno 8 — Vapor nacional "Cubatão" — Descarga de sal.
Armazem interno 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor allemão "Berenger" — Exportação.
Armazem interno 9 — Vapor hollandez "Waterland" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "San Roberto" — Descarga de oleo.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.
Cáes novo — Vapor grego "Prince Andrey" — Descarga de carvão.

Arrombavam as caixas dos omnibus

A PRISÃO EM FLAGRANTE DE UM TROCADOR E CINCO MOTORISTAS

Suspeitando que alguns de seus empregados violavam as caixas de passagens, os srs. Antonio Caldeira e Antonio Francisco da Silva, proprietarios da empresa de Viação Oriental, communicaram-se com as autoridades do 5.º districto.

Depois de longas investigações os investigadores Nogueira e Nigro surprehenderam em flagrante o trocador Accacio Bernardes, de 16 annos de idade, que arrombava, com uma gazua, a caixa de um omnibus que se achava parado junto ao edificio Standard. Foram presos tambem os motoristas Antonio Monteiro, José de Barros, Armando Rodrigues, Raymundo Nonato e Nicanor Portugal.

Revistado na delegacia do 5º districto, encontrou-se nos bolsos de Accacio cerca de 223$000 em dinheiro.

Ficou apurado que desde ha dois mezes essa quadrilha vinha agindo, calculando o seu gerente em nove contos de réis o total dos prejuizos.

Foi instaurado inquerito a respeito.

Os ladrões continuam a agir

ASSALTADA A RESIDENCIA DO ZELADOR DOS PALACIOS DO GOVERNO

Os larapios não dão descanso aos moradores de Copacabana e outros bairros elegantes da nossa capital. E não agem sómente á noite. Praticam proezas em pleno dia, ludibriando a acção da policia.

Domingo ultimo, chegou a vez da residencia do sr. Armando Navarro da Costa, zelador dos palacios do governo e estabelecido com casa de antiguidades á rua do Rosario.

Aproveitando a ausencia das pessoas da familia, os larapios penetraram na casa pelos fundos, em pleno dia, conseguindo se apossar de joias e outros objectos avaliados em 2:000$000.

A policia do 2º districto teve conhecimento do facto e tomou as providencias julgadas necessarias.

Assalto á rua do Bispo

A residencia do commerciante Antonio de Mattos Vieira, á rua do Bispo n. 39, casa IV, foi assaltada pelos ladrões, que carregaram um apparelho de radio e uma pulseira de ouro estimados em 2:000$000.

O lesado apresentou queixa ás autoridades districtaes.

Na contra-mão

UM SORVETEIRO ATROPELADO NA AVENIDA ATLANTICA

O automovel particular n. 574 corria com certa velocidade pela avenida Atlantica, quando, ao tentar passar á frente de outros carros, entrou contra-mão, colhendo o sorveteiro José Coelho, de 27 annos de idade, morador á chacara da rua Santa Clara n. 98.

A victima foi lançada á distancia e soffreu fractura do craneo e da perna direita.

O motorista culpado conseguiu fugir e a victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

VARIOS ACTOS DO GOVERNADOR DA CIDADE NA DIRECTORIA DO ABASTECIMENTO

O prefeito do Districto Federal assignou, hontem, os seguintes actos na Directoria Geral do Abastecimento:

Nomeando para o cargo de fiscal de mercados os srs. Wilson de Miranda Neves, Raul do Rego Medeiros e Zorino da Rocha.

Exonerando, a pedido, do cargo de fiscal de mercados o sr. Levy Miranda Neves; e

Aposentando, compulsoriamente, o guarda João Manoel Alves.

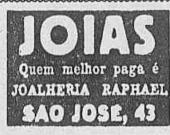
EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NA LIMPEZA PUBLICA

O prefeito Pedro Ernesto assignou, os seguintes actos na Limpeza Publica:

Exonerando do logar de encarregado de arrecadação de 2ª classe, visto haver sido nomeado para outro cargo, Joaquim de Souza Almeida;

nomeando o trabalhador de 1ª classe extranumerario, Horacio Marques de Sá, para o logar de correiro e effectivando no logar de encarregado de arrecadação de 2ª classe o interino, Ernani Campello.

OS VENCIMENTOS DOS TACHYGRAPHOS DA CORTE SUPREMA

Ao ministro da Justiça solicitou o director da Fazenda Nacional informar se o credito especial de.... 113:400$000 para pagamento de vencimentos dos tachygraphos da Secretaria da Côrte Suprema, no periodo de 1 de maio ultimo a 31 de dezembro proximo futuro trata de logares já creados ou se a creação delles depende da resposta á informação solicitada pelo aviso do mesmo ministro.

Teve a mão esmagada por um ferro

Na delegacia do 16º districto foi instaurado inquerito para apurar a responsabilidade do accidente verificado com o menor Orlando, de 3 annos de idade, filho de Aldo Corrêa, morador á rua Santos Lima.

Orlando, na via publica, teve a mão esmagada por um ferro quando com elle lidava.

PASSAGENS POR CONTA DOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 42 passagens, na importancia de 3184$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 10 passagens na importancia de 549$800; M. da Marinha, 5, na quantia de 225$500; M. da Justiça, 13, no valor de 1:811$400; M. da Agricultura, 1, a 34$100; M. da Educação, 2, na somma de 246$600; e M. do Trabalho 1, num total de 298$600.

A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL PARA O "BUREAU INTERNACIONAL"

Ao director do Thesouro Nacional solicitou providencias o director geral da contabilidade do Ministerio do Trabalho, para ser entregue ao ministro plenipotenciario do Brasil, em Berna, na Suissa, a contribuição do Brasil para o Bureau Internacional do Brasil para o Bureau Internacional do Trabalho, no corrente exercicio, na importancia de 230.207,57 francos suissos.

EXTINCÇÃO DE CARGOS NA SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO

O governador da cidade, assignou, hontem, decreto extinguindo na secretaria geral do Gabinete do Prefeito, cinco vagas de auxiliar de escripta de 2ª classe e duas de auxiliar de escripta de 1ª classe.

MACHINISMOS PARA A FAZENDA MODELO DE GUARATIBA

Assignada pelo prefeito a resolução legislativa que autoriza a compra daquelles objectos

O governador da cidade assignou, hontem, a resolução legislativa que o autoriza a installar na Fazenda Modelo de Guaratiba, da Directoria Geral de Turismo materiaes para beneficiamento de productos agricolas.

O decreto acima está assim redigido:

Art. 1º — Fica o prefeito autorizado a installar na Fazenda Modello de Guaratiba, da Directoria Geral de Turismo, machinismos para beneficiamento de productos agricolas.

Art. 2º — Os productores e lavradores pagarão, por peso ou volume de producto beneficiado, uma taxa estipulada em lei orçamentaria, cobrada de accordo com a seguinte tabella: por kilo de arroz ou de fubá de milho, $036; por kilo de farinha de mandioca, $100; por kilo de amidon $150; por caixa de laranja, tipo exportação, $500.

Paragrapho unico — Os residuos resultantes do beneficiamento do arroz e de mandioca, moinha e rapa, passarão a pertencer á Fazenda de Guaratiba que os utilizará como entender.

Art. 3º — O prefeito regulamentará a presente lei e os demais serviços affectos á Fazenda de Guaratiba.

Art. 4º — Para execução da presente lei fica aberto um credito especial até á importancia de 200 contos que será empregado na acquisição do terreno, se preciso, de machinismos e na installação de luz e de força na referida Fazenda.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE boa casa 2 quartos, 2 salas, jardim e quintal, 7 minutos do centro, a quem ficar com os moveis. Alugel 300$000; informações, com o sr. Gonçalves: telephone 22-0831.

ALUGAM-SE um quarto e uma salinha de frente, juntos, a pequena familia sem crianças; á rua dos Invalidos n. 176, sobrado.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle n. 26, a tratar no n. 29, preço 330$000. Lapa.

ALUGA-SE um quarto com rigoroso asseio e bem arejado, sem moveis, por 75$000, a rapazes do commercio; á rua Benjamin Constant n. 64. Pedem-se referencias, tem telephone.

ALUGA-SE uma sala mobiliada a senhor de tratamento, em casa de todo socego e limpeza; rua Benjamin Constant, 112, sobrado.

FLAMENGO

ALUGAM-SE lindos quartos para casal de tratamento, em casa que tem garage e esplendida vista, casa de todo o respeito, entrada pelo Russell. Tel. 24-2267.

EM magnifica casa, rua distincta e socegada, aluga-se optima sala e quarto, sem refeições, a pessoas distinctas. Tambem vaga, a 100$000. Rua Honorio Barros 26. Trav. a Senador Vergueiro.

FLAMENGO — Aluga-se por 40$, em casa de familia, pequeno quarto no quintal sómente a rapaz que trabalhe fóra: á rua Senador Vergueiro n. 64, sobrado.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE uma esplendida sala, dois quartos, sala de jantar, banheiro com aquecedor e cozinha; á rua das Laranjeiras 396.

APARTAMENTO — Aluga-se um em casa de familia, com sala, quarto e banheiro completo luz e telephone: á rua Alice, 138. Laranjeiras. Telephone 25-1016.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa decente, todas as accommodidades, independente, em casa de casal, unico inquilino; á rua São João Baptista n. 63-A, casa 11.

ALUGA-SE a pequena familia de alto tratamento, casa moderna, construida para morado do proprietario; á rua Cesario Alvim n. 50, Humaytá. Aluguel 800$000. Pode ser vista diariamente, até ás 16 horas.

ALUGA-SE o predio n. 1 da rua Voluntarios da Patria n. 102, com duas salas, quatro quartos e demais dependencias. Informações no n. 5.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE optimo aposento para casal, com pensão, em casa de familia distincta, á rua Francisco Octaviano n. 59. Posto 6. Copacabana. Tel. 27-3160.

ALUGA-SE trav. Frederico Pamplona n. 11 (Rua Pompeu Loureiro) 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Rs. 700$000. Tratar na mesma.

ALUGA-SE a cavalheiro distincto, quarto mobiliado, com café pela manhã, preço 200$000; telephone 27-6572; á rua Gustavo Sampaio n. 118, Leme.

COPACABANA — Aluga-se por alguns mezes, o majestoso predio da Avenida Atlantica 124. Quatro salas, seis quartos e 3 banheiros.

SALA DE FRENTE

Aluga-se em casa de familia, com pensão, a casaes, rapazes ou senhores. Tem logar para guardar automovel. Rua Copacabana, 945 (perto do Posto 6).

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE o apartamento n. 6 da Avenida Henrique Dumont, 125, optimas accommodações, com tres quartos, sala e demais dependencias, quarto e W. C. para empregado; chaves no apartamento n. 2, por especial favor.

IPANEMA, á Avenida Epitacio Pessoa n. 74, aluga-se apartamento de frente, 2º andar, novo, fresco, bella vista, com 8 peças amplas, a casal sem filhos; preço réis 500$000.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optima casa com seis arejadissimos compartimentos e mais commodidades, e bella vista para o mar; á rua Hermenegildo de Barros n. 130, no 205 da mesma, trata-se; tel. 22-1336, ou 23-0320.

SANTA THEREZA — Aluga-se casa moderna e confortavel para familia grande ou duas juntas, por 350$; muita agua a dez minutos do centro; á rua das Neves 17.

TIJUCA

ALUGA-SE boa casa, 4 quartos e mais dependencias; á rua Dona Delfina n. 31, Tijuca. Ver e tratar das 12 ás 17 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente, rua transversal a Conde de Bomfim, a rapazes do commercio, pedem-se referencias. Tel. 28-6774.

ALUGA-SE magnifica casa para casal sem filhos, á rua Bispo 250, casa 4, sobrado, 300$000 aluguel. R. Lobo.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa com quatro dormitorios, duas salas e mais dependencias; trata-se na mesma; á rua Barão de Petropolis 118.

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru' n. 68, com 3 qs., 3 s. e mais dependencias. Ver e tratar na mesma.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Petrocochino n. 69, as chaves no n. 67-A, casa 3.

ALUGA-SE casa acabada de reformar, com optimas accommodações para familia; alugel 250$000; ver á rua Theodoro da Silva n. 87, casa 14.

VILLA ISABEL — Em casa de pequena familia allemã, aluga-se uma sala de frente a pessoas de respeito; á rua Corrêa de Oliveira 21.

De Frei Fabiano e Frei Rogerio. De joelhos agradece L. P. C.

DIVERSOS

MILAGRE

De Frei Fabiano e Frei Rogerio. De joelhos agradece L. P. C.

SENHORA — Philagyna Theodule Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacão acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

DACTYLOGRAPHA com grande tirocinio aceita qualquer serviço. Encarrega-se de mandar buscar. Telephone 23-1575.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

ARANTES

Tragico fim de uma senhora, em Arantes

ARANTES, agosto (Do correspondente) — Nas primeiras horas da manhã de 28, a população desta localidade foi abalada com um lamentavel incidente. A sra. Maria Elisiaria de Mello, esposa do sr. José L. Mello e irmã dos srs. José e Carlos Elisiario da Cunha, num gesto tresloucado atirou-se a uma cisterna com 15 metros de profundidade.

Tomadas immediatas providencias para salvamento da infeliz, nada, porém, se pôde fazer, devido á grande quantidade d'agua que havia. O corpo foi retirado já sem vida.

O pharmaceutico José Aguiar constatou a morte e após as formalidades que o caso exigia, foi o corpo dado á sepultura.

Deixa cinco filhos menores.

ITAJUBA'

Fabrica de canos e sabres do Exercito

ITAJUBA', Agosto (Do correspondente) — Realizou-se nesta cidade a inauguração da primeira officina da Fabrica de Canos e Sabres do Exercito, com a presença das altas autoridades militares, que tiveram magnifica impressão dos serviços e do operariado, emittindo palavras elogiosas ao esforço e competencia do director da Fabrica coronel Avelino Ribeiro e seus auxiliares.

A's 11,30 foi servido o almoço em honra ao general Castro Junior director do Material Bellico, presentes o general Horta Barbosa, director de Engenharia, general Franco Ferreira, commandante da 4.ª Região Militar, representado pelo coronel Duarte do Carmo, coronel Mendonça Lima, representando o Estado Maior do Exercito, autoridades civis e grande numero de officiaes.

A's 14 horas effectuou-se uma festa civica tendo as professoras e senhoras de Itajubá offerecido á Fabrica de Canos e Sabres uma rica bandeira bordada a ouro, falando em nome das offertantes a senhorinha Restani, que em expressivas palavras commoveu a assistencia. Em seguida foi servido um lunch ás escolas de Itajubá, comparecendo 2.000 creanças.

Durante a ceremonia, foi apposta, pelo coronel Trompwsky, representante do ministro da Guerra, a Medalha Militar de Ouro, no peito do coronel Aventino Ribeiro, director da Fabrica, que é auxiliado na distribuição dos serviços, pelos officiaes major Bello Lisboa, fiscal administrativo e director technico, capitão Manuel Parmenio da Silva, chefe da officina de canos e encarregado das construcções, 1.º tenente Bibiano Coutinho — secretario e director Balisico, 1.º tenente Benedicto Carlos de Moraes, chefe do Serviço de Contadoria e Thesouraria, 1.º tenente Seraphim Igrejas Lopes, chefe do Serviço de Aprovisionamento e Almoxarife.

A's 20 horas realizou-se um banquete offerecido pela Prefeitura local ás autoridades presentes á inauguração, tendo falado em nome da Municipalidade o sr. Jorge Braga, prefeito de Itajubá, agradecendo em nome do sr. ministro da Guerra o general Castro Junior, que expoz em patriotico discurso a finalidade da obra que o Brasil vem de iniciar.

Seguiu-se grande baile no edificio da Prefeitura, comparecendo a alta sociedade de Itajubá e diversas familias do Rio, especialmente convidadas para essa festa.

VIÇOSA

A Semana dos Fazendeiros

VIÇOSA, Agosto (Do correspondente) — Realizou-se no dia 22, ás 7 horas, em sessão presidida pelo sr. Bello Lisboa, com a presença de cerca de 500 agricultores, a installação da "Semana dos Fazendeiros".

O director da Escola de Agricultura pronunciou breve oração, dizendo da necessidade de traçar novos rumos para nossa lavoura e concedendo aos jornalistas presentes os distinctivos e honras de professores da Escola, durante toda a semana.

Inauguraram-se 72 cursos praticos, sobre assumptos diversos, que serão frequentados pelos fazendeiros de accordo com as preferencias de cada um.

A' noite, foram ainda pronunciadas conferencias sobre Saude e Economia Rural, pelos srs. Raymundo Faria e Bello Lisboa.

BAHIA

S. SALVADOR

O centenario da morte do visconde de Cayru'

S. SALVADOR, agosto — (Do correspondente) — Passa, a 20 de agosto proximo, o centenario da morte de José da Silva Lisbôa, visconde de Cayru'. O grande estadista do 1º imperio prestou relevantes serviços ao Brasil, entre os quaes figura como principal a abertura dos nossos portos ao commercio das nações amigas. Haverá, na cidade, tres dias de commemoração ao centenario da morte do visconde de Cayru'. O Instituto da Ordem dos Advogados, realizará, a 19, uma sessão, em que o dr. Innocencio Calmon dissertará sobre Cayru', jurista e advogado. A 20, o dr. Aloysio de Carvalho Filho falará, no seu discurso de posse na Academia de Letras, sobre a figura de Cayru', intellectual e politico. A 21, o dr. Augusto Alexandre Machado discorrerá no Instituto Geographico e Historico, sobre Cayru', economista e historiador. Essas sessões serão publicas e se effectuarão no palacio-séde do Instituto Historico. Tambem o Rotary Club dedicará a sua reunião-almoço de 15 de agosto á commemoração do centenario de Cayru'.

Reorganização da Liga Contra o Analphabetismo

S. SALVADOR, agosto — (Do correspondente) — O sr. Cosme de Farias, ao que somos informados, envida esforços para que seja reorganizada a "Liga Bahiana Contra o Analphabetismo", que terá delegacias em todas as cidades, villas e povoações do Estado, para verdadeira efficiencia da sua finalidade. A benemerita jornada será infiltrada por entre diversas classes sociaes e sob os auspicios da imprensa e da "Associação Beneficente do Professorado Primario da Bahia". A "Academia de Letras da Bahia" será, tambem, convidada a tomar parte nesta campanha patriotica e humanitaria.

CEARA'

FORTALEZA

1 Congresso Medico Cearense

FORTALEZA, agosto (Do correspondente) — Sob os auspicios do Centro Medico Cearense, annuncia-se a realização do 1º Congresso Medico Cearense, o qual será officializado e contará com a representação dos Estados vizinhos.

Nelle serão estudadas theses de caracter medico-social e suas applicações no Nordéste e, particularmente, no Ceará.

A Commissão Executiva do Congresso é composta dos drs. Jurandyr Picanço, Carlos Ribeiro, Virgilio de Aguiar, Pedro Sampaio, Moreira de Souza e Mucio Ellery, e jornalista Carvalho Lima.

Foram escolhidos os seguintes themas officiaes:

1º — A Mortalidade Infantil no Ceará, suas causas e meios de a attenuar.

2º — O problema da bouba no Ceará.

3º — As infecções do grupo colityphico.

4º — O problema do tracoma.

5º — O problema medico-social da lepra no Nordéste brasileiro.

Além dos themas officiaes, os congressistas poderão apresentar theses sobre qualquer outro assumpto medico ou medico-social, mas só serão encaminhadas ao plenario aquellas que forem entregues á Commissão Executiva até o dia 12 de outubro.

Não será permittida a leitura de nenhum trabalho sem prévia autorização da Commissão Executiva, á qual será presente um exemplar do mesmo, com a necessaria antecedencia.

Tanto as theses sobre os themas officiaes, como as de livre escolha deverão occupar, no maximo, 25 minutos de leitura e deverão terminar por uma ou mais conclusões, que serão submettidas á approvação do plenario.

VARZEA ALEGRE

Uma rodovia cuja construcção se impõe

VARZEA ALEGRE, agosto (Do correspondente) — Pelas autoridades deste municipio e representantes do commercio foi dirigido um appello aos poderes publicos federal e estadual solicitando conclusão dos reparos na rodovia que liga este municipio á Rêde de Viação Cearense.

A superabundancia da producção está ameaçada de disperdicio, em virtude da carencia de meios de transporte. A safra de algodão está calculada em 1.000.000 de kilos e a de arroz em 40.000.000 de kilos.

Os vehiculos trafegam vencendo sérias difficuldades que encarecem os fretes, obrigando o mercado exportador a limitar as vendas, disto resultando graves prejuizos para a economia desta villa.

Dista Varzea Alegre do Crato 70 kilometros, em terreno plano, proporcionando a accessibilidade de sua ligação meios faceis de rapido transporte da producção do extremo sul do Estado e de Pernambuco para o porto de Fortaleza.

PARAHYBA

A nova directoria da Associação Parahybana de Imprensa

JOÃO PESSOA, agosto (Do correspondente) — Em reunião effectuada no dia 26 de julho passado, a Associação Parahybana de Imprensa elegeu a sua nova directoria e commissões permanentes.

A reunião foi presidida pelo jornalista Rocha Barreto, vice-presidente em exercicio, havendo comparecido os seguintes conselheiros: José Leal, Ernani Baptista, Adherbal Pyragibe, Durval de Albuquerque, Oscar de Castro, Virgilio Cordeiro, José Rocha e João Luiz Ribeiro de Moraes.

Aberta a sessão, o presidente, por não haver comparecido o respectivo secretario, convidou para occupar esse cargo o thesoureiro da A. P. I. que se achava presente, sr. Apollonio Britto.

Em seguida, foi considerado empossado, como membro do Conselho Deliberativo, eleito na sessão passada, o sr. José de Cerqueira Rocha, iniciando-se, após, os trabalhos da eleição, realizados em escrutinio secreto.

Para a apuração do pleito o presidente Rocha Barreto nomeou uma commissão constituida dos srs. Adherbal Pyragibe e Ernani Baptista, que verificaram o seguinte resultado: para presidente — dr. Oris Barbosa; vice-presidente — Antonio da Rocha Barreto (reeleito); 1º secretario — J. Alves de Mello; 2º dito — senhorita Beatriz Ribeiro; thesoureiro — Mardokêo Nacre; bibliothecaria — dra. Lylia Guedes (reeleita), 8 votos cada um.

Commissão de syndicancia: drs. Sabiniano Maia e Hortensio Ribeiro e Normando Figueiras, 8 votos cada um.

Commissão de beneficencia: dona Alice de Azevedo Monteiro, dr. Jósa Magalhães e Antonio Carvalho, com igual votação.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE

Centenario Farroupilha

PORTO ALEGRE, agosto (Do correspondente) — Augmenta dia a dia o interesse e o enthusiasmo pela Exposição do Centenario Farroupilha, cuja inauguração está marcada para o proximo dia 20 de setembro. Já se acham concluidos os pavilhões dos Estados do Paraná, São Paulo, Ceará, Minas Geraes, Pará, Pernambuco, Districto Federal, Estado do Rio e Santa Catharina, chamando a attenção pelo estylo, imponencia e originalidade de suas architecturas.

O Pavilhão de Minas em estylo sobrio está, pode-se dizer concluido, sendo localizado entre os pavilhões de Santa Catharina e Paraná.

O local escolhido para o grande certamen gaucho foi o Campo da Redempção, vastissimo descampado, completamente plano e quasi no centro da cidade de Porto Alegre.

Além da monumental fachada, feericamente illuminada a côres, outras verdadeiras obras de arte já estão construidas, como o esplendido Pavilhão das Industrias Estrangeiras, o majestoso Pavilhão Cultural etc.

No recinto da Exposição propriamente dita, sobresáe o Casino, com os seus amplos salões de festas, restaurante e bar modernissimo.

O Casino está localizado nas margens do grande lago, possuindo dependencias para restaurante, bar, salão de festas, "fumoir" e outras diversões, tudo, destinado á frequencia do grande numero de visitantes que accorrerão á capital gaucha por occasião do grande certamen.

Como parte integrante dessa reunião de Pavilhões, já se acha em montagem um grande e moderno parque de diversões com uma área de 30.000 metros quadrados, com bar proprio, dancings populares, etc.

Ao lado da grande Exposição, embellezando todo esse conjunto, foi construido um enorme lago com 300 metros de comprimento, onde serão realizados concursos de regatas.

Foram construidos especialmente para mostrar o desenvolvimento da Agricultura e Pecuaria no Brasil, varios pavilhões que farão successo devido o methodo moderno e racional de apresentação dos productos.

A industria da seda no Estado

PORTO ALEGRE, agosto (Do correspondente) — Empenhado na intensificação da industria da seda no Estado, o governo vem, ultimamente, tomando, com aquelle objectivo, todas as medidas que visem auxiliar aos interessados, facilitando-lhes os meios, não só para a aquisição do insecto e de amoreiras para a sua cultura, como tambem lhes fornecendo teares para a fabricação do fio de seda, e, ainda, procurando mercados que adquiram esse producto a preços compensadores.

A Estação Experimental Fitotechnica das Colonias, em Alfredo Chaves, da Secretaria da Agricultura possue um tear para a fabricação do fio de seda, e está fornecendo em quantidade, mudas de amoreira gratuitamente.

A Companhia Lanificio São Pedro, installada em Galopolis, municipio de Caxias, já entrou em entendimentos com a Secretaria de Agricultura, promptificando-se comprar toda a quantidade de fios de seda fabricados em nosso Estado.

Agora, vem de pedir á Secretaria de Agricultura, o concurso da Inspectoria Regional de Sericicultura, em Barbacena. Aquelle departamento que tem á frente o dr. Amilcar Savassi, communicou ao dr. G. D. Lebôa, director da Secretaria de Agricultura, que está disposto a collaborar com o Estado nesse mistér, para o que fornece alguns milhares de mudas, para distribuição entre os interessados e tambem os óvulos para as criações.

Vida dos Campos

CONCURSOS COLUMBOPHILOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

No sector de léste fez realizar a Sociedade Brasileira de Avicultura a ultima etapa do programma elaborado para esta região em 1935, fazendo a solta na cidade de Campos.

O dia se apresentava nublado; mesmo assim os pombos-correios desenvolveram um apreciavel vôo, vencendo a distancia de cerca de 230 kilometros, em linha recta, com a velocidade média de 972m,972 por minuto.

Confirmou a sua "performance" sobre o territorio fluminense, o pombal do bairro de São Clemente, denominado dos Volteadores Alados.

Resultado da prova: Velocidade por minuto:

1º logar — Volteadores Alados — 972m,972.

2º logar — Flavio Pereira Neves — 970m,302.

3º logar — Pedro Salsse — 968,654.

4º logar — Nucleo dos Athletas do Espaço — 948m,945.

5º logar — Armando Isidoro da Silva — 922m,834.

6º logar — Dr. Paschoal Villaboim — 905m,433.

7º logar — Joaquim Silva Braga — 901m,994.

De accordo com o criterio adoptado em outros periodos sportivos para effeito da contagem de pontos e conquista dos premios honorificos, a collocação nas varias provas valem:

	Pts.
1º logar	5
2º logar	4
3º logar	3
4º logar	2
5º logar	1

Assim se qualificaram os concurrentes no sector de léste:

		Pts.
1º logar	Volteadores Alados	13
2º logar	Nucleo dos Athletas do Espaço	11
3º logar	Dr. Paschoal Villaboim	7
3º logar	Pedro Salsse	7
4º logar	Flavio Pereira Neves	5
5º logar	Armando Isidoro da Silva	1
5º logar	Joaquim Silva Braga	1

SECTOR DE SÃO PAULO

Solta de Cruzeiro

Em região de aspecto orographico inteiramente diverso, fez a veterana Sociedade Brasileira de Avicultura realizar, em continuação do seu programma official, a solta de Cruzeiro.

Esta prospera cidade, ás margens do rio Embaú', está situada na altitude de 514 metros sobre a serra da Mantiqueira.

O inolvidavel sportsman Pedro Doria, pioneiro da columbophilia em São Paulo, que tão inestimaveis serviços prestou á Patria, nos varios sectores de actividade, dizia que a antiga Embaú' era o — "Passo das Thermopilas" para os mensageiros alados do Rio.

Em 1932 outros generaes do nosso exercito sentiram as asperezas do terreno, mas é tão triste recordar...

Se com bom tempo, dada a rarefacção do ar, nas estações de grande altitude os pombos não se elevam pelo desequilibrio que lhes causa a baixa pressão barometrica, obrigando-os a procurarem as gargantas das cordilheiras, bem podemos avaliar o que acontece nestes desfiladeiros, quando a visibilidade é prejudicada pelas nuvens ameaçadoras de borrasca, que as velam, além das descargas electro-magneticas que perturbam o sentido da orientação sob região desconhecida.

Foi sob a influencia destes elementos que se realizou a corrida de Cruzeiro.

Os pombos chegaram ao Rio de Janeiro com a plumagem encharcada, em pequenos grupos, como era de prever, com o atrazo de 40 minutos.

A chuva torrencial que caiu cerca das 10 horas, sobre esta cidade, fel-os pousar certamente.

A's 10,50 horas, entrou em seu pombal, seguido de outro, o n. 654 S. B. A., ave que não tem se notabilizado nos dias de bom tempo, pela rapidez de vôo, mas não falta á revista dos regressos.

Resultado do concurso — Velocidade por minuto:

1º logar — Nucleo dos Athletas do Espaço — 787m,313.

2º logar — Dr. Benigno Sucupira — 787m,686.

3º logar — Dr. Paschoal Villaboim — 767m,115.

4º logar — Tenente Adalberto C. Silva — 766m,554.

5º logar — Dr. Olavo Souza Aguiar — 763m,617.

6º logar — Flavio Pereira Neves — 735m,931.

7º logar — Armando Isidoro Silva — 713m,823.

8º logar — Fabio Barreto Leite — 705m,139.

9º logar — Volteadores Alados — 697m,492.

OS ADEANTAMENTOS DA CENTRAL, POR CONTA DE CREDITOS

A Directoria da Contabilidade do Ministerio da Viação communicou, de ordem do ministro da Viação, que os documentos comprobatorios da applicação dada aos adeantamentos por conta de creditos "em ser", no Tribunal de Contas, devem ser remettidos em duas vias, áquella Directoria, mencionando-se a data em que o responsavel tenha effectuado a respectiva entrega, na mesma repartição.

Colhidos por automovel

AS VICTIMAS FORAM MEDICADAS NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Procuraram o Posto Central de Assistencia, onde foram medicadas, as seguintes pessoas:

Joaquim Pereira da Silva, de 43 annos de idade, casado, portuguez, mecanico da Companhia Fornecedora de Materiaes, e morador á rua de São Bento n. 26, com ferimento contuso no frontal, atropelado por automovel na praça da Bandeira;

— Henrique Silva, de 20 annos, de idade, solteiro, alfaiate, brasileiro, morador á rua General Polydoro sem numero, com ferimento contuso no mento, colhido por automovel na praia da Russell;

— Armando Ferreira Miranda, de 26 annos de idade, casado, brasileiro, carpinteiro, morador á rua Umendina n. 14, com escoriações e contusões, colhido por automovel na Avenida Passos, esquina de Luiz de Camões; e,

— Euclydes Brandão, de 41 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, sem residencia, com ferimento contuso no pé e mão direitos, colhido por um automovel, na rua 1º de Março.

Todos os feridos, depois de medicados se retiraram para suas respectivas residencias.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara de Reajustamento Economico, em sua sessão de ante-hontem proferiu as seguintes decisões:

N. 13.360 — Serie B — Boa Vista — Bahia — Credores: Instituto de Cacáo da Bahia S. A. Devedores: Melchiades José do Nascimento e s/m. Credito declarado: 7:216$800. Concedido — 3:000$000. N. 1131 — Serie C — Iguape, Bahia — Credor: Banco Economico da Bahia; Devedores: José Gonçalves Amorim e s/m., Credito declarado: 55:705$400. Concedido — 17:500$. N. 13.367 — Serie B — Ilhéos, Bahia — Credores: Instituto de Cacáo da Bahia S. A., Devedor: Espolio de Manoel Joaquim de Oliveira. Credito declarado: 30:975$200. Concedido — 15:000$000. N. 13.371 — Serie B — Itabuna, Bahia — Credores: Instituto de Cacáo da Bahia S. A. Devedores: Pedro Modesto de Souza e s/m. Credito declarado: 13:713$. Concedido — 6:500$. N. 13.366 — Serie B — Itacaré, Bahia. Credores: Instituto de Cacáo da Bahia S. A., Devedor Manoel de Souza Couto e s/m. Credito declarado: 6:961$700. — Concedido: 3:000$000. N. 13.358 — Serie B — Canavieiras, Bahia — Credores: Instituto de Cacáo da Bahia S. A., Devedores: Aurelio Lopes de Carvalho e s/m. Credito declarado: ..... 122:782$600. Concedido — 61:000$. N. 13.373 — Serie B — Ilhéos, Bahia — Credores: Instituto de Cacáo da Bahia S. A., Devedores: Laroca & Irmão. Credito declarado: .... 24:863$300. Concedido — 12:000$000. N. 13.454 — Serie B — Boa Vista, Bahia — Credores: Instituto de Cacáo da Bahia S. A., Devedores: João Velloso Vianna e s/m. Credito declarado: 79:800$. — Negada a indemnização. N. 13.418 — Serie B — Itabuna, Bahia. — Credores: Instituto de Cacáo da Bahia S. A. Devedores: Olyntho Ribeiro Gaspar e s/m. Credito declarado: 9:975$000. — Negada a indemnização. N. 13.193 — Serie B — Ilhéos, Bahia — Credor: Nicodemus Barreto, Devedora: Silvina Maria de Jesus, Credito declarado: 3:050$000. — Concedido — 4:000$. N. 13.447 — Serie B — Itabuna, Bahia — Credores: Instituto de Cacáo da Bahia S. A., Devedores: Antonio Raymundo dos Santos. Credito declarado: 15:950$. — Negada a indemnização. N. 13.368 — Serie B — Ilhéos, Bahia. — Credores: Instituto de Cacáo da Bahia S. A., Devedor: Valentim Aleides de Souza. Credito declarado: 29:165$760. — Concedido — 14:000$. N. 13.480 — Serie B — Itacaré, Bahia — Credores: Instituto de Cacáo da Bahia S. A., Devedores: José Garcia da Silva. Credito declarado: 34:571$100. — Concedido — 17:000$000. N. 13.479 — Serie B — Itacaré, Bahia — Credores: Instituto de Cacáo da Bahia S. A., Devedor: Ruy de Almeida Barbosa. Credito declarado: 30:126$500. — Concedido — 15:000$. N. 13.361 — Serie B — Canavieiras, Bahia — Credores: Instituto de Cacáo da Bahia S. A., Devedor: Domingos José Ferreira Pontes. Credito declarado: 23:712$300. — Concedido — 11:500$. N. 13.369 — Serie B — Itabuna, Bahia — Credores: Instituto de Cacáo da Bahia. Devedores: Sebastião Teixeira do Nascimento e outro. Credito declarado: 19:869$500. — Concedido — 9:500$. 13.364 — Serie B — Itacaré, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores: Pedro João Longo e s/m; credito declarado: réis 39:139$600; concedido — 19:500$000. 4.769 — Serie A — Dois Corregos, São Paulo — Credor: Banco do Brasil (Agencia de Jahu'); devedor: João Calubi de Almeida Prado; credito declarado: 20:783$190; concedido — rs. 9:000$000 (quitação plena). 4.396 — Serie A — Jahu', São Paulo — Credor: Banco do Brasil (Agencia de Jahu'); devedores: Grana & Burjato; credito declarado: 11:243$150; concedido — 5:500$000 (quitação plena). 12.329 — Serie B — Bica de Pedra, São Paulo — Credor: Fernando de Almeida Prado; devedores: Spirandio Eneas e s/m; credito declarado: 56:920$500; concedido — rs. 25:500$000. 12.262 — Serie B — Botucatu', São Paulo — Credora: Euridice Pompeu; devedores: Antonio Martins Coelho Junior e s/m; credito declarado: 14:421$900; concedido — 7:000$000. 12.136 — Serie B — Taiuva, São Paulo — Credores: Moura, Andrade & Cia.; devedor: espolio de Gabriel Joaquim de Paiva; credito declarado: 57:641$900 — Negada a indemnização. 13.013 — Serie B — São Paulo, São Paulo — Credor: Pedro Franco Camargo; devedor: Joaquim Abreu Sampaio Vidal; credito declarado: 537:932$100; concedido — 187:500$000. 1.560 — Serie C — Araçatuba, São Paulo — Credores Moacyr Prudente Corrêa e outros; devedores: Jair Prudente Corrêa e outro: credito declarado 237:625$000; concedido — 100:500$. 1.517 — Serie C — Araçatuba, São Paulo — Credor: Manoel Francisco Pedroso; devedores: Sakusi Hayashi e s/m; credito declarado: réis 20:040$000; concedido — 10:500$000. 13.065 — Serie B — São Carlos, São Paulo — Credor: Ardito Poleti; devedores: Gino Azzolini e s/m; credito declarado: 76:506$600; concedido — 38:000$000. 13.233 — Serie B — Duartina, S. Paulo — Credores: Rocha & Cia.; devedores: Adelelmo Loughi e s/m; credito declarado: rs. 41:270$000; concedido — 22:000$000. 1.240 — Serie C — Jahu', São Paulo — Credor: Banco do Estado de São Paulo; devedor: Luiz Calmon Nabuco de Araujo; credito declarado: 109:416$700; concedido — 4:500$000. 1.420 — Serie C — Itapira, S. Paulo — Credor: Bento Pereira da Silva; devedores: João de Moraes Sobelnho e s/m; credito declarado: réis 80:889$925; concedido — 31:500$000. 12.039 — Serie B — Jahu', S. Paulo — Credor: S. A. Levi; devedor: Ismael de Arruda Rocha; credito declarado: 10:000$000; concedido — rs. 5:000$000 1.910 — Serie C — Pirajuhy, São Paulo — Credor: Banco do Estado de São Paulo: devedores: José Francisco Banswart, s/m e outros; credito declarado: 402:523$500; concedido — 201:000$000. 13.137 — Serie B — Taiuva, São Paulo — Credores: Moura Andrade & Cia.; devedores: Vicente Sprone e sua mulher; credito declarado: réis ...... 1.090:231$900; concedido — 393:000$. N. 11.161, serie B. Campestre — Minas Geraes. Credor — Casa Bancaria de Botelhos. Devedor — Benedicto Mendes Ribeiro. Credito declarado — 88:136$100 — Concedido — 43:000$. N. 1.351, serie C. Andradas — Minas Geraes. Credor — Massa fallida da firma Moniel & Graziani. Devedores — Honorio Pereira Caldas e sua mulher. Credito declarado — 55:312$873 — Concedido 27:500$ N. 12.801, serie B. Guaranesia — Minas Geraes. Credor — Espolio de José Dias dos Santos. Devedores — José Pedro Garcia e sua mulher. Credito declarado — 26:352$500 — Concedido 13:000$. N. 801, serie C. Ubá — Minas Geraes. Credor — Bernardino de Sena Carneiro. Devedores — Hildebrando Carneiro de Castro e sua mulher. Credito declarado — 9:563$333 — Concedido — 3:000$. N. 60, serie C. Andradas — Minas Geraes. Credor Giacomo Milano. Devedores — Erico Rusato e sua mulher. Credito declarado — 22:701$002 — Concedido 16:000$. N. 1.352, serie C. Caldas — Minas Geraes. Credor — Massa fallida da firma Moniel & Graziani. Devedor — Hercules Antonio de Moraes. Credito declarado — .... 66:650$092 — Concedido 33:000$. N. 10.177, serie B. Pelotas — Rio Grande do Sul. Credor — Roberto Jackel. Devedores — Frederico Roschildt e sua mulher. Credito declarado — 19:730$ — Concedido .... 9:500$. N. 2.360, serie C. Uruguayana — Rio Grande do Sul. Credor: Banco do Rio Grande do Sul. Devedor — Caetano Antunes de Oliveira. Credito declarado — 366:220$ — Concedido 171:000$. N. 10.641, serie B. Santiago do Boqueirão — Rio Grande do Sul. Credor — Nicola Tori. Devedor — Espolio de José Antonio da Fonseca. Credito declarado — 214:183$ — Negada a indemnização. N. 10.370, serie B. S. Lourenço — Rio Grande do Sul. Credor — Sociedade Beneficente União Humanitaria. Devedores — Zaino da Silva Soares e sua mulher. Credito declarado — 7:253$720 — Concedido .... 3:500$. N. 13.436, serie B. Alegrete — Rio Grande do Sul. Credor — Francisco Antonio Marena. Devedor — Gabino Machado da Silveira. Credito declarado — 30:411$223 — Concedido 15:000$ N. 3.053, serie A. Japaratuba — Sergipe. Credor — Banco do Brasil (agencia de Aracaju'). Devedor — Osorio Vieira de Mello. Credito declarado — 12:910$ — Negada a indemnização. N. 11.115, serie B. Laranjeiras — Sergipe. Credor — A. Franco & Cia. Devedor — José Othoniel Amado Montalvão. Credito declarado — 6:412$750 — Negada a indemnização. N. 10.112, serie B. Laranjeiras — Sergipe. Credor — Fontes, Irmão & Cia. Devedor — José Othoniel Amado Montalvão — Credito declarado — ... 5:625$050 — Concedido 2:500$. N. 1.931, serie C. Macahé — Rio de Janeiro. Credor — Bento d'Andrade Lemos. Devedores — Antonio Gonçalves Cunha e sua mulher. Credito declarado — 24:331$750 — Concedido 12:000$. N. 1.933, serie C. Macahé — Rio de Janeiro. Credor — Bento d'Andrade Lemos. Devedores — Araulpho de Gusmão Quitete e sua mulher. Credito declarado — 17:923$200 — Concedido 6:000$. N. 1.995, serie C. Santo Antonio de Padua — Rio de Janeiro. Credor — Oscar Augusto Machado. Devedores — Harcelino Barros Tostes e sua mulher. Credito declarado — ..... 27:232$428 — Concedido 13:500$. N. 13.294, serie B. Joinville — Santa Catharina. Credor — Oscar Barchtold. Devedor — Leopoldo Tiske. Credito declarado — 14:720$. — Concedido 7:000$. N. 5.428, serie A. Belém — Pará. Credor — Banco do Brasil (agencia de Belém). Devedor J. Gonçalves Ledo. Credito declarado — 220:492$. — Negada a indemnização. N. 10.003, serie B. Muricy — Alagoas. Credor — Roberto Lins Calheiros. Devedores — José Gomes de Freitas e sua mulher. Credito declarado — 126:600$ — Concedido 63:000$. N. 13.332, serie B. Victoria — Espirito Santo. Credor — Juvenal Francisco Pereira Ramos. Devedores — Henrique Tomazi e sua mulher. Credito declarado — 15:746$656 — Concedido .. 7:500$. N. 11.974, serie B. Gameleira — Pernambuco. Credor — Manoel Octaviano Guedes Nogueira. Devedor — Dorothea, Araujo & Cia. Credito declarado — 111:659$390 — Concedido 55:500$.

Depois de ter visitado os paes

O PATRICIO DO PHARMACEUTICO POZ FIM A' VIDA

O joven Adão Corrêa, moradores em Juiz de Fóra, trabalhava na

O joven Adão Corrêa

Pharmacia Vera Cruz, á rua do Lavradio n. 147, onde residia.

Ha dias Adão em visita a seus paes, tornando-se melancolico, depois que regressou ao Rio.

Domingo ultimo foi elle com seu primo, Ferraz Barros e um amigo, assistir uma sessão de cinema, mas Adão antes que a sessão terminasse, saiu, indo para a pharmacia onde ingeriu uma partilha de strychnina.

Seu primo e o amigo ao procural-o, encontraram-no em estado grave, e pediram os soccorros da Assistencia.

O tresloucado, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu horas depois.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, e a policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

Perseguido pelos collegas de trabalho

Indvig Freinebzer, de 42 annos de idade, de nacionalidade allemã, morador á rua Guaxinbira n. 81, é mecanico da Aero-Postal, na praia de Botafogo, tomou o auto de praça n. 11.425, dirigido pelo motorista Waldemar Rego, o mandou tocar para a cidade.

Ao chegar á praia do Flamengo, na esquina da rua Buarque de Macedo, desfechou um tiro contra a cabeça, indo, porém, o projectil, alojar-se no braço esquerdo.

O tresloucado foi levado no mesmo carro para o Posto Central de Assistencia, declarando que praticára tal acto por ser perseguido por collegas na companhia onde trabalha.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

Engoliram moedas de tostão

UMA DELLAS FOI EXTRAHIDA EM NOVE SEGUNDOS

Procuraram hontem o Posto Central de Assistencia, levados por seus paes, os menores Ary, filho de Francisco Regis, de 3 annos de idade, brasileiro, morador á rua Alfredo Barcos n. 352, que em sua residencia engulira uma moeda de cem reis, e Lucy, filho de Amadeu Lauzllotl, de 4 annos de idade, morador na Ladeira do Barroso n. 100, casa 11, que tambem engulira uma moeda identica.

Entregues ao cuidado do dr. Calado de Castro, este cirurgião conseguiu retirar as moedas em 17 e 9 segundos respectivamente, com successo.

UMA ASSIGNATURA DE 1ª CLASSE DA CENTRAL

O director da Central do Brasil autorizou o fornecimento, por conta do Ministerio da Guerra, de uma assignatura de 1.ª classe, ao major Alberto Augusto Martins, chefe da secção da Directoria de Fundos do Exercito.

CAIU DO TREM S. S. 64

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que no cruzamento da estação de Bq·iencia, da referida Estrada, caiu do trem SS-64, um passageiro á linha, ficando este com um pé decepado e recebendo ainda diversas escoriações. Soccorrido, foi a victima entregue ás autoridades policiaes do 20.º districto, que tomaram as providencias necessarias.

INDICADOR

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1935

N. 4.866

ACCENTUAM-SE AS POSSIBILIDADES DA GUERRA ENTRE A ITALIA E A ETHIOPIA

(Conclusão da 1ª pag.)

que constituiria um alargamento dos quadros do tratado de 1906, e á qual a Ethiopia teria dado a sua adhesão.

Outros meios seriam ainda encarados, como, por exemplo, a idéa de uma convenção assignada pelos quatro Estados interessados, na base do Tratado Triplice de 1906, e concedendo á Italia as satisfações mais extensas, ao passo que a Inglaterra e a França não procurariam nenhuma nova vantagem no imperio africano.

A DIFFICULDADE DA SITUAÇÃO

Segundo o parecer dos circulos internacionaes, uma vez que essas propostas não tiveram o assentimento do governo de Roma, torna-se difficil qualquer outra formula compativel com a qualidade de Estado soberano da Abyssinia e com o pacto da Sociedade das Nações.

O delegado britannico, desde o inicio da conferencia, tomou posição energica em favor da observancia dos dispositivos do mesmo pacto. O governo francez, por sua vez, permaneceu fiel ao Instituto de Genebra, no qua lbasca a sua politica exterior. O sr. Pierre Laval não concordou, pois, em entabolar discussões amplas, fóra das leis da Sociedade das Nações.

O barão Aloisi, representante da Italia, não explicou, além disso, nunca, completamente, os propositos precisos de seu paiz em relação á Ethiopia. Acredita-se, entretanto, poder inferir da attitude do delegado italiano que o governo do sr. Mussolini desejaria o estabelecimento de um protectorado, ao menos sobre parte da Abyssinia, projecto que tinha opposição formal do negus.

A França, nessa situação difficil, observa-se, não deixará de continuar a desenvolver todos os esforços para conseguir uma solução amigavel, visto como esses esforços são dictados pela amizade franco-italiana e o apego do governo francez á paz.

1.000.000 DE HOMENS GARANTIRÃO A ITALIA NA EUROPA

PARIS, 19 (H.) — O barão Pompeo Aloisi, representante da Italia nas conversações triplices sobre o caso da Ethiopia, em declarações feitas na capital franceza, disse:

"O communicado fornecido ao momento da suspensão dos trabalhos da conferencia de hontem indica que as trocas de vistas proseguirão por via diplomatica. E' uma probabilidade que subsiste para resolução do problema, mas continuo a ser bastante sceptico acerca dos resultados que poderiam ser obtidos por tal meio em vista do fracasso de uma reunião em que se achavam presentes os representantes directos e responsaveis dos tres Estados interessados.

Foi dito igualmente que a delegação da Italia não expuzera os seus objectivos. Devo esclarecer que os fins exactos da Italia no reino dos ethiopes foram expostos pelo proprio sr. Mussolini ao sr. Anthony Eden, por occasião da viagem do ministro britannico a Roma. A França teve tambem conhecimento dos objectivos italianos que eu proprio repeti durante a conferencia de Paris.

O principal fim da Italia é a segurança. Chegamos a accordo com a França e a Grã Bretanha a respeito de uma politica commum na Europa. Estamos decididos a proseguir nesta politica e julgamos que este ponto em nada deve ser alterado pelas ultimas negociações de Paris. A Italia deve desempenhar na Europa um papel tão preponderante quanto o da França ou da Grã Bretanha. Não temos que receiar pela nossa segurança na Europa mas para corresponder ao papel que nos incumbe na Europa não queremos que a nossa situação seja ameaçada pela insegurança nas nossas colonias.

Já affirmei que nada tememos pela nossa segurança na Europa, continuou o Barão Aloisi. Antes de emprehender a realização dos nossos projectos na Ethiopia estudamos todos os problemas. Concentramos na Erythréa e na Somalia cerca de ... 200.000 homens que se acham deante de 450.000 homens armados. Consideramos, portanto, que as nossas colonias estão em perigo immediato. No concernente á Europa serão realizadas brevemente grandes manobras do Norte da Italia em que serão mobilizados um milhão de soldados. Se faltam á Italia materias primas, sobeja-lhe, entretanto, o material humano, que é a verdadeira riqueza."

Com referencia aos preparativos feitos, o representante do governo de Roma esclareceu: "E' evidente que empregamos sommas consideraveis. A nossa perda seria enorme se os nossos sacrificios não permittissem attingir os fins principaes que nos prouzemos."

Interrogado sobre os motivos da recusa das respostas franco-britannicas o barão Aloisi respondeu: "Os projectos da França e da Grã Bretanha visavam exclusivamente o lado economico. E' certo que nos fóra offerecido o controle dos correios e telegraphos, e, de outra parte, o controle da policia das fronteiras. Mas nestes offerecimentos não encontravamos nenhuma segurança."

O barão Aloisi deixou sem resposta a pergunta a respeito das possiveis reacções de Roma no caso de suspensão do embargo de armamentos destinados á Ethiopia, e relativamente á indagação sobre se via ainda uma base qualquer para discussão limitou-se a responder negativamente.

Os membros da delegação italiana á conferencia triplice deixaram Paris ás 22 horas com destino a Roma.

Violento incendio na Exposição de Radiophonia de Berlim

(Conclusão da 1ª pag.)

mosos apparelhos de televisão, apresentados pela primeira vez ao publico berlinense.

PRESUME-SE UM ATTENTADO A CAUSA DO INCENDIO

BERLIM, 19 (Havas) — A' medida que passa o tempo, o incendio na exposição radiophonica, assume proporções giganteseas.

Noticia-se que varios visitantes e o pessoal do restaurante não pódem descer, por ter sido destruido o elevador da torre que está em chammas até á altura de cincoenta metros.

O local do sinistro está cercado por todos os bombeiros de Berlim e por importantes forças da Reichswehr.

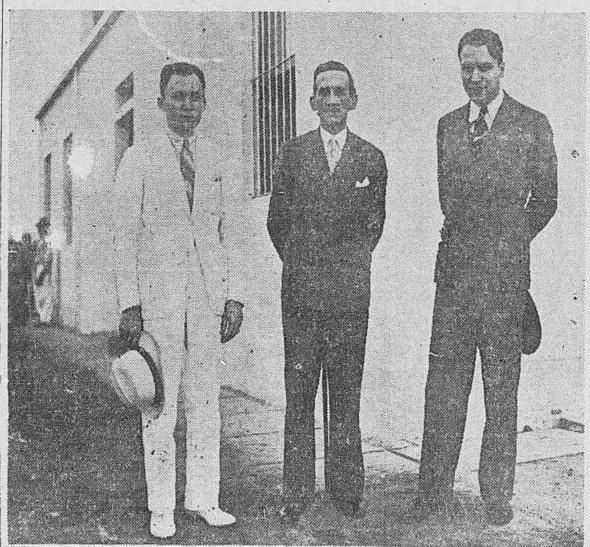
A despeito das medidas já tomadas, continuam a affluir reforços da policia. A chegada de um regimento de secções especiaes armadas provocou viva emoção entre o povo agglomerado nas immediações do parque da exposição.

A opinião geral não acredita na versão official de que a catastrophe foi provocada por um curto-circuito, e murmura-se em voz baixa, que se trata na realidade de um attentado.

MAIS UM "HABEAS-CORPUS" PARA OS INTEGRALISTAS

PORTO ALEGRE, 19 (Agencia Meridional) — O advogado Anor Maciel, chefe provincial interino do integralismo, entrará ainda esta semana com um pedido de "habeas-corpus" ao Tribunal Regional Eleitoral, no sentido de ser assegurado aos integralistas o direito de reunião.

Industriaes e parlamentares visitaram a Radio Tupi

A MAGNIFICA IMPRESSÃO QUE TROUXE DAS INSTALLAÇÕES O DIRECTOR TECHNICO DOS TELEGRAPHOS

As installações da Radio Tupi têm sido visitadas com frequencia por pessoas de projecção no parlamento, nas industrias, no commercio e na engenharia brasileira. Constituem hoje em dia um permonente motivo de intensa curiosidade publica, pelo deslumbramento que a todos offerecem a torre e a moderna apparelhagem technica da poderosa emissora.

Ainda no domingo ultimo, lá estiveram os srs. Mauricio Wolff, director da firma Klabin Irmãos, no Rio de Janeiro, dr. Paulo Rappaport, deputado Horacio Lafer e dr. José Bandeira de Oliveira e senhora.

E na tarde de hontem a Radio Tupi recebeu a visita do dr. Edgard Teixeira, director technico do Departamento dos Correios e Telegraphos e dr. Joaquim Inojosa, advogado nesta capital. A gravura acima reproduz um aspecto desta ultima visita, vendo-se ali tambem o sr. Dario Magalhães, um dos directores dos "Diarios Associados". O dr Edgard Teixeira, que por força do seu cargo, conhece a maioria das installações dos "broadcastings" cariocas, trouxe de sua visita, conforme declarações que nos fez, a mais surprehendente impressão.

— Julgava serem primorosas as installações — disse-nos S. S. — mas o que vi excedeu em muito a minha espectativa.

A organização technica do Partido Constitucionalista

(Conclusão da 1ª pag.)

taria Central. Estamos, neste momento, realizando eleições importantissimas para a constituição dos directorios locaes, nos 215 municipios do Estado. Se, em alguns delles, esses pleitos correm com relativa tranquillidade, devido á harmonia reinante entre as diversas correntes locaes do Partido, em outros o prelio se torna renhido, por força das competições que, sem quebra da unidade partidaria, se verificam na organização desses directorios. Isto concorre para dar ao pleito desusada animação, symptoma evidente de vitalidade partidaria".

DUZENTAS MIL FICHAS DE ADHESÃO

E o sr. Paulo Nogueira Filho proseguiu:

— "Se o sr. fosse visitar a Secretaria Central do Partido Constitucionalista, verificaria pessoalmente o trabalho excepcional que estamos ali realizando neste momento. Estão sendo classificadas na nossa séde, sem nenhum receio de erro, nada menos de duzentas mil fichas de adhesão. Adoptámos, ali, o mesmo methodo dos processos eleitoraes. As inscripções são feitas com todos os cuidados, classificados por municipios os eleitores que se inscrevem nas nossas fileiras. Dezoito dactylographas e numerosos funccionarios se consagram a esses serviços, que obedecem a rigorosa organização technica".

O CASO DE CRUZEIRO

— "Nas eleições que se processam nos municipios onde existem divergencias locaes, que em nada affectam a politica geral do Partido, cujo prestigio sae dessas lutas ainda mais consolidado, são tomadas providencias capazes de assegurar a mais rigorosa e perfeita apuração. Destaca o Directorio Provisorio pessoas estranhas, de alta responsabilidade, para presidir o pleito. Quando necessario, as urnas, acompanhadas de mesarios e fiscaes, chegam mesmo a ser transferidas para S. Paulo.

Vou lhe dar um exemplo illustrativo da maneira por que se resolvem, nas urnas partidarias, essas lutas. Quero referir-me ao caso de Cruzeiro. Tres facções locaes, todas do Partido Constitucionalista, disputavam a organização do Directorio. Os mappas da nossa Secretaria accusavam um total de fichas de adhesão, ali, de 2.500, para um eleitorado cujo numero não sei ao certo, mas que julgo não excederá a 3.000. Uma daquellas facções apresentára 900 adhesões, a outra tambem 900 e a terceira 700. No dia da eleição, votaram nas sete secções eleitoraes 2.050 eleitores. Caso curioso: venceu a facção menor.

Já sei que me vae perguntar como póde occorrer isso. A resposta é bem simples: venceu a corrente que trabalhou com maior efficiencia, graças ao voto secreto e devido á fiscalização rigorosa e á impeccavel imparcialidade da direcção suprema do Partido Constitucionalista. Cada uma das mesas daquellas sete secções foi presidida por pessoas insuspeitas, vindas especialmente da capital para esse fim.

Apesar da enorme concurrencia, do grande enthusiasmo, do ardor da luta, nenhum incidente se registrou. A' uma hora da manhã, conhecido o resultado, todas as correntes que se haviam empenhado no embate, fizeram estrondosas manifestações ao Partido. Note bem — ao Partido. Todos se voltaram para os alevantados objectivos pelos quaes pugnamos, na certeza de que em taes prélios não ha nunca vencedores nem vencidos, ficando sempre, acima de tudo, a bandeira commum do Partido Constitucionalista".

CONSEQUENCIA DAS ELEIÇÕES DOS DIRETORIOS

— "E sabe o meu caro jornalista quaes as consequencias das eleições dos nossos Directorios?

Valho-me ainda uma vez do exemplo de Cruzeiro. No dia seguinte ao da eleição, o prefeito local e demais autoridades telegrapharam ao presidente do Estado, pedindo demissão dos seus cargos, para que a recomposição da administração local se fizesse de accordo com o novo Directorio.

Creio não me enganar, ao ver nesses factos a realização concreta das promessas que vimos fazendo ha 10 annos em S. Paulo, quando nos batiamos pelo voto secreto e pela verdade democratica, não só nos pleitos para os cargos politicos, mas dentro dos proprios partidos. Estes ficam, assim, em permanente contacto com as forças vivas da opinião, a cuja consulta recorrem e a cujo voto soberano obedecem.

Quando no poder, fiel a essas bôas normas democraticas, ao invés de recorrer aos processos violentadores do sentimento publico, de fazer uma politica baseada na remoção de collectores e na demissão de autoridades, cédem, antes, ás manifestações imperativas da vontade popular e realizam, por essa forma, a absorpção natural de todas as correntes de opinião".

O PROXIMO CONGRESSO DO PARTIDO

— "Uma vez eleitos todos os Directorios Municipaes do Partido Constitucionalista, esses nucleos locaes constituirão o grande Congresso Partidario, que se realizará dentro de dois mezes.

Nessa memoravel assembléa, vamos debater os problemas capitaes da nossa organização. Queremos baseal-a em dados technicos, em uma estructura interna forte, em methodos racionalizados. O Congresso deliberá soberanamente sobre a nossa vida, o nosso programma, a nossa tactica.

Estou pessoalmente convencido de que poderemos realizar no Brasil obra politica duradoura, dando vida real aos Partidos, preparando-lhes bases solidas e approximando-os cada vez mais dos sentimentos populares. Só desejo que aquillo que estamos realizando em S. Paulo possa estender-se a todo o paiz. Já não temos duvidas quanto aos resultados dos nossos esforços. As proximas eleições municipaes vão encontrar fortissimo o Partido Constitucionalista. Sem nenhum receio de erro, asseguro-lhe que a nossa victoria, nessas eleições proximas, excederá a todas as espectativas".

As surpresas das ultimas eleições no Estado do Rio

(Conclusão da 1ª pag.)

diligencia encetada afim de apparelhar-se com elementos que a habilitem a formular observações sobre os enganos contidos nos mappas ou folhas de apuração, no prazo a que se refere o regimento interno da ultima instancia eleitoral.

Nesse requerimento, o sr. Ramon Alonso, delegado progressista, allegou que a petição do representante do Partido Socialista visou "impedir que se esclareçam convenientemente os graves erros arithmeticos já annotados em parte, pelos funccionarios que procedem á revisão das folhas".

Relatou o processo o sr. José Linhares, que opinou pelo deferimento da medida pleiteada, de vez que o Tribunal Superior concluiu a tarefa de novo levantamento do mappa geral de apuração do pleito no Estado do Rio, permittindo que seja feito o exame requerido, sem prejuizo do serviço da secretaria do T. S. E.

O voto do relator foi acompanhado por todos os juizes presentes.

O PONTO DE VISTA DO SR. SOARES FILHO

Encontrámo-nos, á noite, com o sr. Soares Filho. O antigo politico fluminense esteve durante todo o dia atarefado no Tribunal Superior. Pedimos sua impressão sobre a computação dos votos em branco. O ex-constituinte federal declarou:

— Esses votos já haviam sido computados, para effeito de quociente, pelo Tribunal Regional. Eu até trei sustentar perante o Tribunal Superior a nullidade dos mesmos, em vista de dispositivos legaes. Assim, o quociente deverá descer, em vez de subir. Dessa vez nossos adversarios jogaram uma cartada, cujo resultado lhes será totalmente inesperado.

A visão de um novo imperio romano na Africa

(Conclusão da 1ª pag.)

do obrigado por lei a depositar dois mezes de aluguel para garantia do proprietario. Esse dinheiro era depositado em um banco, onde ficava sem render juros. Agora Mussolini decretou que esses depositos fossem transferidos para guarda do Governo, sem que este pague tambem qualquer juro sobre esse immenso capital.

UM GOLPE HABIL

De um só golpe, Mussolini libertou uma larga somma de capital paralyzado e obteve o dinheiro para sua aventura africana. Um meu amigo, que é banqueiro italiano, calcula essa somma libertada em cerca de setecentos milhões de dollares.

Conforme me explicou esse amigo, alguns cincoenta milhões desse dinheiro ficarão á disposição dos depositantes que se mudem de casas e desejem a restituição do deposito. O restante será utilizado pelo governo.

As familias italianos não estão abandonando o paiz. Assim, quem pede a restituição do deposito de alugueis, por terminação do contracto, tem, geralmente, de tornar a depositar mais dois mezes relativos ao novo contracto de aluguel de outro predio.

A Italia, pela primeira vez, na sua historia moderna, se encontra em uma posição verdadeiramente estrategica nos negocios europeus. Voe pelo continente uma grande azáfama para se rearmorem uns e augmentarem os armamentos de outros paizes. De um lado está a Allemanha, desejosa de assegurar a alliança da Polonia, Austria e Hungria. De outro lado, a França que se esforça desesperadamente para conservar a alliança da Gran-Bretanha, Russia e Belgica. Tanto uma como outra desejam ter a Italia a sêu lado.

O quadro que vislumbro não é dos mais bellos. Sobre a téla se move um poderoso exercito moderno. Está lutando contra uma das mais antigas nações christãs. Emprega bombas de gazes, flamas, tanks, aviação, canhões de tiro rapido, metralhadores e mahometanos.

Esse exercito moderno se utiliza de vias ferreas e suas modernas rodovias estão cobertas de caminhões com motores Diesel conduzindo grande carga de material de guerra.

Todos esses instrumentos de destruição estão voltados contra um povo semi-civilizado, sem muito conhecimento da moderna apparelhagem de guerra, povo de uma coragem leonina, mas sem moderna experiencia bellica, povo cujo maior crime consista em occupar terras cobiçadas por outra nação mais forte e poderosa.

Muda-se o quadro. Vejo a Abyssinia conquistada. A Italia consolida suas novas possessões. Despeja em Africa mais trabalhadores, tropas e material. A nova colonia começa a crescer e torna-se possivel a exportação de minerios, petroleo, carnes, couros, café, algodão e cereaes de que tanto a Italia necessita.

E' irritante continuar a pagar uma taxa para cada navio que passa pelo canal de Suez. Vejo olhos cobiçosos de italianos a procurar um caminho directo da Abyssinia, atravez do Sudão e do Egypto, até ao Mediterraneo, o "Nosso Mar". Posso ver que começa a tomar forma o antigo Imperio Romano da Africa. Imperio que começa no rio Juba, a Leste, abrange a Somalilandia, a Abyssinia, Erytréa, Nubia, Sudão, Egypto, Libia e até a Tunisia.

O IMPERIO ROMANO DA AFRICA

A primeira parte dessa visão poderá bem ter inicio dentro de poucos mezes. Supponho que se iniciará por todo o mez de outubro. A segunda parte começará a se realizar tres ou cinco annos mais tarde.

Os dictadores não podem deixar de estar seguindo sempre para frente. Parar, ainda que seja por um momento, significa recuar. Que outra coisa poderia offerecer melhor base para o enthusiasmo de elevar nação a uma grande altura patriotica do que a visão, sonho, ou o que seja, do restabelecimento do antigo Imperio Romano e de reviver a gloria com que Roma falava autoritariamente do Mare Nostrum?

Os canhões, os aeroplanos, o material, o dinheiro estão á disposição.

Para a segunda phase da realização, sómente o momento propicio e o pretexto estão ainda faltando.

Quando isso acontecer, então será possivel que as furias destruidoras se soltarão novamente sobre o mundo. O destino dos dictadores quasi sempre é fiel á forma: expande-se, domina ascende o enthusiasmo, alimenta os sonhos de grandeza dos povos. O Imperio Romano da Africa!

Para o bem geral, tomára seja eu um falso propheta!

O Andarahy A. C. novamente em fóco

Assumindo a presidencia do club, o sr. Raphael Bueno Lopes convoca uma assembléa extraordinaria

Recebemos, do Andarahy Athletico Club, a seguinte nota official:

"Andarahy Athletico Club — Praça Barão Drumond, 24 — Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1935 — Nota official — Assembléa geral extraordinaria — 1ª convocação.

Tendo assumido a presidencia, em virtude do pedido de demissão do presidente, sr. Alfredo Santos Sobrinho, convoco todos os srs. socios quites para a assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), de accordo com a letra "b" do art. 27º dos estatutos, que terá logar na séde social, á praça Barão Drumond n. 24, ás 20 horas do dia 24 de agosto corrente (sabbado proximo), com a seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento e resolver sobre a resolução do Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos, que considerou "inidoneo" o vice-presidente do Club, sr. Raphael Bueno Lopes;

b) — Tomar conhecimento e resolver sobre a exposição a ser feita pelo vice-presidente do Club, com respeito ás demarches para a possivel admissão do Club na Liga Carioca de Football e consequente desligamento da Federação Metropolitana de Desportos;

c) — Apreciar e julgar a attitude assumida pela Directoria e pelo Conselho Deliberativo em tão importantes assumptos;

d) — Apreciar e resolver sobre a exposição a ser feita pelo consocio sr. Raphael Bueno Lopes acerca dos trabalhos da Commissão encarregada pela assembléa geral anterior, para a reforma dos actuaes estatutos, de cuja commissão foi o referido socio um dos membros. — (a) RAPHAEL BUENO LOPES, vice-presidente, no exercicio da presidencia."

Descarrillou o trem em que viajava o capitão Filinto Muller

Feridos o machinista e o foguista

BAURU', 19 — (Agencia Meridional) — Chegaram hoje ás 21.30 horas pelo diurno da Paulista o capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal, e sua comitiva, em transito para Cuyabá, afim de assistir á installação da Assembléa Constituinte e eleição do governador daquelle Estado.

O illustre viajante proseguiu viagem para a capital mattogrossense pelo trem do horario ás 22.20 horas em carro da administração da E. F. Noroeste do Brasil.

No momento do embarque achavam-se presentes, além do engenheiro director interino da estrada e varios chefes de serviço, numerosos amigos do sr. Filinto Muller.

UM ACCIDENTE

No trem NP-1 em que viajava o sr. Felinto Muller e sua comitiva ao chegar ao posto do kilometro 41 entre Avahy e Mirante, ás 23.30 horas, encontrou a chave do desvio irregularmente disposta, descarrilando. A locomotiva e o carro de bagagem tombaram registrando-se confusão entre os passageiros.

Verificando-se que se encontravam feridos sómente o machinista e o foguista foram os mesmos soccorridos immediatamente e communicado o facto á directoria da Estrada de Bauru', que providenciou a ida de um trem de soccorro para o local do desastre.

A directoria da Noroeste offereceu trem especial ao chefe de policia do Districto Federal para proseguir sua viagem o que foi recusado.

O capitão Filinto Muller continuou a viajar na mesma composição embora com atrazo de mais de 10 horas.

TELEGRAMMA DO SR. FILINTO MULLER

O sr. Netto Amarante, chefe do movimento da E. F. N. B. recebeu telegramma do capitão Filinto Muller passado além de Araçatuba, communicando que a viagem proseguia normalmente, encontrando-se todos bem dispostos.

O ESTADO DOS FERIDOS

Chegando a Bauru' o machinista e o foguista da locomotiva sinistrada foram removidos para a Santa Casa, onde se encontram em tratamento em quartos particulares. Considera-se lisonjeiro o estado de saude de ambos.

As homenagens ao sr. Odilon Braga na Argentina

(Conclusão da 1ª pagina)

Terminado o almoço e após um pequeno descanso, chegou ao recinto da Exposição o general Agustin Justo, presidente da Republica, que foi recebido á entrada pelo ministro Odilon Braga e altas autoridades presentes e conduzido á tribuna nobre onde se sentou tendo á direita o ministro Odilon Braga, e á sua esquerda o sr. Ascurro, presidente da Sociedade Rural Argentina.

Logo a seguir foi iniciado o leilão dos grandes campeões. Um novilho "sorthon", 1º premio, foi vendido por 250 contos; o 2º classificado, por 150 contos e o 3º por 100 contos.

Em seguida retirou-se o general Justo acompanhado do ministro Odilon Braga, entre vivas e acclamações de todos os presentes á Argentina e ao Brasil.

Os EE. Unidos não serão consultados sobre a guerra

WASHINGTON, 19 (H.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, recebeu do sr. De Marr'ner, encarregado de negocios dos Estados Unidos em Paris, um desmentido á noticia de que o ministro britannico dos negocios da Sociedade das Nações, sr. Anthony Eden, lhe teria indicado que os Estados Unidos seriam consultados pelas potencias européas em caso de guerra entre a Ethiopia e a Italia. O sr. De Marriner explicou ainda que o sr. Eden lhe havia exposto simplesmente os ultimos acontecimentos da Conferencia Triplice.

Ultima Hora Sportiva

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

SANTIAGO, 19 (H.) — Causou excellente impressão nos circulos sportivos a missão confiada ao presidente da delegação uruguaya do Defensor sr. Jaime Fargell, no sentido de "interrogar os dirigentes chilenos sobre se estão dispostos a organizar em 1936 o Campeonato Sul-Americano de Football".

A Confederação Sul-Americana de Football precisou, ao que se diz que só espera a resposta chilena para organizar os trabalhos e que o torneio poderá realizar-se em qualquer data do anno proximo, se os paizes filiados não enviarem teams representativos á Olympiada de Berlim.

O sr. Fargell já tem em seu poder a resposta dos dirigentes chilenos, que será communicada á Confederação quando o Defensor regressar a Montevidéo.

O Audax Italiano offereceu um banquete de despedida á delegação do Defensor. Identica homenagem será prestada hoje aos uruguayos pelo Colo-Colo.

O ENCONTRO DE JOE LOUIS E MAX BAER

NOVA YORK, 19 — (Havas) — O encontro entre o pugilista negro Joe Louis e o ex-campeão mundial Max Baer, será realizado no Polo Ground, de Nova York, entre 24 e 29 de setembro.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 21,1
MINIMA: 17,6

Previsões do tempo até ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite entrando em declinio no fim do periodo.

Ventos — Variaveis rondando para o sul com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde se manterá bom nublado.

Temperatura — Estavel á noite, entrando em declinio no fim do periodo, salvo a leste, onde será estavel.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do oitavo dia util: — Montepio Civil da Viação, de A a D.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho ultimo: Directoria Geral de Engenharia, os seguintes cargos: 1ºs, 2ºs, 3ºs e 4ºs officiaes, praticante de official, apontadores e trabalhadores de 1ª classe do nome Manoel, e de N a Z; trabalhadores de 2ª classe de A a J, com excepção dos de nome José.

ANNO XVII

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1935

OITO PAGINAS

N. 4.366

O Vasco da Gama impoz aos hespanhóes o maior revez na sua temporada sul-americana

OS VENCEDORES TIVERAM UMA GRANDE ACTUAÇÃO — RAZÕES ALLEGADAS PARA O FRACASSO DOS VISITANTES — A FORMAÇÃO DAS EQUIPES — IMPRESSÕES TECHNICAS — A REVANCHE DE QUINTA-FEIRA Á NOITE

Brilhante, sob todos os titulos, a victoria vascaina de domingo, a que vem attestar as multiplas possibilidades do sport nacional que, se representantes lidimos tem tido, não o foram mais que os de ante-hontem.

Venceu o football brasileiro, sejamos justiceiros, deante de um quadro seleccionado de varios clubs de valor da terra do grande keeper Zamora.

Apreciar o espectaculo de domingo, no campo do Vasco seria o nosso objectivo, embora que para isso tenhamos espaço relativamente acanhado.

Alexandro e Kuko disputam o couro ante a expectativa de Perez, Gabilongo e Loma

A turma visitante, precedida de fama altamente significativa, não esteve á altura da propaganda que foi feita, não chegando a sua actuação a desculpar um fracasso desculpavel por esta ou aquella eventualidade, este ou aquelle motivo que, longe de prejudicar a qualquer jogador, comprovava temperaturas outras verificadas tambem em jogos na Argentina.

Os visitantes do Rio de Janeiro, com a exhibição levada a effeito, não mais fizeram que fortalecer a critica portenha, que pareceu, de inicio, excessivamente forte. As actividades dos players hespanhoes podem ser vistas sob qualquer aspecto e, entretanto, nenhum delles apparecerá digno de maior monta. Vejamos:

Em conjunto nada de apreciavel foi apresentado, pois o jogo largo posto em pratica, foi facil de ser rechassado sem difficuldades pelos nossos jogadores.

Isoladamente, os valores não surgiram.

Pacheco e Elicegui, vultos que se consagraram talvez por demonstrações mais felizes, em nada de surprehendente appareceram.

O guardião, embora tenha praticado defesas boas, não conseguiu impor-se e o center-forward longe muito longe mesmo esteve do que delle affirmam.

As falhas e defeitos da maneira de jogar dos iberos são as mesmas nossas, que, infelizmente, não corrigimos.

Em contraste chocante a todo este falho "debut", a equipe vascaina, melhorada com novos e enthusiasticos elementos, apresentou-se forte e poderosa, digna dos elogios mais significativos.

Sem contar com a ajuda grandemente segura do seu guardião Rey, que teve em Panello um bom substituto, foi facil á defesa do club da jaqueta negra conter os avanços dos contrarios.

A linha média teve em Zarzur o ponto precioso, embora Poroto e Gringo fossem grandes elementos.

A estréa do "pivot" paulista foi sem duvida muito mais interessante que a de qualquer player do quadro visitante.

A linha de forwards, commandada por Luiz Carvalho, apresentou boa forma, tendo Kuko e Orlando demonstrado possibilidades extraordinarias.

O final do match caracterizou-se pelo completo dominio vascaino, tendo sido Rodriguez o unico jogador adversario que manteve a sua forma quando os demais fracassaram.

OS QUADROS

Para o inicio do match os quadros entraram em campo sob a seguinte forma:

VASCO — Panello; Oswaldo e Italia; Poroto, Zarzur e Gringo; Orlando, Tião, Luiz Carvalho, Kuko e Luna.

HESPANHOES — Pacheco; Alexandro e Perez; Gabilongo, Solé e Pena; Prat, Edelmiro, Elicegui, Arocha e Bosch.

OS GOALS

Sob a arbitragem do sr. Virgilio Fedrighi, foi iniciado o encontro, verificando-se logo boa investida de Kuko. Em outro ataque, com a collaboração de Luna, o meia vascaino investe.

Tentando cortar tão séria infiltração, o back esquerdo Perez commette um toque na área perigosa, que o juiz assignala, transformando-o em penalty.

Eram passados quinze minutos do inicio do jogo e, cobrando esta falta dos visitantes, Kuko consegue abrir a contagem da tarde.

O segundo goal foi conquistado lindamente por Luiz Carvalho, depois de intelligente trabalho de Orlando.

Foi aonda o commandante da offensiva vascaina, que aproveitando bom passe de Kuko fez o 3º goal do Vasco.

Um bom shoot de Luna, depois bello passe de Luiz Carvalho foi a causa do ultimo ponto do "placard" escandaloso.

O JUIZ

O arbitro, sr. Virgilio Fredrigh, esteve optimo. No proprio goal que invalidou de Orlando e no penalty praticado pelo back hespanhol, andou acertado em suas marcações. Não procederam, assim, as reclamações dos hespanhoes.

OS MELHORES

Do esquadrão visitante, não ha nomes a destacar. Rodriguez, que substituiu Pacheco, foi sem duvida um dos melhores.

Em commum, os players são fracos, não possuindo recursos de valor.

Do Vasco, todos mostraram-se bons. Italia, Zarzur, Orlando e Kuko, os melhores.

A RENDA

Conforme noticias divulgadas, subiu a 100 contos a renda do match Vasco x Hespanhoes.

A "REVANCHE" SERA' QUINTA-FEIRA A' NOITE

Não tendo os jogadores hespanhoes querido jogar com o scratch carioca, e sim com o Vasco, em "revanche", resolveu a directoria do club cruzmaltino acceder ao pedido. Assim, os hespanhoes jogarão quinta-feira, á noite, com o Vasco, no estadio de São Januario.

O balão arremessado por Kuko no penal, acaba de attingir o fundo da rêde. O salto espectacular de Pacheco e, a "torcida" dos reservas hespanhóes que se vêm ao fundo, foram inefficazes...

Peña, o medio argentino rebate o balão que Kuko e Pacheco procuravam alcançar

Uma luva lançada ao C. R. Vasco da Gama

O "placard" surprehendente do match internacional de domingo não convenceu os footballers ibericos. Realmente, frente ao quadro remodelado do C. R. Vasco da Gama, o esquadrão hespanhol, praticante de um "soccer" de valor indiscutivel e ainda agora credenciado pelos melhores resultados na Argentina e Uruguay, fracassou fragorosamente.

Ao estado physico dos players vencidos e ao clima, foi attribuida desde logo, a causa da sua "performance". Já hontem, numa demonstração elevada do quanto presam suas côres, os membros da delegação iberica lançaram a luva de um desafio ao C. R. Vasco da Gama, desafio este do teôr seguinte:

"La Delegacion Espanola agradecida al pueblo Brasilero por la cordial acojida y á la Colonia Espanola por las manifestaciones de aprecio que hemos recibido, siente el deber de declarar que factores de ordem insuperable llevaron al equipo Espanola a un fracaso inesperado.

La confiansa en el valor de nuestros muchachos nos lleva á pedir una revanche al club de regatas Vasco da Gama para asi demostrar al publico la eficiencia tecnica de nuestros hombres, cuyo valor quédó demostrado en nuestros partidos frente á los meiores seleccionados Argentinos.

No descariamos salir de este pais amigo é pesar de tener un contrato ventajoso en Buenos Ayres sin que el fooball espanol considerado como uno de los majores del mundo sea visto em su valor-real em otro match en que las condiciones del clima no perjudique el estado fisico de nuestros jogadores.

Por estas causas solicitamos del club de Regatas Vasco da Gama una justa revancha que estamos seguros será aceptada. Por la Delegación Espanola de Fooball — Victoriano Olliviere".

O valoroso campeão de terra e mar, que tanto sabe presar tambem suas gloriosas tradições, não fugiu á luta. Já ás ultimas horas da tarde de hontem estava assentada a peleja "revanche" entre o quadro vascaino e o seleccionado hespanhol. De accordo com as deliberações havidas entre os chefes da delegação e os directores do Vasco, o novo jogo será quinta-feira, á noite, tendo por local o estadio de São Januario.

Como preliminar, jogarão os quadros do Botafogo e do São Christovão.

"AZES" DO FOOTBALL HESPANHOL

Os afamados keepers da selecção hespanhola, Pacheco e Guillermo que óra se exhibem no Rio, em matches promovidos pelo club Vasco da Gama

As grandes provas athleticas de domingo

A VOLTA DOS TUNNEIS E OS SALTOS EM ALTURA

Realizar-se-á a 25, pela manhã, a segunda prova do programma estabelecido pelo Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana.

A segunda jornada athletica promovida pela Federação constará de uma grande corrida rustica denominada a "Volta dos Tunneis" e de uma competição de campo e pista, no Botafogo F. C.

A "Volta dos Tunneis" terá o seguinte percurso:

Saida frente da séde do Botafogo F. C. (praça Juliano Moreira) — Avenida Carlos Peixoto — Rua Honorio Lemos — **Tunnel Novo** — rua Salvador Corrêa — Avenida Atlantica — rua Siqueira Campos — **Tunnel Velho** — rua Dr. Sampaio Campos — rua Demetrio Ribeiro — rua General Polydoro — rua da Passagem — **Pavilhão Mourisco** — Avenida Paster — Avenida Wenceslau Braz — chegada: em frente á séde do Botafogo F. C.

As inscripções estarão abertas até o dia 22, ás 18 horas, e devem ser feitas directamente na séde da Federação Metropolitana, no edificio do "Jornal do Commercio", 4º andar, ou por intermedio do "Jornal dos Sports", que encaminhará ao Departamento Autonomo de Athletismo da Federação.

Poderão concorrer athletas filiados ou avulsos, só ou pro equipes.

PROVAS DE CAMPO

No mesmo dia 25, após a "Volta dos Tunneis", será laevda a effeito a primeira competição athletica descentralizada, segundo o programma do Departamento Autonomo de Athletismo, de fazer competições em todos os campos filiados praticantes.

A primeira competição athletica obedecerá ao seguinte programma: 100 metros — Salto em altura — 400 metros — Lançamento do peso — 1.500 metros — Salto em distancia.

PREMIOS

A Federação Metropolitana offerecerá, na "Volta dos Tunneis": medalha de vermeil ao vencedor; prata ao 2º e 3º collocados; bronze, ao 4º, 5º e 6º collocados; medalhas de prata á equipe filiada vencedora e bronze á 2ª collocada.

O Botafogo dará medalhas de prata e bronze para as equipes não filiadas que conseguirem as duas primeiras collocações.

O "Jornal dos Sports" offerecerá medalhas de bronze aos disputantes que chegarem até tres minutos após o vencedor, concorrendo intelligentemente para maior popularidade das provas.

Para as provas de campo o Botafogo F. C. dará medalhas de prata ao vencedor e bronze aos 2º e 3º collocados, sendo que a essas provas apenas poderão concorrer athletas inscriptos or clubs filiados.

O amistoso Bangú x Carioca

O CLUB DE LADISLAO VENCEU POR 4 x 2

No campo da rua Ferrer, o Bangu' realizou um bom jogo amistoso com o Carioca.

O resultado deste jogo foi 4x2, em favor do team local.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

CARIOCA:

Fantasma — Lino e Vianna — Benevenuto, Otto e Alcides — Roberto, Deco (Jayme), Moacyr, Tião e Popó.

BANGU':

Euclydes (Eure) — Manoel e Sá Pinto — Brilhante, Paulista e Médio — Busa, Ladislão, Placido, Julinho e Dininho.

Os tentos do Carioca foram conquistados por Moacyr e Popó.

Os do Bangu' por Ladislão 2, Placido e Vianna (contra).

Outra victoria do Fluminense por 6 x 2

Encontraram-se, ante-hontem, no campo da Estrada do Norte, em disputa do campeonato da Liga Carioca, os quadros do Fluminense e do Modesto.

A partida, que teve um transcurso movimentado e muito interessante, terminou com a victoria do Fluminense por 6x2.

Os tricolores bem dirigidos pelo novo "center-forward" jogaram com mais ordem e disposição que os contendores, dahi o seu triumpho por tão elevada contagem.

Destacaram-se durante a partida os "players" seguintes: Batataes, Ernesto, Machado, Marcial, Romeu e Guimarães, no quadro tricolor; Walter, Ceto, Varé, Ary, Jorge e Paranhos, no quadro modestino.

OS QUADROS

A constituição dos dois quadros foi a seguinte:

Fluminense — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial Brant e Ivan; Sobral, Vicentino, Romeu, Guimarães e Hercules.

Modesto: — Onça; Alfredo e Walter; Cito, Rodrigo e Varé; Ary, Paranhos I, Jorge, Paranhos II e Mangueirinha.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Guilherme Gomes.

O JOGO

Os tricolores tiveram a iniciativa dos ataques, exigindo immenso trabalho dos defensores contrarios. Romeu abriu a contagem. O Modesto reagiu e por intermedio de Paranhos fez o ponto de empate. Outro avanço tricolor é registrado. Romeu cedeu a Sobral que escapou e da extrema obteve o 2º ponto dos seus. Pouco depois elle mesmo elevou a contagem para tres e com o resultado de 3x1 a favor do Fluminense, terminou a phase inicial.

Reiniciado o jogo, os tricolores atacam cerradamente e Vicentino fez quasi que a seguir o 4º e o 5º pontos dos seus.

O Modesto não esmorece e por intermedio de Jorge obtem o 2º ponto. Durante algum tempo a partida esteve equilibrada. Porém, quando pouco faltava para terminar o jogo, Hercules, recebendo passe de Guimarães, investe e de pequena distancia, marcou o 6º e ultimo ponto do Fluminense, que dest'arte triumphou o prelio pela contagem de 6x2.

As eliminatorias da Liga Carioca de Natação

Na piscina do Botafogo realizaram-se domingo as eliminatorias do concurso aquatico do inverno.

Estão classificados os seguintes nadadores:

100 metros — Peito — Principiantes — Edgard Barbosa, Luiz Kastrup (Botafogo); José Couto e Gabriel Bernardes (Flamengo; Guynemeyer Otero e Paulo Marcondes (Tijuca).

200 metros — Livre — Principiantes — Luiz Santos, Tijuca; Arlindo Gomes, Alberto Carvalho e Edmundo Souza, Fluminense; José Macedo e Affonso Fonseca, Botafogo.

100 metros — Livre — Principiantes — Luiz Santos, Tijuca; Evandro Ferreira, Flamengo; Mario Neiva e Edgard Fonseca, Botafogo; Arlindo Gomes, Fluminense.

200 metros — Peito — Qualquer classe — Oscar Zunga e Armando Faro, Flamengo; Julio Havellange e Julio Romanguera, Fluminense; Isaak Cunha, Tijuca.

100 metros — Livre — Moças — Dora Castanheira, Fluminense; Lygia Cordovil e Clara Soares, Tijuca

100 metros — Costas — Principiantes — Jancyr Martins, Waldemar Mello, Ulysses Segul, Fluminense; Eric Marques, Gragoatá; Armando Abreu e Raphael Ribeiro, Tijuca.

100 metros — Peito — Infantis — Hamilcar Barbosa, Tijuca; Fred Sauer, Flamengo; Luiz Mattos, José Vasconcellos e Pedro Carvalho, Fluminense.

O CAFE' E O AUTOMOBILISMO

A directoria do Automovel Club do Estado de São Paulo, começará por dedicar as differentes provas de que consta o "Kilometro Lançado Paulista", a realizar-se proximamente na Avenida Paulista, de recente remodelação, em São Paulo, ás nações que, nas estatisticas figuram como maiores consumidoras do café nacional em 1934.

Os oito principaes paizes compradores do nosso café serão homenageados pelo Automovel Club do Estado de São Paulo, que dará os seus nomes ás differentes provas de que constará o "Kilometro Lançado Paulista".

Grande Premio Republica dos Estados Unidos da America do Norte — 7.505.792 saccas de café — Carros de corrida — Prova especial.

Premio Republica da Allemanha — 1.769.247 saccas — Kilometro lançado — 3.000|5.000 cc.

Premio Republica da França — 1.284.942 saccas — Kilometro lançado — 2.000|3.000 cc.

Premio Reino da Hollanda — 535.740 saccas — Kilometro lançado — 1.500|2.000 cc.

Premio Reino da Suecia — 454.140 saccas — Kilometro parado — Prova comparação — 2.000|3.000 cc.

Premio Reino da Belgica — 328.153 saccas — Kilometro lançado — 5.000|8.000 cc.

Premio Reino da Italia — 295.153 saccas — Kilometro lançado — Carros de corrida — Força livre.

Premio Republica Argentina — 293.880 saccas — Kilometro parado — 3.000|5.000 cc. — Comparação.

O TECHNICO DA NATAÇÃO

Saito, o technico japonez de natação contractado pela Liga de Sports da Marinha, cuja actuação no preparo dos nossos nadadores tem sido notavel

Mensagem apresentada á Assembléa Legislativa do Estado de Minas Geraes pelo Exmo. Snr. Governador Benedicto Valladares Ribeiro

Srs. deputados á Assembléa Legislativa:

Cumprindo dispositivo de nossa Constituição — cujo advento o povo mineiro celebrou com tão justificado jubilo e cuja elaboração demonstrou a apurada cultura e o alto espirito civico dos srs. constituintes — venho dar contas a essa Assembléa dos negocios do Estado durante minha administração e suggerir-lhe medidas que me parecem necessarias ao bom andamento dos serviços publicos.

Deveria esta exposição, por força do texto constitucional, reportar-se, apenas, ao periodo que se seguiu á minha eleição para governador do Estado, isto é, ao que decorre de 5 de abril até a presente data.

Articulam-se, porém, de tal maneira os negocios da Administração, que impossivel seria expol-os com clareza sem constantes referencias ao tempo em que administrei como interventor.

E se é verdade que, no tocante a esse tempo, devo prestar contas ao presidente Getulio Vargas, como delegado, que fui, de sua honrosa confiança, não é menos certo que me cumpre dizer ao povo mineiro como, de accordo com o elevado e patriotico pensamento de s. excia., procurei equacionar e resolver os problemas administrativos do Estado.

E' notorio que assumi o governo em época em que Minas experimentava os inevitaveis effeitos de sua acção preponderante nas revoluções que se verificaram no paiz, e, assim, meus esforços, sem quebra da solidariedade devida á Federação, deviam tender, principalmente, como tenderam, para a reorganização da vida interna do Estado.

Estabelecida com a representação mineira na Assembléa Constituinte federal integra e patriotica harmonia, procurei tranquillizar a opinião publica e merecer-lhe a confiança, administrando os negocios de Minas como se estivessemos sob o regimen constitucional. E as actividades de nossos coestaduanos puderam, assim, desenvolver-se em ambiente de perfeita garantia e segurança.

A ordem publica foi assegurada e, estabelecida a tranquillidade politica, tornou-se possivel ao governo trabalhar, senão em grandes realizações, que a situação financeira não comportava, pelo menos no sentido de attender ás solicitações immediatas e prementes da administração, dando inicio á solução de problemas capitaes para a vida economica do Estado.

Poderá a Assembléa, por esta mensagem, verificar os altos propositos que animaram o governo através dos varios actos e medidas com que procurou imprimir unidade e rumo seguro á administração publica.

E posso afirmar, sem falsa modestia, que, durante quasi dois annos de governo, não desfrutamos, eu e meus auxiliares, horas de repouso.

Poderiam outros realizar obra mais meritoria; mas a ninguem cederiamos em esforço e em desejo de acertar.

E, ao encerrar estas palavras preliminares, peço vênia para deixar consignado meu agradecimento ao Conselho Consultivo do Estado e aos auxiliares de governo que, depois de me prestarem sua valiosa collaboração, foram exercer suas actividades em outras funcções, ainda a serviço de Minas e do Brasil. A elles, como aos que estão prestando ao Estado, na alta administração, inestimaveis serviços, e aos funccionarios, da mais elevada até a mais modesta categoria, que souberam cumprir o seu dever, em nome do povo mineiro, agradeço e concito a que continuem a trabalhar pelo nosso Estado com o mesmo espirito publico e com nitida comprehensão de que sua actividade deve visar, antes de tudo, ao bem collectivo.

RELAÇÕES COM O GOVERNO DA UNIÃO E DOS ESTADOS

As relações do governo de Minas com o da União e os dos Estados se têm assignalado pela melhor harmonia, o que tem facilitado entendimentos para a solução de importantes problemas de grande interesse para o nosso Estado.

Convenio Cafeeiro

Merecem ser destacados o recente convenio cafeeiro e a velha questão de limites com S. Paulo e Goyaz.

No convenio cafeeiro acautelaram-se, plenamente, os interesses do nosso Estado com a orientação a ser proseguida pelo Departamento Nacional do Café, por mais dois annos.

Limites com São Paulo

Relativamente á questão de limites com S. Paulo, cumpre-me prestar os seguintes esclarecimentos:

A linha divisoria entre nosso Estado e o de S. Paulo, que vinha sendo objecto de velha controversia, foi fixada pelo decreto n. 21.329, de 27 de abril de 1932, expedido pelo chefe do governo provisorio.

Depois de adoptar a linha divisoria a que elle se refere, esse decreto, no art. 3.º, incumbia o serviço geographico do Exercito de — "assignalar a linha por meio de marcos".

Esta demarcação, porém, não se fez desde logo.

Tendo o então interventor de S. Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, entrado em entendimentos para que se fizesse a demarcação, veiu a esta capital, como enviado do governo paulista, o dr. Aureliano Leite, que propoz que Minas consentisse na suspensão temporaria dos effeitos do mencionado decreto n. 21.329, incumbindo-se uma commissão mixta de, em curto prazo, dirimir a contenda. Esta proposta foi recusada. Não só verbalmente, ao enviado do governo paulista, como por carta que escrevemos ao interventor Armando Salles, expondo o ponto de vista mineiro.

O decreto n. 21.329, approvado pela Constituição da Republica, deu ao litigio entre os dois Estados solução definitiva; assim, Minas não poderia abrir mão, ainda que temporariamente, daquella solução legal; entretanto, como era preciso que se fizesse a demarcação da linha divisoria, concordaria em que a fizessem os dois Estados, por meio de uma commissão mixta, que, nos trabalhos demarcatorios, poderia considerar as reclamações que surgissem no melhor commodo das partes.

Desse modo, seria possivel ultimar-se a solução do caso, sobretudo si se tivesse a cautela de afastar reclamações nos pontos em que a linha pelo decreto n. 21.329 fôra definida por termo a controversias historicas, as quaes, si reabertas, difficilmente encontrariam nova solução.

Depois disso, foi a S. Paulo, como delegado do governo mineiro, o dr. Milton Soares Campos.

Dentro da maior cordialidade processaram-se, na capital paulista, entre o delegado mineiro e o governo de S. Paulo, os entendimentos sobre a questão.

E, após alguns dias, ficou combinado um decreto a ser expedido em termos iguaes e, no mesmo dia, por ambos os governos. A publicação se fez simultaneamente, em 25 de maio do corrente anno, do decreto mineiro n. 65 e do decreto paulista n. 7.168.

Para mais completo esclarecimento, aqui transcrevo o decreto tal como foi publicado em S. Paulo: — "O doutor Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de S. Paulo, usando das attribuições que lhe competem e attendendo á necessidade de demarcar-se a linha limitrophe do Estado com o Estado de Minas Geraes, de accordo com o art. 13 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica e Decreto Federal n. 21.329, de 27 de abril de 1932, que dirimiu as divergencias historicas entre as duas partes confrontantes,

Decreta:

Art. 1º — E' nomeado delegado do Estado de S. Paulo o dr. Francisco Antonio de Almeida Morato e designados seus assistentes technicos os engenheiros João Pedro Cardoso e Aristides Bueno, para procederem, com o delegado do Estado de Minas Geraes e seus Assistentes technicos, reunidos em commissão mixta, á demarcação da linha divisoria dos dois Estados.

Art. 2º — Na execução do trabalho demarcatorio, poderá a commissão receber reclamações e resolvel-as como parecer de justiça e, dentro do disposto no decreto n. 21.329, de 27 de abril de 1932, attender, quanto possivel, em justa e equanime conciliação, ao criterio do utipossidetis, da configuração natural do terreno, da commodidade e desejos dos proprietarios e moradores das zonas fronteiriças, fazendo, para isso, si necessario, compensações de areas com areas, ainda que de quantidades geometricas desiguaes.

Art. 3º — Antes de começar os trabalhos, assignarão os delegados um convenio sobre o plano do serviço e tempo de seu inicio e acabamento, assim como sobre os mais assumptos que se relacionem com a linha demarcatoria e detalhes que interessem ao prompto e cabal desempenho da delegação que lhes é commettida. O inicio dos trabalhos não se poderá retardar além de trinta dias da data deste decreto.

Art. 4º — São autorizados os delegados a nomear desempatador para as divergencias que porventura tiverem.

Art. 5º — O trabalho final da commissão será submettido á approvação dos governadores dos dois Estados e das respectivas assembléas Legislativas. Neste meio tempo, manter-se-ão os dois Estados, para todos os effeitos jurisdiccionaes, no "statu quo" resultante do decreto federal n. 21.329, de 27 de abril de 1932.

Art. 6º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Como era justo, o ponto de vista mineiro foi integralmente attendido: reconhecendo-se a validade da linha divisoria do laudo approvado pelo decreto n. 21.329, cuidou-se, apenas, de demarcar essa linha, uma vez que o referido decreto "dirimiu as controversias historicas entre as duas partes confrontantes"; á commissão mixta permittiu-se examinar e resolver reclamações "dentro do disposto" no dec. n. 21.329" para maior cautela, e dada a relevancia do assumpto, estipulou-se que o trabalho final da Commissão seria submettido á approvação dos governadores dos dois Estados e das respectivas Assembléas Legislativas; e, finalmente, reconheceu-se o "statu quo resultante do laudo approvado pelo dec. n. 21.329."

Na execução do dec. n.º 65, designei, como delegado do Estado de Minas, o dr. Milton Soares Campos e, para assistentes technicos os engenheiros Benedicto Quintino dos Santos e Themistocles Barcellos Corrêa. Estava, assim, constituida a commissão mixta, que pela primeira vez se reuniu na capital de São Paulo a 24 de junho do corrente anno. Publicaram-se editaes, dando prazo para as reclamações até o dia 8 do mez em curso. E os trabalhos vão proseguir, havendo até aqui transcorrido em plena normalidade.

Limites com Goyaz

Quanto á questão de limites com o Estado de Goyaz, são estes os informes que devo á Assembléa:

Haviam os dois Estados resolvido submetter a questão ao juizo arbitral do presidente Epitacio Pessoa. Minas sustentava as divisas pelo rio São Marcos, de accordo com o auto de demarcação do termo de Paracatú, confinante com a Capitania de Goyaz; o Estado de Goyaz contestava a validade do referido auto, de 15 de outubro de 1800, e pleiteava as divisas pelas serras Andrequice, Tiririca, Araras e Paranan. O laudo arbitral concluiu pela falta de validade juridica do auto de 1800 e, por isso, adoptou a segunda das linhas divisorias pleiteadas.

Minas e Goyaz, ao parecer, contornaram-se com o laudo. Verificava-se, entretanto, que não estavam de accordo na interpretação da linha divisoria declarada. Esta, segundo se via do mappa do Centenario, levaria os limites do territorio mineiro até á cidade goyana de Formosa; e o Estado de Goyaz entendia menos legitima essa interpretação, attribuindo-a a erro na localização da serra das Araras.

Estava a questão nesse pé desde a sentença arbitral (16 de julho de 1921), tendo-se feito entre os dois Estados, em 1925 um convenio para effeitos fiscaes. Como se accentuassem as divergencias, degenerando ás vezes em conflictos e ameaças de perturbação da ordem na fronteira, veiu a esta capital, em dias de julho p. passado, como enviado do governo goyano, o dr. Benjamin Vieira, secretario geral daquelle Estado.

Depois de se entender commigo e com o dr. Milton Campos, especialmente designado para este fim, ficou assentado uma formula semelhante á adoptada para a questão Minas-São Paulo.

Os dois delegados assignariam um convenio, o qual seria approvado por decretos de igual data de Minas e Goyaz. Assim se fez. O decreto mineiro tomou o n.º 150 e foi publicado no dia 30 de julho ultimo.

Além da questão propriamente de limites, proveu elle sobre a arrecadação de tributos na fronteira.

Deixo de transcrever o decreto, por ser muito recente sua publicação. Por elle, a questão ficou "re integra": — Minas continu'a pleiteando a linha divisoria que se lhe apresenta como a mais justa, e que é a do rio São Marcos. Para maior esclarecimento da controversia, combinou-se que dois technicos, um de cada Estado, fariam o estudo da linha limitrophe, offerecendo suggestões e parecer a respeito. E, só depois disso, os delegados voltarão a reunir-se, ou para fixar o accordo a que porventura venham a chegar ou para sujeitar a questão a juizo arbitral.

ORDEM POLITICA E SOCIAL

Nenhum acontecimento de relevo perturbou a ordem politica do Estado, o que demonstra a comprehensão dos deveres por parte de nossas autoridades e o alto grão de cultura politica que ennobrece o povo mineiro.

Eleições de 14 de outubro

Disputadissimo foi o pleito de 14 de outubro do anno passado, e as eleições, presididas pelo actual secretario das finanças, devido ao meu afastamento do governo, por ser candidato a governador, correram na melhor ordem.

Procedeu o governo, não só nesse pleito, como nas eleições supplementares, e na apuração final, com a maior imparcialidade, prestando todas as garantias requisitadas pelas autoridades eleitoraes.

Merece ser accentuado que, tendo as eleições sido fiscalizadas pelos diversos partidos politicos, nenhuma accusação se levantou contra o governo do Estado, nos recursos interpostos perante o Tribunal Regional ou perante o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Apenas, no recurso da 1ª Secção de Camanducaia, um dos partidos politicos allegou coacção pela presença de força policial. Decidiu, entretanto, o Egregio Tribunal Regional "que a presença da força se fez para restabelecer a ordem, antes perturbada, e á requisição do presidente da mesa".

Idéas subversivas

Os semeadores de idéas subversivas do regimen procuram infiltral-as nos Estados, agitando as classes, provocando gréves, fazendo intelligente e seductora propaganda para impressionar os espiritos menos cautos e, assim, angariar adeptos.

Em nosso Estado, porém, essas idéas não se propagaram devido á vigilancia severa de nossas autoridades policiaes e, sobretudo, á indole conservadora e intelligentemente suspicaz do povo mineiro.

Em cumprimento do decreto federal n. 229, determinou o governo o fechamento da séde da Alliança Libertadora, part'do cujas ligações sectarias com o communismo são notorias e que exercia sua actividade em quasi todo o Paiz.

Diversas gréves operarias se verificaram no anno findo; nenhuma, porém, teve em mira planos subversivos.

Alguns agitadores tentaram, é certo, immiscuir-se naquelles movimentos para lhes deturpar as finalidades. A policia agiu em todos esses casos com prudente energia, garantindo a liberdade do trabalho, assegurando os serviços de transportes, mantendo, emfim, a ordem publica.

Policia Civil

O preparo technico, a larga experiencia, os attributos moraes e intellectuaes que ornam a policia civil da capital e de Juiz de Fóra, têm sido, sem duvida alguma, factor preponderante na manutenção da ordem publica no Estado.

Devido a difficuldades financeiras, não póde o Estado restabelecer presentemente a policia de carreira. E sem esta, que seria o complemento de nossa organização policial, e tambem sem um laboratorio technico, para pericias microscopicas, toxicologicas, graphicas do local de crime, não estará completa a finalidade dos serviços de investigações.

As autoridades leigas, embora bem intencionadas, não podem corresponder ás necessidades do serviço, isto é, ao indispensavel intercambio entre as delegacias do interior e o Serviço de Investigação. Sem a remessa do material preciso ás pesquizas, individuaes, dactyloscopicas, informações sobre factos policiaes occorridos nos municipios, para o registro no orgão controlador, não é possivel organizar o ról de culpados e o annuario, onde devem ser, detalhadamente, encontradas as occorrencias policiaes e criminaes.

Sem a organização systematica de promptuarios, onde se encontram as informações sobre a vida criminosa dos delinquentes, o serviço de investigações não terá nunca elementos sufficientes para corresponder á sua integral finalidade.

Os officiaes da Força Publica, quando destacados como delegados nos municipios, têm prestado bons serviços, exercendo o cargo com prudencia e criterio.

O Corpo de Segurança, que tem funcção altamente relevante, exige urgente reforma. Neste sentido, teremos occasião de enviar á Assembléa um ante-projecto, em que se consubstanciará a experiencia do que de mais moderno existe nas policias do Rio e de São Paulo.

O Serviço de Identificação do Estado está perfeitamente apparelhado, não temendo mesmo confronto com os congeneres do paiz. Reformou-se o anno passado o archivo de fichas photographicas, que é, actualmente, uma organização modelar. Estão concluidos o indice e o desdobramento dos archivos dactyloscopicos.

O Serviço Medico-Legal e Prompto Soccorro Policial reclamava, deante do progresso crescente da Capital, remodelação que lhe facultasse os meios de, dentro das melhores praticas, attender satisfactoriamente ás suas finalidades. Foi elaborado pelo seu director um projecto de regulamento. Reune esse trabalho utilissimas observações e conquistas da sciencia applicadas á especialidade nos meios cultos.

Vem a experiencia apontando diversas modificações, que se fazem necessarias, na Guarda Civil e na Inspectoria de Vehiculos. Como inicio de providencias nesse sentido e para maior garantia de seus servidores, o decreto n. 11.590, de 2 de outubro de 1934, considerou-os, bem como os do Corpo de Segurança, funccionarios publicos, para todos os effeitos e vantagens.

Força Publica

Tem sido constante a attenção dispensada pelo governo á disciplinada Força Publica do Estado.

Um dos testemunhos mais expressivos desse desvelo, está na creação do Departamento de Instrucção da Força Publica, organizado sob orientação da Missão Instructora do Exercito constituida nos termos do accordo celebrado pelo governo com a União.

O Departamento tem por fim ministrar aos inferiores noções fundamentaes, indispensaveis ao bom exercicio e accesso na carreira, e aos officiaes, conhecimentos complementares, que, conforme a lei de promoções, possibilitam o accesso aos postos superiores e maior efficiencia na carreira.

Compõe-se o Departamento de directoria geral, Instituto Propedeutico, Centro de Educação Physica e Curso de Aperfeiçoamento Militar, adoptando-se o titulo do curso do D. I. como criterio para promoção por merecimento.

Havia na Força Publica grande numero de officiaes que contavam mais de trinta annos de serviço, permanecendo alguns sem funcção, encontrando-se outros em inactividade forçada, por edade provecta ou mau estado de saude.

O rejuvenescimento de quadros é imperiosa necessidade para as corporações militares e, para permittil-o, o governo baixou decreto, que dispoz a reforma, com os vencimentos que tivessem, inclusive os addicionaes, de officiaes com trinta annos de serviços, contados mediante apuração regularmente processada na Secretaria das Finanças.

Deve, ainda, ser mencionado o decreto que concedeu á Caixa Beneficente da Força Publica a contribuição annual de trezentos contos de réis. Esta subvenção era necessaria, pois, em consequencia dos ultimos movimentos armados, cresceu sobremaneira o numero de pensões, abalando a estabilidade financeira da benemerita instituição.

A premente situação financeira que atravessa o Estado não permittiu uma larga reforma do serviço de saude da Força Publica, abrangendo as exigencias de ordem technica e material.

O governo, porém, não descurou do assumpto e fez a reforma em bases que garantem sua efficiencia technica e scientifica, classificando os officiaes-medicos segundo suas especialidades.

Introduziram-se, no capitulo de reforma de officiaes e praças da Força Publica, algumas medidas de evidente justiça. Aos segundos tenentes effectivos, equipararam-se os commissionados, quando attingidos pela reforma compulsoria; ás praças promovidas por ferimento recebido em campanha ou em serviço publico de natureza militar, quando por este motivo reformadas, outorgaram-se as regalias e vantagens do posto ao qual tivessem sido promovidas; permittiu-se que o pagamento do imposto de reforma fosse feito em dez prestações mensaes; deu-se aos segundos-tenentes commissionados o direito á reforma regulamentar, em caso de invalidez adquirida no serviço publico, no posto em que se encontravam, e, quando, contando mais de dez annos de serviço, se invalidassem em combate ou em diligencia, asseguraram-se-lhes os vencimentos integraes do posto de primeiro tenente; finalmente, effectivaram-se no posto respectivos officiaes commissionados que têm o curso da Escola de Sargentos ou do D. I., extendendo-se a mesma vantagem aos que o tirassem dentro em dois annos.

Como homenagem aos soldados mineiros mortos em combate, é pensamento do Governo erigir-lhes um monumento funebre nesta Capital, já estando iniciadas providencias neste sentido.

Duas unidades tinham situação anormal na Força Publica — o 3º B. I., que se achava alojado em um dos Grupos da Capital, e o 10º B. I., Resolveu o Governo declarar extincto este ultimo e estudar a melhor localização, dentro do Estado, para o primeiro. Recahiu a escolha na cidade de Lavras, por estar em zona a que este Batalhão fornecia destacamentos policiaes e ter tambem as demais condições exigidas.

Attendendo á situação precaria em que se encontravam os soldados e inferiores da Força Publica, o Governo melhorou seus vencimentos. Por occasião de enviar ao Congresso a proposta de orçamento, voltará ao assumpto.

Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros foi desligado da Força Publica, tendo-se em vista a diversidade de attribuições entre elles, e o acordo entre o governo do Estado e o da União sobre o assumpto.

Os officiaes, que se achavam a serviço do Corpo de Bombeiros, ficaram pertencendo ao quadro supplementar, e ás praças se asseguraram os mesmos direitos e vantagens que ás da Força Publica, quanto á Caixa Beneficente reforma e o tratamento hospitalar.

JUSTIÇA

Uma das normas seguidas pelo governo foi a de observar, na nomeação e promoção de Juizes, o criterio rigoroso do valor individual dos candidatos.

Dentro deste criterio, foram preenchidas as vagas verificadas na magistratura, não só na Côrte de Appelação, antigo Tribunal da Relação, como tambem nas Comarcas de diversas entrancias.

Deverão ser aposentados, em virtude de dispositivo constitucional, Desembargadores e Juizes que attingiram 68 annos de edade. São todos magistrados integros, que prestaram relevantes serviços á communidade mineira.

Reconhece o Governo que é pouco compensadora a remuneração concedida aos membros da magistratura, inclusive aos Juizes Municipaes. Não é possivel, porém, por motivo de ordem financeira, processar-se actualmente o augmento desses vencimentos, havendo, entretanto, o governo, como lhe cumpria, dado execução ao disposto na letra "E", do art. 104 da Constituição Federal, com o que foram apenas beneficiados os Desembargadores e Juizes de Direito de 4ª, 3ª e 2ª entrancia.

Quanto aos Promotores de Justiça que tambem têm vencimentos parcos e em desaccôrdo com a nobilitante funcção que exercem, o decreto estadual n. 74 attribuiu-lhes a execução das dividas fiscaes e, deste modo, lhes melhorou um tanto a situação.

Augmento do numero de Desembargadores

A Côrte de Appellação representou ao governo no sentido de se elevar para 16 o numero de desembargadores.

E' medida, a meu ver, de imperiosa necessidade, cumprindo assignalar que o serviço crescente do nosso mais alto tribunal de justiça exige dos actuaes juizes da Côrte extraordinario esforço, por elles, aliás, despendido com exemplar dedicação.

O augmento do numero de Desembargadores, nas condições suggeridas pela Côrte, desafogará, de certo modo, o excessivo trabalho daquelle Tribunal, representando o minimo exigido pelo serviço judiciario do Estado.

Na proxima organização judiciaria que o Congresso naturalmente vae elaborar, tomará no devido apreço a justa representação.

Tribunal Eleitoral

O governo do Estado, a pedido do governo federal, providenciou sobre a installação do Tribunal Regional Eleitoral, fornecendo-lhe tambem o material de que necessitou para o seu funccionamento.

Divisão Judiciaria

Pelo decreto n. 155, de 29 de julho deste anno, o Governo fez a divisão judiciaria do Estado, creando comarcas e termos annexos, que se installarão logo que se inclua verba no orçamento. Ao baixar este decreto, teve em vista as condições estatuidas pela lei estadual n. 912, de 1925.

Solicitadores

O decreto n. 11.203, de 24 de janeiro deste anno, restabeleceu a concessão das cartas de solicitadores, que só serão, entretanto, conferidas aos alumnos das Faculdades de Direito afficialmente reconhecidas, approvados nas materias do 3º anno do curso de bacharelato.

Encaminhou-se á approvação do governo federal, como era necessario, o decreto n. 10.388, de 23 de julho de 1932, que regulou o exercicio da advocacia no Estado pelos advogados provisionados, ficando vitalicias as provisões até então concedidas.

Com a sua approvação (decreto n. 24.044, de 26 de março), revalidou o governo federal os actos até então praticados pelos provisionados na vigencia do alludido decreto, derogado o dispositivo que só permittia a transferencia de provisões para comarca onde não houvesse mais de dois advogados formados, além do promotor de justiça.

Manicomio Judiciario

Funcciona, em Barbacena, o Manicomio Judiciario, que já grangeou, no paiz, merecido renome.

Assistencia a menores

Mantém o Estado, tambem, estabelecimentos de assistencia a menores delinquentes e desamparados, para preservação e reforma. Cumpre confessar, porém, que o serviço de assistencia a menores, quer o de preservação, quer o de reforma, é deficiente, não preenchendo os seus fins.

Torna-se necessaria uma reforma, não só nos processos reeducativos, — applicando-se o que a experiencia dos povos mais adeantados no assumpto nos ensina, sem esquecer, porém, as circumstancias peculiares do meio brasileiro, — como tambem nas proprias installações materiaes das escolas e seu apparelhamento technico.

Conselho Penitenciario

Continua funccionando o Conselho Penitenciario do Estado, installado a 9 de julho de 1927. A este Conselho compete verificar as condições estabelecidas em lei para o livramento condicional de condemnados, que serão julgados pelo Judiciario, e opinar sobre indultos a serem concedidos pelo chefe do Executivo.

Regimen Penitenciario

E' ainda deficiente o serviço de Penitenciarias do Estado.

Funccionam apenas a de Ouro Preto e a de Uberaba, que não dispõem das condições exigidas por sua importante finalidade, que é a de reeducar o condemnado, adaptando-o á vida social.

Teve inicio no governo do presidente Antonio Carlos, a construcção de Penitenciarias modernas em nosso Estado.

A Penitenciaria Agricola e Industrial de Neves, a trinta kilometros desta capital está sendo construida com rigor technico, observando-se o que existe de mais moderno no Brasil e corrigindo-se os defeitos apontados pela pratica. O meu governo deu prompto andamento aos serviços de sua construcção, consocio de que, de um regimen penitenciario perfeito, advirão, sem duvida, grandes vantagens para a ordem social e economica do Estado. Com a sua inauguração em principios do proximo anno, passará o Estado a contar com valioso elemento de repressão do crime.

Contencioso

Outra medida a que o governo teve ensejo de pôr em pratica, foi a creação do Serviço do Contencioso e de Consultas Juridicas do Estado.

Pareceu-lhe de grande alcance, não só porque veio realmente satisfazer a uma necessidade de ha muito sentida e experimentada, mas tambem porque é norma elementar de administração confiar os serviços technicos a orgãos technicos especializados.

A necessidade era, com effeito, de ha muito experimentada, porque, não obstante dispor de um corpo de advogados o Estado não tinha defesa efficazmente apparelhada; — A parte as consultorias juridicas das Secretarias, tinha a advocacia geral e consultoria juridica do Estado. Se se considerar que a consultoria juridica do Estado já se havia transformado em méra consultoria da Secretaria das Finanças, restava apenas a advocacia geral.

Ora, esta, por mais habil e operoso que fosse o advogado geral, e tivemol-os na altura das responsabilidades do cargo, não poderia de fórma alguma dar vasão ao montante dos serviços, cada vez mais pesados.

O simples estudo das questões prementes de cada dia, não poderia permittir á advocacia geral essa funcção nitidamente militante que lhe deveria competir.

Essa tarefa immensa era de leve attenuada pelas consultorias juridicas, que funccionavam junto das respectivas Secretarias.

Em primeiro logar, taes consultorias offereciam o inconveniente de quebrar a unidade de criterio que deve presidir ás varias modalidades da actividade administrativa, com a disparidade dos seus pareceres.

Em segundo logar, não era razoavel que certas soluções, dado o vulto dos interesses que envolviam, ficassem confiadas exclusivamente ao criterio de uma só pessoa, por mais idonea que ella fosse.

Em terceiro logar, se o serviço de alguns departamentos era demasiado o de outros não justificava o funccionamento de consultorias, que o tempo iria necessariamente transformando em orgãos puramente burocraticos, e, o que é mais, com excesso de pessoal.

Ao advogado geral, pois, iam ter todos os litigios do Estado, e estes eram, por si sós de molde a absorver-lhe a actividade, tal o vulto e a natureza dos interesses em jogo, não contando as consultas das demais Secretarias, a elaboração dos contractos e o entendimento directo e activo com as partes.

Ora um só advogado, como um só auxiliar, sem attribuições que lhe permittissem maior iniciativa, nem installação material necessaria, sómente poderia considerar as questões mais urgentes, numa afanosa tarefa quotidiana, resolvendo os casos que se lhe submettiam e não cuidando de procural-os.

A nosso vêr, deveriamos dispôr de um orgão que se não circumscrevesse a essa funcção, necessaria, sim, mas insufficiente, porque ao Estado, como qualquer outra pessôa juridica, ou mais do que qualquer outra, pela complexidade de suas funcções, incumbe, não apenas um **papel passivo**, mas tambem e principalmente, um **papel activo**, na defesa de seus interesses.

Queremos dizer: não deve o Estado limitar-se a uma posição de defensiva ante as multiplas pretensões que se lhe instaurem judicialmente e extra-judicialmente, mas de authentica e verdadeira offensiva, promovendo, reivindicando, executando, vigilando.

Os departamentos referidos executavam desta sorte, o serviço juridico por assim dizer passivo do Estado, porque limitado á defesa contra acções que se lhe propunham e á solução dos problemas normaes da administração.

A funcção activa caberia, em parte, á Procuradoria Fiscal, cuja efficiencia deveria ser fatalmente bem reduzida, em virtude dos mesmos factores: deficiencia do pessoal, pois o serviço estava entregue a uma só pessoa; ausencia de organização, falta de meios materiaes.

A' vista desses varios serviços descoordenados e insufficientes, todos elles mal installados e sem os instrumentos indispensaveis para uma acção proficua, pareceu possivel crear um serviço unico, que, sem onus para o erario, pudesse produzir resultados mais compensadores.

Foi o que se tentou fazer com o decreto n. 95, de 12 de junho de 1935.

Sob a direcção de um Advogado Geral, trabalham, neste momento, tres advogados no Serviço do Contencioso e de Consultas Juridicas.

O espaço de tempo é pequeno para se concluir alguma coisa, mas desde já se póde assegurar que a organização é realmente modesta para o montante dos serviços; que esse aspecto da administração é dos mais importantes, não só pela necessidade de se imprimir um cunho saliente de juridicidade ao desdobramento da actividade administrativa, mas tambem para uma defesa efficaz dos grandes interesses patrimoniaes em jogo; que os interesses fiscaes do Estado demandam medidas peremptorias, no que toca á actividade puramente forense, sobretudo á promoção de inventarios, á fiscalização de sellos ao imposto de transmissão "causa mortis" ás avaliações e á sonegação de bens; que os contractos mal e apressadamente elaborados não constituem excepções e têm acarretado pesados onus para o Estado; que o serviço de arrecadação da divida activa deve passar immediatamente por uma profunda transformação.

Os mesmos motivos que determinaram a creação do Serviço do Contencioso e de Consultas Juridicas, concorreram para a do Serviço de Advocacia do Estado de Minas na Capital Federal.

Effectivamente, dada a multiplicidade de negocios que o Estado de Minas tem de resolver na Capital Federal, e que exigia a manutenção de varios procuradores, com dispersão de esforços e, consequentemente, prejuizo para o erario, resolveu-se crear um orgão unico ao qual incumbirá a responsabilidade de todo o serviço.

A medida, longe de acarretar onus, importará em economia para o Estado.

E, embora implicasse onus, seria perfeitamente justificavel, porque a solução regular de nossas questões envolve não pequeno interesse patrimonial, que, de outra sorte, correria risco de prejuizo.

POLITICA FINANCEIRA

Deficit orçamentario

Ao assumir o governo do Estado, preoccupou-me, desde logo, a elaboração do orçamento para o exercicio de 1934.

Feitos os necessarios estudos, verificou-se a escassez das rendas publicas, em face das despesas ordinarias do Estado, avultando a desproporção entre estas e aquellas, de modo a determinar elevado "deficit".

A escassez das rendas tinha a sua origem, entre outras causas, na diminuição da arrecadação dos impostos e taxas do café — proveniente, por sua vez, da restricção da exportação e da desvalorização do producto — bem como no facto de ter o governo transferido para o Instituto Mineiro do Café o direito a determinadas taxas e impostos.

Havia, ainda, a considerar a desorganização existente no apparelho fiscal.

As despesas fixadas no orçamento eram de tal natureza, que difficilmente poderiam ser comprimidas, cumprindo destacar, a proposito, as que se referem ao serviço de juros da divida do Estado e as consequentes do arrendamento da Rêde Mineira de Viação.

Divida fluctuante

Por outro lado, urgia que o governo acudisse á situação em que se encontrava o Thesouro do Estado, com enormes compromissos a solver e milhares de requisições já processadas e por pagar, determinando a natural impaciencia dos credores.

Conformando-nos com a inevitabilidade do "deficit", porque não era possivel levar mais longe, sem desarticular a vida do Estado, as economias já feitas no calculo das despesas publicas e nenhum recurso se offerecia de prompto para augmento da renda, voltamos nossas vistas para o problema do pagamento da divida fluctuante.

Nenhum dos meios regulares, capazes de fornecer os necessarios recursos financeiros, deixou de merecer exame. Operações de credito por emprestimo externo e emissão de letras de Thesouro; negociações com estabelecimentos bancarios, emissões parciaes de apolices, tudo foi objecto de apreciação sem que se chegasse a resultado satisfatorio.

Estes processos vinham sendo largamente usados pelo Estado, sem resultado, pois apenas mudavam a situação das dividas, conservando-lhes a natureza e aggravando-as com serviço de juros mais oneroso.

Plano financeiro

Conseguiu-se, afinal, com a cooperação do Secretario das Finanças, technico experimentado no assumpto, encontrar uma formula apta a resolver o momentoso problema, isto é, a unificação das dividas do Estado por meio de um emprestimo de consolidação. Estudado convenientemente o plano, foi logo resolvido o lançamento do emprestimo.

A divida fluctuante exigivel e a fundada interna do Estado, constituida pelos titulos de 7 °|° e 9 °|°, sommavam, de accordo com as informações fornecidas, então, pela Contabilidade do Estado, um total approximado de quinhentos e sessenta mil contos de réis.

Ficou assentado que o emprestimo consistiria na emissão, resgatavel em quarenta annos, de apolices de 5 °|°, com sorteios, até o limite maximo de seiscentos mil contos de réis. Destinava-se essa emissão a cobrir os compromissos daquellas duas categorias de divida, isto é, a pagar a fluctuante exigivel e a converter os titulos de 7 °|° e 9 °|°, das emissões anteriores, em titulos de taxa inferior.

Excluiram-se da destinação do emprestimo a divida fundada externa, por se achar integrada no plano geral organizado pelo governo da União, e as apolices estaduaes de 5 °|°, cuja taxa de juros era identica á do plano esboçado.

Não é necessario entrar em minudencias sobre o plano desse emprestimo, que teve ampla divulgação. E a confiança com que o paiz inteiro o recebeu, foi indice seguro de seu exito.

Não constituia elle uma novidade, pois foi inspirado nas normas do grande emprestimo de Paris, lançado, com repercussão universal, pelo Crédit Lyonnais. E seu merito residia em certas modalidades e na justeza da composição que estabelecia entre os interesses da entidade mutuaria e os do mutuante. Tinha-se conseguido de tal maneira combinar esses factores, offerecendo vantagens, nem exiguas, nem exaggeradas, mas tão regulares e tão compensadoras, aos tomadores de titulos, que a critica não hesitou em considerar os seus titulos como sendo os mais integraes que appareceram no Brasil.

Ficou decidido que o emprestimo seria lançado por importantes estabelecimentos bancarios brasileiros. Entabolámos negociações com o Banco do Brasil, com o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e com o Banco Comemrcio e Industria de Minas Geraes, afim de que se incumbissem da collocação dos titulos.

As negociações foram longas e minuciosas, logrando-se, afinal, accordo completo, de que resultou um contracto em termos altamente favoraveis aos interesses de Minas.

O emprestimo deveria ser lançado em tres "tranches", de duzentos mil contos de réis cada uma, iniciando-se a primeira immediatamente.

Foi feito pelos Bancos, desde logo, um adiantamento, ao Estado, da importancia de 50.000 contos de réis, para que este desse inicio ao pagamento da sua divida fluctuante, que tão acerbamente incommodava o governo.

Merece ser assignalado que, apesar das difficuldades multiplas, que nunca deixam de surgir deante de emprehendimentos desse vulto, a marcha do emprestimo foi sempre muito mais accelerada e animadora do que na verdade se poderia esperar.

E com os recursos da venda de titulos e do adeantamento de 50.000 contos, feito pelos Bancos, iniciou o Estado o pagamento dos debitos mais urgentes que atormentavam a administração. A Secretaria das Finanças póde regularizar a situação do Estado perante todos os Bancos, portadores de promissorias do Governo, muitas das quaes já vencidas de longa data, solver milhares de debitos, manter em dia o serviço dos juros da divida fundada, quer interna, quer externa, e, finalmente, honrar promissorias emittidas a particulares pelos governos anteriores, e que ainda não tinham sido resgatadas.

Nenhuma divida do Estado ficou na mesma posição em que a encontramos. As pequenas foram liquidadas, as grandes, pagas integralmente ou amortizadas. Com os pagamentos levados a effeito, realizou o Governo uma obra que, afinal, reverteu em beneficio dos interesses do proprio Estado; desafogou a administração, tranquillizando o ambiente para que se pudesse desenvolver, mais proficuo, nosso trabalho; fez circular a riqueza, facultando meios ás actividades particulares, de frutificarem-se em iniciativas que, economica e socialmente, reflectiram no progresso do Estado.

Normalização da situação financeira

Não bastava, entretanto, obter os necessarios recursos financeiros para pagamento da divida fluctuante; era preciso normalisar de vez a situação financeira do Estado.

Entre as causas do desequilibrio orçamentario avultavam: desordem no recebimento e applicação das rendas do Estado; diminuição destas, em consequencia da desvalorização do café e da transferencia, para o Instituto, de grande parte da receita proporcionada por aquelle producto, arrendamento da Rêde Mineira de Viação e tributação defeituosa.

Centralização financeira

Para combater a desordem no recebimento e applicação das rendas do Estado, baixou-se o decreto que centraliza na Secretaria das Finanças o movimento financeiro do Estado. Sem esta centralização fôra impossivel a execução regular da lei orçamentaria.

O espirito que anima o decreto, o intuito que presidiu á sua elaboração, se objectiva nos seguintes preceitos: — nenhum acto administrativo que envolva compromisso para as finanças publicas, póde realizar-se á revelia do responsavel pela administração, que é o chefe do Governo; não é possivel assumir o Estado compromisso ou encargo, sem verificar se o Thesouro está em condições de satisfazer a esses compromissos; a arrecadação de impostos e taxas é funcção exclusiva dos funccionarios do Thesouro e a sua applicação não póde ser feita senão em moldes que a lei preestabelece.

São estes, em aspecto geral, os fundamentos do decreto, e os beneficios delle resultantes demonstram o acerto e o elevado alcance das providencias tomadas.

A Secretaria das Finanças centraliza hoje todo o movimento relativo ao recebimento e applicação dos dinheiros do Estado; controla as pagadorias e outras repartições, tomando-lhes contas com justeza e vigilancia convenientes; controla e contabiliza todas as requisições e contractos de obras, evitando, assim, que o Estado assuma compromissos maiores do que aquelles que, em realidade, póde solver, com as dotações de suas verbas orçamentarias e com os recursos dos creditos abertos dentro do exercicio; e, finalmente, evita a applicação das rendas em outras destinações que não sejam as regularmente estabelecidas pelas normas legaes.

Empenho de material

As despesas com a manutenção do apparelho administrativo do Estado comprehendem, de modo geral, os dispendios que se referem ao pagamento do pessoal empregado nos serviços e os gastos que dizem respeito á acquisição do material necessario a esses mesmos serviços.

Para o contrôle e fiscalização dos gastos com pessoal, existe um verdadeiro mecanismo, cuja funcção principia na discriminação orçamentaria por cargos e quantidade de servidores, terminando nas folhas individuaes, com a apuração do trabalho e com a identificação dos funccionarios pertencentes a cada quadro de repartição publica. No que toca, pois, a pessoal, a fiscalização da despesa se faz, póde dizer-se, automaticamente, dispensando assim maiores preoccupações da administração quanto á exacta applicação, nesta parte, dos dinheiros publicos.

Já, porém, no que concerne á acquisição de material não se póde verificar o mesmo.

Sendo impossivel discriminar no orçamento, com inteira precisão, todo o material a ser consumido em cada serviço no decurso do anno, e variando, além disso, com o tempo, o seu preço, a administração tem, forçosamente, de satisfazer-se, apenas, com o calculo do "quantum" approximado do seu custo e dotar as verbas respectivas com as importancias que se afigurem sufficientes. O que compete, neste caso, á administração é, pelo menos, fiscalizar a justeza de taes gastos e a criteriosa applicação dos recursos destinados em lei para tal fim, evitando que esses gastos ultrapassem os limites prefixados ou que taes recursos possam ter destinação differente daquella que lhes foi attribuida.

Considerando, pois, a importancia dessa fiscalização e antevendo os beneficios que della era licito esperar, foi que o governo do Estado deliberou expedir o decreto n. 77, de 3 de junho do corrente anno, instituindo o empenho prévio das despesas com a acquisição de material.

O instituto do empenho prévio tem hoje acceitação em todos os paizes cultos do mundo, estando sua efficacia comprovada na vida administrativa dos Estados. Além das vantagens de fiscalização e contrôle já alludidas, elle possibilita o conhecimento, a todo tempo, do montante exacto dos compromissos assumidos em nome do Estado, vantagem que é dispensavel encarecer.

Com o decreto 77 citado, ficou estabelecido que quaesquer fornecimentos de material ás diversas Secretarias do Estado seriam precedidos da formalidade do empenho prévio. Outra condição indispensavel, tambem computada para os fornecimentos de material, foi a de apresentarem as verbas correspondentes fundos ou saldos em que se comportasse o gasto a fazer.

Percentagem a exactores

O decreto 11.343, instituindo percentagens para todos os funccionarios da Fazenda sobre os augmentos da arrecadação, e dando-lhes, assim, um estimulo que não tinham, veiu concorrer para o augmento da nossa arrecadação.

Por outro lado, aquelle decreto adoptou novo criterio para a concessão de percentagens aos exactores, tornando maior a percentagem sobre o excesso da arrecadação normal, ao contrario do que se fazia anteriormente. Isto veiu, sem duvida, concorrer para maior esforço dos collectores, no sentido de se desenvolver a arrecadação, além da lotação de cada collectoria.

Divida activa

Outro factor de escassez das rendas é a deficiencia na cobrança da divida activa do Estado.

Tratando-se de cobrança de origem orçamentaria e, por isso, destinada, de antemão, a custear serviços publicos, a arrecadação da divida activa interessa necessariamente á vida do Estado, já sob o ponto de vista economico já sob os pontos de vista administrativo e social.

A situação derivada da imperfeita arrecadação dos impostos aggravou-se com o decreto federal n. 24.185, de 30 de abril de 1934, não permittindo a representação judicial do Estado por exactores não formados em direito.

E para obviar ás difficuldades dahi resultantes, foi baixado o dec. n. 76, que attribue aos promotores de justiça a representação do Estado na cobrança das dividas fiscaes.

Café

Pelos bons ou maus resultados de cada exercicio financeiro, ainda é responsavel principal o café. Isto facilmente se explica considerando-se que elle sempre foi e continua a ser a maior riqueza do Estado.

Ora, a renda proporcionada pelo café vem decaindo e minguando de anno para anno. Esse decrescimo decorre de restricções na exportação, do baixo preço no exterior do paiz e de outros factores não menos ponderaveis. Vem a pello fazer-se aqui uma ligeira apreciação dos prejuizos que advieram para o Thesouro Mineiro da reducção verificada na exportação dos ultimos annos.

Partindo de 1929, verificamos que a renda total do café attingiu, nesse anno, a setenta mil contos de réis, approximadamente, tendo sido exportadas 3.944 185 saccas. Em 1930, a exportação decaiu para ..... 2.893.337 saccas, exportação essa que logrou produzir apenas trinta e cinco mil contos de renda para o Estado.

Em 1931 tivemos uma enorme exportação em volume, isto é nada menos de 5.429.495 saccas. Foi o maximo a que attingimos no periodo de que vimos tratando. Entretanto, a renda não foi além de sessenta e oito mil contos de réis.

Como explicar esse decrescimo, comparando-se a renda de 1929, calculada em cerca de setenta mil contos, com a deste exercicio, em que a exportação se verificou muito mais vultosa? Esse phenomeno se esclarece deante dos preços baixos então vigorantes em 1931.

A média das cotações-ouro foi das menores que se registraram desde 1889. Basta lembrar que o typo 7 não lograva alcançar em Nova York mais do que 6 cents por libra (453,6 gs.). Por outro lado, até novembro de 1929 o café manteve-se com um preço elevado, devido á politica de valorização que se adoptara no paiz.

Como se sabe, a sua renda se compõe do imposto de 7 % "ad-valorem", da sobretaxa e da taxa de 1$000 ouro. Ora, sendo o imposto "ad-valorem" funcção do preço do producto, quanto mais alto esse preço, tanto maior a arrecadação que elle proporciona. Eis o motivo por que, apesar de ter sido em volume menor, a exportação de 1929 produziu maior renda do que a de 1931.

Em 1932, a renda se manteve relativamente bôa; mas em 1933 e 1934 caiu assustadoramente. De sessenta e cinco mil contos de réis, em que andava em 1932, desceu em 1933 para trinta e quatro mil e, em 1934, para vinte e oito mil.

Esta quéda subita foi devida á "quota de sacrificio" de 40 % da safra de 1933-34.

Tendo sido decretada pelo governo de Minas (dec. 10.983, de 12-7-33) a isenção de impostos estaduaes para 40 % dos cafés da safra de 1933-34, essa isenção abrangeria, como abrangeu, a exportação do 2º semestre de 133 e a do 1º de 1934. Dahi a razão pela qual nos exercicios acima citados se registrou o decrescimo de renda a que alludimos.

Examinada a exportação dos annos em apreço, podemos chegar á conclusão de que os prejuizos para o Thesouro Mineiro, devidos ás restricções na exportação, podem ser avaliados pela depressão da "quota do sacrificio" na safra de 1933-34.

Esta depressão occasionou:

Menor arrecadação "ad-valorem" e viação	11.708:853$100
Idem, idem, sobre-taxa	3.934:532$500
Idem, idem, taxa-ouro	5.706:474$000
Total	21.409:859$600

Um outro factor importante, que contribuiu para o augmento dos effeitos dessa depressão, foi a unificação e consequente reducção da taxa-ouro.

Até fevereiro de 1933, o seu valor era pautado pelo cambio. Quanto mais baixo este, tanto mais elevada aquella taxa. Assim, houve época em que chegámos a cobral-a á razão de 7$600.

Com a unificação da taxa ouro, esta passou a ser dobrada, de fe-

reiro de 1933 para cá, a 3$000 por sacca.

Isto custou ao Estado:

Em 1933.	6.493:652$400
Em 1934.	5.232:817$600
Somma. . . .	11.726:470$000

Addicionando-se este total ao acima obtido, concluimos que a depressão total da receita do Estado, no biennio de 1933-34, devida ao café pelos motivos citados, póde avaliar-se em 33.136:329$600.

Instituto Mineiro do Café

Ainda em relação á politica cafeeira do Estado, póde affirmar-se que os prejuizos para o Thesouro, alias não menores, provêm, quasi todos, da orientação dada ao Instituto Mineiro do Café.

Persistindo na manutenção desse orgão, o Estado acabou, a pouco e pouco, por transferir-lhe o melhor de suas rendas, a maior parte da arrecadação com que podia contar para fazer face ás despesas publicas. Cumulando-o de favores e regalias, privou-se, voluntaria e inexplicavelmente, de uma immensa somma de recursos, cuja ausencia teria, inevitavelmente, de concorrer para o desequilibrio que hoje é dado verificar na situação financeiro-economica do Estado. Esse desequilibrio se traduz, afinal, em dois phenomenos marcantes, ante cuja evidencia todas as objecções redundam inexpressivas e inconsistentes: orçamento com "deficit", balanço com o "passivo a descoberto".

E quaes os proveitos, os resultados compensadores dessa politica?

Até hoje, que se saiba, nenhum beneficio ainda adveiu, que pudesse ao menos justificar os escopos da orientação adoptada.

O maximo que seria licito ao Estado transferir ao Instituto fôra a taxa-ouro, porquanto as rendas dessa taxa é que, em virtude de lei anterior, se destinavam á defesa do café.

O Instituto Mineiro do Café tinha por fim arcar com os encargos da defesa. Entretanto, é forçoso reconhecer, não preencheu os fins de sua creação. Da politica estadual adoptada com respeito ao café, só elle fruiu os beneficios — deixando os encargos para o Estado.

A quem competia supportar os onus decorrentes da **quota de sacrificio**?

Se o Estado deu a esse orgão os proventos de uma taxa com que promover a defesa do producto, natural seria que elle arcasse com os prejuizos que aquella quota determinou. E não sómente natural, mas até mesmo obrigatorio, em face dos termos que a lei n. 887 consigna.

O Estado de Minas Geraes, já tão despojado de sua renda, teve, como os demais Estados cafeeiros, uma relativa compensação com as sobras da taxa de 5 shillings. Entretanto, não chegou a utilizar-se dessas sobras, pois que, logo após o convenio cafeeiro, transferiu igualmente para o Instituto o direito áquellas vantagens.

Examinemos qual tem sido, realmente, a actuação do Instituto — isto em linhas geraes, uma vez que um estudo mais minucioso exorbitaria da presente mensagem.

Para esse fim teremos, ainda que ligeiramente, de remontar ás origens daquelle orgão, afim de poder acompanhar as transformações por que elle passou e poder, igualmente, conhecer o espirito que animava a instituição em suas diversas actividades.

E, pois, em agosto de 1925, que vamos encontrar o Congresso Estadual reconhecendo a necessidade de applicar á lavoura cafeeira do Estado os principios da economia dirigida, já iniciada pela União na fórma valorizadora do café, como corollario do convenio de Taubaté de 1906.

Esse pensamento do nosso Legislativo se objectivou na decretação, e sancção pelo Poder Executivo, da lei n. 887, que creou o imposto addicional de 1$000, ouro, por sacca de café que fosse exportada do Estado.

O producto desse imposto constituiria um fundo especial, destinado exclusivamente á defesa do preço do café contra as oscillações provenientes do congestionamento do mercado, contra irregularidades das safras e contra manobras commerciaes tendentes á baixa. Sua fiscalização ficou a cargo da Inspectoria de Exportação do Café, sob a superintendencia da Secretaria das Finanças, de conformidade com o decreto n. 6.954, de 24-8-1925.

Estava, assim, dado o primeiro passo para a execução do plano, que mais tarde tomou vulto, — não sómente no seio da lavoura cafeeira do Estado, mas nos principaes ramos da economia universal, — de restringir a liberdade individual em proveito da collectividade. Se naquella época tal idéa contava com numerosos adversarios apegados ás normas do livre-cambismo do seculo passado, hoje, com a experiencia trazida pela generalização, tem-se de admittir a intromissão do poder publico na economia privada, mesmo nos paizes em que a moderna concepção causou a hypertrophia do estado industrial.

Em 29 de abril de 1927 foram, pelo decreto n. 7.611, ampliados o apparelhamento e as attribuições do Serviço de Exportação e Defesa do Café, continuando, porém, o mesmo a ser superintendido pela Secretaria das Finanças.

Com o advento da grande quéda nos preços do producto, no anno de 1929, e com o augmento do "Fundo de Defesa do Café", resolveu o governo do Estado dar ainda maior amplitude á organização e, para esse fim, creou o "Instituto Mineiro de Defesa do Café", com séde no Rio de Janeiro, por força do decreto n. 9.028, de 15-4-1929.

Sua administração ficou a cargo de uma directoria assim constituida:

a) — um director-presidente, nomeado pelo Presidente do Estado;

b) — um director representante do Banco de Credito Real de Minas Geraes, indicado pela directoria do mesmo Banco;

c) — um director, dentre tres indicados pelo "Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro";

d) — um director, dentre tres eleitos por uma assembléa de productores mineiros de café, que se reunirá annualmente em Juiz de Fóra.

Vê-se que ahi principiou a participação da lavoura na direcção dos assumptos attinentes ao café. O governo, outorgando-lhe esse direito de participação, teve certamente em vista poder melhor servil-a, collocando a seu lado representantes dessa classe, que pudessem dar auxilio na orientação a seguir.

Breve, porém, verificou-se que as pessoas que se julgavam representantes da lavoura, não se contentavam apenas com a participação concedida. A pouco e pouco, passaram a pleitear medidas tendentes a augmentar as suas prerogativas no orgão, acabando mesmo por pretender o completo afastamento do governo estadual dos negocios do Instituto.

Assim, em fevereiro de 1931, obtiveram que o Estado lhe concedesse personalidade juridica, embora continuando a administração a cargo de prepostos do governo, que exerciam a direcção dos negocios em conjuncto com um Conselho de Lavradores, annualmente eleito por um congresso de representantes da classe (decreto numero 9.848, de 3-2-31).

O decreto acima citado entrou em vigor a 2 de maio de 1931, quando foi lavrada a escriptura de doação, ao Instituto, dos bens patrimoniaes obtidos pelo Estado á custa da taxa-ouro. Por elle, o Instituto passou a chamar-se "Instituto Mineiro do Café".

Os estatutos approvados estabeleciam, em seu art. 7º, que, emquanto durasse a arrecadação da taxa-ouro e fossem applicados poderes do Estado á defesa do café, seria a administração feita pelo governo na forma já citada. Uma vez, porém, que o "Fundo de Defesa do Café" attingisse a 20.000:000$000-ouro seria extincta a taxa e, — caso tivesse cessado o emprego de qualquer meio coactivo para a defesa do producto, passando esta a fazer-se por processos puramente commerciaes, — a direcção e administração do Instituto seriam devolvidas aos productores de café, representados pelo Conselho (art. 21).

Os bens e recursos que, pela alludida escriptura, se transferiram ao Instituto, foram os seguintes:

1 — Contribuições da taxa de 1$000 ouro;

2 — Direitos e bens adquiridos á custa da taxa de 1$000-ouro;

3 — Rendimentos de seus bens, lucros de operações commerciaes, indemnizações, multas e taxas;

4 — Dotações orçamentarias, doações que recebesse, e auxilios e subvenções que as leis lhe conferissem;

5 — Armazem regulador de Café, em Guaxupé, no valor de réis 2.715:646$884;

6 — Armazem regulador de café, em Cyaneiros, no valor de réis 1.736:500$269;

7 — Terreno, em Recreio, no valor de 35:000$000;

8 — Armazem regulador de café, em Entre Rios, no valor de réis 1.707:488$072;

9 — Predio, no Rio de Janeiro, á rua Visconde de Inhauma, 39, sem valor declarado;

10 — Armazem regulador de café, em Cruzeiro, tambem sem valor declarado;

11 — Saldo da Carteira de Defesa do Café, no Banco de Credito Real, na importancia de .... 7.711:625$361;

12 — 2.000 contos de réis em apolices de 9%, para construcção de sua séde, no Rio de Janeiro;

13 — Saldo da taxa-ouro, arrecadada pelo Estado até 31-12-930, na importancia de 12.285:414$843.

Como se esclareceu acima, ficou estatuido que sómente quando attingisse o "Fundo de Defesa do Café" a 20.000:000$000-ouro e quando a defesa do producto se pudesse fazer por processos puramente commerciaes, isto é, sem auxilio do governo, seriam a direcção e a administração do Instituto entregues aos lavradores.

Verificou-se, porém, que mau grado esses dispositivos estatutarios, e mesmo contrariamente a esses dispositivos, o governo revogou o decreto n. 9.848 e, antes do tempo, entregou a administração do Instituto aos lavradores (dec. numero 10.244, de 3-2-932).

Ora, o governo havia transferido áquelle orgão grande somma de recursos e direitos a recursos ainda maiores, quando a difficil situação financeira do Estado não lhe permittia attender aos seus compromissos para com terceiros. Findára, em 1931, o prazo para pagamento do emprestimo de $3.000.000,00 feito pelo Banco Italo-Belga ao Estado, e este, não podendo satisfazer tal compromisso, solicitou e obteve uma prorogação, por mais tres annos, para liquidar o capital e juros em prestações quinzenaes.

Ainda assim, tão exiguas eram, nessa occasião, as rendas do Estado, que elle não podia dispôr de recursos com que iniciar o cumprimento desse novo ajuste. Então, como o Instituto estava rico, o Estado appellou para elle, pedindo fizesse o pagamento das prestações alludidas. Estas lhe seriam embolsadas em apolices de 7%, que emittiria para tal fim.

O Instituto annuiu ao desejo do Estado. Não obstante, garantido como ficou, aproveitou-se da opportunidade para fazer novas exigencias, e, assim, pleiteou e conseguiu não só a autonomia ampla, como tambem a transferencia, em seu favor, por parte do Estado, das sobras que se verificassem e que a este cabiam, dos 5 shillings, — taxa creada pelo Governo Federal para resgate do emprestimo de 20 milhões ao Estado de São Paulo.

Pelas prestações que pagou ao Banco Italo-Belga, o Instituto foi integralmente indemnizado pelo Estado.

Está claro que ao Estado não corria a obrigação de transferir ao Instituto direito a tão vultosas vantagens, bastando considerar que as importancias já recebidas montam a quasi setenta mil contos de réis. E isto não só por motivos de ordem moral, como tambem por motivos de ordem juridica. Nos outros Estados do convenio cafeeiro as sobras dos shillings reverteram em beneficio dos respectivos Thesouros. E esse confronto dispensa mais amplos commentarios.

A clausula 13ª do convenio cafeeiro prevê a hypothese da extincção do então Conselho Nacional do Café, estabelecendo que o saldo verificado será obrigatoria e exclusivamente applicado pelos respectivos Estados no resgate ou amortização dos emprestimos pelos mesmos feitos com garantia de impostos ou taxas que onerem o café, e, no caso da inexistencia desses, em auxilios exclusivos á lavoura cafeeira de cada um".

Ora, como é sabido, o Estado tinha, e ainda tem, divida em moeda estrangeira, garantida com impostos e taxas que oneram o café. Não podia, portanto, usar daquella liberalidade para com o Instituto (já fartamente auxiliado), uma vez que havia, como ainda ha, debito nas condições mencionadas pela clausula 13ª do convenio.

Para argumentar, poder-se-ia admittir apenas a hypothese de que essas sobras fossem transferidas ao Instituto, a titulo de caução, durante a vigencia do contracto pelo qual elle assumiu o compromisso de pagar ao Banco Italo-Belga as prestações do emprestimo devido pelo Estado.

Ora, as importancias pagas pelo Instituto a esse Banco já foram, repetimos, embolsadas ao mesmo, com apolices de 7%, especialmente emittidas para esse fim.

Politica ferroviaria

A questão ferroviaria em Minas é tambem responsavel, em grande parte, pela situação financeira em que encontrámos o Estado. Tem sido nos ultimos annos preoccupação do governo dotar o Estado de meios de communicação que possam concorrer para seu maior desenvolvimento economico e consequente progresso. La solução deste problema depende a de innumeros outros, em toda a escala das actividades administrativas, desde as questões meramente geographicas até as de alta transcendencia social e politica.

Foram as preoccupações desta ordem que levaram o governo do Estado a arrendar em 1922, as estradas de ferro do Sul Mineiro, pertencentes á União.

A execução do contracto, entretanto, veiu acarretar uma situação grandemente desfavoravel ao Estado.

Esta rêde ferroviaria, denominada Rêde Sul-Mineira, que serve larga e importante região do Estado, encontrava-se em pessimas condições de funccionamento e conservação.

As despesas feitas com seus melhoramentos seriam levadas, de accordo com o contracto, á conta de capital, para serem indemnizadas pela União, mas isto no final do arrendamento, em 1950. Dadas, porém, as necessidades da Rêde, estas despesas subiram a enormes importancias, o que veiu onerar consideravelmente o Thesouro do Estado. Por outro lado, pelo facto de a estrada percorrer zonas ricas e importantes, esperava-se que désse sempre lucro, e não foi isso o que succedeu, ficando onerado o Thesouro, pelo augmento da divida e consequente serviço de juros.

Máo grado as consequencias que acabamos de apontar, a politica ferroviaria em Minas tomou, no anno de 1931, um rumo de proporções mais largas e mais importantes, que se consubstanciou no actual plano da Rêde Mineira de Viação.

Por este plano, o Estado se transformou, no seu territorio, em administrador e controlador de todas as ferrovias, que pertenciam á União, excepto a E. F. Central do Brasil.

Ora, as estradas arrendadas da União, principalmente a Oéste, eram deficitarias. E, assim, a Rêde Mineira de Viação veiu aggravar, ainda mais, nossa situação financeira, pesando no orçamento estadual com seus "deficits" annuaes avultados.

O que nos resta fazer, nesta emergencia, é encarar a situação de facto, procurar dar á administração da Estrada caracter commercial, como, aliás vimos fazendo, e exercer rigorosa fiscalização em suas despesas, afim de reduzir ao minimo possivel os "deficits" apontados.

Reforma tributaria

Por outro lado, nossa tributação não está de accordo com o progresso e o desenvolvimento do Estado. Havendo a Constituição Federal, nos seus arts. 6º, 8º e 13º, § 2º, estabelecido uma nova discriminação de rendas, para os poderes federal, estadual e municipal, alterando sensivelmente a estructura tributaria disposta na carta de 91, tornou-se imperiosa a reforma do systema tributario mineiro para ajustal-o aos novos preceitos constitucionaes.

Para o desempenho dessa tarefa, o governo constituiu uma commissão composta dos Secretarios das Finanças, Agricultura e do Director da Receita, cujo trabalho já adeantado, consiste num ante-projecto de codificação do systema tributario mineiro, no qual se consolidam as disposições relativas aos impostos mantidos, e se additam as referentes aos tributos creados ou transferidos para a orbita estadual.

Além disso, são excluidos da legislação mineira os impostos, cuja competencia para decretar passaram para a União e para o municipio, bem como aquelles que o novo regimen constitucional prohibe que sejam lançados, taes como os de viação, addicionaes, obrigações, de circulação em geral e de serviços regulados por leis federaes.

Ao annunciar esta reforma, o governo, premido por circumstancias invenciveis, sente-se na obrigação, desde já, de appellar para o auxilio do povo mineiro, pois que apenas com os recursos de que dispõe, não poderia ser mantido, em sua integridade, o actual apparelhamento de sua justiça e segurança, de sua instrucção e saude, da agricultura e do fomento, de sua economia e transporte, que, neste momento, fazem a grandeza do Estado.

Esse appello se justifica, porquanto ninguem, de boa fé, póde attribuir aos governos de Minas Geraes a situação de difficuldades em que ora se debatem as finanças do Estado.

Antes, ellas decorrem de phenomenos conhecidos, muito communs ás administrações guiadas pela intelligencia e impulsionadas pelo alto objectivo do progresso da collectividade.

Abertos os portos da Europa Central, em 1919, ás importações dos artigos de consumo de que o Continente, com todos os celeiros esphacelados, se achava desprovido, o Estado de Minas Geraes sentiu logo a procura intensa de cereaes, de minerios e de carnes.

Em face desse excesso de procura, os productos tiveram os seus preços elevados ao dobro e até ao triplo do commum, como aconteceu com o manganez e outros, tendo dahi decorrido, necessariamente, sensivel augmento da Receita, calculada em impostos de exportação **ad-valorem**.

A esse surto de expansão economica e financeira alliou-se em 1925, a politica de defesa, mas de prejudicial valorização, do café, que elevou os preços desse producto a mais de duzentos mil réis a sacca, resultando que a renda de exportação attingisse á cifra de 70.000:000$, em 1929.

Esta situação folgada, que deu saldos orçamentarios em annos successivos, se proporcionou aos governos anticipar resgate da divida externa, se permittiu o accumulo de dezenas de milhares de contos de réis em caixa, sem compromissos a solver; provocou, como corollario inevitavel, a creação de novos serviços e a execução de novas obras.

Sobreveiu, porém, o imprevisto: a valorização do café, pela retenção de "stocks" no paiz esgotou todos os recursos destinados á sua estabilidade, occorrendo, então, a crise de outubro de 1929, cujos effeitos perduram, em relação ao preço do nosso principal producto. Com essa crise sobreveiu a do manganez, cujo imposto foi riscado da nossa pauta de exportação. Entretanto, os serviços creados no regimen dos saldos, quasi todos de natureza permanente, estão ahi a figurar na despesa publica, quando a receita que os estimulou, decresceu na razão de quasi 50%, bastando citar o imposto de exportação do café que veiu de 70.000:000$ em 1929 a 35.000:000$ em 1930, sendo que em 1934 baixou a 28.000:000$000.

Em resumo, o orçamento mineiro, que se apresentava com uma renda tributaria de 150.000:000$, em 1929, não dá hoje mais 90.000:000$, com a qual tem o governo de manter serviços de interesse collectivo que só foram creados em face daquella renda de 150.000:000$000.

De accôrdo com esta exposição, o governo se sente no dever de appellar para o povo mineiro e apresentará dentro em pouco, á Assembléa, um ante-projecto de reforma tributaria, consubstanciando as medidas que julga necessarias e inadiaveis.

POLITICA ECONOMICA

Ao examinar a nossa situação geral, verifica-se que o progresso economico do Estado não acompanhou parallelamente o seu desenvolvimento cultural. Temos cuidado mais da parte espiritual de nossa civilização; e, por isso, o povo mineiro apparece-nos politica e socialmente em nivel superior ao seu poder economico.

Não temos desenvolvido sufficientemente o ensino technico-profissional, nem procurado, de maneira efficiente, levar aos productores o estimulo e os necessarios conhecimentos para a valorização de seu trabalho.

A propria Escola Superior de Agricultura do Estado, que é um estabelecimento modelar, ainda não póde prestar a Minas todos os serviços de que é capaz. E isto porque não tem encontrado, em nosso meio, ambiente preparado para receber e assimilar os ensinamentos superiores que ministra.

Desenvolvimento economico

Devido á sua posição central e vasto territorio, constituido por nucleos de população isolados e divergentes, nenhum Estado, como o de Minas, necessita mais de uma acção directa do governo no sentido de sua cultura e desenvolvimento economicos. Para isso é necesario subordinar este desenvolvimento a um plano geral progressivo, que deverá ir sendo executado de accôrdo com as possibilidades do momento, de molde a assegurar a continuidade da acção administrativa e a perfeita collaboração de seus orgãos.

A acção administrativa deve precipuamente incrementar o aperfeiçoamento de iniciativas já estabelecidas e victoriosas, que nasceram e se organizaram sem o amparo official. Como Estado central, que somos, devemos ter necesariamente em vista, no desenvolvimento da agricultura, a influencia das despesas de transporte no valor das mercadorias, bem como a facilidade do consumo interno e a franca exportação.

As culturas mais de accôrdo com o nosso meio e que satisfazem as condições são o café, o algodão, o fumo, a vitivinicultura e as plantas oleaginosas.

Café

O café, que tem sido o nosso principal producto, não tem recebido os cuidados de que necessita para a melhoria de seu typo, condição essencial para que possa concorrer com vantagem, nos mercados estrangeiros.

E' verdade que o Estado tem despendido enormes sommas na defesa desse producto. Para isto creou um orgão technico e entregou a sua direcção á propria lavoura. A funcção deste orgão, ao tempo em que assumimos o governo e uma vez que a defesa do preço estava entregue ao D. N. C., era cuidar da melhoria do producto e facilitar o credito aos lavradores. A primeira destas finalidades ficou descuidada pelo Instituto Mineiro do Café. Quanto á segunda, basta accentuar que o Instituto arrecadou, até março de 1934, a importancia total de 124.000:000$000: despendeu 28.000:000$000 com as despesas de sua manutenção; teve prejuizos, em operações de café e em desvalorização de bens, no valor de 13.000:000$000; e fez operações que podem ter tido a finalidade de auxiliar a lavoura, no valor de 74.000:000$000, sendo .... 71.000:000$000 em compras de café, a maior parte a intermediarios e o resto em emprestimos á lavoura.

Não tendo o Instituto, desta fórma, conseguido realizar os seus fins, não valeu a pena que setenta e sete mil lavradores de café do Estado para elle concorressem, durante o curto prazo de sua existencia, com a importancia de 124.000:000$000.

Extinguindo o Instituto, o governo teve em vista beneficiar a lavoura, cuidando seriamente de sua melhoria, levando aos lavradores os necessarios meios e conhecimentos para melhorar e baratear a producção, fornecendo, em moldes modernos, o credito, para evitar a acção onerosa dos intermediarios, e se fazendo sentir principalmente sobre os pequenos productores. Com esse objectivo, baixou o governo um decreto, entregando á Secretaria da Agricultura o serviço de estatistica, assistencia e melhoria da producção, e á Secretaria das Finanças a parte relativa ao credito.

Com relação á defesa do producto, está vigilante o governo de Minas em constantes entendimentos com o D. N. C.

Algodão

O algodão é uma das lavouras de que devemos cuidar principalmente. Para esse producto, de consumo mundial cada vez maior e preço remunerador, possuimos condições excepcionaes de clima, e terras apropriadas nem só pela fertilidade como pela conformação regular de seus extensos chapadões calcareos, que sobremodo facilitam o trabalho mecanico.

A acção governamental para o estimulo desta lavoura tem consistido no fornecimento de sementes seleccionadas e expurgadas aos agricultores e no estabelecimento de campos de cooperação, em que o Estado dá assistencia technica e empresta machinas agricolas. O Serviço de Fomento, creado especialmente para este fim, adquiriu 1.600.000 kilos de sementes, construiu uma nova camara de expurgo na capital, com capacidade para 10.000 kilos, contractou noventa e oito campos de cooperação em diversas zonas e adquiriu uma fazenda para o estabelecimento de uma estação experimental.

Tem a acção do governo encontrado a melhor correspondencia da parte dos agricultores, o que faz prever bons resultados na proxima safra.

Fumo

Parallelamente á do algodão, iniciou-se uma acção intensiva para o aperfeiçoamento e progresso da cultura do fumo, que já contribue com apreciavel parcella para a economia do Estado. Desenvolvida sem a menor assistencia, satisfaz as condições exigidas, no que respeita ao transporte e ao consumo, e pode ser explorada por pequenos proprietarios.

O Estado tem fornecido sementes seleccionadas, assistindo directamente aos agricultores, em campos de cooperação, por meio de emprestimo de machinas agricolas e construcção de estufas, cujo pagamento é facilitado. Estabeleceu na capital um deposito de fermentação e classificação, e iniciou mais um campo experimental.

Viticultura

Fomentando de preferencia estas duas culturas, não descura o Estado da assistencia ás outras. Na viticultura, creou, em cooperação com o governo federal, uma estação experimental, já em funccionamento em Caldas.

Citricultura

Na citricultura, determinou a construcção de um "packing-house" em Leopoldina, attendendo á animadora producção de laranjas naquella zona.

Plantas oleaginosas

Além disso, tem posto em acção intensa propaganda para o aproveitamento das nossas plantas oleaginosas.

Trigo

Promoveu, no campo experimental de Patos, experiencias, com resultados satisfactorios, para a cultura do trigo; e creou, em Figueira, um campo de experimentação para os productos mais proprios da zona do rio Doce.

Pecuaria

A pecuaria e suas industrias connexas constituem um dos factores mais ponderaveis da economia mineira, pois contribuem para a nossa exportação com uma parcella de 194.000:000$000.

E' tempo de corresponder o Estado ao esforço victorioso dos nossos criadores, assegurando-lhes os elementos indispensaveis ao melhoramento de seus rebanhos, pelo cruzamento com raças finas; aperfeiçoando-lhes as industrias derivadas, pela assistencia technica, e defendendo os seus productos, pela reducção ao minimo dos intermediarios.

Preparando-se para a execução deste programma, tem o governo estudado minuciosamente as diversas medidas que deverão ser tomadas. Para a melhoria dos rebanhos, já iniciou a acquisição de reproductores de raças finas que, de accôrdo com a acclimação já verificada nas diversas zonas do Estado, serão encaminhados aos criadores, por emprestimo ou venda a prestações. Para a assistencia technica ás industrias derivadas, acaba de crear a Escola "Candido Tostes", em Juiz de Fóra, especializada na industria de lacticinios e a que será annexado o laboratorio de fermentos. Para a defesa da nossa exportação de carnes, funccionará dentro em breve o matadouro-modelo da capital, cuja inauguração depende apenas da conclusão do ramal ferreo, já quasi construido, que permittirá o fornecimento de carnes frigorificadas ao nosso principal mercado, o Rio de Janeiro.

Quanto ao leite e seus derivados, em que mais nitidas se manifestam as differenças entre o preço de venda do productor e o preço de compra do consumidor, pretende o governo interferir directamente no seu commercio, estabelecendo entrepostos frigorificos em Bello Horizonte e na Capital Federal, afim de elevar o lucro do productor e ampliar a nossa exportação pelo augmento do consumo decorrente da diminuição do preço de venda.

Ensino profissional e agricola

No plano de desenvolvimento economico encetado pelo governo, occupa logar preponderante a organização do ensino profissional e agricola. Determinei, pelo respectivo departamento technico, a elaboração de um projecto para o estabelecimento gradativo de diversas escolas, abrangendo todos os gráos do ensino profissional e agricola, desde o rudimentar, que ficará a cargo das actuaes escolas publicas ruraes, até o superior, já ministrado, com efficiencia, na Escola Superior de Agricultura.

OURO

Na producção mineral, a industria do ouro, que atravessou um periodo de longa estagnação, resurge agora, em virtude da nossa situação cambial. As duas companhias que exploram as jazidas de Morro Velho e Passagem produzem actualmente 3.800 kilos. Na mineração do ouro de alluvião trabalham sete mil faiscadores, com uma producção média de setecentos kilos annuaes. Com o fim de facilitar essas explorações, tem o governo assistido, por intermedio do seu Serviço Geologico, ás pesquisas e estudos de jazidas abandonadas, que poderão, no momento, ser economicamente aproveitadas. Para o trabalho em terreno alluviavel, foram mandadas construir centrifugadoras mecanicas, portateis, que estão sendo fornecidas pelo Estado aos interessados.

ESTANCIAS HYDRO-MINERAES

O apparelhamento das nossas estancias hydro mineraes constitue uma das maiores preoccupações do meu governo, attendendo não sómente ao accrescimo das rendas publicas, como ao ponto de vista do interesse social. E' exemplo suggestivo das possibilidades que a remodelação das nossas thermas offerece, o augmento de frequencia verificado em Poços de Caldas, que, em 1931, recebia cinco mil banhistas, e, em 1934, dezesete mil.

Os constituintes mineiros muito bem comprehenderam essa necessidade, estabelecendo, no art. 108 da Constituição do Estado, a applicação das rendas patrimoniaes e industriaes arrecadadas, na execução permanente de um plano systematico de apparelhamento, como tambem de defesa e protecção das nossas fontes hydro-mineraes.

Na organização da Secretaria da Agricultura, foi destinado a este serviço um departamento especial, já em funccionamento. O governo baixou um decreto desapropriando os terrenos necessarios ao apparelhamento da estancia de Araxá, e pretende iniciar dentro em breve as respectivas construcções.

Feira Permanente de Amostras

Para o successo de qualquer plano de desenvolvimento economico, é condição essencial a formação de um ambiente de optimismo e confiança na administração publica. E este decorre da estricta collaboração entre o governo e as classes productoras e da divulgação das medidas administrativas necessarias ao aperfeiçoamento dos processos de trabalho.

Com esse objectivo está o governo construindo a Feira Permanente de Amostras e já tem em estudo propostas para a montagem de uma estação radio-diffusora, que levará ás populações de todos os municipios mineiros o pensamento e a orientação incentivadora do governo.

O Estado compareceu, pelos seus productores, á Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, e já tem preparada a sua representação no grande certamen com que o Rio Grande do Sul commemorará o Centenario Farroupilha.

Divisão da Secretaria da Agricultura

O decreto n.º 2, de 8 de abril deste anno, que desdobrou a antiga Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, foi exigido pela grande copia de serviços a crear naquelle importante sector da administração e pela conveniencia de especializar funcções para uma actividade mais productiva, o que só se poderia obter em secretarias differentes.

EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA

A situação do ensino em Minas é das melhores entre os Estados da Federação.

Seja do ponto de vista technico, seja no que diz respeito ao rendimento escolar, Minas se tem collocado, pelo esforço sequente de seus governos e pela dedicação de seu professorado, ao nivel dos que mais pelejam pela affirmação do Brasil no campo da cultura, procurando logar, que tem obtido, entre as linhas avançadas da pedagogia moderna.

A reforma do ensino, primario e normal, levada a effeito no governo do presidente Antonio Carlos, marcou, sem duvida, novos e brilhantes rumos aos methodos e processos de educação até então seguidos pelo povo mineiro.

No meu governo, a reforma Antonio Carlos tem tido plena execução. O apparelho educativo tem sido accionado, com igual calor, em todos os sectores do ensino — primario, normal, secundario e artistico — de tal modo que o conjunto só póde servir, como verifico com grande satisfação, para maior estimulo do povo.

Ensino Superior

Não me cabe aqui falar do ensino superior, porquanto este é ministrado pela Universidade de Minas Geraes — padrão de nossa cultura. Dado o regimen que vigora nos institutos universitarios de Minas, escapa ao governo estadual qualquer ingerencia, quer na vida economico-financeira, quer na didactica das escolas que compõem a Universidade — de Medicina, de Direito, de Engenharia e de Odontologia e Pharmacia.

Creada pelo Estado, este deu-lhe, não só o patrimonio, constante de 24.000 apolices da divida publica, a juros de 5%, mas tambem larga faixa de terreno no perimetro urbano, para construcção da cidade universitaria. A' Universidade, além dos juros annuaes das referidas apolices, no total de 1.200:000$000, o Estado subvenciona tambem com 300:000$000 — quota contractual da Loteria Mineira, que se destina á nossa mocidade, na manutenção dos quatro institutos que firmam o todo universitario entre nós.

Meu governo, convencido da importancia que a cultura assume nos destinos do povo, tem não somente proporcionado á Universidade todo o seu apoio moral, como mantido os compromissos de ordem material que encontrei e sem os quaes se tornaria impossivel a existencia de tão alta expressão da iniciativa mineira.

Escola de Pharmacia de Ouro Preto

A Escola de Pharmacia de Ouro Preto é o unico estabelecimento de ensino superior mantido directamente pelo governo mineiro, na cidade que lhe dá o nome. Dispondo de excellente apparelhamento didactico e das mais ricas tradições na vida profissional de Minas, esta escola representa um grande esforço material para o Estado, de vez que o numero de seus alumnos é sempre pequeno e o corpo docente, consoante as leis do ensino sempre numeroso. Não podendo reforçar o augmento da matricula, nem reduzir o quadro de professores e ainda menos diminuir os vencimentos destes, por incomportavel nas actuaes condições da vida, meu governo, como os de meus antecessores, cumpre o dever, como tem feito, de manter nas suas tradições de trabalho e de cultura, esse estabelecimento, cuja vida funccional se resente, neste momento, de duas falhas — 1a) a substituição de seu antigo regulamento por outro que se enquadre na actualidade pedagogica; 2a) a organização definitiva do seu quadro docente.

Para o provimento de cinco cadeiras vagas realizaram-se recentemente os respectivos concursos que foram processados na Escola de Pharmacia desta capital.

Dos cinco candidatos inscriptos nos concursos, dois não compareceram, um foi inhabilitado e dois estão approvados, aguardando nomeação.

Ensino secundario

O ensino secundario é ministrado em estabelecimentos particulares e em sete gymnasios officiaes — os de Bello Horizonte, Barbacena, Ubá, Oliveira, Muzambinho, Uberlandia e Theophilo Ottoni.

Como se vê, cada um destes estabelecimentos de ensino attende, pela sua localização, a uma divisão territorial de Minas — a capital, o Centro, a Matta, o Oeste, o Sul, o Triangulo e o Norte.

Além das dezenas de collegios fiscalizados pela União, espalhados por todos os centros populosos de Minas, e dos que acima enumerei e que são mantidos pelos cofres publicos, creou o Estado, sem onus para este, mais tres gymnasianos, que funccionam em Uberaba, Varginha e Peçanha.

Colloco-me entre os que só comprehendem a manutenção do ensino secundario por parte do Estado quando tal ensino fôr dado como modelo aos estabelecimentos de iniciativa particular.

A falta de um regulamento adequado, que melhor consulte o progresso pedagogico, vem difficultando sobremodo a vida da educação nos gymnasios mineiros.

Emquanto se aguarda a approvação do regulamento por parte do governo federal, vão sendo applicadas medidas de socialização dos nossos gymnasios, estabelecidas em portarias.

A execução dessas medidas tem dado os mais lisonjeiros resultados, segundo consta dos relatorios e noticias de que tem officialmente conhecimento a Secretaria da Educação.

Todos os gymnasios do Estado estão funccionando regularmente, sendo que no da capital creou o governo o curso nocturno destinado aos moços que trabalham nas repartições publicas, no commercio e empresas particulares, e que, sem esse auxilio da administração, não poderiam, com efficiencia, alargar o seu campo de conhecimentos.

A todos esses estabelecimentos de ensino tem o governo dispensado, dentro das verbas orçamentarias, a melhor assistencia, dotando-os do material didactico indispensavel á sua manutenção. No gymnasio de Bello Horizonte, cujo apparelhamento e accommodações deixavam muito a desejar, collocando-o em má situação deante da finalidade que era chamado a preencher, realizou o governo algumas obras inadiaveis de ampliação do edificio e melhoria dos gabinetes, destacando-se a acquisição que fez de magnifico laboratorio de chimica e a construcção de uma piscina e campos de sports, que já autorizou.

Ensino Normal

No tocante ao ensino normal, as modificações constantes do dec. numero 11.501, de 31 de agosto de 1934, que consolidou e ampliou disposições do dec. n.º 10.362, de 31 de maio de 1932, referem-se mais á administração, propriamente, do ensino, e, valorizando e ennobrecendo o professorado pela formação do magisterio de carreira, dá-lhe nova e importante attribuição: a eleição dos conselhos escolares municipaes, que lhe passou a competir privativamente. Crea, tambem, para o aperfeiçoamento technico do professor primario, os cursos de férias, bem como o curso especial para os directores de grupos escolares.

Sabido, porém, axiomaticamente, que a efficiencia do ensino no campo primario está ligada á organização do ensino normal, dentro do qual se formará o professor, novas disposições fui levado a decretar no sentido de imprimir ao curso normal orientação mais segura e racional, do ponto de vista pratico e numa consulta mais viva á technica pedagogica.

E' assim que, para a admissão de candidatos ao curso normal, foram estabelecidas directrizes mais logicas, permittindo o exame de admissão quer ao curso normal, quer ao de applicação nas escolas de segundo grão, reconhecidos, tambem, por outro lado, os exames feitos nos estabelecimentos de ensino fiscalizados pelo governo federal.

Para facilitar a conquista da profissão aos candidatos menos favorecidos pela fortuna, ficaram as escolas normaes de segundo grão — excepto a da capital e a de Juiz de Fóra, que, pela sua organização e excepcional importancia, constituem typos especiaes e continuam a ter cursos preparatorios — com a faculdade de conferir diploma não só de segundo, como de primeiro grão. Para esse fim terão cursos normaes, com os mesmos programmas e horarios das escolas de primeiro grão. Dada a necessidade de modificar a orientação do ensino em algumas das disciplinas, para pol-as dentro da moderna didactica, foram revistos, de modo especial, os programmas de mathematica, de historia, geographia e musica, firmando-se para esta uma orientação methodologica até aqui desconhecida na pratica desta disciplina.

A exemplo do que foi feito para os gymnasios, crearam-se nas escolas normaes os conselhos de professores e os de estudantes, tão expressivos como elemento de ordem e de mutuo entendimento entre o corpo docente e o discente, firmada tambem a pratica da socialização — indispensavel á escola moderna — o que se faz através das organizações escolares technicas, como sejam, além dos conselhos acima assignalados, os auditorios, as excursões, as palestras e conferencias, de alumnos e professores, e os jornaes escolares.

No que se refere ás escolas equiparadas — de tamanha importancia no quadro global do ensino — duas providencias relevantes foram introduzidas na legislação e na pratica escolar: a fiscalização permanente dessas escolas e a possibilidade de serem as mesmas elevadas de grão. A fiscalização só póde ser exercida por um funccionario do ensino e é paga directamente pelo estabelecimento. Como está organizada, já representa ella um passo louvavel e de apreciaveis resultados na pratica do ensino; está longe, porém, de ser ideal. O que se faz preciso é a organização de um corpo fiscal, com aptidão especializada e que nenhuma ligação tenha com qualquer outra funcção no magisterio official. E' assumpto a ser examinado com a attenção que merece.

Quanto á elevação de grão, do primeiro para o segundo, das escolas normaes reconhecidas, obedeceu ao pensamento de elevação, sem onus para o Estado, do nivel cultural das nossas normalistas. Para a concessão dessa prerogativa, exige o governo, em assistencia especial e continua, pelo espaço de seis mezes a um anno, os necessarios requisitos de idoneidade profissional por parte do corpo docente da escola, bem como um apparelhamento didactico minimo, conforme instrucções da Secretaria da Educação.

O Estado de Minas tem 95 escolas normaes, sendo 29 officiaes e 66 particulares officialmente reconhecidas.

Das officiaes, 18 de primeiro grão e 9 de segundo. Das escolas reconhecidas, 52 são de primeiro grão e 14 de segundo, todas estas elevadas de grão por força do dec. numero 11.501, de 31 de agosto de 1934.

Acham-se em fiscalização, pelo prazo regulamentar de um anno, para effeito de equiparação as escolas de Abaeté, Além Parahyba, Caratinga, Caxambu', Alto Jequitibá (Manhumirim).

A matricula total, nas escolas normaes, officiaes e equiparadas, é actualmente de 12.429 alumnos.

Ensino primario

Temos procurado situar devidamente o ensino primario, que considero fundamental em uma população escolar que orça por mais de um milhão de individuos, disseminados em territorio vasto como o de Minas Geraes.

Penso mesmo que na execução da reforma do ensino, execução que, como bem imaginaram seus autores, só póde ser plena ao cabo de alguns quatriennios governamentaes o que deve, antes de tudo, preoccupar a administração é o ensino primario, cujo impulsionamento se inscreve entre os fundamentaes deveres de quantos tenham a responsabilidade do poder.

O ensino primario em Minas é ministrado em grupos escolares, municipaes e districtaes; escolas reunidas e combinadas; escolas isoladas, nocturnas e diurnas, sendo umas e outras urbanas, suburbanas e ruraes. No proposito de, quanto possivel incrementar o ensino primario, baixei, em 1934, decretos creando 28 grupos escolares, e, neste anno, 9, num total de 30, sendo que, durante meu governo, já fiz installar 32 desses estabelecimentos.

Além destes, que se acham em satisfactorio funccionamento, ha grupos, creados e ainda não installados, em Grão Mogol, Raul Soares, Santa Maria do Suassuhy e Tremedal.

Installados que sejam estes cinco grupos, apenas 10, dos 215 municipios mineiros, ficarão, por enquanto sem este beneficio. São os seguintes: Aymorés, Campos Geraes, Extrema, Malacacheta, Guapé, Ipanema, Itanhomy, Itambacury, Jequery e São Manoel do Mutum.

As escolas reunidas que nessas sédes municipaes tem sido installadas, nos termos da legislação em vigor, constituem um embryão dos futuros grupos escolares, pela feição administrativa das mesmas e maior extensão dos cursos primarios nellas processados.

Como se vê, a situação do nosso Estado, no que toca ao ensino primario, em confronto com outros Estados da União, é realmente invejavel.

Ensino rural

Uma fórma de escola primaria, digna de destaque, é a rural, que, destinada ás populações do **hinterland** mineiro, constituem, quiçá, o maior beneficio que se póde prestar ás mesmas.

A reclamação insistente, cada dia renovada, que taes populações fazem ao governo contra o relativamente pequeno numero dessas escolas, mostra quanto o problema educativo vae abrindo caminho na comprehensão de nossa gente, mesmo da que reside nas mais remotas localidades da terra mineira.

De minha parte, compenetrado da importancia que esse ramo de ensino tem para as populações ruraes, que por ellas tão justamente anseiam, tenho posto o melhor do meu empenho em attender áquelles reclamos, tanto mais fortes quanto é certo que a compressão de despesas que o governo foi forçado a fazer, ao decretar o orçamento para 1931 deixou em precaria situação o ensino rural, que ainda não retomou, apesar do esforço sem pausa das administrações, o rythmo que lhe marcava a existencia.

Encarando o problema dentro das possibilidades financeiras do Estado e em face das necessidades sempre crescentes das populações do interior, resolvi transferir aos municipios o encargo da manutenção do ensino rural, ficando ao Estado a parte administrativa e technica.

Com essa delegação de encargo, o governo devolveu, tambem, ás prefeituras municipaes os 10% de contribuição que o Estado cram pelas mesmas devidas para os serviços de ensino e saude. Dentro dessa quota, cada municipio póde, assim, organizar o seu ensino rural, até que melhores dias propiciem á administração estadual retomar novamente taes encargos, dando ao ensino rural a feição que elle requer, conforme as zonas de trabalho a que servir.

Os programmas racionaes para o ensino rural serão aquelles que consultarem as condições do meio e o genero de vida das populações, segundo se dediquem estas ao trabalho agricola ou industrial, á pecuaria ou á mineração.

Para cada modo de vida, cada noção de coisas — deve ser a base da reorganização do ensino rural. Assim possa, darei novo rumo a esse sector do ensino, que reputo da maior importancia no campo da educação em nosso Estado.

De accordo com o decreto que baixei em 10 de abril do anno passado, sob numero 11.297, foram restauradas das 682 escolas ruraes, das supprimidas em março de 1931 a que acima alludi.

Ensino complementar

Com os actuaes programmas, o curso primario difficilmente se faz em quatro annos. A sobrecarga de disciplinas que constituem o curso, representa, sem duvida, grande sacrificio — para professores e alumnos. Aquelles mal dispõem de tempo para esgotar a materia, distribuida pelo curso, que decorre sem folga e sujeito aos imprevistos de anno lectivo, sempre aggravado pela grande copia de feriados e dias santificados; — estes — os alumnos — obrigados a extremo esforço para vencer a jornada escolar.

Nestas condições, e que se faz mistér na revisão dos programmas primarios, que, após demorada experiencia e observações, já se vem processando, e proceder ao descongestionamento racional do curso, por incompativel que se acha com a realidade do tempo.

Ensino complementar profissional

Acertado seria, nessa opportunidade, examinar a extensão dos programmas, ao mesmo passo que estudar a possibilidade de se organizar, ao menos nos grupos escolares de primeira categoria, o ensino complementar, com caracter profissional, para ser ministrado, facultativamente, em mais dois annos, além dos quatro que constituem actualmente o curso primario.

O curso complementar, assim organizado, se desdobraria em tres typos: o typo agricola, o industrial e o commercial, cada um com seu programma proprio, cuja execução prepararia o adolescente para a actividade que elegesse.

Tal curso teria, como ficou dito caracter facultativo e seria gratuito para os alumnos provadamente pobres.

E' questão a ser examinada dentro do quadro geral do ensino e de accordo com as possibilidades financeiras do Estado.

Inspectorias

A Inspectoria de Hygiene Escolar, a dentaria-escolar e a de educação physica, bem como a dos cursos technicos, a de desenho e a de trabalhos manuaes e modelagem, tem funccionado regularmente e com prestancia, dentro do limitado circulo de suas attribuições, os serviços que justificam a sua manutenção.

As publicações officiaes da Secretaria da Educação consignam, documentadamente, o volume das realizações levadas a effeito por esses orgãos da administração publica.

Problemas sanitarios

Excusado é accentuar a importancia dos problemas ligados á Saude Publica num Estado, como o de Minas, de grande territorio e população, a reclamarem com insistencia e fundados motivos as vistas dos poderes publicos para as multiplas faces dos mesmos problemas, de que depende a vida e felicidade do povo.

Está na consciencia publica o absoluto interesse que o meu governo tem dispensado á Saude Publica, fazendo tudo por dentro de nossas possibilidades financeiras, manter os serviços existentes, com as ampliações exigidas pela sua propria natureza.

No intuito de levar os beneficios do saneamento ao maior numero possivel de habitantes, dentro das nossas verbas orçamentarias, intensifiquei os trabalhos da Directoria de Saude Publica do Estado, estendendo a rêde dos seus serviços de modo a abranger vastas zonas uberrimas e populosas, desprovidas de assistencia sanitaria, e cuja população, então, pouco attendida, tinha ambiente para um alto indice de endemicidade em que estando ás parasitoses que affligem o homem do campo e a zona rural. Assim, creei e installei os postos de Caxambú, Sacramento, Muriahé, Conceição, Ferros, e transformei em posto o sub-posto de Rio Branco.

Postos itinerantes

Tendo em vista o resultado da inspecção feita no Nordeste Mineiro, valles do Mucury, rio Doce e Jequitinhonha, foram installados novos postos itinerantes, na região vizinha, localizados, inicialmente, em Santo Grande (Jequitinhonha), Malacacheta, Urucú, Jardinopolis, Itambacury, Capellinha. Estes postos se destinam principalmente ao combate á bouba, que reina endemicamente ali, numa proporção de cerca de sessenta por cento da população rural.

Para attender a duas extensas regiões, que soffrem uma alta incidencia de malaria, ankilostomose e outras endemias, taes como a framboezia e a leishmaniose numa dellas (Rio Doce), e, na outra, a schistosomose (região de Caratinga), entrei em entendimento com as estradas de ferro que servem a essas zonas — Victoria a Minas e Leopoldina — que se promptificaram a adaptar um vagão de maneira a que nelle se pudesse installar um posto, servindo, no mesmo tempo, de residencia para o medico e os guardas sanitarios. Estes carros-postos, que correrão ao longo da Victoria a Minas, de Aymorés a S. José da Lagôa, e, na Leopoldina, de Inhapim a Ponte Nova, já foram entregues á Directoria de Saude Publica e deverão ser brevemente installados.

O valle do São Francisco é outra vasta e futurosa região para cujos habitantes, flagellados pela malaria e a ankilostomose, o governo voltou as suas vistas. Para prestar assistencia ás populações ribeirinhas do grande rio navegavel, e de alguns dos seus affluentes, além dos postos de hygiene municipal que pretendo crear, foi elaborado um projecto de embarcação, com installações para um medico, dois guardas sanitarios, laboratorio e sala de exames. Essa embarcação será um verdadeiro posto fluctuante que percorrerá o São Francisco, dentro do territorio mineiro, e alguns de seus affluentes. O seu projecto recebido da Inglaterra, está já em vias de execução.

Malaria

Esta doença, que, de quando em quando, irrompe em surtos epidemicos, ás vezes graves, nos valles mais ferteis do Estado, é um dos maiores obstaculos offerecidos pela natureza ao progresso dos nossos campos. O serviço de combate á malaria é, por isso mesmo, um dos mais desenvolvidos no apparelhamento sanitario do Estado.

Constituido pelo Centro de Estudos e Prophylaxia da Malaria, creado pelo decreto 10.982, de 15-8-933, teve em 1934 uma das suas phases de maior actividade.

Deante das necessidades, sempre crescentes, de uma organização technica, na execução das medidas de prophylaxia anti-paludica, foi organizado, em julho de 1934, o Regulamento do Centro de Estudos e Prophylaxia da Malaria, definindo as attribuições e deveres dos funccionarios e os fins da nova organização. O "Centro" comprehende 1 chefia e 4 secções: Serviço na Zona Sul de Minas, na Zona Norte, nas Zonas Oeste e Triangulo e na Zona Leste.

O Serviço da Zona Leste não foi ainda installado, por falta de pessoal, entretanto, o Centro um serviço de prophylaxia junto á rodovia de Fizueira do Rio Doce a Itambacury.

E' interessante notar que o serviço anti-paludico do Sul de Minas saneou cerca de 42 alqueires de terras que nunca foram cultivadas e hoje se apresentam vestidas de extensas plantações.

O serviço de malaria que acompanha a construcção da rodovia Figueira-Theophilo Ottoni, em uma região do alto indice endemico, tem sido dos mais efficientes. Nelle se tem empregado, concomitantemente, quasi todos os methodos de campanha anti-paludica. O successo do serviço se basela, entretanto, dadas as condições do meio, no tratamento medicamentoso dos portadores da doença. — E' de tres dias a média das faltas dadas pelos operarios, por motivo de malaria, e não tem sido das mais altas, a curva de epidemicas. O numero de obitos que foi de tres apenas, de abril a dezembro, é insignificante, tendo-se em vista o numero de operarios (as vezes mais de dois mil) e a alta endemicidade da região.

Lepra

E' um dos problemas sanitarios mais prementes, no Estado de Minas, a prophylaxia do mal de Hansen. A Directoria da Saude Publica tem, por isso, estudado com o maior desvelo uma solução que abranja o problema em todos os seus termos e toda a sua extensão. Traçadas já pelos nossos sanitaristas as directrizes da campanha, o caso se resume quasi em uma questão de financiamento. Justamente esta face do problema é que está sendo estudada, no momento, pelo director da Saude Publica. Constituindo a lepra um problema nacional, é de grande valia, mesmo indispensavel, para a sua solução, a cooperação do governo federal, dentro de um vasto plano de assistencia social aos leprosos e ás suas familias; construcção de leprosarios regionaes para isolamento dos contagiantes; installação de postos itinerantes para tratamento ambulatorio e rigorosa vigilancia dos não contagiantes e para exames periodicos e vigilancias dos communicantes; construcção de sanatorios e preventorios. Ao lado do tratamento propriamente medico e prophylatico dos doentes, suspeitos e communicantes, a assistencia social ás familias dos hansenianos. Somente da cooperação dos governos da União, do Estado e dos Municipios, bem como da collaboração da iniciativa particular, poderá resultar o exito de tão benemerita campanha. Aliás, é preciso salientar que, em Minas, todas estas forças já se conjugaram para a luta contra a lepra a grandes beneficios já têm provindo desta concentração de esforços. Assim é que, não se falando em auxilios anteriores o Thesouro Federal pagou recentemente ao Estado de Minas a importancia de seiscentos contos de réis, destinada a ampliar as installações da Colonia Santa Isabel, que, de mil doentes, passará a isolar, graças a esse auxilio, cerca de mil e quatrocentos enfermos.

Varias obras de vulto foram executadas pelo Estado em 1934, algumas ainda em andamento: abastecimento dagua á Colonia Santa Isabel, pelos processos mais modernos de filtração e tratamento chimico da agua; tratamento dos esgotos, que se lançam no rio Paraopeba; distribuição de energia electrica e elevação de agua, através de uma usina hydraulica adquirida para tal fim, de vez que a energia era gerada por motor a oleo cru; construcção de casas para medicos e outros funccionarios da Colonia Santa Isabel, o que augmentou indirectamente a lotação do estabelecimento.

Crearam-se quatro dispensarios itinerantes, anti-leprosos, que serão brevemente installados. Fundou-se, pelo decreto n. 11.289, de 5 de abril de 1934, de accordo com a Faculdade de Medicina, o curso de leprologia, estabelecendo-se que só serão nomeados para os serviços de lepra medicos ou outros auxiliares technicos que tenham feito tal curso.

Os municipios mineiros têm contribuido pecuniaria e moralmente para o exito da Campanha principalmente os do sul de Minas, que adoptaram, em 1933, uma taxa especial sobre os seus impostos — taxa "pró-lazaros".

Não foi pequena a actuação da Sociedade de Protecção aos Lazaros e de Defesa contra a Lepra, de Minas. Agindo sempre em estreita união de vistas com a Directoria de Saude Publica, inaugurou, em 1934, o Preventorio "São Tarcisio" proximo á Colonia Santa Isabel. Tem auxiliado de modo notavel a grande campanha anti-leprosa, e desenvolvido uma vasta e humanitaria campanha de assistencia social á familia do leproso.

Tuberculose

Bello Horizonte, pelo seu clima afamado, está destinada a ser um dos maiores centros de phtisiologia do paiz, senão o maior. Até ha pouco, porém, possuia apenas um apparelho rudimentar de prophylaxia da peste branca. Dahi a necessidade que sentimos, desde o primeiro momento, de estabelecer um systema de vigilancia e de assistencia, que permittisse isolar os sanatorios, e, nos casos ambulatorios, tratar em dispensarios especializados.

A nossa capital possuia apenas tres sanatorios particulares, que attendiam a doentes abastados, e para os indigentes, proletarios e remediados, sómente cerca de 80 a 90 leitos, distribuidos entre a Santa Casa e a Villa de Tuberculosos Proletarios. O governo resolveu, entretanto, augmentar o numero de leitos nesses hospitaes, mandando construir, na Villa

de Tuberculosos Proletarios, um grande pavilhão, uma de cujas alas, quasi terminada, poderá abrigar 80 enfermos, entre proletarios é indigentes. A parte destinada aos remediados e proletarios é constituida de quartos particulares e pequenas enfermarias, com diarias entre 5 e 10 mil réis.

Seguindo o mesmo criterio de auxilio ás instituições privadas de assistencia aos tuberculosos, já organizadas, o governo concedeu á Santa Casa de Bello Horizonte um auxilio, graças ao qual poude ella construir um sanatorio, de cem leitos para indigentes. Concedeu, tambem, um terreno á "Cruzada contra a Tuberculose", associação que deverá iniciar dentro em breve a edificação de um grande hospital para tuberculosos pobres e indigentes. Assim, de 80 a 90 leitos para phymatosos indigentes e proletarios, que existiam quando assumi o governo, passa Bello Horizonte a possuir um numero tres vezes maior, até junho do corrente anno. Além disso, a Directoria de Saude Publica está providenciando para installar dois ambulatorios para tuberculosos, um em Bello Horizonte e outro em Juiz de Fóra. Ambos já existiam, porém sem nenhuma efficiencia pratica.

Seria de grande alcance a installação de preventorios para pré-escolares e escolares. Inicialmente, porém, estou tratando da questão mais urgente, da assistencia e isolamento dos contagiantes.

Emfim, o problema da tuberculose, pela sua extensão e profunda significação social, não póde ser convenientemente tratado sem uma perfeita união de vistas e uma estreita cooperação dos poderes federaes, estaduaes e municipaes, bem como da iniciativa privada, despertando, com a sua actuação, o interesse e a collaboração de todas as classes sociaes, através de uma intensa campanha de educação sanitaria anti-tuberculosa.

Minas possue actualmente dez centros de saude, 17 postos de hygiene municipal, 22 sub-postos e quatro postos ambulantes distribuidos por nove districtos sanitarios. Entretanto, a divisão desses districtos não corresponde mais ás necessidades das populações de todas as zonas do Estado.

Os trabalhos referentes á epidemiologia foram intensificados em 1934. Adoptou-se em Bello Horizonte e em outras cidades mineiras a vaccinação anti-diphterica. A secção de epidemiologia da Saude Publica e o Instituto "Ezequiel Dias" proseguiram nos seus interessantes estudos sobre o typho exanthematico na capital do Estado e em outras localidades mineiras.

Hygiene pre-natal

Entre outros melhoramentos adoptados nos trabalhos da Directoria de Saude Publica figura a creação da Inspectoria de Hygiene Pre-Natal e Infantil, o que se effectuou pelo Decreto numero 11.421, de 14 de julho de 1934.

Se bem que já estivessem em funccionamento desde 1927 os trabalhos relativos á hygiene pre-natal e infantil, encontravam-se elles subordinados a uma Inspectoria, a de Centros de Saude e Prophylaxia, de tal fórma sobrecarregada de encargos de grande importancia em serviços sanitarios, que não lhe seria possivel dar aos trabalhos de puericultura o desenvolvimento necessario.

Attendeu ainda o governo a um verdadeiro compromisso perante a Nação e a população do Estado, pois a momentosa questão, presentemente tão focalizada pelos governos da União e dos Estados, foi objecto de cogitações especiaes do Primeiro Congresso de Protecção á Infancia e á Maternidade, reunido na Capital Federal, em setembro de 1933, e ao qual compareceram representantes officiaes do governo de Minas.

Como consequencia natural do patriotico appello feito aos Interventores nos Estados pelo presidente Getulio Vargas, em sua memoravel "Mensagem do Natal", de 1931, procurou o governo de Minas Geraes dar inicio á campanha em nosso Estado, proporcionando á Directoria de Saude Publica os meios com os quaes pudesse dar a essas attribuições o maximo de amplitude.

Para esse fim, conferiu á actual Inspectoria de Hygiene Pre-Natal e Infantil os seguintes encargos, dentre outros:

Organizar e fiscalizar os serviços de Hygiene Pre-Natal e Infantil nos districtos sanitarios, nos centros de saude e nos postos e sub-postos de hygiene; controlar os serviços particulares da mesma natureza, que forem subvencionados pelo Estado ou que receberem auxilios da Directoria de Saude Publica; coordenar os esforços relativos á assistencia á infancia e á maternidade, de accordo com a Directoria de Assistencia Hospitalar; entrar em relações com as associações particulares de protecção e assistencia á infancia e serviços sociaes, com o fim de aproveitar seus beneficios e proporcionar-lhes meios para augmento de efficiencia; promover por todos os meios a creação de ambulatorios, officiaes ou particulares, de puericultura pre e post-natal, encarregando-se ainda dos trabalhos de propaganda em beneficio da protecção á infancia e á maternidade.

Essa Inspectoria já se acha em funccionamento desde setembro de 1934. Sua actividade foi iniciada com a installação de um dispensario na capital, onde funccionam tambem um lactario e uma cozinha dietetica, para demonstrações e instrucção.

Pelo interior do Estado têm sido incentivados os trabalhos nesse sentido, e, para mais ampla remodelação, estão sendo chamados os directores de centros de saude e chefes de postos a virem fazer, na capital, os necessarios estagios para padronização de serviços.

Além disso, tem a Directoria de Saude Publica procurado transformar em realidade os compromissos constantes das alineas "c" e "d" do citado decreto 11.421, auxiliando instituições particulares de assistencia á infancia e á maternidade, e algumas associações de protecção á infancia existentes nos municipios. Já se podem citar o Hospital de Crianças da Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte (installação de um lactario e de um ambulatorio de hygiene infantil); a maternidade "Hilda Brandão", tambem da Santa Casa de Misericordia (auxilio para reforma e melhoramento de serviços internos); a "Créche Menino Jesus", de Bello Horizonte (lactario e ambulatorio de Hygiene Pre-Natal e Infantil). Em alguns municipios, onde ha sociedades beneficentes que mantém trabalhos de protecção e assistencia á infancia, a Directoria tem procurado beneficial-as e fazer o movimento de approximação, de modo que venham a operar em connexão com as repartições sanitarias locaes, tal como acontece, para citar alguns exemplos, em Juiz de Fóra, Varginha, Montes Claros, Santos Dumont, Poços de Caldas, Itajubá.

Tudo faz crêr que dentro em pouco estejam em pleno desenvolvimento esses trabalhos em todos os municipios onde funccionam as repartições sanitarias subordinadas á Directoria de Saude Publica.

Demographia sanitaria

Constitue a demographia e educação sanitaria a base dos serviços de Saude Publica.

Durante o anno de 1934 foram intensificados os trabalhos da respectiva Inspectoria. Novos municipios se accrescentaram áquelles cujos dados estatisticos são colligidos para organização dos annuarios demographo-sanitarios.

A parte da educação sanitaria vae tendo, tambem, singular incremento, pois, além de exercida pelos meios habituaes de divulgação (imprensa, folhetos, cartazes), mereceu um estimulo especial, graças á acquisição de cerca de tres duzias de films cinematographicos educativos.

Merece ser assignalado o grande alcance desta iniciativa, que vem armar a Inspectoria de um elemento dos mais valiosos e efficientes na educação sanitaria, ... tro das normas mais modernas e efficazes de propaganda. Assim apparelhada, a Inspectoria poderá extender o raio de sua acção educativa de maneira mais proveitosa.

Tambem outros meios de educação popular foram ampliados, com a publicação de nossos folhetos e cartazes e a installação da propaganda pelo radio, de notoria valia.

Afim de tornar mais ampla esta irradiação educativa, a Inspectoria solicitou a collaboração da imprensa do interior do Estado, no sentido de que os ensinamentos sanitarios possam propagar-se mais largamente entre as populações.

Assistencia Hospitalar

A Directoria Geral de Assistencia Hospitalar, creada pelo decreto n. 10.556, pelo presidente Olegario Maciel, sob a designação de Inspectoria Geral de Assistencia Hospitalar e de Alienados, assim passou a denominar-se por acto meu, com o decreto n. 11.165, em 23 de dezembro de 1933, por julgar esta denominação mais adequada á acção que devia desempenhar.

A regulamentação deste departamento da administração, por mim approvada pelo decreto n. 11.276, de 27 de março de 1934, foi elaborada por uma commissão de que faziam parte technicos perfeitamente senhores da missão que lhes fôra incumbida.

Consubstanciando idéas de grande avanço, o regulamento da Assistencia Hospitalar traça normas que, postas em pratica, dotarão Minas Geraes de um serviço perfeito.

Anachronico o systema de auxilio aos hospitaes do Estado, que percebiam, excepção feita dos da Capital, uma quota de auxilios de 2:000$000 annuaes, cuidou o regulamento do modo de se fazer uma divisão equitativa das quotas a serem distribuidas, considerando o numero de leitos-dia effectivamente occupados e dividindo os hospitaes em classes, segundo a sua capacidade, apparelhamento e efficiencia dos serviços que pudessem prestar. Assim, o auxilio aos hospitaes, que se fazia ás cegas, passará a ser proporcional á classe a que pertencerem aos serviços prestados effectivamente e á sua renda patrimonial.

Como orgãos consultivos permanentes, auxiliares poderosos na fiscalização da marcha administrativa dos serviços á Assistencia, foram creados o Conselho Central de Assistencia Hospitalar, com séde em Bello Horizonte, e os Conselhos Municipaes. Para integral-os, devem ser nomeadas pessoas de grande significação nos diversos sectores da actividade humana, sob a presidencia, na Capital do Estado, do director geral da Assistencia Hospitalar, e dos juizes de direito e juizes municipaes, nas sédes de comarcas e termos.

A missão que compete a esses conselhos, cujas funcções gratuitas serão julgadas serviço de grande benemerencia, — vem traçada no regulamento da Assistencia e será, creio eu, um elemento valiosissimo para a vida e prosperidade dos institutos por elles fiscalizados. Para assegurar a vida economica desses institutos, cuida ainda o regulamento de fixar, de modo geral, normas que reputo possam satisfazer, integralmente, o fim a que se propõem.

O Estado não póde incluir em seu orçamento verbas que custeiem todos os serviços de Assistencia Hospitalar, mas poderá, certamente, promover meios que nos habilitem a cuidar de problema tão momentoso, fazendo com que todos concorram para que tenhamos um serviço ao nivel das nossas necessidades.

Hospitaes

Actualmente, Minas conta, pela estatistica levantada pela Directoria de Assistencia Hospitalar, vencendo difficuldades, pois alguns hospitaes não responderam aos inqueritos feitos, com 161 hospitaes, com uma população nosocomial de 8.804 leitos, dos quaes mais de 3.000 custeados pelo governo do Estado, 1.300 pertencentes a pensionistas, e o restante correndo por conta da benemerencia publica.

Só no meu governo tiveram os hospitaes da Assistencia Hospitalar accrescidos os seus leitos de perto de 1.000.

Afim de que possa entrar em execução o serviço equitativo de distribuição de auxilio aos hospitaes não officiaes, a Directoria de Assistencia Hospitalar fez distribuir a todos elles boletins que, preenchidos, darão conta da sua situação economica e financeira, do numero de leitos effectivamente occupados e dos dados que habilitem para a sua classificação.

Os hospitaes officiaes são, actualmente, em numero de sete: quatro hospitaes de polyclinica (regionaes) e tres hospitaes para psychopathas.

Os hospitaes de polyclinica, necessitando alguns de reformas indispensaveis (os de Viçosa e o "Carlos Chagas", de Pirapora), estão prestando bons serviços e continuam a justificar plenamente a sua localização.

Por accordo firmado pelo meu governo e a Associação de Caridade de Pouso Alegre, representada pelo exmo. sr. d. Octavio Chagas de Miranda, o hospital "Samuel Libanio" passará a ter accrescida de 50 leitos a sua lotação, com a construcção, pela Associação, de duas enfermarias e mais um ambulatorio de polyclinica, com apparelhagem perfeita.

Fiz adquirir para esse hospital uma moderna installação de raios X, melhorando dest'arte a sua efficiencia.

O hospital "Antonio Dias", de Patos, com a ultimação de obras que o remodelaram completamente, está optimamente installado.

Em homenagem ao illustre sabio professor Carlos Chagas, dei seu nome ao hospital de Pirapora.

Resumindo: foram internados nesses quatro hospitaes 2.591 doentes; attendidas em seus ambulatorios 14.098 pessoas, a quem foram fornecidos medicamentos; fizeram-se 41.308 curativos, 21.702 injecções e 472 operações. A eloquencia destes numeros dispensa commentarios.

Os hospitaes para psychopathas, alienados ou não, são em numero de tres:

Instituto "Raul Soares", na Capital;

Hospital-Colonia, para mulheres, em Oliveira;

Hospital-Colonia para homens e mulheres, em Barbacena.

Esses hospitaes, afim de que se integrassem num rythmo perfeito, e para que servissem aos fins que lhes destinava o regulamento da Assistencia Hospitalar, reclamavam urgentes reformas, que foram executadas.

Instituto "Raul Soares"

No Instituto "Raul Soares", que a reforma dos serviços de assistencia a psychopathas destinava a hospital de triagem, onde se iam feitas todas as primeiras internações, urgia se installassem os serviços recem-creados e que o apparelhariam para bem cumprir o marcado papel que lhe cabia.

Edificio de contextura imperfeita para bem conduzir a missão que lhe era dada, com defeitos insanaveis de construcção e com anachronismos bradantes, urgia se lhe fizessem reparos inadiaveis, transformações radicaes, algumas vezes, preparando-o para receber as novas installações que eram julgadas indispensaveis pelo regulamento que fiz baixar com o decreto numero 11.276.

Dessas obras de adaptação, vae surgindo um hospital modelar, que honra, sobremodo, o povo mineiro.

Foi installada no Instituto "Raul Soares", em obediencia á letra regulamentar, uma escola de enfermeiros especializados, por onde deverão passar todos os funccionarios da Assistencia a Psychopathas, empregados no meneio dos doentes.

Era uma falha sensibilissima a ausencia dessa instituição, que auctorizava fossem aproveitados como inspectores, guardas e enfermeiros especializados, individuos absolutamente ignorantes do mistér e a quem se exigia apenas nota de boa conducta e rudimentos de instrucção primaria.

Com o advento da Escola de Enfermeiros, a cuja frequencia ficam obrigados todos os actuaes detentores desses cargos na Assistencia, teremos, dentro de pouco, ... mo melhorada a assistencia aos psychopathas de Minas.

A secção de empolas, annexa á pharmacia do Instituto, fornece grande copia desse material aos diversos hospitaes do Estado, por preço menor do que os de productos similares adquiridos fóra.

A media dos doentes internados nesse instituto, em 1934, foi de 247,5 ... o que houve uma percentagem de super-lotação de 24,5 %.

Hospital Colonia de Oliveira

O hospital de Oliveira era destinado aos dois sexos. Afim de cumprir disposição regulamentar, que o ... para o Hospital Colonia de Barbacena os doentes do sexo masculino.

O Hospital de Oliveira só recebe hoje doentes do sexo feminino, tendo sido para lá transferidas doentes do Instituto "Raul Soares" e do Hospital-Colonia de Barbacena.

No Hospital-Colonia de Oliveira, fizeram-se, em meu governo, obras novas e modificações que lhe ampliaram a efficiencia.

A media diaria de doentes internados, em 1934, foi de 253.

O hospital, que foi feito para abrigar 120 doentes, póde, com as construcções e modificações, receber mais do dobro de sua primitiva lotação.

Hospital-Colonia de Barbacena

O nucleo de onde se irradiou o serviço de Assistencia a Psychopathas, em Minas, foi Barbacena, onde se installou, em 1903, o nosso primeiro phrenicomio. Transformado em Hospital Central, por força do regulamento da Assistencia Hospitalar, em hospital-colonia, para homens e mulheres, fazia-se mister se lhe augmentasse a capacidade e o apparelhamento de modo a lhe dar meios de praticar a labortherapia.

Com o fim de lhe ampliar a capacidade e efficiencia, fizeram-se obras de grande significação inauguradas, as principaes dellas, em 21 de agosto de 1934, e as demais posteriormente.

Têm sido publicados, com regularidade, os Archivos da Assistencia Hospitalar do Estado de Minas, repositorio de quanto possa interessar nesta departamento da Secretaria da Educação e Saude Publica.

OBRAS PUBLICAS

Nos departamentos da Viação e das Obras Publicas, a acção governamental se orientou dentro de rigoroso criterio de economia, attendendo á situação financeira do momento, que apenas permittia a execução das obras que estimulassem as fontes de producção, adiadas aquellas que, mesmo necessarias, o pudessem ser. Considerou-se, tambem, como ponto importante, que taes obras deviam obedecer ás mais severas normas de simplicidade, tirando-se ás obras publicas o caracter de luxo ou sumptuosidade, e adoptando-se, quanto possivel, o typo standard, e o systema de administração interessada, que reduziu de muito o custo de sua execução. Conseguimos desta sorte resultados bastante apreciaveis, reduzindo-se de mais de 20 % o custo das obras com vantagens, ainda, na solidez e perfeição das mesmas.

Estradas de rodagem

O traçado das estradas de rodagem obedeceu á intenção de ligar a Bello Horizonte as nossas diversas zonas economicas, até agora quasi completamente estanques, facilitando-lhes o intercambio, e procurando centralizar nesta Capital o movimento commercial do Estado.

Determinei, com esse objectivo, a construcção da rodovia Theophilo Ottoni-Figueira, destinada a servir uma região fertilissima, já bastante adeantada, e que até hoje jazia segregada do resto de Minas. Completará ella, com o ramal de Santa Barbara, proporcionar á vasta zona do Nordeste Mineiro inconfundiveis possibilidades de progresso.

A estrada Bello Horizonte-S. Gonçalo inicia a linha-tronco Leste-Oeste, que ligará Bello Horizonte ao Triangulo e ás zonas da rio São Francisco e zona Oéste, resolvendo o problema de transporte dessa zona e estabelecendo ... estação de Aracá, que o governo pretende organizar e apparelhar convenientemente.

Construiram-se 56 kilometros na estrada Theophilo Ottoni-Figueira; 135 na estrada Bello Horizonte-São Gonçalo; 12 no ...; Leme; 59 no Pitanguy-Pompeu; 12 na Pedro Leopoldo-Sete Lagoas; 19 no ramal de Conceição; 8 na estrada Horto-Borges; 22 na Sabará-Caeté; 14 na Leopoldina-Muriahé; 15 na variante da Chorodeira; 25 na estrada Pouso Alegre ...; 6 na Ponte Nova; 7 no Alto Rio Doce; 30 no Mello Vianna-S. Gothardo; 6 na P. Santa Cruz-Pompéu; 2 na variante do ...; ... de 1ª classe, sommam 375,5 kilometros e custaram 11.936:000$000.

Construiram-se 216 kilometros de estradas de 2ª classe, que ficaram em 1.684:788$000.

Conservação de Estradas

Não se tem o governo descurado da conservação da nossa rêde rodoviaria, que attinge hoje a seis mil kilometros, evitando que se arruinem serviços que custaram aos cofres publicos cerca de trezentos mil contos de réis e que são os mais importantes factores da circulação economica do Estado.

Pontes

Autorizou-se a construcção de pontes de concreto armado no valor total de 1.912:316$051, e, tambem de madeira, no valor de 312:348$274. Concertos de varias pontes foram igualmente autorizados, na importancia de 276:313$196.

Concluiram-se diversas pontes iniciadas em administrações anteriores, no valor total de 1.346:896$070, sendo que 1.426:746$090, de concreto armado, e 333:748$772, de madeira.

Edificios

Na parte relativa a edificios, durante a minha administração foram construidas obras num total de 14.736:867$113, sendo 6.733:178$477 de construcções novas, 1.377:984$275 de concertos diversos e 3.725:963$704 de obras já iniciadas em administrações anteriores.

Edificios escolares e de Saude Publica

Autorizados na actual administração:

Escola Normal de Salinas	61:519$302
Grupo Escolar de Pouso Alegre	110:416$700
Pavilhão dos Retardados (Inst. Pestalozzi)	96:034$749
Grupo Escolar de Villa Independencia	131:642$513
Grupo Escolar de Pará de Minas	302:889$000
Grupo Escolar de Varginha	67:020$000
Instituto "Raul Soares"	100:446$661
Reforma Dep. de Instrucção Publica	155:079$000
Policlinica da Força Publica	117:247$000
Grupo Escolar de Raul Soares	190:624$100
Grupo Escolar de Muriahé	125:858$000
Grupo Escolar de Rio Doce — Ponte Nova	126:000$000
2.º Grupo Escolar de Pará de Minas — Reforma	28:929$100
Predio da Escola Nocturna de S. Sebastião do Paraiso	17:217$000
Grupo Escolar "João dos Santos"	20:000$000
Grupo Escolar de "Piumhy"	16:000$000
Hospital Samuel Libanio, de Pouso Alegre	57:142$460
Grupo Escolar de Pouso Alto — Reconstrucção	20.000$000
Reparos em varios predios escolares e de Saude Publica	723:052$700
Iniciados em administrações anteriores:	
Grupo Escolar de Itajubá	236:000$000
Grupo Escolar de S. Francisco	132:129$861
Grupo Escolar de ... Tempo	155:253$156
Predio Escolar de Rio Acima	16:045$165
Grupo Escolar de Carangola	202:891$450
Escola infantil "Delfim Moreira"	126:059$916
Grupo Escolar "Francisco Salles"	257:280$000
Grupo Escolar de Patos	254:654$999
Escola de Santa Cruz de Areias	45:094$716
Grupo Escolar de S. Sebastião do Paraiso (2.º)	551:489$000
Grupo Escolar de Frutal	157:803$300
Grupo Escolar de Capelinha	84:580$540
Grupo Escolar "Bernardo Monteiro" — Augmento	61:000$000
Escola Normal de Monte Santo	298:663$795
Grupo Escolar de S. Anna — Patos	129:800$000
Grupo Escolar de Guarabira	115:996$350
Grupo Escolar de S. Sebastião do Paraiso (2.º)	68:649$000
Grupo Escolar de Monte Bello	102:933$379
Escola de Piacatuba	11:942$000
Escola da Colonia "Santa Isabel"	33:164$900
Hospital Regional de Patos	319:750$000
Grupo Escolar de Formiga	221:263$720
Escola Normal de Formiga	390:558$766
Escola Normal de Patos	474:223$000
Grupo Escolar de Formosa — Patos	121:500$000
	5.206:348$101

Edificios de Magistratura e Segurança Publica

Autorizados na actual administração:	
Forum de Pará de Minas	266:541$700
Forum de Itapecerica	152:442$400
Forum de Muriahé	214:119$500
Cadeia de Bocayuva	121:010$300
Cadeia de Bocayuva	80:977$914
Cadeia de Caratinga	176:325$200
Cadeia de Monte Carmello	130.891$403
Casa de Monte Carmello (Consolidação)	15:703$000
Forum de Monte Santo	163:265$500
Cadeia-Forum de Bom Successo (Reforma)	28:148$000
Forum de Carangola	206:263$393
	1.561:223$714
Iniciados em administrações anteriores:	
Penitenciaria das Neves (Obras desta administração)	3.000:000$000
Forum de Pitanguy	154:992$590
Forum de Patos	747:635$500
Forum de Abaeté	161:754$400
Forum de Campanha	80:139$000
Cadeia de Minas Novas	130:814$400
Cadeia de Paracatú	114:204$800
	4.519:620$600

Edificios diversos

Autorizados na actual administração:	
Feira Permanente de Bello Horizonte	960:785$000
Estação de ultra-violeta ... de Caldas	125:153$725
Pavilhão de Minas na Feira Internacional do Rio	240:000$000
Pavilhão na Santa Casa de Bello Horizonte	40:033$042
Reforma do predio da Camara dos Deputados	101:755$030
Pavilhões na Colonia S. Isabel	592:000$000

Penitenciaria das Neves

A Penitenciaria das Neves, cuja construcção foi iniciada em 1929 e cuja primeira parte foi contratada pela importancia de 2.254:141$187, ... de réis ...

Depois de uma paralyzação de mais de dois annos, realizou o actual governo um emprestimo de 1.000:000$000, na Caixa Economica Federal, para a sua conclusão, que se deverá realizar em março vindouro.

O valor total da Penitenciaria será de 6.411:263$200, para uma capacidade de 600 presos.

Fabrica de aviões

Está definitivamente resolvida a localização em Lagoa Santa da Fabrica Nacional de Aviões, cuja construcção deverá, em breve, ser iniciada. Para isso, o governo de Minas concorreu com a importancia de mais de 20.000 contos de réis, ... a importancia do terreno necessario, que foi doado á União.

Relevantes serão os beneficios decorrentes, para Minas, não só da transformação de Lagoa Santa em centro industrial como da localização em nosso Estado do principal centro de aviação brasileira.

Linhas de aviação

Estão sendo estudadas as possibilidades de estabelecimento de diversas linhas de aviação no Estado, e ... aguarda as propostas das companhias. Foram melhorados os campos de aterrissagem da Pampulha, de Pirapora e São Francisco.

O de Juiz de Fóra está sendo preparado pelo Exercito, tendo sido ... Santos Dumont, que ... de desapropriação do terreno necessario.

Urbanismo

O Estado assistiu technicamente a diversas obras municipaes de saneamento, urbanismo e electricidade. Solucionou definitivamente o problema do abastecimento de agua de Montes Claros e o da força e luz de Uberaba.

Serviço Geographico

No Serviço Geographico foram terminadas as folhas cartographicas de Varginha, Caldas, Poços de Caldas, ... e feitos os serviços technicos para a Commissão Revisora da Divisão Administrativa do Estado, para a Commissão de Estudos da Fabrica Nacional de Aviões e para a Commissão de Demarcação de Limites de Minas com São Paulo e Goyaz.

Rêde Mineira de Viação

Anomalia era a situação da Rêde Mineira de Viação, que, como organização autonoma, technica e financeiramente, mantinha um regimen deficitario. ... constituida de ... Oéste e Sul de Minas, ... a centralização ... economica administrativa.

Tratando-se de um assumpto de especialização, incumbiu o governo a uma commissão de technicos de nomeada a organização do plano de reforma, já amplamente divulgado e que, com as necessarias ..., vae sendo applicado gradativamente.

A média do deficit annual, nos quatro annos de sua unificação, tem sido de 5.000 contos de réis.

Espera-se que, em vista da nova organização e dos augmentos que se prevêem dos transportes, provenientes da incentivação da nossa producção agricola, se tenha, em poucos annos, o onus que acarreta ás finanças estaduaes o custeio desses serviços de transporte.

Está em vias de acabamento o trecho da E. F. Paracatú, comprehendido entre a Estação de Mello Vianna e o rio Paracatú, faltando apenas o lastramento e o nivelamento.

Com esses serviços, terá ainda o governo de despender ... contos de réis, ... entregal-a ao Governo da União e delle receber a quantia approximada de 12.800 contos de réis.

Ramal de Santa Barbara

Deverá inaugurar-se, ainda este anno, o trafego no ramal da E. F. Central do Brasil, que vae ligal-a á E. F. Victoria a Minas, em São José da Lagoa.

Representa essa ligação melhoramento inestimavel para a economia do Estado, pois abre um novo caminho para o mar e, ao mesmo tempo, integra na communhão do Estado uma das suas mais ricas zonas, irrigada pelo rio Doce.

Navegação do S. Francisco

A Navegação Mineira do rio São Francisco vem prestando bons serviços, embora lutando, na estiagem, com as difficuldades de um canal cada vez mais irregular.

Com a novação do contracto de arrendamento que agora se está concluindo, espera o Estado obter do Governo da União uma série de modificações justas no sentido de possibilitar a execução de serviços tendentes á melhoria das condições de navegabilidade do rio.

Os vapores da Navegação têm feito com regularidade suas viagens, preenchendo o numero contractual e realizando mais quarenta viagens extraordinarias.

Varias obras têm sido realizadas no sentido de conservar e melhorar o material fluctuante: foi reconstruido o vapor "Wenceslau Braz", construida a chata "Princeza do Rio", reparados os vapores "Fernandes Halfeld", "Raul Soares", "Antonio Nascimento", "Curvello", "Affonso Arinos" e "Fernão Dias" e reformado o rebocador "Paracatú" e as chatas "Extrema" e "Rio Preto".

ORGANIZAÇÃO DAS SECRETARIAS

A caracteristica principal de meu governo, não é demais repetir, tem sido a de normalizar. Normalizar as condições, tão abaladas, das finanças e da economia do Estado. Normalizar as actividades de sua administração, subtraindo-as ás influencias dispersivas e annulladoras de sua efficiencia. Normalizar, emfim, a vida do Estado em todos os seus multiplos e mais complexos aspectos.

Assim inspirado, estudámos as condições do mecanismo das Secretarias das Finanças, Interior, Agricultura e Viação, afim de aperfeiçoal-as para melhor preencherem as suas funcções.

Secretaria das Finanças

A par do apparelhamento material, tão necessario ás condições do trabalho, póde-se dizer que nenhum dos serviços da Secretaria das Finanças deixou de ser modificado.

Citaremos aquelles que, por sua relevante funcção e pelos effeitos que já estão produzindo, demonstram o alcance das medidas adoptadas.

Contabilidade

A contabilidade do Estado é, sem duvida, um dos mais importantes serviços que se integram nas finalidades da Secretaria das Finanças. Por ella é que é dado á administração conhecer todo o andamento dos negocios financeiros e economicos do Estado. Sem uma contabilidade perfeita, é impossivel articular os interesses, cuja movimentação constitue uma das principaes funcções do governo.

Logo no inicio da administração, sentimos a necessidade de imprimir novas directrizes a este departamento.

Para isso, convidámos altos funccionarios do Banco do Brasil para occuparem os cargos de director da Contabilidade e contador da Secretaria das Finanças, entregando á sua capacidade e conhecimentos technicos a incumbencia de executar a reforma que se fazia mistér.

Em pouco tempo, conseguiram realizar um trabalho realmente notavel, que se traduz hoje na situação de regularidade em que se encontra a escripta contabil.

Tomada de Contas

Outro serviço não menos importante que se reformou foi o das relações do Thesouro do Estado com os seus numerosos prepostos. Neste caso, não se tratou apenas de remodelar o apparelho existente; creou-se na Secretaria das Finanças um orgão inteiramente novo, que tem dado os melhores resultados para a boa ordem dos negocios publicos. O trabalho que este serviço executa consiste em levar á Directoria da Contabilidade os necessarios dados para a escripturação do movimento verificado nas collectorias e demais exactorias do interior do Estado. Contribue grandemente para a efficiencia e presteza do serviço o apparelho Hollerith, que foi adoptado.

Receita e Despesa

Tambem com referencia aos trabalhos relativos á Receita e Despesa do Estado, diversas remodelações foram levadas a effeito. Na Despesa, além de outras medidas, adoptou-se, com optimo resultado, o processo bancario para pagamento ao funccionalismo publico, modificando-se o antiquado processo de portarias e quitação em folha, com toda a extensa série de expedientes mais ou menos dispensaveis que as antecediam.

As pagadorias do Thesouro funccionam hoje em installações adequadas e de aspecto moderno, conseguindo realizar um trabalho apreciavel pela presteza e segurança.

Quanto á Receita, não foram menores os esforços empregados no intuito de aperfeiçoar os orgãos que constituem o mecanismo desta Directoria. Entre outras providencias que se tomaram, citaremos as que deram causa aos decretos ns. 11.343, 11.344 e 11.345.

Conhecimento dos negocios do Estado

Não é possivel governar sem poder conhecer, a tempo e hora, a situação real de todos os negocios do Estado. E só a existencia de boa Contabilidade, aperfeiçoada em moldes technicos, funccionando com precisão, póde dar-nos este conhecimento. Em consequencia da reforma introduzida na Secretaria das Finanças e que acabamos de expor, os serviços de Contabilidade diariamente demonstram o estado de todos os negocios da economia e das finanças publicas: a renda já arrecadada, bem como a despesa realizada, o valor de todas as obras contractadas, a divida fundada, a divida fluctuante, os saldos em bancos e saldos em Caixa, os saldos das verbas, emfim a situação geral do Estado.

Secretaria do Interior

A reforma da Secretaria do Interior foi iniciada pelo governo passado, que contractou, para isso, um technico experimentado no assumpto, que a esboçou.

Como esta reforma, aliás calcada em rigorosa organização technica e de grande utilidade, determinasse augmento de despesa e o Estado estivesse em premente situação financeira, resolveu o governo, aproveitando-lhe as linhas geraes, realizal-a em moldes mais modestos, definindo bem todas as attribuições e distribuindo racionalmente o serviço.

Ficou, assim, organizada a Secretaria:

a) O Gabinete do Secretario, ao qual está directamente subordinado o Serviço de Communicações;

b) O Departamento Administrativo, constituido pelos serviços e secções seguintes:

1) Secção do Pessoal e Serviços Diversos;
2) Secção do Material, comprehendendo o Almoxarifado;
3) Secção do Expediente Militar;
4) Secção da Contabilidade;
5) Thesouraria;
6) Secção do Archivo;
7) Bibliotheca, comprehendendo o Deposito de Publicações;
8) Dactylographia, Estenographia e Mimeographia;
9) Portaria;
10) Serviço Radiotelegraphico;
11) Garage da Secretaria.

c) O Departamento da Justiça, constituido pelas seguintes secções:

1) Divisão e Organização Judiciaria;
2) Penitenciarias e Assistencia a Menores.

d) O Departamento da Administração Municipal, constituido pelos seguintes serviços:

1) Inspectoria de Expediente e Legislação;
2) Inspectoria de Contabilidade e Estatistica;
3) Consultoria Juridica.

e) O Archivo Publico Mineiro.

f) Policia Civil, comprehendendo:

1) Chefia de Policia;
2) Serviço de Investigações e respectivas delegacias especializadas;
3) Delegacias auxiliares;
4) Delegacias de Policia da capital e da Comarca de Juiz de Fóra;
5) Delegacias de Policia de Municipios e subdelegacias de districtos;
6) Serviço Medico-Legal e Prompto Soccorro Policial da capital;
7) Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos;
8) Casa de Correcção da capital;
9) Cadeias do Estado;
10) Serviço Telephonico Policial.

g) A Força Publica, comprehendendo:

1) Commando Geral;
2) Serviços do Estado Maior;
3) Departamento de Instrucção;
4) Departamento do Material;
5) Serviço de Saude, comprehendendo o Hospital Militar;
6) Unidades de Infantaria;
7) Regimento de Cavallaria.

h) O Corpo de Bombeiros. Subordinados ao Departamento da Justiça, ficaram o Manicomio Judiciario, a Escola de Reforma "Alfredo Pinto", a Escola de Preservação "Lima Duarte" e o Abrigo de Menores "Affonso de Moraes".

A reorganização da Secretaria, que foi feita obedecendo á orientação do technico contractado pelo governo passado, tem apresentado os melhores resultados.

A racionalização e a rapidez do serviço publico fizeram desapparecer o retardamento injustificavel no exame e decisão das questões, ás vezes apparentemente simples, mas envolvendo sempre interesses respeitaveis.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas

A reforma da então Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas foi processada mediante adaptações e modificações parcelladas, e acaba de ser definitivamente regulamentada para cada uma das actuaes Secretarias resultantes do desdobramento.

Esta reforma teve como norma a centralização de todos os orgãos de orientação, contabilidade e controle, então dispersos pelos varios departamentos, e a descentralização da parte relativa á execução.

Tambem foi considerada a necessidade da determinação precisa na responsabilidade funccional e a discriminação da parte technica, da administrativa, afim de permittir maior efficiencia em cada uma.

Além dessas vantagens, conseguidas em proveito dos serviços, verificou-se, com a reforma, uma diminuição sensivel de pessoal, possibilitando o desdobramento da Secretaria com o augmento apenas de pessoal de Gabinete, apesar da duplicação de serviços administrativos até então em commum.

Funccionalismo publico

Para uma efficiente e perduravel reforma de serviços publicos, deve merecer acurada attenção do administrador tudo o que concerne á classificação, deveres e direitos do funccionalismo.

Factor precipuo do exito de qualquer emprehendimento administrativo, ao funccionario depende a victoria das idéas reformadoras e a sequencia e efficacia dos programmas constructivos. A elle incumbe, portanto, papel da mais alta relevancia no organismo social, de que é ponderavel elemento, digno de toda a consideração do governo.

Inconvenientes e falhas têm sido notados, na administração do Estado, dentre os quaes sobresae a exiguidade dos horarios, que exige maior numero de funccionarios e difficulta, por isso mesmo, que lhes seja concedida melhor remuneração; e a disparidade de vencimentos na mesma categoria. Tambem têm sido observados abusos altamente prejudiciaes aos serviços, provindos de praxes e regulamentos defeituosos, como os que se verificam em serviços extraordinarios, na admissão de pessoal contractado, na tolerancia de funccionarios addidos sem funcção, na concessão de abonos e licenças, em que se beneficiam determinados funccionarios em detrimento do serviço.

Na actual administração já se corrigiram algumas dessas falhas, prohibindo-se os addidos e transferindo-se para a Secretaria das Finanças parte dos contractados em excesso da Imprensa Official.

Estuda o governo um projecto de Estatuto do Funccionario Publico de Minas, que opportunamente submetterei á consideração desta Assembléa, no qual serão uniformizados os vencimentos, augmentadas as horas de serviço (de modo a reduzir o numero de funccionarios, pelo não preenchimento das vagas que se forem dando, e permittir augmento proporcional dos vencimentos) regulamentada rigorosamente a concessão de abonos, licenças, diarias e serviços extraordinarios.

No regimen que adoptamos, a vida do municipio interessa fundamentalmente ao Estado.

Não só a sua constituição e organização, como tambem o apparelhamento de seus serviços devem merecer especiaes cuidados dos poderes publicos.

Divisão administrativa

Para sua organização, o Estado mandou rever, por uma commissão de funccionarios technicos no assumpto, a antiga divisão administrativa.

Este trabalho de revisão, rectificação e estudo de divisas municipaes e districtaes, é obra de valia, digna de ser aproveitada por essa Assembléa na elaboração da lei de organização dos municipios.

Departamento municipal

Conhecendo, por experiencia propria, as difficuldades da administração municipal, creamos, na Secretaria do Interior, o Departamento de Administração Municipal. Este orgão corresponde ás exigencias da vida do municipio e a sua importancia está nas simples attribuições que a lei lhe confere:

a) orientar technicamente os municipios na solução de seus problemas de ordem administrativa;

b) promover a racionalização do regimen tributario em vigor nos municipios, para o fim de melhorar a distribuição, classificação e arrecadação das tributações;

c) estudar a situação financeira e economica dos municipios, suggerindo providencias tendentes a beneficial-a e prestando informações sobre a administração em geral;

d) promover, opportunamente, a organização racional dos diversos serviços das Prefeituras;

e) padronizar os orçamentos dos municipios, uniformizando sua contabilidade;

f) pronunciar-se sobre a conveniencia e legalidade dos contractos a serem celebrados pela Prefeitura com o Estado e com particulares, inclusive sobre a concurrencia publica e suas condições;

g) prestar assistencia juridica ás Prefeituras;

h) tomar contas, periodicamente, da receita e da despesa municipaes, expedindo as necessarias instrucções;

i) velar pelo exacto cumprimento dos contractos de emprestimos celebrados pelos municipios;

j) solicitar assistencia technica para a elaboração dos projectos e execução das obras de melhoramentos municipaes, todas as vezes que se fizer necessaria a cooperação das Secretarias de Estado;

k) promover o estudo dos problemas de urbanismo que interessam ás municipalidades, em harmonia com os departamentos especializados das demais Secretarias e cuja cooperação será solicitada na medida das necessidades;

l) organizar estatistica administrativa e financeira das municipalidades;

m) estabelecer cursos de aperfeiçoamento de technicos municipaes de contabilidade;

n) manter uma revista destinada ao estudo dos negocios municipaes e á publicação de tudo que interesse aos municipios;

o) promover, opportunamente, a organização do corpo de engenheiros municipaes, de accordo com as possibilidades financeiras das Prefeituras.

Como se vê, o Departamento, pelos assumptos que se comprehendem na sua competencia, é orgão indispensavel á vida dos municipios.

A Constituição Federal teve na devida conta a organização do municipio, cuja autonomia politica é um dos postulados do regimen liberal. E, resguardando-a, tornou, comtudo, possivel a fiscalização de suas finanças e a assistencia technica aos seus serviços.

Conjugou, assim, o principio politico da autonomia com a necessidade da racional organização de seus serviços.

Lei organica dos municipios

A lei organica dos municipios, que occupará em breve a attenção desta Assembléa, certamente attenderá á experiencia resultante da pratica da administração municipal e terá em conta os erros e deficiencias que a acção do Departamento demonstrou existirem na vida de muitos de nossos municipios.

Contabilidade municipal

No que diz respeito á boa ordem das finanças municipaes, o primeiro cuidado deve ser dispensado á contabilidade das Prefeituras. Para isso, é imprescindivel contar-se com pessoal capaz e convenientemente habilitado. Foi por isso que o D. A. M. instituiu, logo após a sua creação, o curso de aperfeiçoamento de contabilidade municipal, no qual os funccionarios recebem os conhecimentos precisos.

Já 76 Prefeituras enviaram seus funccionarios ao curso de contabilidade e os resultados dessa providencia não se fizeram esperar: os balancetes mensaes, confeccionados dentro das normas estabelecidas pelo regulamento de padronização, attestam um regular serviço de contabilidade.

Os serviços dos contadores fiscaes do D. A. M. são disputados pelas municipalidades para porem boa ordem nas respectivas escriptas.

Dentre os bons serviços prestados pelo D. A. M. estão a padronização dos orçamentos municipaes e o projecto do Codigo de Contabilidade, recentemente publicado, para receber suggestões.

Assistencia technica

A Assistencia Technica ás Prefeituras mineiras tem-se feito mediante sollicitação do executivo municipal e em pouco tempo se estendeu á quasi totalidade dos municipios do Estado, produzindo os melhores frutos.

Bello Horizonte

Entre os municipios mineiros, vem-nos merecendo particular attenção o da capital do Estado.

Bello Horizonte, que já é uma grande cidade, está destinada, por muitos motivos, a ser uma das mais notaveis metropoles do Brasil.

Construida sob o rigor de um plano preestabelecido, dotada de clima invejavel, apresenta as condições naturaes para vertiginoso desenvolvimento.

Para isso, é indispensavel transformar nossa capital em um grande emporio commercial e num centro industrial moderno.

Os governos têm indeclinaveis responsabilidades nesta transformação, pois a capital deve reflectir a grandeza economica e social de Minas.

Como a nossa capital, pela situação geographica do Estado, não é o ponto de convergencia natural dos diversos centros productores, necessita que os governos procurem remover estes obstaculos a seu desenvolvimento economico.

Temo-nos orientado, assim, no sentido de estabelecer vias de communicação da capital com as diversas zonas mineiras.

Quanto ao surto industrial, dependerá, forçosamente, de energia electrica sufficiente e por preços accessiveis a todas as iniciativas.

A respeito de seu progresso urbano, devemos esforçar-nos por tornal-a uma cidade que, como padrão de cultura e civilização, apresente todas as condições para que seja, cada vez mais, uma das mais attrahentes e confortaveis metropoles do Brasil.

Com este objectivo, vem-se orientando a Prefeitura de Bello Horizonte, que, auxiliada pelo governo, está cuidando dos seus problemas urbanos mais importantes.

São estas as informações de que julgamos necessario dar conhecimento á Assembléa.

Ao terminal-as, queremos affirmar nossa confiança em que, com a continuidade das medidas já adoptadas, e postas em execução as por nós suggeridas nesta mensagem, Minas Geraes vencerá todas as suas difficuldades economicas e financeiras, attingindo, dentro em pouco, o nivel de prosperidade a que lhe dão direito as suas riquezas inesgotaveis e as reservas de energia do seu povo.

Bello Horizonte, 15 de agosto de 1935.

BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO

Os automoveis chocaram-se

Os automoveis ns. 2.592 e 2.821, ao cruzarem a esquina das ruas do Rezende e avenida Mem de Sá, chocaram-se violentamente, ficando bastante avariados.

Não houve victimas e a policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

Chocaram-se o omnibus e o automovel

DUAS PESSOAS FICARAM FERIDAS

Na praia do Flamengo, domingo, á noite, verificou-se um choque entre um omnibus e um automovel, saindo, em consequencia, feridas duas pessoas, que viajavam no segundo desses vehiculos.

As victimas, que foram medicadas no Posto Central de Assistencia, são: Edila Zagallo, de 34 annos de idade, casada, brasileira, domestica, moradora á rua Felicio dos Santos n. 60, com fractura da perna direita, e seu sobrinho Carlos Alberto, de 4 annos de idade, filho de Jayme Zagallo, morador na mesma casa, com ferimento contuso no labio superior.

A policia do 4º districto não tomou conhecimento do facto.

Colhido por automovel na praia do Flamengo

A VICTIMA FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Ao atravessar a praia do Flamengo, domingo, á noite, foi colhido por um automovel José da Costa Guimarães, de 27 annos de idade, solteiro, portuguez, morador á rua Candido Mendes n. 55.

Em consequencia, a victima soffreu fractura de varias costellas e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistencia e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Hontem, pela manhã, não supportando seus padecimentos, o infeliz veiu a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia do 4º districto foi aberto inquerito para apurar devidamente a occurrencia.

Movimento Bancario

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas
BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos) — Em 30 DE JULHO DE 1935

ACTIVO

Létras descontadas		51.437:700$012
Létras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior		8.514:143$000
Em cobrança do interior		51.760:470$951
Emprestimos em c/corrente		50.030:882$771
Valores caucionados		26.800:823$011
Valores depositados		80.121:454$263
Caixa matriz		1.788:453$141
Agencias e filiaes no exterior		121:816$204
Agencias e filiaes no interior		29.100:691$071
Correspondentes no exterior		24.685:888$712
Correspondentes no interior		2.733:278$676
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		21.403:075$376
Hypothecas		11.020:540$320
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	8.162:281$998	
Em outras especies	24:053$740	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Em depositos no Banco do Brasil	11.399:437$500	
Em outros Bancos	2.659:409$960	23.215:136$198
Diversas contas		39.962:292$078
Edificios e propriedades		10.060:496$800
Total do activo		435.787:197$922

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos em c/c com juros		36.917:683$557
Depositos em c/c limitadas		68.665:058$061
Depositos em c/c sem juros		7.351:954$183
Depositos a prazo fixo		31.199:155$474
Depositos em c/de cobrança do exterior		8.514:143$000
Depositos em c/de cobrança do interior		51.760:470$951
Titulos em caução e em deposito		106.922:277$309
Caixa matriz		1.257:163$002
Agencias e filiaes no exterior		2.410:687$727
Agencias e filiaes no interior		31.721:089$055
Correspondentes no exterior		26.201:571$730
Correspondentes no interior		795:372$881
Valores hypothecarios		11.020:540$320
Letras a pagar		792:636$632
Diversas contas		37.135:900$434
Ordens de pagamento		821:183$300
Total do passivo		435.787:197$222

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1935.—O Contador Carlos de Azevedo Gomes. — O sub-gerente, Jayme Ferreira dos Santos.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1935, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE SANTOS E CATANDUVA
RESERVAS .... 106.083:666$19.
CAPITAL .... 50.000:000$000

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Titulos descontados		289.491:551$155
Emprestimos:		
Com garantias de café e outras	526.897:621$975	
S/penhores agricolas	20.085:741$470	546.983:363$145
Carteira Hypothecaria papel:		
a) Emprestimos ruraes	23.089:098$000	
b) Emprestimos urbanos	5.184:585$690	28.273:683$690
Immoveis Hypothecados ao Banco:		
a) Ruraes	53.281:454$000	
b) Urbanos	16.241:059$300	69.522:513$300
Titulos e Immoveis do Banco:		
a) Immoveis ruraes	6.967:003$000	
b) Immoveis urbanos	2.216:450$814	
c) Predios da séde e filiaes	1.500:000$000	
d) Titulos diversos	6.405:939$630	17.089:393$444
Carteira de cobrança:		
a) Titulos em cobrança. Paiz	3.216:136$960	
b) Titulos em cobrança. Exterior.	5.327:808$400	
c) Titulos em Caução	3.451:895$600	11.995:840$960
Carteira de valores:		
a) Valores Caucionados	463.519:480$335	
b) Valores Depositados	255.995:790$400	719.515:270$735
Correspondentes no exterior		23.765:060$900
Diversas contas		116.266:420$995
Caixa:		
Em dinheiro disponivel no Banco do Brasil e outros Bancos		88.426:217$196
Total — Réis		1.921.332:315$820

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	22.336:429$246	
Lucros suspensos	83.747:236$951	106.083:656$197
Reserva para prejuizos eventuaes		38.439:696$683
Depositos:		
a) Em contas correntes	217.740:849$925	
b) A prazo fixo	551.953:252$000	769.693:901$925
Garantias hypothecarias diversas		69.522:513$300
Credores por titulos em cobrança	8.543:945$360	
Credores por titulos em caução	3.451:895$600	11.995:340$960
Credores por valores caucionados	463.519:480$335	
Credores por valores depositados	255.995:790$400	719.515:270$735
Correspondentes no exterior		22.633:977$300
Diversas contas		133.447:448$720
Total — Réis		1.921.332:315$820

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO" (ACTIVO)

Emissão de letras hypothecarias			118.834:500$000
Emprestimos hypothecarios "ouro":			
a) Ruraes: Séries:			
A 35.149:246$300			
B 36.986:028$200			
C 37.456:519$000	109.591:793$500		
b) Urbanos: Séries:			
A 2.830:560$300			
B 3.437:632$200			
C 2.975:275$400	9.243:467$900	118.835:261$400	
Séries a determinar:			
a) Ruraes 4.313:667$500			
b) Urbanos 66:572$400		4.380:239$900	123.215:501$300
Disponibilidade em notas "ouro":			
Série A		193$400	
Série B		339$600	
Série C		205$600	738$600
Hypothecas "ouro":			
a) Ruraes		383.611:301$700	
b) Urbanas		33.230:092$700	416.841:394$400
Premio de reembolso:			
Série A		1.245:057$700	
Série B		2.077:153$700	
Série C		1.740:411$200	5.062:622$600
Diversas contas			88.917:145$840
Total — Réis			2.666.201:218$560

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO" (PASSIVO)

Obrigações ouro em circulação:			
Série A		37.980:000$000	
Série B		40.424:000$000	
Série C		40.432:000$000	118.836:000$000
Letras hypothecarias "ouro" caucionadas:			
Série A	37.979:500$000		
Série B	40.423:500$000		
Série C	40.431:500$000	118.831:500$000	
Séries a emittir e caucionar		4.380:000$000	123.214:500$000
Garantias diversas			416.841:394$400
Diversas contas			85.980:008$340
Total — Réis			2.666.201:218$560

São Paulo, 8 de Agosto de 1935. — Directores: Pelo Presidente, Carlos Teixeira Junior. — Pelo Superintendente, Pergentino de Freitas. — Carteira Hypothecaria, Antonio de Araujo Novaes Junior. — Contador Alcides de Salles Pupo.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO .... 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 60.000:000$000
OUTRAS RESERVAS .... 5.328:425$972

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1935, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS, CAMPINAS, RIBEIRÃO PRETO, BAURU', S. CARLOS, TAQUARITINGA, BEBEDOURO, JABOTICABAL, ARARAQUARA, AMPARO, RIO PRETO, OLYMPIA, POÇOS DE CALDAS, RIO DE JANEIRO, S. MANOEL, BRAGANÇA, CAFELANDIA, CATANDUVA, BOTUCATU' E MARILIA.

ACTIVO

Carteira:		
Effeitos descontados	190.053:513$442	
Letras e effeitos a receber:		
Letras do interior e do exterior	59.723:912$202	249.777:425$644
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		116.716:528$134
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil, em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	184.181:015$523	
Valores em deposito	213.796:130$800	
Caução da Directoria	200:000$000	398.177:146$323
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:		
Titulos	11.483:639$680	
Immoveis	29.185:161$722	40.669:801$402
Filiaes		110.638:517$702
Diversas contas		1.959:533$360
Correspondentes:		
Saldos á disposição deste Banco, no paiz e no estrangeiro		15.706:341$110
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros bancos		45.673:037$121
		979.318:331$096

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de Reserva		60.000:000$000
Fundo de Compensação do valor dos Immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e Perdas:		
Saldo desta conta		2.836:019$332
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	29.657:195$320	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:		
Com juros	220.809:756$817	
Sem juros	17.165:853$682	267.632:805$817
Garantias diversas e outros valores: Que figuram no Activo):		
Cauções depositadas	184.181:015$123	
Valores pertencentes a terceiros	213.796:130$800	
Caução da Directoria	200:000$000	398.177:146$323
Letras e effeitos em cobrança		59.723:912$202
Filiaes		114.950:449$772
Diversas contas		2.670:783$470
Cheques e ordens de pagamento		7.247:856$540
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		3.300:738$000
Dividendos:		
Saldos não reclamados		286:213$000
		979.318:331$096

S. S. ou O. — São Paulo, 8 de Agosto de 1935 — Banco do Commercio e Industria de São Paulo. — (a.) MIRANDA, Contador. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, Director-Presidente. — (a.) ERNESTO RAMOS, Director Superintendente. — (aa.) PAULO C. GALVÃO — QUINTINO DE SA', Directores Gerentes.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912
CAPITAL SUBSCRIPTO .... 100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO .... 96.123:840$000
FUNDO DE RESERVA .... 54.000:000$000

MATRIZ: S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113 — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANCETE DO MEZ DE JULHO DE 1935

ACTIVO

Capital a realizar		3.876:160$000
Letras descontadas		191.379:701$230
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	9.130:107$900	
Do interior	49.140:498$790	58.270:606$690
Emprestimos em conta corrente		101.434:680$300
Valores caucionados	153.149:300$250	
Valores depositados	259.999:748$300	
Caução da Directoria	150:000$000	413.299:048$550
Filiaes e Agencias		50.719:771$760
Correspondentes no estrangeiro		490:521$350
Correspondentes no paiz		1.429:093$820
Titulos pertencentes ao Banco		8.390:582$200
Predios de propriedade do Banco		21.717:079$380
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		60.900:122$400
Diversas contas		8.344:323$040
		921.251:690$720

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de Reserva		54.000:000$000
Juros de integralização		230$700
Depositos em conta corrente:		
Com juros	174.587:832$080	
Sem juros	14.317:340$060	
A prazo fixo	32.486:149$300	221.391:321$440
Titulos em caução e em deposito		413.149:048$550
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		58.270:606$690
Filiaes e Agencias		66.688:497$490
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		623:378$400
Letras a pagar		221:103$290
Lucros e perdas		1.094:238$340
Diversas contas		5.663:265$820
		921.251:690$720

S. E. ou O. — S. Paulo, 5 de Agosto de 1935 — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo. — (a) J. M. Whitaker, Director-Superintendente, — (a) L. de Assumpção, Gerente Geral, — (a) J. G. Gioiosa, Contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .... $ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... $ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA .... $ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE JULHO DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas		7.207:952$918
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		7.305:093$500
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		26.890:000$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		9.772:620$080
Emprestimos em contas correntes		37.137:669$400
Valores caucionados		39.103:150$240
Valores depositados		62.698:281$252
Filiaes		7.163:891$500
Correspondentes no Exterior		138:574$300
Correspondentes no Interior		369:497$330
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	15.102:433$500	
Em outras especies	2$000	
No Banco do Brasil	19.102:209$800	
Em outros Bancos	14:505$170	34.219:150$470
Diversas contas		12.809:666$100
Total do Activo		247.859:374$255

PASSIVO

Capital		3.933:080$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros		53.520:949$500
Em conta corrente sem juros		16.566:562$100
A prazo fixo		4.432:377$000
Titulos em caução e em deposito		101.806:431$492
Filiaes		15.851:652$700
Correspondentes no Exterior		94:336$700
Correspondentes no Interior		401:465$122
Diversas contas		14.586:899$261
Letras em cobrança		36.662:630$030
Total do Passivo		247.859:374$255

Pelo The Royal Bank of Canada. — W. C. Lowry, Gerente int°. — R. J. Rogers, Contador.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Séde: Rio de Janeiro

Filiaes em S. Paulo e Santos
CAPITAL — Rs. 20.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE JULHO DE 1935

ACTIVO

Edificios do banco (matriz e filiaes)		5.221:413$732
Letras descontadas		15.633:558$200
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	2.300:319$800	
Letras do interior	23.875:037$317	26.175:357$117
Emprestimos em conta corrente		48.177:427$022
Hypothecas		21.144:622$500
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.875:108$000
Valores caucionados		18.628:728$516
Valores em administração		97.553:352$557
Acções em caução		120:000$000
Agencias e filiaes		5.769:735$124
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		10.904:782$037
Contas diversas		52.077:966$836
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		10.768:411$466
Total do Activo		318.053:493$107

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		268:398$550
Fundo de previdencia		317:958$450
Depositos em conta corrente com juros:		
Conta corrente de movimento	25.232:056$515	
Contas correntes garantidas saldos credores	149:994$400	
Contas correntes limitadas	10.282:585$036	35.661:836$001
Depositos em conta corrente sem juros		1.357:594$168
Depositos a prazo fixo e letras a premio		8.917:122$590
Credores por valores em caução e administração		116.182:081$073
Valores hypothecarios		21.144:622$500
Agencias e filiaes		5.928:692$354
Caução da directoria		120:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		26.175:357$117
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		14.502:914$580
Dividendos a pagar:		747:904$700
Contas diversas		66.726:211$024
Total do Passivo		318.053:493$107

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1935. — Contador geral, Felix da Costa Teixeira. — Os Directores: Visconde de Moraes — Carlos Frederico da Costa.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1935

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		6:300$000
Correspondentes do estrangeiro		215:911$630
Carteira:		
Titulos descontados	75.910:824$411	
Effeitos a receber	4.645:122$000	80.555:946$411
Contas correntes garantidas		13.515:808$367
Valores caucionados		53.049:115$408
Valores depositados		415.093:824$028
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.353:115$449
Letras em cobrança		2.524:458$666
Diversas contas		2.532:288$446
Caixa: em moeda corrente		29.521:910$622
Total do activo:		599.368:679$027

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		18.164:328$200
Depositantes:		
em c/c com juros	52.628:849$202	
idem sem juros	3.803:952$089	
idem de aviso	30.713:374$416	
idem de prazo fixo	5.632:104$531	
por letras a premio	794:777$868	93.573:058$106
Depositos judiciaes		12:137$900
Depositantes de titulos e valores		463.142:939$436
Titulos por Conta de Terceiros		6.952:066$378
Lucros e Perdas: Saldo que passa		1.820:896$905
Diversas contas		5.703:252$104
Total do passivo:		599.368:679$027

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1935. — Agenor Barbosa, Presidente — João Ribeiro Junior, Director — M. Moraes e Castro, Contador.

BORGES & IRMÃO, banqueiros

CASA FUNDADA EM 1884

Séde no PORTO — Agencias em Lisboa, Braga, Ovar, Mattosinhos e Rio de Janeiro
RUA DA ALFANDEGA NS. 24 E 26 — RIO DE JANEIRO
BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1935
DA AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

ACTIVO

Letras descontadas		1.391:551$414
Letras em cobrança do exterior		356:262$300
Letras em cobrança do interior		555:516$980
Emprestimos em contas correntes		924:196$781
Valores caucionados		26:657$000
Valores depositados		11.258:021$700
Casa matriz		225:845$400
Agencias e filiaes do exterior		37:275$400
Correspondentes do exterior		62:046$120
Correspondentes do interior		14:501$920
Titulos e fundos de nossa propriedade		628:897$900
Hypothecas e valores hypothecarios		
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	119:667$571	
Em outras especies	205$500	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	1.650:125$440	3.985:300$000
		1.769:998$511
Diversas contas		249:510$002
Deposito no Thesouro		100:000$000
Moveis e utensilios		56:776$520
Immoveis (valor do n/predio á rua da Alfandega 24, e terrenos)		189:722$777
Total do Activo		21.832:080$728

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva		404:600$000
Deposito em conta corrente c/juros		5.521:628$863
Deposito em conta corrente s/juros		235:303$211
Deposito a prazo fixo		47:422$600
Deposito em conta de cobrança, do exterior		356:758$000
Deposito em conta de cobrança, do interior		642:046$580
Titulos em caução e em deposito		11.284:678$700
Casa matriz		100:000$000
Agencias e filiaes no exterior		55:273$185
Valores hypothecarios p/conta de terceiros		2.610:000$000
Letras a pagar		60:498$560
Diversas contas		313:871$025
Total do Passivo		21.832:080$728

Os Gerentes — Adriano Sá Junior — Albano Guimarães Lello.

Movimento Bancario

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELECTRICIDADE

BALANÇO EM 29 JULHO DE 1935

ACTIVO

Usinas e Installações Electricas		10.672:499$810
Almoxarifados e Stock		751:989$710
Obrigações a receber	144:782$0..	
Contas correntes	3.059:557$95.	
Consumidores de Luz e Força	199:001$05.	
Caixa	644$50.	3.403:985$537
Apolices, Acções e Obrigações		441:967$000
Depositos e Cauções		290:000$000
Diversas contas		124:762$0..
		15.685:204$057

PASSIVO

Capital:		
Acções ordinarias	6.000:000$000	
Acções preferenciaes 3.000:000$000		
Menos:		
Acções resgatadas ... 60:000$000	2.940:000$000	8.940:000$000
Fundo de depreciação		2.477:324$00.
Obrigações a pagar	220:300$100	
Contas correntes	2.781:757$430	3.002:057$530
Depositantes		149:735$900
25º dividendo das acções ordinarias (10 % a.a.)		300:000$000
4º coupon das acções preferenciaes (10 % a.a.)		147:000$000
Titulos caucionados		290:000$000
Diversas contas		379:083$621
		15.685:204$057

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

CREDITO

Eventuaes		45:024$718
Taxas diversas		66:356$100
Renda bruta das installações		1.036:333$870
		1.147:714$688

DEBITO

Gastos geraes		564:413$841
Dividendos:		
25º—Acções ordinarias 300:000$000		
4º—Acções preferenciaes 147:000$000	447:000$000	
Fundo de depreciação	136:300$847	583:300$847
		1.147:714$688

Gabriel Teixeira, Presidente. — Arthur de Lacerda Pinheiro, Director — Raul Rezende, Contador.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137
Rio de Janeiro
BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1935

ACTIVO

Titulos descontados:		
Praça	45.669:658$400	
Interior	1.584:401$200	47.254:059$600
Letras a receber:		
Praça e Interior	46.804:366$800	
Exterior	12.912:459$000	59.716:825$800
Emprestimos em c/corrente		45.682:406$200
Correspondentes no paiz c/c		5.639:097$000
Correspondentes no estrangeiro		6.996:096$000
Valores e titulos de propriedade		3.939:850$600
Immoveis		3.102:720$000
Valores caucionados e depositados		128.357:519$600
Diversas contas		8.303:886$500
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos		17.266:240$200
Total do Activo		326.258:151$500

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		4.350:000$000
C/correntes com juros		57.278:919$600
C/correntes pré aviso		12.945:078$900
C/correntes sem juros		13.395:631$600
Depositos a prazo fixo		4.867:839$500
Correspondentes no paiz c/c		8.636:623$000
Correspondentes no estrangeiro		12.503:656$000
Cheques e ordens de pagamento		2.143:921$000
Credores por titulos em cobrança e caução		59.716:825$800
Depositantes de valores em caução e em deposito		128.357:519$600
Dividendos.		
Saldo não reclamado		15:475$000
Diversas contas		7.046:665$900
Total do Passivo		326.258:151$500

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1935. — Guilherme Guinle, Presidente. — Barão de Saavedra, Director — Francisco Alves Corrêa, Contador

Banco Commercial de Altenas

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE ALFENAS EM 31 DE JULHO DE 1935, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ACTIVO

Letras descontadas		1.333:235$100
Letras e effeitos a receber p. conta propria do interior		7.046:501$122
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		1.749:809$000
Emprestimos em contas correntes		884:187$441
Valores caucionados		1.240:681$500
Valores depositados		721:455$150
Agencias e filiaes no interior		2.941:792$731
Correspondentes do interior		29:256$129
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		920$000
Caixa em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		1.355:353$786
Diversas contas		830:585$030
Acções em Caução		120:000$000
Total do Activo		18.253:747$349

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Fundo de Reserva		216:698$200
Fundo de Depreciação de Immoveis		145:284$300
Fundo de Depreciação de Moveis & Utensilios		75:738$100
Lucros Suspensos		80:952$500
Lucros e Perdas		115:172$700
Deposito em conta corrente com juros		1.950:723$290
Deposito em conta corrente limitada		1.413:644$950
Deposito em conta corrente sem juros		183:182$035
Deposito a prazo fixo		3.454:951$243
Deposito em conta de cobrança do interior		1.749:809$000
Titulos em caução e em deposito		1.932:136$950
Agencias e filiaes no interior		3.013:045$431
Correspondentes do interior		7:160$700
Letras a pagar		292:361$700
Diversas contas		472:906$150
Caução da Directoria		120:000$000
Total do Passivo		18.253:747$349

Alfenas, 5 de Agosto de 1935. — João Leão de Faria, Presidente. — Fausto Ribeiro do Prado, Gerente Geral. — M. Corrêa, Contador.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JULHO DE 1935, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		250:000$000
Letras descontadas		2.051:201$700
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria, do interior	184:043$100	
Por c/ de terceiros, idem	231:334$167	415:377$267
Emprestimos em contas correntes		125:524$910
Valores caucionados:		
Acções	50:000$000	
Titulos	179:791$100	229:791$100
Caixa Matriz		72:133$782
Caixa		
Em moeda corrente	169:031$400	
No Banco do Brasil	21:620$000	
Em outros Bancos	59:641$500	250:292$900
Diversas contas		672:187$482
Total		4.066:509$141

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		290:000$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	569:657$768	
Limitadas	193:371$091	
A' disposição	196:821$100	
Sem juros	22:385$420	987:236$379
Depositos a prazos fixos		561:533$340
Contas de cobranças do interior		231:334$167
Titulos em caução		229:791$100
Agencia em Gymirim		75:857$782
Correspondentes do interior		68:094$803
Lucros e perdas		46:948$719
Diversas contas		575:712$854
Total		4.066:509$141

Machado, 3 de Agosto de 1935. — Oscar de Paiva Wertin, Presidente. — Lindolpho de Souza Dias, Vice Presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, Gerente. — José Bento de Andrade, Contador.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914
71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75
(Séde propria)
BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1935

ACTIVO

Capital a realizar		2.256:500$000
Letras descontadas		5.452:880$780
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior		303:165$263
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		829:001$230
Emprestimos em contas correntes		6.298:210$200
Valores caucionados		134:200$000
Valores depositados		25.262:093$000
Correspondentes do interior		408$700
Tits. e fundos perts. ao Banco		2.660:156$320
Hypothecas		195:693$880
Caixa, em moeda corrente e Bancos		2.300:800$500
Diversas contas		791:334$420
Edificio do Banco		2.265:070$738
Moveis e utensilios		275:749$710
Total do Activo		49.025:444$741

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		161:687$840
Depositos em c/c com juros:		
Em c/c de movimento		5.939:452$300
Em c/c de aviso		4.321:142$900
Em c/c limitadas		3.129:053$100
Depositos a prazo fixo		2.872:191$139
Depositos em conta de cobrança do interior		829:091$230
Titulos em caução e em deposito		25.396:293$000
Correspondentes do interior		97$500
Valores hypothecarios		195:693$880
Diversas contas		1.177:741$861
Total do Passivo		49.025:444$741

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1935. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)
BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1935
(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros		6.692:960$558
Carteira		
Titulos descontados		14.135:400$010
Matriz e Agencias		4.239:550$484
Correspondentes no paiz		95:779$410
Valores caucionados		3.780:241$250
Effeitos a receber		57:267$100
Edificios da Matriz e Agencias		555:834$917
Titulos á cobrança:		
Na praça	2.210:102$750	
No interior	734:252$360	2.944:355$110
Caixa:		
Numerario em cofre e em Bancos á n/disposição		3.693:888$362
Diversas contas		2.949:915$579
		39.145:192$780

PASSIVO

Secção Industrial:		
C/capital	3.000:000$000	
C/movimento	1.109:702$297	4.109:702$297
Depositos:		
Em c/c s/juros	6:322$490	
Em c/c com juros	7.313:430$584	
A prazo fixo	13.005:722$520	
Em c/c limitadas	397:078$600	20.722:554$194
Fundos:		
De reserva	400:000$000	400:000$000
Matriz e Agencias		4.246:392$584
Correspondentes no paiz		137:687$875
Titulos em caução		3.780:241$250
Credores por titulos em cobrança		2.944:355$110
Diversas contas		2.804:259$470
		39.145:192$780

Itajubá, 14 de Agosto de 1935. — (a. W. Braz, Presidente. — João Pereira, Director-Gerente. — José C. Chaves, Contador.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 19 de agosto.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 % 1921 41	24.12	24.75
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	18 75	18.75
6 ½ %. 1926-57	19.00	19.00
6 ½ %. 1927.57	19.00	19.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %. 1958	14.25	14.25
Paraná. 7 %. 1958	13.00	12.37
Rio Grande do Sul. 8 % 1921-46	15.50	15.50
Rio Grande do Sul. 6 %. 1968	12 63	12.63
São Paulo, 8 %. 1921.36	24.62	24.50
São Paulo, 8 %. 1925-50	15.25	15.25
São Paulo. 7 %. 1926-56	14.00	14.12
São Paulo. 6 % 1928-68	13.50	13.25
São Paulo. 7 %. 1930-40 (Coffee Loan)	78.25	78.37
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.62	16.62

LONDRES, 19 de agosto.

Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	21. 5.0	21. 0.0
Funding 5 %	70 10.0	70 0.0
Novo Funding. 1914	55.10.0	55. 0.0
Conversão 1910. 4 %	11 0.0	11 0.0
Emprestimo de 1913. 5 %	12. 5.0	12. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	45.10.0	44.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal. 5 %	18. 0.0	18 0 0
Rio de Janeiro 1927 7 %	10. 0.0	11. 0.0
Bahia 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	11. 0.0	11. 0.0
Nictheroy (Cidade de). 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1958. 7 %	9. 0.0	8. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36. 8 %	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	25.10.0	25.15.0
São Paulo (Estado de), 1926 56, 7 % (Waterwks)	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928.68, 6 %	13.10.0	13.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	79. 0.0	80. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	25. 0.0	25. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 19 de agosto.

Federaes:	APOLICES Hoje	Ant.
Reajustamento, 5 %, c/j.	—	—
Idem c/3 coupons	805$000	800$000
Uniformizadas, 5 %	795$000	790$000
Emp. Nacional, dec. 1.915, port.	—	750$000
Diversas emissões, nom.	776$000	775$000
Idem, idem, port.	784$000	780$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	—	1:006$000
Idem, idem, 500$000	497$000	496$000
Idem, idem, 1.930	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1.932	996$000	995$000
Obrig. Ferroviarias, nom.	988$000	985$000
Idem Ferroviarias, nom.	—	990$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	442$000	440$000
Idem, idem, prot.	435$000	430$000
Emprestimo de 1903, port.	—	150$000
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	—	147$000
Emprestimo de 1917, port.	147$000	146$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	183$000	182$500
Idem cautela de 1)	185$000	184$000
Decreto 1.535, 7 %	173$000	170$000
Decreto 1.550, 7 %	—	163$000
Decreto 1.9??, 7 %	193$000	191$000
Decreto 1.948, 7 %	—	170$000
Decreto 1.999, 7 %	173$000	170$000
Decreto 2.097, 7 %	—	170$000
Decreto 2.093, 7 %	—	190$000
Decreto 3.264, 7 %	—	169$000
Decreto 1.623, 6 %	—	130$000

Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	700$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	196$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	500$000	450$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	630$000	520$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	620$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 %	177$000	176$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	650$000	620$000
Idem, antigas, 5 %	650$000	610$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.511, por.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.667, nom.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	—	792$000
Idem, cautelas	795$000	790$000
Estado do Rio de Janeiro 500$, juros de 6 %	445$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	103$000	100$000
Idem, idem 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	920$000	900$000
Rio Grande do Sul, lei 263	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	920$000	900$000
Idem, 50$$, 9 %	496$000	490$000
Idem, cautelas	960$000	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 19 de agosto.

	COMPRADORES ao meio-dia VENDAS EFFECTUADAS Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	23.25	23 00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.75	9 00
American Smelting & Refining Co.	43.37	42.37
American Telephone & Telegraph Co.	140.50	140.37
American Tobacco Company	98.75	98.00
Armour & Co of Illinois "A" Stock	4.37	4.25
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	53.00	53.37
Atlantic Refining Co.	24.00	24.50
Baldwin Locomotive Works	2.50	2.50
Bethlehem Steel Corporation	37.25	38.37
Burroughs Adding Machine Co.	18.50	18.00
Brazilian Traction L. & P. Co. Ltd.	8.25	8.37
Canadian Pacific Co.	11.12	11.25
Caterpillar Tractor Co.	52.25	53 87
Chrysler Corporation	60.75	61.00
Consolidated Gas Co.	32.50	33.75
Corn Products Refining Co.	67.25	67.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	103.25	102 50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	146.50	146.25
Electric Bond & Share Co.	18.50	20.00
General Electric Company	32.37	32.[illegible]
General Foods Corporation	35.00	35.00
General Motors Company	43.00	43.00
Gillette Safety Razor Co.	19.00	18.87
Goodrich (B. F.) Co.	9 25	9.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.75	20 87
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	92.75
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	180.00
International Cement Corp.	30.12	30.12
International Harvester Co.	52.75	53.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.87	28 50
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.50	12.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	36.00	36.59
National Cash Register Co. (The)	S/cot.	17.75
New York Central & Hudson River R. R.	24.75	25.12
Norfolk & Western Railway	S/cot.	185.00
Radio Corporation of America	7.50	7.50
Standard Brands Inc.	14.87	14.87
Standard Oil Co. of California	35.00	35.00
Standard Oil Co. of New Jersey	47.12	47.00
Studebaker Corporation	4.25	4.12
Texas Company	21.00	20.50
United States Rubber Co.	14.50	14.25
United States Steel Corp.	45.00	43.00
(Standard Oil Co. Socony Vacuum Corp.)	12.37	12.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	65.50	66 00
Woolworth (F. W.) & Co.	62.50	62.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	141.00	141.00
Chase National Bank, N. Y.	36.00	36.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	315.00	315.00
National City Bank, N. Y.	32.00	32.00
Royal Bank of Canada	144 00	144 00

LONDRES, 19 de agosto.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4 0. 0	4. 0. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. $	8.00	8.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 6	0. 1. 6
Cable & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8. 0. 0	7.10. 0
Royal Mail Steam Packet C. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 4½	1.15. 7½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 % nova emissão Term. Deb., 1935	46. 0. 0	46. 0. 0
Lloyds Bank Ltd ("A" Shares)	3. 1 4½	3. 1.10½
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	0. 9. 0	1.13. 9
[illegible] Mills & Grannaries Ltd.	1.13. 9	1.13. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	30.10. 0	40. 0. 0
Western Telegraph Co. Ltd 4 %, Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105.12. 6	106. 5. 0
Consols, 2 1/2 %	84.15. 0	85.12. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 19 de agosto.

Banco do Brasil	385$000	383$000
Banco Regional	—	—
Banco Funccionarios Publicos	—	50$000
Banco do Commercio	195$000	190$000
Banco Mercantil	—	460$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	135$000	—
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	.00$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	450$000	350$000
Previdente	105$000	10?$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	2:000$000	1:650$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	—	220$000
Alliança	150$000	—
Brasil Industrial	500$000	400$000
C. Industrial	26$000	—
Corcovado	72$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	240$000	225$000
Nova America	310$000	300$000
Progresso Industrial	290$000	250$000
Petropolitana	195$000	180$000
São Pedro	—	510$000
Taubaté	707$000	600$000
Cometa	—	115$000
Tijuca	—	50$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	115$000	114$000
Terras e Colonização	114$000	—
Diamantifera	—	2$500
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	73$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	2??$000	226$000
Idem, idem, port.	2?0$000	229$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Hotels Palace	800$000	750$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	460$000	—
Mestre & Blatgé	—	300$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	470$000
C. Immoveis e Construcções	180$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	125$000	—
Hollerith	1:290$000	1:027$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O FRIGORIFICO DE TUPACERETAN

A Companhia Swift pretende construir em Tupaceretan, no Rio Grande do Sul, mais um frigorifico para a sua producção e beneficiamento de carnes.

Sobre o assumpto, informa o prefeito local:

"O Frigorifico Serrano deve ser construido em Tupaceretan, por ser esta localidade a capital da pecuaria serrana, pelos motivos que abaixo são consignados: Tupaceretan é effectivamente o principal centro de todos os negocios ruraes da região serrana, tanto que, neste anno suas xarqueadas abateram cerca de 40 mil rezes e, desde a fundação da Xarqueada Tupaceretan, em 1912 á presente data, foram sacrificadas na mesma cerca de 300 mil vaccuns gordas.

Accresce que passam em Tupaceretan mais de cem mil rezes gordas, pelas suas excellentes estradas de rodagem em demanda das diversas xarqueadas de Cruz Alta, Julio de Castilhos, Santa Maria, Rosario e São Gabriel alem do gado de corte que vem remettendo para abasto, de Porto Alegre, gado este que não é sacrificado em Tupaceretan porque o numero registrado ultrapassa as possibilidades do poder requisitivo das xarqueadas locaes. O municipio de Tupaceretan, se não é o ponto central do planalto é para onde affluem as melhores vias de communicação da Serra e, por isso, o gado destinado a qualquer frigorifico ou xarqueada da região pode transitar a pé enxuto até o logar de destino.

[illegible] frigorifico em Tupaceretan, pelas razões acima adduzidas, terá de ser [illegible] pela [illegible] do gado vaccum da região, podendo [illegible] milhares de [illegible] ves de suas [illegible] colonias, [illegible] 21 de Abril, Tupy e Veado Branco, onde existem cerca de 70 mil [illegible]. As pastagens [illegible] de Tupaceretan são das melhores e, sem medo de [illegible], baseado nas [illegible] nações de [illegible] no [illegible] pratico pelo peso dos gados [illegible] são as mais [illegible].

Em Tupaceretan, o governo do Estado [illegible] o Posto Zootechnico [illegible] onde as raças finas [illegible] a pleno campo, dando [illegible] tão [illegible], como as melhores da Europa.

Existem naquelle posto zootechnico, a pleno campo, vaccas puras [illegible] com mais de 100 [illegible]. Brevemente terá Tupaceretan [illegible] de Creação [illegible], destinada a matar gado nas melhores condições.

O CONSUMO DE CARNE EM PERNAMBUCO

Vem crescendo [illegible] o consumo de xarque em Pernambuco em 1930, por exemplo, as entradas no Estado, foram de 155. 31 fardos, em 1931 — 17 [illegible]; em [illegible] — 151 647; em 1933 — 2.5.609; e, em 193[illegible] 171.594 fardos.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de agosto.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.12	5.10
Para dezembro	5.20	5.20
Para março	5.30	5.29
Para maio	5.40	5.39

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de agosto

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.02	5.10
Para dezembro	5.12	5.20
Para março	5.25	5.29
Para maio	5.33	5.39

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N cot.	7.65
Para dezembro	7.82	7.77
Para março	7.90	7.85
Para maio	7.94	7 90

(Continua na 7.ª Pagina)

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1935

ACTIVO

Accionistas		3.977:523$000
Letras descontadas		10.341:746$300
Effeitos a receber		8.658:050$464
Valores em liquidação		1.400:301$763
Emprestimos por contas correntes		2.526:876$476
Valores depositados		72.200:928$539
Valores caucionados		7.213:562$200
Correspondentes no exterior	2:400$080	
Idem do interior	167:425$360	169:825$440
Titulos e immovel pertencentes ao Banco		1.309:433$500
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.465:005$855	
Em diversos Bancos	1.199:878$580	2.664:884$435
Diversas contas		3.438:902$800
Total do activo		114.456:031$397

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva	740:000$000	
Fundo para liquidação	1.129:449$846	1.869:449$846
Depositos em contas correntes:		
Com juros	7.721:525$911	
Limitadas	362:182$630	
Sem juros	1.654:120$750	
A prazo fixo	1.192:519$580	10.930:657$921
Depositos em contas de cobrança		8.658:050$464
Titulos em caução e em deposito		79.414:490$759
Valores hypothecarios		120:400$000
Diversas contas		3.462:982$407
Total do passivo		114.456:031$397

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1935. — M. T. de Carvalho Brito, Presidente. — Paulo Pinheiro da Silva — Oswaldo Costa, directores — Henrique R. de Magalhães, contador.

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA —:— FUNDADA EM 1924 —:—
BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 31 DE JULHO DE 1935

ACTIVO

Titulos descontados		961:823$194
Titulos em Cobrança		367:036$260
Effeitos a Receber		16:877$500
Emprestimos em conta corrente		182:993$125
Titulos e Valores em Garantia		186:608$250
Titulos e Valores em Custodia		465:500$000
Predios em Administração		410:000$000
Titulos e Fundos Proprios		31:970$000
Valores Caucionados		176:993$500
Correspondentes		61:992$300
Moveis e Utensilios		6:727$300
Caixa e Bancos		53:531$799
Diversas Contas		61:430$600
Total do Activo		2.983:486$828

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de Reserva e Supprimentos		400:000$000
Depositantes.		
Em c/c á ordem	35:276$820	
Em c/c c/aviso	170:315$950	
Em c/c a prazo	123:159$850	328:782$620
Depositantes de Titulos e Valores		1.019:141$510
Redescontos		182:321$694
Obrigações a pagar		97:570$000
Titulos em caução		176:993$500
Administração Predial		410:000$000
Correspondentes		61:992$300
Diversas Contas		106:682$204
Total do Passivo		2.983:486$828

Rio de Janeiro, 1º de Agosto de 1935.
GONÇALVES SA' & COMPANHIA

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$347; á vista, 58$514; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$710. Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme: typo 7, 11$700.

Em Nova York — No fechamento baixa de 4 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 55$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 11 a 14 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 e baixa parcial de 2 pontos.

(Conclusão da 6ª pag.)

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de agosto.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.59	7.65
Para dezembro	7.71	7.77
	Saccas	
Para maio	7.87	7.90
Para março	7.83	7.85
Vendas do dia		30.000
No dia anterior		40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com alta de 1|8 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	7	7
N. 7	6 1|4	6 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 1|2	7 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para setembro	100 1|2	110 1|2
Para março	115 1|4	115 1|4
Para maio	115 3|4	114 1|2
		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 19 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 1|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	109 1|2	110 1|2
Para dezembro	113	113 1|4
Para março	115	115 1|4
Para maio	115 1 2	115 3|4
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de agosto.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos, prompto para embarque	39.3	33.6
Typo 7 Rio, prompto para embarque	24.3	25.6

MERCADO DE HAMBURGO

FECHAMENTO

HAMBURGO, 19 de agosto.

Mercado estavel, com alta parcial de 1|2 pfg. em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	33 1|2	33
Para dezembro	32 12	32 1|2
Para março	32 1|2	32 1|2
Para maio	32 1|2	32 1|2

ABERTURA

HAMBURGO, 19 de agosto.

Mercado estavel, com alta parcial de 1|2 pfg. em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	33 12	33
Para setembro	32 1|2	32 1|2
Para março	32 1|2	32 1|2
Para maio	32 1|2	32 1 2

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

ABERTURA

SANTOS, 19 de agosto.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19 de agosto.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	4 1/2	4 1/2
Do Banco Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4	1/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

	Hoje	Anterior
Londres, s|Bruxellas, a/v., por £, F.	29.43	29.42
Genova, s|Paris, a/v., por £, 100, F.	80.55	80.55
Genova, s|Londres, a/v., por £, L.	60.40	60.37
Madrid, s|Londres, a/v., por £, L.	36.25	36.25
Lisboa, s|Londres, a/v., livenca		
Lisboa, s|Londres, a/v., ticompra	99 00	99 00
Londres, s|Berlim, á vista, por £, M.	98.75	98.75

LONDRES, 19 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje neste mercado por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.97.87	4.97.12
S|Genova, á vista, por £, L.	60.30	60.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	75.00	74.87
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.18
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.32	7.33
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.30
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.42	29.42
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 19 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.97.75	4.97.12
S|Genova, á vista, por £, L.	60.30	60.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	75.00	74.87
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.18
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.32
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.32	7.32
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.43	29.42
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por F. c.	4.97.00	4.96.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.20	6.63.37
S|Genova, tel., por F. c.	8.23.50	8.24.06
S|Madrid, tel., por F. c.	13.75	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.95	67.92
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.75	32.75
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.90	16.90
S|Berlim, tel., por M. c.	40.40	40.39

NOVA YORK, 19 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.98.75	4.97.00
S|Paris, tel., por F4 c.	6.63.62	6.63.25
S|Italia, tel., por L. c.	8.23.50	8.23.50
S|Madrid, tel., por L. c.	13.73	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.85	67.95
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.76	32.75
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.91	16.90
S|Berlim, tel., por M. c.	40.40	40.40

MERCADO DE PARIS

PARIS, 19 de agosto

FECHAMENTO

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.07	15.07
Londres, á vista, por £, F.	75.03	74.97
Italia, á vista, por £, F.	124.00	124.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de agosto.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.03	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 19 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.03	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 19 de agosto.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $. t|v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 3/8	38 5/8

MONTEVIDÉO, 19 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 5/8	38 5|8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 3/8	38 5/8

MERCADO DE SANTOS

(OFFICIAL)

SANTOS, 19 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$710 e o dollar a 15$550.

O mercado de café typo 4 molle, abriu firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$500	17$500
Para outubro	17$500	17$500
Para novembro	17$500	17$500
Para dezembro	18$200	18$000
Para janeiro	18$200	17$700
Para fevereiro	18$000	17$700
Para março	18$100	17$800
Para abril	18$100	17$800
		Saccas
No dia de hoje		—

FECHAMENTO

SANTOS, 17 de agosto.

O mercado de café typo 4 molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$500	17$500
Para outubro	17$500	17$500
Para novembro	17$500	17$500
Para dezembro	18$200	18$000
Para janeiro	18$200	17$725
Para fevereiro	18$100	17$725
Para março	18$000	17$800
Para abril	18$100	17$800
		Saccas
No dia de hoje		—

DISPONIVEL

SANTOS, 19 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	15$700
No dia anterior	15$700
Em igual data de 1934	17$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	15.043
Em igual data de 1934	18.100
Embarques:	
No dia de hoje	38.122
No dia anterior	42.990
Em igual data de 1934	25.438
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.183.196
No dia anterior	2.145.077
Em igual data de 1934	2.673.532
Saidas	—
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 19 de agosto.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	19.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	20.000
Total:	
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	39.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 19 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 60$900 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 19 de agosto.

	Saccas
Entradas	9.129
Saidas	—
Existencia	234.400

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 19 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 10,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.47	6.51
Pernambuco "Fair"	6.32	6.36
Maceió "Fair"	6.32	6.36
American Fully Middling	6.57	6.61

TERMO

American Futures:		
Para agosto	5.98	6.01
Para janeiro	5.81	5.84
Para março	5.82	5.82
Para maio	5.80	5.80

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, devido a pressão dos operadores de Stradille.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para outubro	6.03	6.01
Para janeiro	5.86	5.84
Para março	5.83	5.82
Para maio	5.81	5.80

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de agosto.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á demora de ser resolvido o problema do emprestimo de 12 centavos.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	11.80	11.75
Para fevereiro	11.39	11.35
Para março	11.23	11.20
Para abril	11.15	11.14
Para maio	11.15	11.11

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás vendas do producto estrangeiro.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior baixa de 11 a 14 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para outubro	11.27	11.30
Para janeiro	11.09	11.23
Para março	11.04	11.15
Para maio	11.03	11.15

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

TERMO

S. PAULO, 19 de agosto.

Algodão Paulista — Contracto A

O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	66$300
Para outubro	N|cot.	65$500
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N| cot.	60$000
Vendas:		
		Saccas
No dia de hoje		500

FECHAMENTO

S. PAULO, 19 de agosto.

O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	N|cot.	66$700
Para setembro	N|cot.	65$600
Para outubro	N|cot.	65$000
Para novembro	N|cot.	64$800
Para dezembro	N|cot.	65$500
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	65$500
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		500
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de agosto.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se frouxo.

Preço de 1ª sorte:

	Compr.	Vend.
por 15 kilos		
	Hoje	Ant.
Compradores	65$000	65$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	300
No dia de hontem	700
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	348.500
No dia anterior	348.200
Existencia:	
No dia de hoje	14.700
No dia anterior	14.600
Exportação:	
Para outros portos da Europa	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de agosto.

Mercado estavel com alta de 1 e parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para setembro	2.39	2.38
Para dezembro	2.34	2.33
Para janeiro	2.03	2.03
Para março	2.05	2.05

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 19 de agosto.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as relação ao fechamento anterior, correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	4. 2 1|2	4. 3
Para setembro	4. 2 3|4	4. 3
Para outubro	4. 3	4. 3
Para novembro	4. 4 1|4	4. 4

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 19 de agosto.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N.cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 19 de agosto.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 19 de agosto.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	53$000	54$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	39$000	40$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	6$ a 7$
Anterior	6$ a 7$

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.354.200
No dia anterior	4.354.100
Existencia:	
No dia de hoje	528.500
No dia anterior	535.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	500
Para Santos	500
Para outros portos do norte do Brasil	2.000
Idem do sul do Brasil	4.000
	7.000

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	4.73	4.72
Para dezembro	4.77	4.78
Para março	4.89	4.87
Para maio	4.98	4.97

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 17 de agosto.

O mercado do trigo funccionou hoje accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para setembro	6.97	7.08
Para outubro	6.98	7.03
Para novembro	6.92	7.03
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	7.80	7.85

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 17 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	88.12	88.12
Para dezembro	90.37	90.37

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes
Arroz amarello (60 kilos)	52$000 a 60$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	55$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	54$000 a 57$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	56$000 a 60$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	52$000 a 56$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	48$000 a 50$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	45$000 a 48$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	44$000 a 46$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	40$000 a 42$000
Sanga (60 kilos)	33$000 a —
Alfafa nacional ou estrangeira	—
Amendoim em casca (2 kilos)	$420 a $440
Alhos nacionaes (cento)	12$000 a 13$000
Alhos estrangeiros (cento)	14$000 a 16$000
Alpiste nacional (kilo)	1$000 a 1$100
Araruta (kilo)	$950 a 1$000
Bacalhão especial	240$000 a 250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	210$000 a 220$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000 a 180$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	170$000 a 180$000
Banha de Laguna (caixa)	180$000 a 190$000
Banha de Itajahy (caixa)	120$000 a 128$000
Batata do sul (kilo)	$500 a —
Batata do interior (kilo)	—
Cebola nacional (caixa)	—
Cebolas estrangeiras (caixa)	—
Ervilhas paulistas (kilo)	2$000 a 2$500
Farinha de mandioca (50 kilos)	16$000 a 18$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	17$000 a 19$000
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	16$000 a 17$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	14$000 a 15$000
Feijão especial, novo (50 kilos)	30$000 a 32$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	25$000 a 28$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	35$000 a 38$000
Feijão enxofre (60 kilos)	24$000 a 26$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	22$000 a 24$000
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	20$000 a 22$000
Lingua defumada (duzia)	—
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	—
Lombo de porco salgado do sul (kilo)	—
Herva matte (kilo)	—
Manteiga de sal (kilo)	—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	15$000 a 16$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	15$000 a 16$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	13$000 a 14$000
Polvilho do sul (kilo)	$500
Polvilho do Norte (kilo)	$800
Tapioca (kilo)	$700
Toucinho mineiro (kilo)	2$000
Toucinho do sul (kilo)	1$900
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	—
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$400
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$500
Fubá mimoso (50 kilos)	17$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	18$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$600 a 2$000. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$, badelete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e anxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$500, vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$800 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$500. Carne de gallinha kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$347.

Abriu hontem o mercado official de cambio em posição calma, cujas taxas regularam inalteradas e sem maior movimento de negocios.

O Banco do Brasil operava a .... 58$347 por libra para o bancario e a 57$510 para o particular. O dollar foi cotado a 11$750, o franco a $780, o escudo a $530 a lira a $965 e o marco a 4$755 á vista.

Nessas condições deixamos o mercado no primeiro encerramento, destituido de importancia e calmo.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$347	—
	A' vista	
Londres	58$514	—
Nova York	11$750	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$755	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$970	—
Belgica	1$990	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$625	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$510	—
Nova York	11$470	—
	A' vista	
Londres	57$710	—
Nova York	11$550	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$575	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$840	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$810	—
Nova York	11$580	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$601
Paris	—	—
Nova York	—	11$754
Hespanha	—	—
Allemanha (Reichsmark)	—	4$755
Allemanha (Verrechungsmarck)	—	4$575
Slovaquia	—	—
Italia	—	—
Suissa	—	—
B. Aires, papel	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e funccionou hontem para negocios em condições de firmeza. As suas tendencias eram muito animadoras justamente porque deixaram de escassear os papeis de cobertura. Os bancos declararam sacar a 91$500 por libra e a 18$380 por dollar e compravam a 90$500 e 18$180, respectivamente.

O mercado ficou firme no primeiro encerramento.

O mercado de cambio livre esteve á tarde mais frouxo. Fechou com sacadores a 91$800 por libra e a 18$460 por dollar e compradores a 90$800 e 18$270 respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$400	—
Nova York	18$370	—
Paris	1$220	—
	A prazo	
Londres	91$500	—
Nova York	18$380 a 18$400	
Paris	1$220 a 1$224	
Hollanda	12$490 a 12$540	
Suecia	4$740	—
Portugal	$834 a $837	
Portugal, prov.	$840	—
Hespanha	2$520 a 2$535	
Hespanha, prov.	2$525	—
Belgica, ouro	3$115 a 3$120	
Belgica, papel	$620	—
Suissa	6$020 a 6$040	
Italia	1$510 a 1$520	
Allemanha registemark	4$430 a 4$510	
Allemanha, Comp.	7$440 a 7$460	
Japão	5$420	—
Argentina	4$960 a 4$975	
Rumania	$202	—
Austria	3$530 a 3$558	
Montevidéo	7$565 a 7$640	
Dinamarca	4$120	—
T. Slovaquia	$780	—
	Cabo	
Londres	92$600	—
Nova York	18$420	—
Paris	1$224	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	91$634
Paris	—	1$225
Italia	—	1$524
Allemanha (Reichsmark)	—	7$480
Allemanha, Verrechungsmark	—	5$904
Allemanha, Unterstutzmgsmark	—	7$400
Allemanha registemark	—	4$476
T. Slovaquia	—	$777
Nova York	—	18$455
Portugal	—	$844
B. Aires	—	4$950
Belgica	—	3$130
Idem, papel	—	$626
Chile	—	—
Suecia	—	—
Hespanha	—	2$544
Suissa	—	6$000
Austria	—	3$570
Japão	—	5$508
Hollanda	—	—
Montevidéo	—	—
Finlandia	—	$400

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem os seguintes preços mim|pa ra as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$400	7$600
Peseta (Hesp.)	2$300	2$600
Lira (Italia)	1$400	1$480
Franco (Belgica)	$600	$650
Franco (Paris)	1$230	1$260
Franco (Suissa)	5$800	6$000
Gulden (Holl.)	11$800	12$300
Kroners (Suecia)	4$600	4$500
Kroner (Dinamarca)	4$200	4$400
Kroner (Noruega)	4$500	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$400	18$500
Dollar (Canadá)	18$200	18$600
Reichsmark (Allemanha)	6$600	6$900
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa (Tchecoslovaquia)	$780	$820
Dinar (Servia)	$400	$450
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$900	1$050
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$400	3$700
Yen (Japão)	4$800	5$110
Peso (Chile)	$690	$720
Escudo (Port.)	$850	$875
Peso (Arg.)	4$850	5$050
Libra (Perú)	38$000	43$000
Libra (Ing.)	91$500	92$500

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	210 °|°	225 °|°
M. da Republica	145 °|°	155 °|°

Mercado — Fraco.

OURO

Mil réis	16$500	—
Dollares	31$000	—
Lib.as	152$000	—

ME'DIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	92$960
Franco (papel)	1$255
Franco-Belga (papel)	$626
Lira (papel)	1$480
Reichsmark (papel)	6$645
Reichsmark (prata)	6$917
Peseta (papel)	2$599
Peso-Uruguayo (papel)	7$523
Peso-Argentino (papel)	4$963
Escudo (papel)	$870
Escudo (prata)	$916
Escudo (nickel)	$880
Dollar (papel)	18$410

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante movimentado e não accusou negocios de grande interesse. As apolices da União regularam estaveis e destituidas de importancia, com as municipaes tambem sem interesse e um tanto fracas. As apolices de Minas, 7 °|°, firmaram-se, mantendo-se estaveis as obrigações e as apolices de 1934. Todos os demais valores em evidencia não despertaram grande interesse, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
17 Uniformizadas	792$000
103 Diversas Emissões Nominativas	776$000
514 Diversas Emissões Nominativas	777$000
202 Diversas Emissões Portador	781$000
11 Diversas Emissões Portador	783$000
116 Diversas Emissões Portador	784$000
4 Diversas Emissões Portador	785$000
16 Diversas Emissões Portador	787$000
1 Diversas Emissões Portador	790$000
1 Reajustamento (500$) c|2S.	380$000
0 Reajustamento 1:000$ c|3S	805$000
615 Thesouro de 1930	996$000
250 Thesouro de 1932	998$000
110 Thesouro de 1932	1:006$000
19 Ferroviarias 1.ª	985$000
9 Ferroviarias 1.ª	987$000
5 Ferroviarias 2.ª	990$000
20 Municipaes 1904 — Port.	433$000
5 Municipaes 1917 — Port.	146$000
15 Municipaes 1931 — Port.	183$000
2 Municipaes 1931 — Port.	184$000
6 Municipaes 1931 — Port.	185$000
77 Municipaes — Decreto n. 1535 — Portador	170$500
20 Rio Grande do Sul — 8 °|° (4S.)	847$000
71 Estado de Minas Geraes — Emp. 1934 — 5 °|°	176$000
6 Estado de Minas Geraes — Emp. 1934 — 5 °|°	176$500
29 Estado de Minas Geraes — Emp. 1934 — 5 °|°	177$000
14 Estado de Minas Geraes — Decreto numero 9716	195$000
21 Estado de Minas Geraes — Decreto numero (cautela)	785$000
20 Obrigações de Minas Geraes 9 °|°	979$000
175 Obrigações de Minas Geraes 9 °|°	980$000
25 Obrigações de Minas Geraes 9 °|° (500)	485$000
6 Obrigações de Minas Geraes 9 °|° (500)	487$000
Acções:	
200 São Jeronymo	114$000
55 Docas de Santos — Nominativas	277$000
75 Docas de Santos — Portador	239$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste producto, na abertura de hontem, esteve em condições firmes cujas, cotações funccionaram em alta e os negocios verificados sobre o disponivel foram em vulto animado.

O typo 7 subiu 200 réis e foi cotado, na pedra, ao preço de 11$700 por dez kilos e venderam-se, até ás 11 horas 3.253 saccas. Durante os trabalhos, negociaram-se mais 2.608 no total de 5.861 contra 3.388 pitas de sabbado.

Fechou, o mercado firme, tendo accusado embarques reduzidos, e entradas regulares, isto é, no dia anterior.

— O mercado de café a termo, regulou, hontem, na abertura firme com alta de $075 para agosto, $125 para novembro e janeiro, $100 para dezembro e baixa de $025 para outubro, e inalterado, para setembro respectivamente o mercado, passou a funccionar, estavel, tendo accusado baixa de $025 para agosto, novembro e janeiro, e alta de $100 para setembro $050, para outubro e inalterado para dezembro respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 17

	Saccas
Vendas	8.353
Mercado — Firme.	
NO DIA 19	
De manhã	3.253
A tarde	2.608
	5.861

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	11$200
Typo 7 no anno passado	14$100

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 18 a 25-8-935	1$150

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto Lopes e Cia. Ltda.

Cerqueira Soares e Cia.

Neves Villela e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 17

Leopoldina:		
Minas	3.903	
Rio	2.508	6.417
Maritima:		
Minas	3.638	
Rio	834	
S. Paulo	17	4.489
Armazem reg.:		
Flum.: "Rio"		733
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		832
		12.471
Idem anno passado		14.071
Desde o 1º do mez		168.820
Media		9.918
Do 1º de julho		504.829
Media		10.517
Do 1º de julho do anno passado		881.051
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		1.826

EMBARQUES

Europa	1.250
Cabotagem	50
	1.300
Idem anno passado	2.780
Desde o 1º do mez	185.600
Do 1º de julho	422.456
Idem anno passado	122.685
Stock	729.373
Menos consumo local do dia 17-8-35	500
Existencia	728.873
Idem anno passado	738.371

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Agosto	11$600	11$500	mais $075
Set.	11$700	11$575	inalterado
Out.	11$700	11$675	menos $025
Nov.	11$900	11$850	mais $125
Dez.	11$850	11$800	mais $100
Jan.	11$950	11$825	mais $100
			Saccas
Vendas			7.500

Posição — Firme.

FECHAMENTO

Agosto	11$600	11$475	menos $025
Set.	11$725	11$675	mais $100
Out.	11$775	11$725	mais $050
Nov.	11$875	11$825	menos $025
Dez.	11$875	11$800	inalterado
Jan.	11$525	11$500	menos $025
			Saccas
No dia de hoje			8.000
No dia anterior			3.000

Posição — Estavel.

ESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 19

Marseille:	
Sinner Cia. S. A.	1.878
Marseille:	
Theodor Wille Cia.	1.873
Marseille:	
Mc. Kinlay Cia.	1.437
Marseille:	
E. G. Fontes Cia.	188
Marseille:	
A. Jabour Cia.	535
Marseille:	
Pinto Lopes Cia.	117
Marseille:	
Ornstein Cia.	1.005
Marseille:	
C. N. do C. de Café	188
Marseille:	
Vivacqua Irmão Cª. S. A.	125
P. do Sul:	
Theodor Wille Cia.	75
P. do Sul:	
Ornstein Cia.	50
Marseille:	
A. Jabour Cia.	3
P. do Sul:	
Serafim Fernandes	140
	7.614

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 15

"Astrida"

Portos	Saccas
Antuerpia	1.214

"Southern Cross"

Portos	Saccas
Nova York	100

"Taquy"

Portos	Saccas
Pelotas	100

"Aspte. Nascimento"

Portos	Saccas
Itajahy	60

"Itaberá"

Portos	Saccas
Pelotas	50
	1.524

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou hontem, em condições frouxas e com os preços inalterados, porém, mal collocados.

Os negocios realizados sobre o disponivel, foram em escala limitada e o mercado fechou, sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 106 fardos de Santos e 155 do Maranhão, no total de 261 ditos. Sairam 199, ficando em "stock", nos trapiches, 5.547 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —		
Seridó:		
Typo 3	54$000 a 55$000	
Typo 4	53$000 a 54$000	
Fibra média —		
Sertões		
Typo 3	53$000 a 54$000	
Typo 5	50$000 a 51$000	
Ceará:		
Typo 5	Nominal	
Typo 5	48$000 a 49$000	
Fibra curta —		
Mattas:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	44$000 a 45$000	
Paulistas:		
Typo 3	52$000	—
Typo 5	51$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou, ainda; hontem, esse mercado, com os possuidores firmes e exigentes, porém, as cotações permaneceram, inalteradas.

Os negocios verificados sobre o genero disponivel, foram em escala regular e o mercado fechou, estacionario.

O movimento estatistico, foi o seguinte: — entraram 5.966 saccos, sendo 5.516 de Campos; 400 de Santa Catharina e 50 de Minas. Sairam 5.705, ficando armanezados em "stock", 23.707 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

B. crystal, Campos	50$000 a 50$500
Demerara	47$00 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Coroas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 Ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	248
Vitellos	59
Suinos	11
Carneiros	—
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	127
Vitellos	50 7/8
Suinos	8
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	120
Vitellos	7
Suinos	3
Foram rejeitadas:	
Rezes	1
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$060
Vitellos	1$400
Suinos	2$800
Rezes	10$600
Vitellos	1$300
Suinos	2$600
Foram rejeitadas:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços	
Rezes	1$060
Vitellos	1$300
Suinos	2$600
Rezes	10$600
Vitellos	1$300
Suinos	2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	106 2|4
Vitellos	33
Suinos	1
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	39 5|8
Vitellos	25 1|2
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	86 7|8
Vitellos	7 2|4
Suinos	1

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	246
Vitellos	48
Suinos	—
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	20
Vitellos	20
Carneiros	—
Foram para São Diogo:	
Rezes	118 3|8
Vitellos	24 2|4
Suinos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	118 1|8
Vitellos	21
Suinos	—
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Vitellos	0 2|4
Rezes	2 2|4
Suinos	—
Preços	
Rezes	1$060
Vitellos	1$500
Suinos	2$600

MATADOURO DA PENHA

Total da matança	
Rezes	117
Suinos	36
Vitellos	8
Preços:	
Rezes	1$060
Vitellos	1$400
Suinos	2$700

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

No dia 19 de agosto de 1935

Papel	1.455:236$906
De 1 a 19 do corrente	20.882:830$900
Em igual periodo de 1934	17.397:905$800
Diff. para mais em 1935	3.484:934$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista officio de 13 do corrente mez, da Cruz Vermelha Brasileira, o inspector autorizou o desembaraço, livre de direitos e taxas aduaneiras, de um volume contendo artigos escolares, vindo pelo vapor "Southern Cross", entrado neste porto em 2 do corrente mez.

—— Tendo o despachante aduaneiro Carlos Honorio de Figueiredo feito prova de que se quitou do imposto de industrias e profissões, relativo ao anno corrente, o inspector tornou sem effeito a suspensão que lhe foi imposta por portaria de 7 do crorente mez.

—— Tendo em vista ordem da directoria das Rendas Internas, oinspector baixou portaria desligando do serviço da Alfandega o segundo escriturario Fleduardo Martins de Araujo, que foi designado para exercer, em commissão, o cargo de inspector de collectorias federaes no Estado do Rio Grande do Sul.

—— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, d odecreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: seis caixas contendo material de escriptorio, destinadas á legação da Allemanha e vindas pelo vapor "Vigo", entrado em 3 do corrente mez; e 20 caixas contendo pilhas seccas para lanternas destinadas á Fundação Rockefeller e vindas pelo vapr "western Prince", entrado em 9 do corrente mez.

—— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: de 2:953$300, extraida contra a firma dr. Raul Leite & Cia., proveniente de direitos de consumo e multa de direito em dobro referentes á mercadoria despachada pela nota n. 22.263, de 1934; de 1:262$800, extraida contra Klabin Irmãos & Cia., proveniente de differença de direitos da mercadoria despachada pela nota n. 35.027, de 1933; de... 518$100, extraida contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de direitos de consumo referentes á mercadoria despachada pla guia de transito n. 1.114, de 1934.

—— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co., Ltd. solicita restituição da quantia de 2:376$000, proveniente de direitos pagos a mais pela nota n. 147.936, de 1928.

—— Ao director da Recebedoria do Districto Federal foi encaminhada, apostillada em 1º do corrente, a portaria que permitte ao 2º escripturario da Alfandega, ora servindo naquella Recebedoria, Antonio Fernandes de Vasconcellos, entrar no gozo do resto da licença interrompida por força do decreto numero 19.958, de 5 de maio de 1931.

—— Ao inspector federal das Estradas o inspector communicou que, sem embargo da sua portaria de 24 de junho ultimo, pode o funccionario daquella repartição Manoel Cesario da Silveira continuar a promover o andamento dos processos de despacho dos materiaes importados pelo governo da União para a mesma Inspectoria, de accordo com o art. 2º do decreto n. 22.164, de 1932.

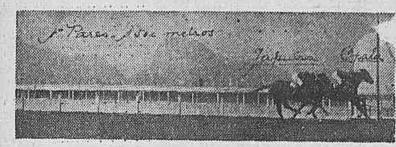
—— Respondendo a um officio em que o gerente do Banco do Brasil nesta capital pediu a retirada de certa mercadoria do leilão, o inspector informou que tendo ella caido em commissão, foi, opportunamente, publicado o necessario edital de prévio aviso, em 3 de junho de 1935, para que os interessados despachassem a mercadoria; ninguem se tendo apresentado, foi publicado o edital de praça, o que deu em resultado a arrematação da mercadoria em terceira praça, pelo preço de 200$000. De conformidade com o rat. 269, n. 2, da Consolidação das Leis das Alfandegas, a arrematação, depois de effectuada, só se não deve consumar, verificando-se ser a coisa arrematada, diversa da annunciada e apregoada, o que não occorreu na especie.

—— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos necessarios para pagamento de restituições, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: Emilio Atta & Irmão, 475$960; Fontes Garcia & Cia., 49$200, e Arp & Cia., 190$300.

—— A Escola de Engenharia de Juiz de Fóra, por sua procuradora a firma Casa Lohner S. A., assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que importou, no corrente anno, com os favores do decreto n. 4.623, de 21 de março de 1934.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A MAGNIFICA REUNIÃO DE ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

No arremate mais electrizante destes ultimos tempos, o "crack" Misuri levantou o G. P. "Jockey Club Brasileiro", magistralmente impulsionado por O. Ruiz — O filho de Stayer deixou Colita a cabeça, esta Luminar a focinho que derrotou Brunord por meio pescoço — O publico applaudiu o inegualavel feito do valoroso cavallo uruguayo — Picaflor e Misuri estabeleceram novos "records" para as distancias de 2.000 e 3.200 metros, percorrendo-os, respectivamente, em 123" e 200" 2/5 — As apostas subiram a 567:560$000 — Encerram-se as inscripções para os proximos "meetings" — Outras notas

Um publico vultoso acorreu ante-hontem ao prado da Praça Santos Dumont para assistir o cotejo entre dez dos melhores puro sangues dos que actuam em nossas canchas, no G. P. Jockey Club.

Assim sendo, todas as vastas dependencias do sumptuoso campo hippico estavam repletas, tendo o elemento feminino comparecido em massa.

Os que para lá se abalaram não ficaram arrependidos, porquanto dado lhes foi presenciar uma reunião isenta de tribofes e de partidos des-

leaes, que tantas vezes empanam seu brilho.

— Com o chileno Andrés Molina, que se houve com a pericia de sempre, a debutante Opala venceu a carreira inicial ao se impor, com esforço, a Japuira, Epi, Legiorosis e Soissons, sendo que este deu a nitida impressão de não se adaptar ao terreno gramado.

— De uma a outra ponta Dolerita ganhou o premio immediato, secundada a dois corpos por Tinteiro, que contra ella investiu durante toda a recta. A descendente de Embaixador em Carmela teve a conducção de

Ignacio de Souza, que soube aproveitar-se das reservas da pupilla de Miguel Penalva.

— Bem tocado pelo habil Julio Canales, Micuim um dos animaes de performances mais regulares, seguro-se no pareo "2 de Junho", secundado a tres quartos de corpo por Favorito. Kobelik, que commandou o pelotão, empatou com Zug o terceiro posto.

— A platina Arlette, que vinha falhando em suas apresentações anteriores, laureou-se na quarta pugna, impulsionada com energia pelo peruano Humberto Herrera. Fingidor, que fez o train, ficou-lhe a meio corpo.

— Ducca sagrou-se sobre Nioac, Yayá, Triste Vida, Zarda, Ypiranga, Galopador e Nó Cego no quinto encontro, montado por Oswaldo Mendes, que apenas quiz sacar a insignificante differença de focinho.

— Depois de um periodo longo, o profissional Antonio Henriques conseguiu com o irlandez Joker, travar relações com o marcador. O defensor da jaqueta de Cornelio Ferreira, que é tambem seu entrainer, teve Deliciosa como "runner-up".

— Ao victoriar-se sobre oito parelheiros bem credenciados, baixando por 1" 3/5 o record dos 2.000 metros, que pertencia a Ugolino, Pi-

caflor [illegible] de ser uma egua de qualidade, porquanto não se empregou em parte alguma do percurso. Picaflor teve por piloto Luiz Gonzales, que não dispendeu qualquer trabalho.

— Magistralmente accionado por Olegario Ruiz, Misuri, não desmentindo a alcunha de crack, levantou no arremato mais sensacional destes ultimos tempos, o Grande Premio Jockey Club Brasileiro, secundado a cabeça por Colita, que por sua vez deixou Luminar a focinho. Brunorb terminou a menos de palheta de Luminar. A peleja entre estes qua-

tro foi electrizante e mereceu fartas palmas do povo que a presenciou. De volta á repesagem, foi Olegario Ruiz alvo de vibrantes applausos. Não obstante conceder 11, 9 e 10 kilos ao que mais de perto o seguiram na linha de chegada, Misuri baixou o record dos 3.200 metros, que estava em poder de Nino desde 1933, tambem nesta prova. Percorrendo-os em 200" 2/5, Misuri melhorou de 1" 3/5 o de Nino, que era de 202".

— Falhando em suas intervenções transactas, Morón foi o mais apostado no pareo encerrante, tendo confirmado as esperanças de que era depositario. O successo de Morón, alcançado de um a outro extremo, occasionou os commentarios mais desencontrados. E não era para menos...

— O starter satisfez aos mais exigentes, as apostas subiram ao elevado quantum de 567:560$, e o meeting que terminou no horario, offereceu o seguinte:

José dos Santos Riestra, importador, proprietario e treinador de Misuri

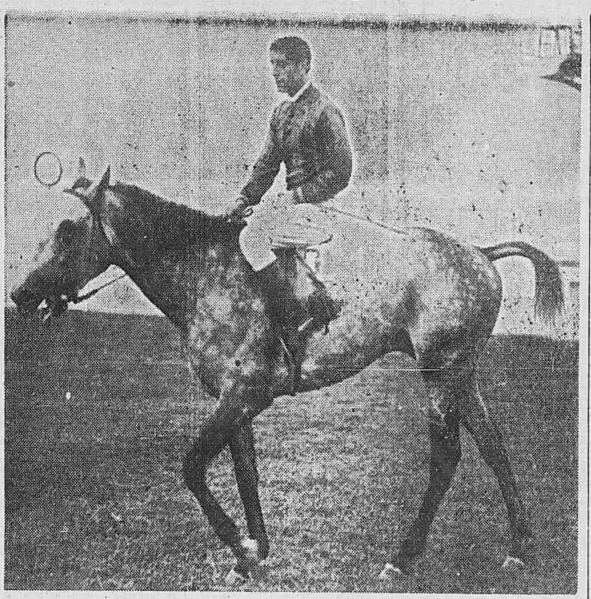
MOVIMENTO TECHNICO

357 — Premio "Derby Club" — 1.500 metros — 7:000$, 1:400 e 700$.

1º — Opala, 53 kilos, A. Molina.
2º — Japuira, 53 ks, H. Herrera.
3º — Epi, 55 ks. O. Ullôa.
4º — Legiorosis, 55 ks. E. Silva.
5º — Soissons, 55 ks., J. Mesquita.

Tempo: 73" 2/5. Ganho com esforço por meio corpo ;o 3º a cinco corpos, Rateio de Opala, 50$400; dupla (24), 68$400. Placés: 22$500 e 18$300. Movimento: 10:760$000 Entraineur: Manoel Branco. Criadores: os proprietarios. Proprietarios: E. e A. Assumpção. Filiação: Silver Image e Albatre II. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Soissons, Opala, Japuira, Epi e Legiorosis correram nesta ordem até ao começo da grande curva, ponto onde Legiorosis passa para terceiro. Sem outras moidficações a carreira desenvolveu-se até ás geraes, quando Opala e os demais passam por Soissons. Uma vez na [illegible] Opala não mais se entregou e resistiu ao ataque de [illegible] que a secundou a meio corpo. Epi foi terceiro, precedendo a Legiorosis e Soissons, sendo que este não se adaptou á grama.

358 — Premio "2 de Agosto" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º — Dolerita, 53 ks., I. Souza.
2º — Tinteiro, 55 ks., A. Rosa.
3º — Natal, 55 ks., A. Molina.
4º — Grapirá, 55 ks., L. Gonzalez.
5º — Musa, 53 ks., A. Henriques.
6º — Miss Bá, 53 ks., S. Batista.
7º — Timbori, 55 ks., C. Pereira.
8º — Olu', 55 ks., A. Silva.
9º — V. Régia, 53 ks., P. Spiegel.
10º — Jaquetinha, 53 ks, C. Morgado.

Tempo: 87". Ganho firme por dois corpos; o 3º a 3/4 do corpo. Rateio de Dolerita, 186$; dupla (13), 97$500. Placés: 25$, 15$500 e 16$.00. Movimento: 21:010$. Entraineur: Miguel Penalva. Criador: Companhia Santa Mathilde. Proprietario: Serviço de Remonta do Exercito. Filiação: Embaixador e Carmela. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes). Idade: 3 annos.

Dolerita venceu com firmeza de uma a outra ponta, seguido ao começo por Miss Bá e do meio da grande curva até ao disco por Tinteiro, que investiu diversas vezes contra ella sem resultado, nada fazendo senão secundal-a a dois corpos. Natal foi terceiro a 3/4 de corpo de Tinteiro, precedendo a Grapirá, Musa, Miss Bá, Timbori, Olu', Victoria Regia e Jaquetinha.

A partida foi dada após o toque da sirene, tendo Olu' e Victoria Regia largado fóra de combate.

359 — "2 de Junho" — 1.500 metros — 4:500$, 900$ e 450$.

1º — Micuim, 55 ks., J. Canales.
2º — Favorito, 54 ks., H. Herrera.
3º — Kobelik, 57 ks., S. Batista.
3º — Zug, 57 ks., O. Ullôa.
5º — Muricy, 53 ks., R. Sepulveda.
6º — Felippa, 50 ks., L. Gonzalez.

Tempo: 111" 3/5. Ganho com esforço 3/4 de corpo; os terceiros a um corpo. Rateio de Micuim, ... 46$900; dupla (23), 68$. Placés: .. 15$ e 17$100. Movimento: 35:440$. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Cyro da Silveira Machado. Proprietario: L. H. Taylor. Filiação: Brazal e Serpentina. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 5 annos.

Kobelik, Felippa e Micuim correram nestas posições até ás geraes, quando Felippa fica e Micuim se junta a Kobelik, ao mesmo tempo que Favorito investe. Nos derradeiros momentos, Favorito, em forte atropelada, deu conta do Kobelik e vae á caça de Micuim, que teve de dispender energias para derrotal-o por 3/4 de corpo. Kobelik e Zug empataram a terceira colocação.

360 — Premio "Itamaraty" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400-000

1º, Arlette, 51 ks., H. Herrera.
2º, Fingidor, 53 ks., T. Batista.
3º, Muyverdugo, 51 ks., M. Tapia.
4º, Trompito, 51 ks., O. Ullôa.
5º, Tango, 51 ks., J. Canales.
6º, Glosera, 55 ks., S. Batista
7º, Mireille, 55 ks., G. Feijó.
8º, Girl Love, 58 ks., E. Silva.
9º, Irigoyen, 53/54 ks., A. Freitas.

Tempo: 99" 1/5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a um corpo e meio. Rateio de Arlette, 93$200; dupla (34), 237$700 Placés: 18$600, 23$600 e 15$700. Movimento ,45:460$000. Entraineur, Francisco Barroso. Importador, o roprietario. Proprietario, Rubem Noronha. Filiação, Pulgarin e Alise Sainte Reine. Pello, alazão. Nacionalidade, Argentina. Idade, 4 annos.

Passando por Mireille trezentos metros depois do pulo, Fingidor se conservou na deanteira até ás especiaes, quando Arlette consegue com elle emparelhar, estabelecendo-se luta. Proximo ao disco, Arlette dominou Fingidor e fez sua a victrola com a vantagem de meio corpo sobre o pilotado de T. Batista, que deixou Muyverdugo em terceiro a um corpo e meio. Trompito, o grande favorito, chegou em apagado quarto logar. Irigoyen ficou parado.

361 — Premio "6 de Março" — 1.600 metros — 4:500$, 900$ e 450$000.

1º, Ducca, 55 ks., O. Mendes.
2º, Nioac, 53 ks., A. Molina.
3º, Yáyá, 57 ks., L. Gonzales.
4º, Triste Vida, 54 ks., J. Mesquita.
5º, Zarda, 48 ks., A. Brito.
6º, Ypiranga, 58 ks., C. Pereira.
7º, Galopador, 58 ks., S. Batista.
8º, Nó Cégo, 53 ks., O. Coutinho.

Não correu: Zab. Tempo, 99" 2/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a um corpo e meio. Rateio de Ducca, 70$400; dupla (12), 44$000. Placés, 43$300 e 25$400. Movimento 59:070$000. Entraineur, Waldemar Mendes. Criador, o proprietario. Proprietario, Daniel Lazzareschi. Filiação, Almofadinha e Kaloolah. Pello, zaino. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 5 annos.

Zarda e Nó Cégo correram nas duas principaes posições até pouco depois da entrada da recta final, ponto onde Nioac e Ducca os dominam e estabelecem luta, decidida no disco a favor de Ducca, que livrou cabeça. Yáyá foi terceiro e os demais não deram impressão.

362 — Premio "16 de Julho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º, Joker, 52 ks., A. Henriques
2º, Deliciosa, 51 ks., J. Mesquita.
3º, Zamorim, 57 ks., L. Gonzalez.
4º, Malmará, 50 ks., J. Santos.
5º, Balzac, 51 ks., A. Rosa.
6º, Cow Boy, 54 ks., I. Souza.
7º, Carmel, 52 ks., J. Canales.
8º, Martillero, 48/51 ks., M. Tapia.
9º, Nobleman, 50 ks., P. Spiegel.
10º, Lorraine, 51 ks., T. Batista.
11º, Bilhete, 54 ks., R. Sepulveda.
12º, Morrinhos, 55 ks., F. Cunha
13º, Pebete, 48 ks., C. Morgado.

Não correu El Hornero. Tempo, 98" 4/5. Ganho facil por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Rateio de Joker, 34$300; dupla (22), 76$800. Placés: 19$800, 28$300 e 47$900. Movimento, 79:430$000. Importador, Jan Georg Fredricks. Proprietario, Cornelio Ferreira. Filiação, Sun Yat Sen e Tetra-brook. Pello, preto. Nacionalidade, Irlanda. Idade, 3 annos.

Carmel despontou, mas foi logo desalojado por Malmará e Joker. A ordem destes dois não soffreu alteração até ás especiaes, ponto onde Joker domina Malmará para triumphar facilmente com a differença de um corpo sobre Deliciosa que, por seu turno, deixou Zamorim a tres quartos de corpo. Malmará, que chegou em quarto, ficou a pescoço de Zamorim.

MISURI, VENCEDOR DO GRANDE PREMIO

363 — Premio "Jockey Club" — 2.000 metros — 7:000$, 1:400$ e . . . 700$000.

1º Picaflor, 58 ks., L. Gonzalez.
2º Soneto, 50 ks., A. Silva.
3º Zank, 51 ks., O. Ullôa.
4º Calcó, 48/49 ks., J. Mesquita.
5º Claxon, 57 ks., J. Canales.

6º Borba Gato, 57 ks., W. Andrade.
7º Roxy, 52 ks., W. Cunha.
8º Fifa, 53 ks., A. Molina.
9º S. Largo, 52 ks., J. Santos.

Tempo: 123" (record). Ganho facil por um corpo: o 3º a 3/4 de corpo. Rateio de Picaflor, 46$000; dupla (34), 61$500. Placés: 21$800, . . 27$000 e 25$300. Movimento: . . . 86:250$000. Entraineur: Manoel Branco. Importador: Justo Perez. Proprietario

Roxy enfusiou na ponta, seguido de Zank, Claxon e Picaflor, não sendo esta ordem alterada senão na entrada da recta de chegadas, quando Roxy fica, Picaflor assume rapidamente a vanguarda e Calcó e Soneto começam a avançar. Calcó não resistiu á investida, mas Soneto ainda chegou a tempo de secundar Picaflor a um corpo, deixando Zank em terceiro a 3/4 de corpo. Calcó e Claxon terminaram proximos a Zank.

364 — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$000.

1º Misuri, 62 ks., O. Ruiz .
2º Colita, 51 ks., S. Batista.
3º Luminar, 53 ks., W. Andrade.
4º Brunorb, 52/53 ks., A. Molina.

5º Last Pet, 53 ks., J. Mesquita.
6º Huran, 45/43 ks., O. Ullôa.
7º Dewar, 54 ks., M. Tapia.
8º Algarve, 51 ks., A. Rosa.
9º El Muneco, 53 ks., O. Mendes.
10º Capuã, 53 ks., T. Batista.

Tempo: 200" 2/5 (record). Ganho com esforço por cabeça; o 3º a meia cabeça. Rateio de Misuri, 56$300; dupla (14), 93$900. Placés: 18$500, 14$000 e 16$400. Movimento: . . . . 136:570$000. Entraineur: José dos Santos Riestra. Importador: o proprietario. Proprietario: José dos Santos Riestra. Filiação: Stayer e Mimada. Pello: tordilho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 6 annos.

Last Pet, Huran, Dewar, Brunorb e Capuã, os demais mais ou menos agrupados, correram nestas posições até proximo á ultima curva, ponto onde Brunorb dá conta de Dewar e Huran e vae á caça de Last Pet, que nas geraes já estava batido Quando Brunorb assumiu a deanteira, appareceram Colita, Luminar e Misuri, que se mantivera em ultimo, estabelecendo-se então renhida peleja. Debaixo do incitamento do publico, os quatro parelheiros lutaram desesperadamente em pról da victoria, completamente emparelhados, tendo levado a melhor Misuri, que livrou cabeça sobre Colita, tendo esta, por seu turno, deixado Luminar a meia cabeça. Brunorb finalizou a focinho de Luminar, não tendo os restantes dado qualquer impressão.

365 — Premio "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$...

1º Morón, 48 ks., P. Vaz.
2º Adarga, 58 ks., S. Batista.
3º Concordia, 53 ks., A. Molina.
4º Yeoman, 57 ks., L. Gonzalez.
5º El Tigre, 48 ks., C. Morgado.
6º Tia King, 54 ks., O. Ullôa.
7º Astoria, 55 ks., J. Mesquita.
8º Yolanda, 55 ks., W. Andrade.

Tempo: 98" 4/5. Ganho facil por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Morón, 28$100; dupla (12), 50$700. Placés: 19$100 e 31$700. Movimento: 93:570$000. Entraineur: Braulio Cruz Junior. Importador: Mario Cunha Bueno.

Proprietario A. Gomes de Oliveira. Filiação: Lord Wembley e M. Leezinska. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Moron, feito franco favorito contra a expectativa dos mais optimistas, não mais se entregou e resistiu ao ataque de Adarga, que o secundou a um corpo. Concordia foi terceiro, precedendo a Yeoman, El Tigre, Tia King, Astoria e Yolanda.

Movimento geral de apostas: . . . 567:560$000.

— Estado da pista de grama: leve.

O cavallo Morón cuja victoria no "meeting" de ante-hontem occasionou commentarios pouco abonadores aos seus responsaveis

Contractos aceitos

Foram aceitos, hontem, pelo Departamento Technico da Liga Carioca, os contractos dos jogadores Manoel Mendes e Jacy Corrêa de Sá, em favor do Bomsuccesso F. C.

A maior performance já realizada na natação brasileira

PIEDADE COUTINHO CONTINÚA MARCANDO "RECORDS" — OUTROS RESULTADOS DO II TORNEIO DE INVERNO DA F. A. R. J.

Uma enthusiastica assistencia, na qual se destacava o elemento feminino, presenciou a Segunda Competição Aquatica de Juvenis, realizada na manhã de domingo, na magnifica piscina do C. R. Guanabara.

A parte technica correspondeu completamente a expectativa e o club azul-turqueza foi vencedor absoluto da competição.

Piedade Azevedo Coutinho, a nadadora de quinze annos de idade e com oito mezes de pratica official do salutar sport aquatico, mais uma vez demonstrou o seu valor natatorio. Filinha baixou mais dois recordes, um brasileiro e outro carioca; nos cem metros livre, a campeã sul-americana, por dois segundos, superou a marca de Helena Salles, de S. Paulo e nos cem de costas melhorou por quatro segundos o proprio record carioca.

Piedade Coutinho, que é carioca e que vem sendo treinada e preparada por carioca, ficou assim detentora de tres marcas sul-americanas, quatro brasileiros e seis cariocas

Póde-se consideral-a um caso não visto na aquatica carioca e mesmo nacional. Maria Lenk, a grande campeã de São Paulo, foi a maior recordista do paiz, mas varios de seus records já estão superados.

Além dos dois brilhantes feitos de Filhinha, foram baixados mais dois records de classe. Herbert Walfram Ramelt e Alberto Navo Caballero superaram por excellente tempo as marcas de 100 metros de peito para meninos de 2ª categoria e 100 metros de costas para principiantes.

Como se tem verificado nas competições anteriores, a prova dos 100 metros livre, para principiantes, reuniu onze concurrentes; foi uma disputa renhida em que os amadores da Federação Aquatica do Rio de Janeiro provocaram o enthusiasmo pelo salutar sport natatorio.

Os vencedores das dezesete provas abaixo foram todos do Guanabara:

100 livre — José Gaspar Rocha — 1'9".

100 livre — moças — Piedade Coutinho — 1'13" (record brasileiro).

200 de peito — Carlos Augusto de Vicenzi — 3'12" 3/5.

100 de costas — moças — Isa Alves da Silva — 1'36" 5/10.

100 de costas — Decio Amaral Filho — 1'20" 4/5.

200 de peito — moças — Margarida Oliveira Figueiredo — 4'18".

400 livre — Athenar Guimarães Queiroz — 5'47" 3/5.

50 livre — meninas — Beatriz Macedo — 42" 4/5.

50 livre — mosquitos — Francisco Feitosa — 37" 1/5.

50 de peito — mosquitos — Paulo Penido do Amaral — 57" 1/5.

50 livre — meninos — Alvaro Mesquita dos Santos — 37".

50 de peito — meninos — Luiz Octavio da Silva — 44" 3/5.

100 de costas — 2ª categoria — Helio Godoy Tavares — 1'34" 4/5.

100 livre — principiantes — Francisco José Rocha da Fonseca — 1'14" 4/5.

100 de peito — principiantes — Herbert Wolfram Ramelt — 1'31".

100 de costas — principiantes — Alberto Navo Caballero — 1'21" 2/5 (record da classe).

100 de peito — meninos de 2ª categoria — Herbert Wolfram Ramelt — 1'31" 1/5 (record da classe).

100 de costas — moças — Piedade Coutinho — 1'30" (record carioca).

Ao alto, Decio Amaral, o infatigavel incrementador da natação, com seus campeões Paulo Penido do Amaral e Decio Amaral Filho, e Piedade de Azevedo Coutinho, a maior revelação das piscinas brasileiras; em baixo, a piscina do Guanabara, ao ser disputado o pareo que reuniu o maximo de inscripções

O Club Sportivo da Bolsa venceu

No jogo realizado sabbado passado entre as equipes do club acima e o Banco Francez e Italiano F. C., saiu vencedor o primeiro pelo score de 6x0. O team vencedor: Eynaldo; Walter e Jacy; Salvador, Arenguelro e Heba; Alberto, Thercio, Miro, Carlinhos e Ely. Fizeram os goals: Alberto 2, Arenguelro, 1, Ely 1, Thercio 1, Miro 1.

Liga Carioca de Athletismo

O Conselho Director da Liga Carioca de Athletismo, em sessão realizada no dia 17, por proposta do director technico, resolveu transferir para os dias 1 e 8 de setembro p. f. o Campeonato de Veteranos que de accordo com o calendario sportivo, deveria se realizar nos dias 25 de agosto e 1º do mez vindouro.

DIVISÃO EXTRA

TRANSFERENCIA DE JOGO

Em virtude da realização do grande encontro internacional Hespanha x Vasco, foi transferido o jogo de ante-hontem, na Divisão Extra da Federação Metropolitana.

O. Ruiz, que dirigiu Misuri

Picaflor, que alcançou nova e espectacular victoria